REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO

DO III TRIMESTRE DE 2026



Maputo, Outubro de 2026

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO 13
I. INTRODUÇÃO 20
II. CONTEXTO INTERNACIONAL 22
2.1. CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL E REGIONAL 23
2.1.1. Inflação média mundial e implicações monetárias 26
2.1.2. Crescimento económico e perspectivas regionais 26
2.1.3. Inflação Média nos Países da SADC 28
2.1.4. Evolução dos Preços dos Produtos Primários 28
2.1.5. Tendência do Comércio Internacional 30
III CONTEXTO NACIONAL 31
3.1. CONJUNTURA POLÍTICA 32
3.2. CONJUNTURA ECONÓMICA 33
3.3. CONJUNTURA SOCIAL E AMBIENTAL 49
3.4. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA 53
3.5. COMPROMISSOS INTERNACIONAIS 54
3.6. RISCOS FISCAIS 55
IV. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 59
4.1 DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS. 59
4.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO 60
4.3 CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO 62
4.3.1. Agro-Pecuário 62
4.3.2. Pescas, Aquacultura e Serviços Relacionados 68
4.3.4. Ponto de Situação da Segurança Alimentar e Nutricional 73
4.3.3. Domínio da Terra e Ambiente 75
4.3.4. Sector Industrial 81
4.3.5. Turismo 106
4.3.6. Transportes e Logística 111
4.3.7. Educação - Rede Escolar 116
4.3.8. Saúde 119
4.3.9. Protecção Social 120
V. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 130
5.1. DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS 130
5.2. SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL 131
5.2.1. Medidas de Política Tomadas pelo Banco de Moçambique 131
5.2.2. Taxa de Juro das Operações no Mercado Monetário Interbancário .. 132
5.2.3. Massa Monetária (M3) 132
5.2.4. Crédito à Economia 133
5.2.5. Taxas de Juro à Retalho 133
5.2.6. Taxas de Câmbio 134
5.2.7. Inflação 134
5.2.8. Balança de Pagamentos 137
5.3. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR PILARES E PROGRAMAS DO PQG 2025-2029 139
5.3.1. PILAR I: Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação 140
5.3.2. PILAR II: Transformação Estrutural da Economia 145
5.3.3. PILAR III: Transformação Social e Demográfica 148
5.3.4. PILAR IV: Infraestruturas, Organização e Ordenamento Territorial .. 154

5.3.5. PILAR V: Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular 155
VI POLÍTICA ORÇAMENTAL 156
6.1. EXECUÇÃO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DO ORÇAMENTO DO ESTADO 159
6.1.1. Linhas Gerais e Objectivos da Política Orçamental 160
6.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2026 162
6.2.1. Recursos do Estado 162
6.2.1.1. Recursos Internos 162
6.2.1.1.1. Receita Do Estado 162
6.2.1.2. Recursos Externos 173
6.2.1.3. Financiamento do Défice 173
6.2.2. Despesas do Estado 175
6.2.2.1. Despesas de Funcionamento 175
6.2.2.2. Despesa de Investimento 182
6.2.2.3. Despesa de Investimento por Âmbitos e Fonte de Recursos 185
6.2.2.4. Execução Orçamental de Projectos Financiados com Receitas de LNG 189
6.2.3. Despesas com Operações Financeiras 191
6.2.4. Empréstimos por Acordos de Retrocessão 191
6.3. SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA 192
6.3.1. Dívida Interna 192
6.3.1.1. Bilhetes do Tesouro 192
6.3.1.2. Obrigações do Tesouro 192
6.3.2. Amortização da Dívida Pública 193
6.3.3. Stock da Dívida Pública 195
6.3.3.1. Acordos Assinados 196
6.3.4. Garantias e Avales 197
6.4. DESPESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL 199
6.5. ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL 199
6.6. COMPROMISSOS SECTORIAIS 201
6.6.1. Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais 201
6.6.2. Despesas por Pilares 203
6.6.3. Despesa por Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (Ods) 205
6.7. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL 206
6.7.1. Mobilização de Recursos 207
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS 208
VIII. MATRIZ DAS MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICA DO PESOE, III TRIMESTRE DE 2026 211
PILAR I: UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO 211
PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA ..... **Error! Bookmark not defined.**
PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA ... **Error! Bookmark not defined.**
PILAR IV: INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL ..... **Error! Bookmark not defined.**
PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR ..... **Error! Bookmark not defined.**
FICHA TÉCNICA 309

ACRÓNIMOS

Nome	Designação
ACCCC	Área de Conservação Comunitária de Chipanje Chetu
ADIN	Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte
ADVZ	Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze
AF	Agregado Familiar
AT	Autoridade Tributária
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BD	Base de Dados
BdPESOE	Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
BI	Bilhete de Identidade
BM	Banco de Moçambique
BT	Bilhetes do Tesouro
BTU	British Thermal Unit — Unidade Térmica Britânica
CAJAD	Centro de Acolhimento de Jovens e Adolescentes com Deficiência Profunda
CAJADP	Centro de Acolhimento de Jovens e Adolescentes com Deficiência
CEO	Chief Executive Officer – Director Executivo
CEPAA	Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura
CIFER	China Import Food Enterprises Registration — Sistema de Registo de Empresas de Alimentos Importados da China
CNM	Centro de Negócios de Mocuba
CPMO	Comité de Política Monetária
CTR	Projecto de Conectividade e Transporte Rural
CTRG	Central Térmica de Ressano Garcia
CUF	Conta Única do Fundo Soberano
CUT	Conta Única do Tesouro
CUT-OE	Conta Única do Tesouro – Orçamento do Estado
DCP	Plataforma de Cooperação para o Desenvolvimento
DGRF	Direcção de Gestão de Riscos Fiscais
DINAE	Direcção Nacional de Extensão Agrária
DINAMC	Direcção Nacional do Ambiente e Mudanças Climáticas

Nome	Designação
DINAP	Direcção Nacional de Pecuária
DINAPA	Direcção Nacional de Pescas e Aquacultura
DNAFF	Direcção Nacional de Análises Fiscais e Financeiras
DNCP	Direcção Nacional de Contabilidade Pública
DNCS	Direcção Nacional do Comércio e Prestação de Serviços (sigla usada no relatório)
DNDI	Direcção Nacional de Desenvolvimento Integrado
DNEA	Direcção Nacional de Extensão Agrária
DNFFB	Direcção Nacional de Florestas e Fauna Bravia
DNGDP	Direcção Nacional de Gestão da Dívida Pública
DNMA	Direcção Nacional de Monitoria e Avaliação
DNO	Direcção Nacional do Orçamento
DPCT	Direcção Provincial da Cultura e Turismo
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento da Terra
e-BAU	Balcão de Atendimento Único Electrónico
e-SISTAFE	Sistema electrónico de Administração Financeira do Estado
e-SNGD	Sistema Nacional de Gestão Documental Electrónico
EB	Ensino Básico
EDM/EdM	Electricidade de Moçambique
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento
EP	Ensino Primário
ES	Ensino Secundário
ES1	Primeiro Ciclo do Ensino Secundário
ES2	Segundo Ciclo do Ensino Secundário
EUA	Estados Unidos da América
EUR	Euro
FAE	Funcionários e Agentes do Estado
FARE	Fundo de Apoio à Reabilitação da Economia
FCID	Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração
FDEL	Fundo de Desenvolvimento Económico Local
FGM	Fundo de Garantia Mutuária
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FINOVA	Fundo de Financiamento para a Inovação e Agronegócio
FMI	Fundo Monetário Internacional

Nome	Designação
FPC	Facilidade Permanente de Cedência
FPD	Facilidade Permanente de Depósitos
FRE	Fundo de Recuperação Económica
FSM	Fundo Soberano de Moçambique
FUNAE	Fundo de Energia
GACC	Administração-Geral das Alfândegas da China
GAPI	GAPI — Sociedade de Investimentos
GAVI	Aliança Global para as Vacinas e Imunização
GIZ	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit — Agência Alemã de Cooperação Internacional
GNL	Gás Natural Liquefeito
GP	Grandes Projectos
HCB	Hidroeléctrica de Cahora Bassa
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HM	Homens e Mulheres
HRW	Hard Red Winter – tipo de trigo
IAM	Instituto de Amêndoas de Moçambique
IAOM	Instituto do Algodão e Oleaginosas de Moçambique
ICE	Imposto sobre Consumos Específicos
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
INE	Instituto Nacional de Estatística
INFRAPESCA	Administração de Infraestruturas de Pesca
INGD	Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres
INIP	Instituto Nacional de Inspecção do Pescado
InSAN	Insegurança Alimentar e Nutricional
IOT	Instrumentos de Ordenamento Territorial
IP	Instituto Público
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IPP	Imposto sobre a Produção de Petróleo
IRPC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas
IRPS	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares
ISPC	Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LFER	Linha de Financiamento a Empreendimentos Rurais

Nome	Designação
LNG	Liquefied Natural Gas – Gás Natural Liquefeito
M3	Agregado monetário amplo (massa monetária)
MAAP	Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas
MARP	Mecanismo Africano de Revisão de Pares
ME	Ministério da Economia
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MECTS	Mozambique Electronic Cargo Tracking Services
MEX	Módulo de Execução Orçamental
MF	Ministério das Finanças
MICD	Maputo Intermodal Container Depot — Depósito Intermodal de Contentores de Maputo
MIMO	Taxa de Política Monetária do Banco de Moçambique
MISAU	Ministério da Saúde
MMI	Mercado Monetário Interbancário
MOPHRH	Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
MPDC	*Maputo Port Development Company* — Sociedade de Desenvolvimento do Porto de Maputo
MPME	Micro, Pequenas e Médias Empresas
MSP	*Mozambique Seed Partnership* — Projecto Mbeu de parceria para o sector de sementes
MT	Metical / Meticais
MTL	Ministério dos Transportes e Logística
MW	Megawatt
MWh	Megawatt-hora
MZN	Código monetário do Metical
NEE	Necessidades Educativas Especiais
NM	Norma Moçambicana
NPK	Azoto, Fósforo e Potássio — nutrientes de fertilizantes compostos
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
OEACP	Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico
OGDP	Órgãos de Governação Descentralizada Provincial
ONU	Organização das Nações Unidas
OREP	Órgãos de Representação do Estado na Província
OT	Obrigações do Tesouro
PAFT	Plano Anual de Fiscalizações Tributárias

Nome	Designação
PASD	Programa Apoio Social Directo
PASP	Programa Acção Social Produtiva
PAUS	Programa de Atendimento em Unidades Sociais
PESOE	Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
PETROMOC	Petróleos de Moçambique
PEU	Plano de Estrutura Urbana
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Pequenas e Médias Empresas
PP	Plano de Pormenor
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRCD	Plano de Reconstrução de Cabo Delgado
PRECE	Plano de Recuperação e Crescimento Económico
PREDIN	Programa de Resiliência e Desenvolvimento Integrado do Norte
PRIA	Projecto de Promoção de Reformas e Investimentos na Agricultura
PRO MULHER	Fundo para o Empoderamento Económico da Mulher
PROCAVA	Programa de Desenvolvimento Inclusivo de Cadeias de Valor Agro-Alimentares
ProSAS	Programa Serviços de Acção Social
PSSB	Programa Subsídio Social Básico
REN	Rede Eléctrica Nacional
REP	Representações do Estado na Província
REPAIR	Programa/projecto de resposta e recuperação de emergência
RIB	Reservas Internacionais Brutas
RISE-PS	Investimento Resiliente para o Empoderamento Sócioeconómico, Paz e Segurança
RNV	Revisão Nacional Voluntária
RSA	República da África do Sul
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SAECM	Serviço de Actividades Económicas da Cidade de Maputo
SAPP	*Southern African Power Pool* – Mercado Comum de Electricidade da África Austral
SARL	Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
SIDA	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
SIGIEC	Sistema Integrado de Gestão de Importações e Exportações de Cereais

Nome	Designação
SISTAFE	Sistema de Administração Financeira do Estado
SNGD	Sistema Nacional de Gestão Documental
TCM	Terminal de Carvão da Matola
TCO	Trabalhadores por Conta de Outrem
TCP	Trabalhadores por Conta Própria
TUPEM	Título de Utilização Privativa do Espaço Marítimo
UNIPESCA	Designação empresarial; não desenvolvida no documento
USD	Dólar dos Estados Unidos da América
WEO	*World Economic Outlook* — Perspectivas da Economia Mundial
ZAR	Rand sul-africano

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Crescimento do PIB real 25
Gráfico 2 - Inflação média anual 25
Gráfico 3 - Crescimento do PIB real (SADC).....27
Gráfico 4 - Inflação média anual (SADC) 28
Gráfico 5 - Produção industrial — comparação homóloga e plano anual de 2026.....35
Gráfico 6 - Balança comercial de bens — Janeiro–Setembro de 2025 e 2026 (milhões de USD) 36
Gráfico 7 - Composição da produção pesqueira global.....69
Gráfico 8 - *Exportações pesqueiras — valor por produto e volume global*.....72
Gráfico 9 - Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade e Finalidades 133
Gráfico 10 - Variação da inflação acumulada por centro de recolha.....135
Gráfico 11 - Variação (inflação acumulada).....135
Gráfico 12 - Variação média anual da inflação (%) 136
Gráfico 13 - Receitas do Estado e Despesas Totais 160
Gráfico 14 - Estrutura das Receitas do Estado.....168
Gráfico 15 - Realização das Receitas do Estado.....170
Gráfico 16 - Estrutura da Despesa de Funcionamento 179
Gráfico 17 - Estrutura de Despesa de Investimento.....183
Gráfico 18 - Realização da Despesa de Investimento 184
Gráfico 19 - Despesas Totais.....201
Gráfico 20 - Despesas por Pilar.....205
Gráfico 21 - Estrutura da Mobilização de Recursos.....207

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Crescimento Económico e Inflação Mundial 25

Quadro 2 - Crescimento Económico e Inflação nos Países da SADC 27
Quadro 3 - Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias — III Trimestre de 2025/2026 29
Quadro 4 - Crescimento do Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços 30
Quadro 5: Receitas do GNL da Área 4, Coral Sul, Jan-Set de 2026 (milhões de USD) 39
Quadro 6 - Matriz dos Principais Riscos Fiscais 57
Quadro 7 - Mitigação de Riscos Fiscais e Entidades Responsáveis 58
Quadro 8 - Desempenho dos Principais Indicadores Macroeconómicos 60
Quadro 9 - Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade 62
Quadro 10 - *Produção pecuária* 67
Quadro 11 - Produção da pesca industrial e semi-industrial 69
Quadro 12 - Produção da Pesca Artesanal 70
Quadro 13 - Produção da aquacultura 71
Quadro 14 - Madeira exportada de espécies exóticas 73
Quadro 15 - Sanidade animal 74
Quadro 16 - Registo de dados de conflito homem fauna bravia 77
Quadro 17 - Processamento industrial da madeira 79
Quadro 18 - Balanço de produção de minerais 84
Quadro 19 - Balanço de produção de eletricidade 86
Quadro 20 - Análise do balanço comercialização 99
Quadro 21 - Projectos de Empreendimentos de Alojamento Aprovados 107
Quadro 22 - Empreendimentos de Alojamento Abertos 108
Quadro 23 - Projectos de Estabelecimentos de Restauração e Bebidas Aprovados 108
Quadro 24 - Estabelecimentos de Restauração e Bebidas Licenciados 109
Quadro 25 - Projectos de Agências de Viagens e Turismo 110
Quadro 26 - Agências de Viagens e Turismo Licenciadas 110
Quadro 27 - Movimento de Hóspedes Nacionais e Estrangeiros 111
Quadro 28 - Dormidas de hóspedes nacionais e estrangeiros 111
Quadro 29 - Produção dos Serviços do Sector do Transportes e ogistica (em milhões de meticais) 113

Quadro 30 - Transportes de passageiros e carga em divesrsos ramos de actividade 114
Quadro 31 - Evolução da rede de instituições de formação profissional por província 118
Quadro 32 - Desempenho dos principais indicadores macroeconómicos .. 131
Quadro 33 - Evolução dos Principais Agregados Monetários e Taxas de Juro 133
Quadro 34 - Contribuição Acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%) 136
Quadro 35 - Índices e Variações de Preços 137
Quadro 36 - Conta corrente (em milhões de USD)..... 138
Quadro 37 - Desempenho dos indicadores por pilar do PQG 2025-2029 . 140
Quadro 38 - Reembolsos em Impostos sobre o Valor Acrescentado 169
Quadro 39 - Bilhetes do Tesouro 192

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Setembro de 2026 159
Tabela 2 - Resumo das Alterações Orçamentais..... 161
Tabela 3 - Receitas do Estado 163
Tabela 4 - Receitas de Dividendos 166
Tabela 5 - Receitas de Concessões..... 167
Tabela 6 - Contribuição dos Megaprojectos 168
Tabela 7 - Reembolsos em Impostos sobre o Rendimento 169
Tabela 8 - Receitas do Gás 171
Tabela 9 - Desembolsos do Financiamento Externo 173
Tabela 10: Financiamento do Défice..... 174
Tabela 11: Movimentos dos Fundos Externos que transitam pela CUT 175
Tabela 12 - Despesas de Funcionamento Segundo a Classificação Económica 176

Tabela 13 - Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga Segundo a Classificação Económica 178
Tabela 14 - Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos 180
Tabela 15: Despesas de Funcionamento Por Âmbitos 181
Tabela 16: Despesas de Funcionamento Cabimentadas, Liquidadas e Pagas, por Âmbitos 182
Tabela 17 - Despesas de Investimento Segundo a Origem e Modalidade de Financia 182
Tabela 18 - Componente externa, por origem e modalidade de financiamento 185
Tabela 19: Investimento por Âmbito e Fonte de Recursos 186
Tabela 20: Componente Interna de Investimento por Âmbitos 187
Tabela 21: Componente Externa de Investimento por Âmbitos .....
(Em Milhões de Meticais) 188
Tabela 22: Componente Interna de Investimento cabimentada, Liquidada e Paga por Âmbito 188
Tabela 23: Execução Orçamental de Projectos Financiados com Receitas de GNL 190
Tabela 24: Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica .. 191
Tabela 25: Obrigações do Tesouro 193
Tabela 26 - Amortização da Dívida Pública 193
Tabela 27 - Stock - Dívida Pública 195
Tabela 28: Stock da Dívida Interna 195
Tabela 29: Stock da Dívida Externa 196
Tabela 30 - Acordos de Donativos 197
Tabela 31: Despesa Segundo a Classificação Funcional 199
Tabela 32: Despesas Totais por Âmbito 200
Tabela 33 - Despesa de Subsídio Social Básico Por Classificação Territorial 203
Tabela 34 - Despesas por Pilares 204
Tabela 35 - Alocação da Despesa por ODS 205
Tabela 36: Equilíbrio Orçamental 206

SUMÁRIO EXECUTIVO

i. O presente Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE), referente ao III Trimestre de 2026, é elaborado nos termos da Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro (Lei do SISTAFE), e da Lei n.º 13/2025, de 29 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para 2026.

ii. O BdPESOE é um instrumento de monitoria de curto prazo que sistematiza os progressos alcançados na implementação das acções programadas e o desempenho dos principais indicadores económicos, sociais e orçamentais. A sua análise enquadra-se na implementação do Programa Quinquenal do Governo (PQG 2025–2029), da Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE 2025–2044) e dos compromissos internacionais assumidos por Moçambique, designadamente a Agenda 2030 das Nações Unidas e a Agenda 2063 da União Africana. O documento apresenta a execução física e financeira acumulada de Janeiro a Setembro de 2026.

iii. As prioridades do PESOE-2026, estão focadas na consolidação da unidade nacional, paz, coesão social, a dinamização económica, o reforço da resiliência perante choques internos e externos, a transformação do perfil produtivo do País, a expansão das infraestruturas económicas e sociais e a criação de emprego.

iv. A implementação do PESOE no período em análise decorreu num contexto internacional marcado pela desaceleração do crescimento económico mundial, pela intensificação de tensões geopolíticas, por condições financeiras restritivas e pela volatilidade dos preços das matérias-primas e da energia.

v. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI/WEO de Outubro de 2026), o crescimento mundial deverá situar-se em **3,1%**, abaixo dos **3,5%** estimados para 2025, enquanto a inflação média mundial é projectada em **4,7%**, contra **4,1%** em 2025, reflectindo a persistência de pressões

inflacionistas em diversas economias, num contexto de elevada incerteza geopolítica.

vi. Na região da SADC, o crescimento económico projectado para 2026 é de **3,2%**, acima dos **2,9%** estimados para 2025. A evolução regional, contudo, permanece heterogénea, reflectindo diferenças entre as estruturas produtivas e os níveis de vulnerabilidade macroeconómica dos países.

vii. Ao nível nacional, a economia continuou exposta aos efeitos directos e indirectos dos ciclones e inundações registados no início do ano, bem como dos efeitos dos conflitos internacionais com destaque para os conflito entre a Rússia e a Ucrânia e a intensificação do conflito Israel/EUA – Irão que continuam a influenciar negativamente na disrupção da cadeia logística mundial com efeitos directos nos preços dos combustíveis, alimentos, matérias-primas, bem como nos custos de transação e financiamento do comércio internacional.

viii. Contudo, como corolário das medidas de política económica e social e das reformas administrativas, no terceiro trimestre de 2026 a actividade económica apresentou sinais de recuperação, com o Produto Interno Bruto (PIB) a passar de **0,10%** registado no I trimestre para **1,74%** no II trimestre, o que significa um crescimento de **1,6** pontos percentuais, contra **-0,2%** no período homólogo de 2025.

ix. No período em alusão a inflação média situou-se em **5,12%**, enquanto a inflação acumulada foi de **4,99%**, contra **6,31%** do período homólogo em 2025. Estes resultados evidenciam a persistência de pressões sobre os preços internos, associadas, entre outros factores, aos custos de transporte e aos preços dos produtos importados.

x. Segundo dados do Banco de Moçambique, a taxa de câmbio (Metical) manteve-se estável entre Dezembro de 2025 e Setembro de 2026 face ao dólar norte-americano e depreciou-se em relação ao Euro e ao Rand em **63,95 MZN**/USD, **76,86 MZN**/EUR e **3,95 MZN**/ZAR, respectivamente.

xi. As **Reservas Internacionais Brutas** (RIB) situaram-se em **USD 3.428,1 milhões**, até Setembro de 2026, suficientes para cobrir cerca de **4,8** meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos (GP).

xii. No comércio externo de bens, entre Janeiro e Setembro de 2026, as exportações totalizaram **USD 3.747,00 milhões** e as importações **USD 4.156,00 milhões**, resultando num **défice comercial** de **USD 409 milhões**. Face ao período homólogo de 2025, as exportações diminuíram **3.80%** e as importações aumentaram **7.33%**, reforçando a importância de ampliar a produção nacional e a capacidade exportadora.

xiii. No que tange às Finanças Públicas, de Janeiro a Setembro de 2026 a **receita do Estado** atingiu **291.088,5 Milhões de Meticais** o que corresponde a **71,5%** da previsão anual. Por outro lado, as despesas atingiram um montante de **292.184,5 Milhões de Meticais**, correspondente a **55%** do orçamento anual. Quando comparado com o período homólogo de 2025, representa um incremento de **10,3%** nas receitas e nas despesas um decréscimo de **7,0%.**

xiv. O **stock da dívida pública** foi reportado em **1.137.869,2 Milhões de Meticais**. Este contexto reforça a importância de continuar a melhorar a mobilização de receitas, racionalizar a despesa, elevar a qualidade do investimento público e assegurar a sustentabilidade das finanças públicas.

xv. De acordo com os dados do Banco de Moçambique, divulgados em Outubro de 2026, o valor de mercado do **Fundo Soberano** passou de aproximadamente **117,96 milhões de dólares norte-americanos**, em 30 de Junho, para **152,53 milhões de dólares**, em 30 de Setembro de 2026, correspondendo a um aumento de cerca de **34,57 milhões de dólares** no III trimestre. Esta evolução representa a maior valorização trimestral do Fundo desde o início da sua operacionalização, em Dezembro de 2025.

xvi. No que diz respeito ao desempenho dos indicadores do PESOE-2026, importa referir que no III Trimestre foram avaliados **158** dos **230 indicadores**, destes, **85** (**53,8%**) apresentaram **desempenho positivo**, **43**

(**27,2%**) registaram desempenho intermédio e **30** (**19%**) apresentaram desempenho crítico.

xvii. No período em análise, o Governo prosseguiu com iniciativas destinadas a fortalecer a gestão das finanças públicas, modernizar a Administração Pública, acelerar a digitalização dos serviços e reforçar os mecanismos de transparência e prestação de contas.

xviii. Relativamente à avaliação do desempenho por pilares do PESOE -2026, os resultados observados neste período evidenciam progressos significativos, cujas acções se apresentam nos cinco pilares estratégicos do desenvolvimento nacional, designadamente:

xix. **Pilar I — Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação:** registaram-se avanços na prestação de serviços de identificação civil, assistência jurídica, educação cívica e reinserção social. Entre os resultados reportados para o período constam a emissão de **1.340.236 Bilhetes de Identidade**, a produção de **325.723 passaportes**, a assistência e o patrocínio jurídico a **224.774** cidadãos e a participação de **6.671** reclusos em programas de formação profissional. Destaca-se igualmente a integração de mais cinco instituições no Sistema Nacional de Gestão Documental Electrónico (e-SNGD) e a conclusão do Plano Anual de Fiscalizações Tributárias de 2026.

xx. **Pilar II — Transformação Estrutural da Economia:** a implementação incidiu sobre a dinamização da agricultura, pecuária, pescas, indústria, energia, transportes e logística, bem como sobre o apoio às empresas e às economias locais. A dinamização da actividade produtiva, com destaque para o financiamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas; (iii) o apoio às cadeias de valor agrícolas e pesqueiras; (iv) os progressos na expansão da electrificação nacional; (v) a promoção da economia azul e o estímulo ao emprego, sobretudo jovem, através de estágios e iniciativas de auto-emprego; (vi) no incremento da produção agro-pecuária, na dinamização da actividade industrial; (vii) a melhoria da capacidade logística e continuidade da implementação do **Fundo de Desenvolvimento Económico Local** (FDEL), reforçando a produção, a criação de emprego e

a dinamização das economias locais; e (viii) no reforço da segurança alimentar, inclusão produtiva e geração de rendimento. Entre as realizações concretas, destacam-se a distribuição de **2.860.951 mudas de cajueiros**; a assistência a **906.816 produtores** pelos serviços de extensão rural; o financiamento de **167** Micro, Pequenas e Médias Empresas; e no âmbito do FDEL, o desembolso de **824,6 milhões de Meticais**, a aprovação de **18.755 projectos** e a geração de **42.191 postos de trabalho**.

xxi. **Pilar III: Transformação Social e Demográfica**: foram alcançados progressos significativos no desenvolvimento do capital humano, com destaque para: (i) a expansão do acesso aos serviços de saúde, educação, protecção social, abastecimento de medicamentos, vacinação, inclusão social e desenvolvimento do capital humano, contribuindo assim para a melhoria das condições de vida da população e para o fortalecimento da protecção dos grupos mais vulneráveis.

No período em análise destacam-se as seguintes acções:

- Foram vacinadas **971.574 crianças** em todo o País, superando a meta planificada de **845.512 crianças** e correspondendo a uma realização acima de **100%**.
- Foram distribuídos **15.777.510** livros escolares, superando a meta planificada de **15.062.700** exemplares, correspondendo a uma realização acima de **100%**. Esta distribuição beneficiou aproximadamente **7.489.545 alunos**, contribuindo para melhorar o acesso aos materiais didácticos e as condições de ensino e aprendizagem.
- Realização de **301.430** novas ligações domiciliárias de energia eléctrica através da Rede Eléctrica Nacional (REN) em todo o País, elevando o número total de consumidores domésticos ligados à rede para **4 047 231**.
- Admitidos **2.325 professores**, dos quais **1.903** para o ensino primário e **422** para o ensino secundário de um plano de **2.325** , significando uma realização de **100%** e uma redução de **17%** quando comparado

com igual período do ano passado, onde foram contratados **2.803 professores**.

- Foram admitidos **17 formadores** para o Ensino Técnico-Profissional, cumprindo integralmente a meta planificada de 17 admissões o que corresponde a uma realização de **100%**. Comparativamente ao período homólogo de 2025, em que foram admitidos **24 formadores**, registou-se uma redução de **29,2%**.
- Foram atendidas **155.079 crianças** na rede de educação pré-escolar, de uma meta planificada de **160.137**, correspondendo a uma realização de **96,8%**. Comparativamente ao período homólogo de 2025, em que foram atendidas **144.318 crianças**, registou-se um crescimento de **7,5%**, reflectindo a expansão do acesso aos serviços de educação pré-escolar.
- Formados **10.825** jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do **Saber Fazer** de um plano de **12.095** , representando uma execução de **89,4%** e crescimento de **4,7%** quando comparado com o ano de 2025, onde foram formados **10.335** jovens.
- Assistidas **87.428 crianças** vulneráveis, que receberam pelo menos três serviços básicos, de um plano de **97.288**, representando uma realização de **89.8%** e um crescimento de **9,1%** quando comparado com o período homólogo em 2025 (**80.133**).

xxii. **Pilar IV: Infraestruturas, Organização e Ordenamento Territorial, verificaram-se avanços:** (i) na implementação de investimentos Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado – III trimestre 2026 estruturantes nas áreas da energia, estradas, transportes, abastecimento de água, infraestruturas económicas e sociais e expansão dos serviços públicos, reforçando as condições para o crescimento económico, integração territorial e melhoria da competitividade nacional; (ii) reabilitação e manutenção de infraestruturas rodoviárias; e (iii) na melhoria da conectividade territorial, contribuindo para a facilitação da mobilidade e do escoamento da produção.

Durante o período em análise destacam-se as seguintes realizações:

- A construção e reabilitação de reservatórios nos centros distribuidores e rede de distribuição, bem como a construção do sistema de captação, estação de bombagem e tratamento e condutas adutoras da Cidade de Nacala.
- Foi realizada a expansão da rede de abastecimento de água em **30 km**, na Província de Maputo, de uma meta planificada de **55 km**, correspondendo a uma realização de **55%**. Comparativamente a 2025, período em que foram executados **20 km**, registou-se um crescimento de **50%**, contribuindo para a ampliação da cobertura e melhoria do acesso da população à água potável.
- Reabilitados **20 km** de estradas nacionais, concretamente nos troços Matabo-Songo(**8 km**) e Ressano Garcia-Moamba (**12 Km**), dos **35 km** planificados, representando uma realização de **57%**.

xxiii. **Pilar V: Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular, registaram-se avanços:** (i) na gestão sustentável dos recursos naturais, licenciamento ambiental, reflorestamento, fiscalização ambiental num contexto de elevada vulnerabilidade climática, evidenciando o compromisso do Governo com a gestão sustentável dos recursos naturais e a mitigação dos impactos ambientais; e (ii) na conservação da biodiversidade, adaptação às mudanças climáticas, redução dos riscos de desastres e promoção da economia azul, reforçando a resiliência ambiental e a sustentabilidade do desenvolvimento nacional.

- Neste capítulo destaca-se o reflorestamento de **18.260,65 ha** com espécies nativas e exóticas de um plano de **52.000 ha**, representando uma realização de **35,1%** e crescimento acima de **100%** quando comparado com igual período de 2025, onde foram reflorestados **5.506 ha**.

I. INTRODUÇÃO

1. O presente Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE), referente ao III Trimestre de 2026, é elaborado nos termos da Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), e da Lei n.º 13/2025, de 29 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para 2026 (PESOE 2026).

2. O BdPESOE apresenta a avaliação da execução física e financeira acumulada no período de Janeiro a Setembro de 2026, visando aferir o grau de implementação das acções programadas, o desempenho dos principais indicadores e o cumprimento das metas estabelecidas. O BdPESOE é o instrumento de apoio à tomada de decisões que permite identificar progressos, constrangimentos e desvios na execução do PESOE- 2026, com vista ao reforço da eficácia das intervenções e da utilização eficiente dos recursos públicos.

3. A análise enquadra-se nos pressupostos da Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2025–2044, do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025–2029, bem como dos compromissos internacionais assumidos por Moçambique, com destaque para a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2063 da União Africana.

4. O BdPESOE está estruturado em sete capítulos: o primeiro corresponde à **introdução**, o segundo analisa o **contexto internacional**, caracterizando a evolução da economia mundial e regional, com destaque para o crescimento económico, inflação, comércio internacional e comportamento dos preços das principais mercadorias, cuja evolução influencia o desempenho da economia nacional.

5. O terceiro capítulo, apresenta o **contexto nacional**, abrangendo a conjuntura política, económica, social e ambiental, bem como a evolução dos principais factores internos que condicionaram a implementação do

PESOE no período em análise, incluindo os desenvolvimentos relacionados com a gestão macroeconómica, os mecanismos de financiamento ao desenvolvimento e outras iniciativas estratégicas do Governo.

6. O quarto capítulo analisa o **desempenho dos principais indicadores macroeconómicos e sectoriais**, avaliando o grau de cumprimento dos objectivos e metas estabelecidas no PESOE 2026, bem como o progresso alcançado na implementação dos Programas e Pilares do Programa Quinquenal do Governo 2025–2029.
7. O quinto capítulo reporta o **domínio orçamental**, o BdPESOE apresenta a execução das receitas e despesas públicas, a mobilização de recursos, o financiamento do défice, a evolução da dívida pública, o equilíbrio orçamental e a afectação dos recursos aos principais compromissos sectoriais, permitindo avaliar a sustentabilidade das finanças públicas e o nível de execução financeira das políticas governamentais. Integra ainda a avaliação da implementação dos compromissos internacionais assumidos por Moçambique, com destaque para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2063 da União Africana, evidenciando o progresso alcançado no cumprimento dos respectivos objectivos e metas.
8. O sexto capítulo apresenta as **considerações finais**, sintetizando o desempenho global do PESOE no III Trimestre de 2026, os principais resultados alcançados, os constrangimentos registados e as áreas que requerem maior atenção no IV trimestre.
9. O sétimo capítulo integra a **Matriz das Medidas e Acções de Política do PESOE**, detalhando, por pilar, o nível de execução dos indicadores e das metas programadas para o período em análise. Integra ainda os anexos com mapas de execução orçamental, quadros estatísticos e outros elementos técnicos de suporte, destinados a complementar a informação apresentada e a facilitar a análise dos resultados da execução do PESOE 2026.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL



2.1. CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL E REGIONAL

10. O presente capítulo analisa as principais tendências da economia global, das economias avançadas, das economias emergentes, da África Subsaariana e da região da SADC, com destaque para o crescimento económico, a inflação, o comércio internacional e a evolução dos preços dos produtos primários, procurando identificar as oportunidades, os principais riscos e os canais de transmissão para a economia moçambicana.

11. O contexto internacional combina o menor crescimento mundial, a subida da inflação global e a valorização de várias mercadorias. Para Moçambique, importa apreciar a relação entre os possíveis ganhos nas exportações e o encarecimento das importações, comprometendo as metas do PESOE.

12. O FMI projecta um crescimento da economia mundial em **3,1%** para 2026, face aos **3,5%** estimados para 2025, correspondendo a uma desaceleração de **0,4** pp.

13. Para as economias avançadas, o FMI projecta um ligeiro aumento do crescimento, de **2,0%** para **2,1%**, enquanto para as economias emergentes e em desenvolvimento, projecta uma redução de **4,5%** para **3,7%**, mantendo-se, contudo, superior ao das economias avançadas.

14. Os dados apresentados no quadro abaixo apontam para uma desaceleração do crescimento económico mundial, de **3,5%** em 2025 para **3,1%** em 2026, acompanhada pelo aumento da inflação média de **4,1%** para **4,7%**. Esta evolução traduz-se numa perspectiva de menor dinamismo da actividade económica e de maior pressão sobre os preços, embora com diferenças entre economias e regiões.

15. Nas economias avançadas, projecta-se um ligeiro aumento do crescimento, de **2,0%** para **2,1%**, enquanto a inflação deverá subir de **2,5%** para **3,1%**. Nos Estados Unidos, prevê-se a manutenção do crescimento em **2,3%** e a subida da inflação de **2,7%** para **3,6%**. Na Zona do Euro, o crescimento deverá abrandar de **1,2%** para **1,1%**, acompanhado pelo aumento da inflação de **2,1%** para **3,1%**.

16. As economias emergentes e em desenvolvimento deverão registar uma desaceleração mais acentuada, com o crescimento a passar de **4,5%** para **3,7%** e a inflação a aumentar de **5,2%** para **5,7%**. Na China, projecta-se a redução do crescimento de **5,0%** para **4,5%**, enquanto a inflação deverá passar de **0,05%** para **1,0%**. A Índia mantém a maior taxa de crescimento entre as economias individualmente apresentadas, apesar do abrandamento de **7,8%** para **7,0%**, prevendo-se uma subida da inflação de **2,0%** para **5,0%**.

17. Na África Subsaariana, prevê-se a manutenção do crescimento em **4,5%**, acompanhada por uma redução da inflação de **12,6%** para **8,6%**. Na Nigéria, o crescimento deverá aumentar de **4,0%** para **4,2%**, enquanto a inflação deverá diminuir de **23,0%** para **15,6%**, permanecendo, contudo, elevada. A África do Sul apresenta uma trajectória distinta, com um ligeiro abrandamento do crescimento, de **1,1%** para **1,0%**, e uma subida da inflação de **3,2%** para **4,4%**.

18. No conjunto dos 14 países seleccionados da SADC, excluindo o Zimbabwe, a média simples das taxas de crescimento deverá aumentar de **3,1%** para **3,2%**, enquanto a média das taxas de inflação deverá diminuir de **7,6%** para **6,5%**. Estes valores descrevem o desempenho médio dos países considerados, atribuindo o mesmo peso a cada economia.

19. Para Moçambique, projecta-se uma recuperação do crescimento económico, de **−0,2%** em 2025 para **1,0%** em 2026 no período homólogo, correspondente a uma melhoria de **1,2** pp. Apesar do crescimento positivo, o desempenho previsto permanece abaixo das médias mundiais, da África Subsaariana e dos países seleccionados da SADC. Paralelamente, a inflação deverá aumentar de **4,4%** para **5,6%**, indicando uma maior pressão sobre o poder de compra das famílias e os custos de produção. Ainda assim, a inflação projectada para o país situa-se abaixo das médias da África Subsaariana e do conjunto seleccionado da SADC.

Quadro 1 - Crescimento Económico e Inflação Mundial

Economia ou grupo	PIB 2025	PIB 2026 — projecção	Inflação média 2025 (%)	Inflação média 2026 — projecção (%)
Mundial	3,5	3,1	4,1	4,7
Economias avançadas	2,0	2,1	2,5	3,1
Estados Unidos	2,3	2,3	2,7	3,6
Zona Euro	1,2	1,1	2,1	3,1
Economias emergentes e em desenvolvimento	4,5	3,7	5,2	5,7
China	5,0	4,5	0,05	1,0
Índia	7,8	7,0	2,0	5,0
África Subsaariana	4,5	4,5	12,6	8,6
Nigéria	4,0	4,2	23,0	15,6
África do Sul	1,1	1,0	3,2	4,4
SADC — média simples dos 14 países seleccionados, sem Zimbabwe	3,0	3,2	7,6	6,5
Moçambique	−0,2	1,0	4,4	5,6

Fonte: FMI, WEO, Outubro de 2026

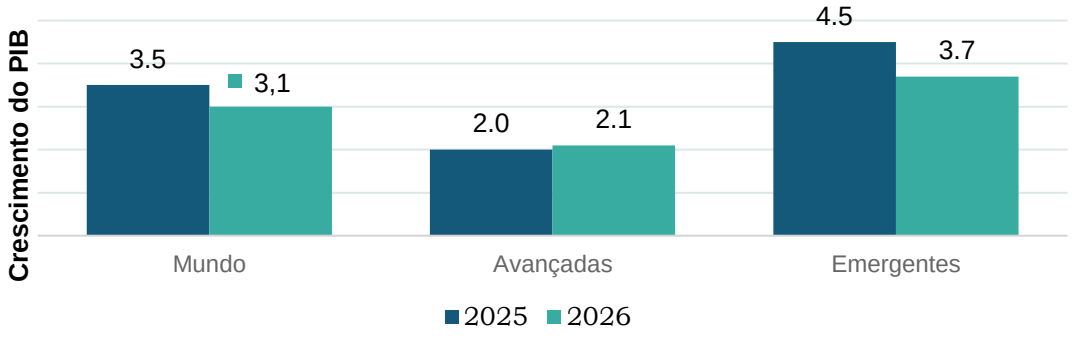


Gráfico 1 - Crescimento do PIB real

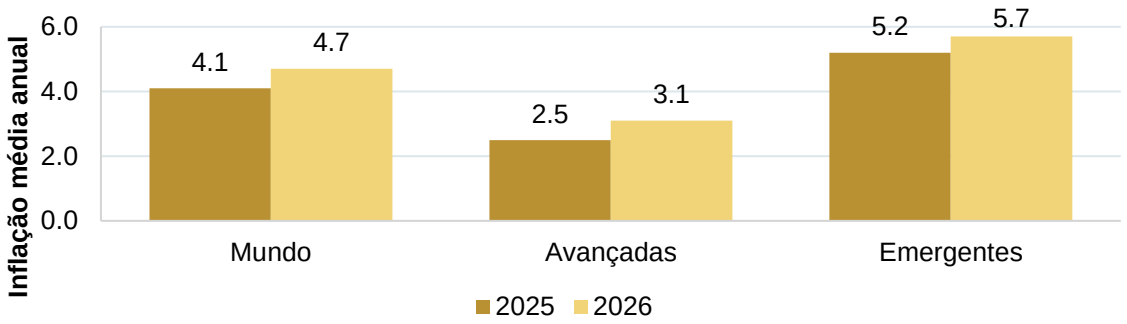


Gráfico 2 - Inflação média anual

2.1.1. Inflação média mundial e implicações monetárias

20. O FMI projecta um aumento da inflação média mundial de **4,1%** em 2025 para **4,7%** em 2026. A subida projectada abrange as economias avançadas, de **2,5%** para **3,1%**, e as economias emergentes e em desenvolvimento, de **5,2%** para **5,7%**.

21. Entre as principais economias, a subida projectada é mais acentuada na Índia, onde a inflação passa de **2,0%** para **5,0%**. Nos Estados Unidos e na Zona do Euro, aumentam 0,9 e 1,0 pp, respectivamente. A China mantém um nível inferior ao das restantes economias apresentadas, apesar da subida para **1,0%**.

22. A coexistência de desaceleração do crescimento mundial e aumento da inflação reduz a margem para conciliar o estímulo à actividade económica com a estabilidade dos preços. Onde persistirem pressões inflacionárias, a flexibilização monetária poderá ser mais limitada, com possíveis efeitos sobre o custo do crédito e o financiamento do investimento.

23. Condições financeiras externas mais restritivas poderão encarecer novos financiamentos e operações de refinanciamento de Moçambique. O efeito sobre a dívida existente depende das condições contratuais.

2.1.2. Crescimento económico e perspectivas regionais

24. Nos países da SADC seleccionados, a média simples do crescimento projectado aumenta de **3,1%** para **3,2%**. A recuperação do Botswana, de **−0,7%** para **4,4%** e a aceleração de Angola e da Zâmbia coexistem com a desaceleração das Seychelles. Tanzânia, Zâmbia e República Democrática do Congo apresentam as taxas mais elevadas para 2026.

25. Para Moçambique, o FMI projecta, no WEO, um crescimento real do PIB de **1,0%** em 2026, após uma contracção de **-0,2%** em 2025. A recuperação projectada permanece abaixo da média simples dos países seleccionados, estimada em **3,2%**, com uma diferença de cerca de **2,2** pp.

Quadro 2 - Crescimento Económico e Inflação nos Países da SADC

País	PIB 2025	PIB 2026 — projecção	Inflação média 2025 (%)	Inflação média 2026 — projecção (%)
Média simples dos 14 países seleccionados, sem Zimbabwe	3,0	3,2	7,6	6,5
África do Sul	1,1	1,0	3,2	4,4
Angola	3,1	4,4	20,2	10,6
Botswana	−0,7	4,4	2,8	7,2
Eswatini	4,9	3,7	3,1	2,9
Lesotho	1,5	1,1	4,0	4,6
Madagáscar	3,1	3,8	8,0	8,4
Malawi	2,5	2,6	28,4	21,9
Maurícias	3,2	2,7	3,7	4,7
Moçambique	−0,2	1,0	4,4	5,6
Namíbia	1,7	2,0	3,5	4,1
República Democrática do Congo	5,7	5,2	7,4	4,3
Seychelles	5,8	1,0	0,3	0,9
Tanzânia	5,9	6,0	3,3	4,0
Zâmbia	3,8	5,6	13,9	8,0
Zimbabwe	8,3	5,0	81,4	4,0

Fonte: FMI, WEO, Outubro de 2026. Valores de 2026

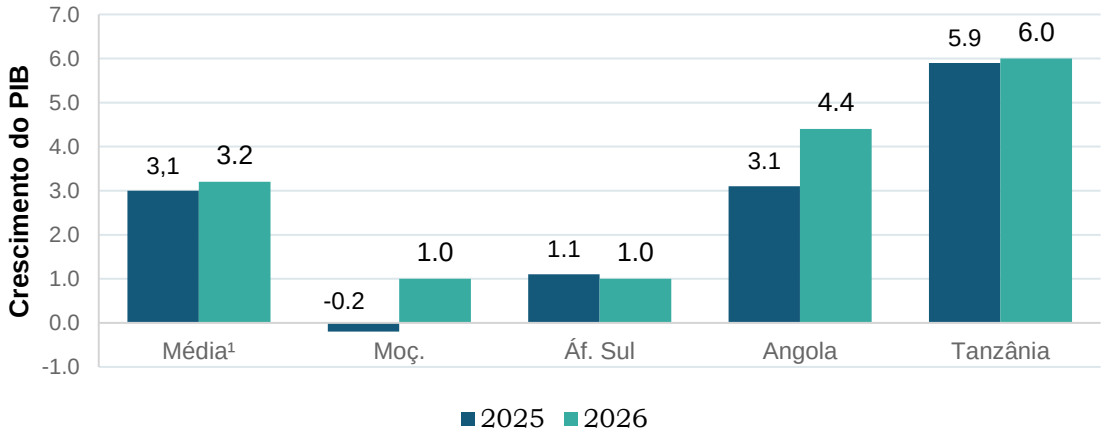


Gráfico 3 - Crescimento do PIB real (SADC)

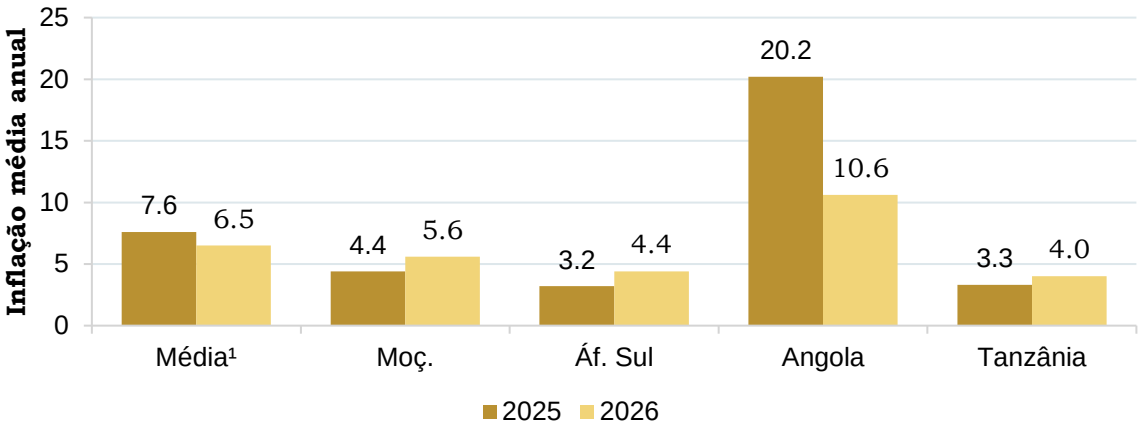


Gráfico 4 - Inflação média anual (SADC)

2.1.3. Inflação Média nos Países da SADC

26. A inflação média projectada dos 14 países seleccionados, excluindo o Zimbabwe, diminui de **7,6%** para **6,5%**, sobretudo pelas reduções em Angola, Malawi e Zâmbia, de 9,6; 6,5 e 5,9 pontos percentuais, respectivamente. Contudo, 09 (nove) países apresentam aumentos, ou seja, a descida da média não traduz uma melhoria generalizada na região.

27. O Malawi e Angola mantêm taxas superiores a **10%**, apesar da desaceleração dos preços. Em sentido contrário, o Botswana regista o maior aumento entre os países incluídos na média, de **2,8%** para **7,2%**. Na África do Sul, a inflação sobe de **3,2%** para **4,4%**.

28. Em Moçambique, a inflação média anual projectada em 2026 aumenta de **4,4%** para **5,6%**, mantendo-se cerca de 0,9 pontos percentuais abaixo da média seleccionada.

2.1.4. Evolução dos Preços dos Produtos Primários

29. Entre Julho e Setembro de 2026, face ao período homólogo de 2025, sobem os preços do petróleo bruto (**31,7%**), trigo (**41,0%**), arroz (**24,5%**) e milho (**17,8%**). Estes movimentos poderão pressionar a factura de importação, os custos de produção e transporte e a alimentação das famílias. A transmissão aos preços internos depende da taxa de câmbio, dos custos logísticos, dos stocks e da formação dos preços, no contexto internacional.

30. As referências do carvão térmico australiano e do alumínio aumentam **25,0%** e **23,4%**, respectivamente. O gás natural na Europa sobe **90,7%**, enquanto a referência dos Estados Unidos diminui **5,3%**, mostrando que uma única cotação não representa todos os mercados de gás.

31. A valorização das mercadorias exportadas poderá reforçar as receitas externas, conforme os preços efectivos dos contratos, a produção e os embarques. O efeito nas receitas públicas e na disponibilidade de divisas depende ainda do regime fiscal e dos fluxos financeiros dos projectos.

Quadro 3 - Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias — III Trimestre de 2025/2026

Produto	Unidade	III Trim. 2025	III Trim. 2026	Variação homóloga (%)
Carvão térmico, Austrália	USD/t	110,50	138,10	25,0
Petróleo bruto, média	USD/barril	67,50	88,90	31,7
Gás natural, Europa	USD/milhão de BTU	11,29	21,53	90,7
Gás natural, EUA	USD/milhão de BTU	3,03	2,87	−5,3
Chá, média	USD/kg	3,00	2,91	−3,0
Soja	USD/t	407	494	21,4
Milho	USD/t	191,60	225,70	17,8
Arroz, Tailândia, **5%**	USD/t	380,30	473,30	24,5
Trigo, EUA, HRW	USD/t	233,30	329,00	41,0
Banana, EUA	USD/kg	1,02	1,13	10,8
Açúcar, mundo	USD/kg	0,36	0,38	5,6
Algodão	USD/kg	1,73	2,06	19,1
Alumínio	USD/t	2.619	3.232	23,4
Cobre	USD/t	9.808	14.114	43,9
Ouro	USD/onça troy	3.459	4.268	23,4
Minério de ferro	USD/tonelada seca	100,10	97,40	−2,7
Chumbo	USD/t	1.965	1.857	−5,5
Níquel	USD/t	15.030	16.575	10,3
Prata	USD/onça troy	39,60	62,90	58,8
Estanho	USD/t	33.976	54.023	59,0

Produto	Unidade	III Trim. 2025	III Trim. 2026	Variação homóloga (%)
Zinco	USD/t	2.828	3.831	35,5

Fonte: Banco Mundial, Commodity Price Data,Pink Sheet, Outubro de 2026.
***Nota**: médias trimestrais "Jul–Sep 2025" e "Jul–Sep 2026". Variação homóloga: [(preço de 2026 ÷ preço de 2025) − 1] × 100.*

2.1.5. Tendência do Comércio Internacional

32. O FMI projecta um crescimento do volume do comércio mundial de bens e serviços de **4,6%** em 2026, abaixo dos **5,0%** estimados para 2025, correspondendo a uma desaceleração de 0,4 pontos percentuais.

33. O crescimento projectado das exportações das economias emergentes e em desenvolvimento desacelera de **7,1%** para **3,6%**, enquanto o das avançadas acelera de **3,6%** para **5,1%**.

Quadro 4 - Crescimento do Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços

Indicador	2025 (%)	2026 — projecção (%)
Comércio mundial	5,0	4,6
Importações		
Economias avançadas	4,7	5,0
Economias emergentes e em desenvolvimento	5,4	4,0
Exportações		
Economias avançadas	3,6	5,1
Economias emergentes e em desenvolvimento	7,1	3,6

Fonte: FMI, WEO, Outubro de 2026


Conjuntura Política
Conjuntura Económica
Conjuntura Social e Ambiental
Segurança e Ordem Pública
POLÍCIA
POLÍCIA
Compromissos Internacionais
Riscos Fiscais

3.1. CONJUNTURA POLÍTICA

34. O início do ano 2026 a nível nacional, foi caracterizado pela consolidação das prioridades do Ciclo de Governação 2025–2029, com enfoque na promoção da paz social, no reforço da coesão nacional através do Diálogo Nacional Inclusivo e na melhoria da prestação de serviços públicos essenciais e lançamento da iniciativa do financiamento climático.

35. O Governo mantém como prioridades a promoção do desenvolvimento económico inclusivo, a expansão do acesso aos serviços sociais básicos, com destaque para a educação, a saúde e as infraestruturas, bem como a racionalização da despesa pública, visando ao aumento da eficiência, da transparência e da qualidade da gestão do Estado.

36. O País prosseguiu igualmente com a implementação de reformas institucionais e de governação orientadas para o reforço da transparência, da prestação de contas e da modernização da administração pública. Neste âmbito, sobressaem os avanços na consolidação dos sistemas nacionais de gestão pública, no aprofundamento das reformas do SISTAFE, na digitalização dos processos administrativos, e no fortalecimento da produção estatística nacional, factores essenciais para uma tomada de decisão baseada em evidências.

37. O período foi também caracterizado pelo fortalecimento do posicionamento de Moçambique no fórum regional e internacional, através da participação na Assembleia Geral das Nações Unidas.

38. No domínio da Cooperação, Investimento e Projectos Estratégicos com a realização de um encontro com os parceiros da Plataforma de Cooperação para o Desenvolvimento (DCP), visando reforçar o alinhamento da cooperação internacional às prioridades nacionais, tendo como referências a Estratégia Nacional de Desenvolvimento 2025–2044 e o Programa Quinquenal do Governo. Neste âmbito, o Governo propôs aprofundar a articulação em cinco áreas: recuperação e reconstrução resiliente pós-cheias; qualidade e priorização do investimento; desenvolvimento económico local; planificação e finanças descentralizadas; e eficácia da

cooperação, monitoria e responsabilidade mútua. Foi igualmente salientada a necessidade de reduzir a fragmentação das intervenções e de reforçar a ligação entre os recursos mobilizados e os resultados de desenvolvimento.

39. Igualmente, realizou-se em Maputo a Segunda Conferência Nacional de Financiamento Climático, reunindo Governo, instituições financeiras, sector privado, parceiros de desenvolvimento, sociedade civil e academia, com objectivo de avaliar os progressos da Estratégia Nacional de Financiamento Climático 2025–2034, fortalecer o diálogo e a coordenação, identificar mecanismos inovadores de financiamento e ampliar o acesso aos fundos climáticos internacionais.

40. A Conferência visou, ainda, estimular o sector financeiro nacional a investir na adaptação e mitigação, promover uma carteira de projectos climáticos financiáveis, discutir a integração do clima no orçamento e no sistema fiscal e estabelecer compromissos e acções prioritárias pós-Conferência, com responsabilidades, prazos e mecanismos de acompanhamento.

3.2. CONJUNTURA ECONÓMICA

41. Num contexto marcado por desafios estruturais geopolíticos e constrangimentos à actividade produtiva, a economia nacional apresentou sinais de recuperação gradual, embora ainda condicionada por factores externos (guerras e eventos climáticos extremos).

42. Os dados disponíveis até Setembro de 2026 sobre o PIB apontam para uma recuperação moderada da actividade económica no II Trimestre de 2026. No I trimestre, o **Produto Interno Bruto** a preços de mercado registou um crescimento homólogo de **0,1%**, face à contracção de **2,9%** no período homólogo de 2025. No II trimestre, o crescimento homólogo situou-se em **1,74%**, elevando o crescimento acumulado do II Trimestre para **0,93%**. Estes resultados indicam uma aceleração da actividade económica entre o primeiro e o segundo trimestres, embora o crescimento semestral tenha permanecido abaixo de **1%**, (INE, 2026)

43. O crescimento registado fixou-se acima da meta anual revista do PESOE de **0,6%**. A recuperação da actividade económica apresenta diferenças entre sectores, reforçando a necessidade de aprofundar a diversificação económica e a transformação estrutural previstas na ENDE 2025–2044 e no PQG 2025–2029.

44. Em termos de estrutura da economia, no III trimestre de 2026, a Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e actividades relacionadas representaram **31,6%** do PIB, seguidas da indústria extractiva, com **15,0%**, e dos transportes, armazenagem, actividades auxiliares, informação e comunicações, com **8,0%**. O comércio e a restauração representaram **7,3%** e a administração pública **5,9%**. A indústria transformadora teve um peso de **5,2%**, contra **5,9%** no período homólogo de 2025, (INE, 2026).

45. Entre Janeiro e Setembro de 2026, a produção industrial da amostra de **343 empresas** acompanhadas pelo sector atingiu cerca de **79.323 milhões de MT**, contra **113.197 milhões de MT** no período homólogo de 2025, correspondendo a uma redução de **29,9%** e a uma realização de **51,5%** do plano anual. Este resultado traduz o desempenho da amostra sectorial e deve ser distinguido da evolução do PIB nacional.

46. As indústrias alimentar e de bebidas concentraram, respectivamente, **32,8%** e **20,2%** da produção industrial da amostra, seguidas dos minerais não metálicos, com **16,1%**, e da metalurgia de base, com **10,0%**. As divisões com evolução positiva cresceram **8,5%**, mas representaram apenas **20,11%** da produção global. As divisões com evolução negativa, com peso de **79,89%**, recuaram **35,7%**. Associa-se a quebra industrial, de entre outros factores, à paralisação na produção do alumínio da Mozal, ao fraco poder de compra e às dificuldades de acesso a divisas para aquisição de matérias-primas.

47. A produção industrial permaneceu territorialmente concentrada: a província de Maputo representou **40,7%**, Nampula **33,2%** e Sofala **11,8%**, cabendo às restantes províncias **14,3%**. A força de trabalho das empresas monitoradas diminuiu de **50.975** para **47.633** trabalhadores, uma

redução de **6,6%**. Em paralelo, foram licenciados 730 estabelecimentos industriais, contra 568 em Janeiro–Setembro de 2025, um aumento de **28,5%**, tendo sido reportados **6.804 postos de trabalho** associados ao licenciamento, contra cerca de 800 no período homólogo.

48. No turismo, os indicadores disponíveis referem que foram registadas **300.942** chegadas internacionais, contra **285.089** no período homólogo de 2025, o que corresponde a um aumento de **5,6%**. Os hóspedes e as dormidas nos estabelecimentos de alojamento aumentaram, respectivamente, **17,5%** e **28,8%**, enquanto as receitas dos estabelecimentos de alojamento e restauração cresceram **17,5%**. Estes indicadores não representam o acumulado até Setembro.

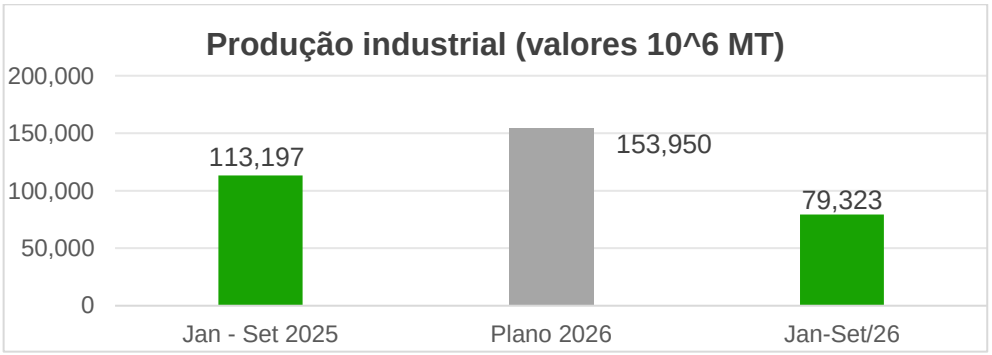


Gráfico 5 - Produção industrial — comparação homóloga e plano anual de 2026

Fonte: ME — Dessoe III Trimestre de 2026

49. No que respeita à estabilidade de preços, registou-se uma aceleração das pressões inflacionárias, com a inflação média a situar-se em **5,12%**, ligeiramente acima da meta de **3,70%** estabelecida no Plano, enquanto a inflação acumulada atingiu **4,99%**. Este comportamento reflecte, essencialmente, os ajustamentos verificados nos preços dos bens de consumo no mercado interno, bem como no impacto dos custos de transporte e dos produtos importados.

50. No que respeita à taxa de câmbio, o Metical apresentou, entre Janeiro e Setembro de 2026, um comportamento diferenciado face às principais moedas internacionais. A taxa média efectiva praticada pelos bancos comerciais nas operações com os seus clientes registou uma ligeira depreciação de **0,06%** face ao dólar norte-americano, situando-se em

63,95 Meticais por dólar, e uma depreciação mais acentuada de **14,64%** face ao Rand sul-africano, fixando-se em **3,95 Meticais** por Rand.

51. No domínio do comércio externo de bens, entre Janeiro e Setembro de 2026, as exportações totalizaram **USD 3.747,00 milhões** e as importações **USD 4.156,00 milhões**, resultando num **défice comercial** de **USD 409 milhões**. Face ao período homólogo de 2025, as exportações diminuíram **3.80%** e as importações aumentaram **7.33%**, reforçando a importância de ampliar a produção nacional e a capacidade exportadora.

52. O **défice comercial** agravou-se em **22,88%**, face aos **USD 1.003,59 milhões** registados de Janeiro a Setembro de 2025. O comércio externo de bens movimentou **USD 12.312,71 milhões**, em queda de **0,81%** em relação ao período homólogo, evidenciando a necessidade de reforçar a produção nacional e a capacidade exportadora.

53. A Índia foi o principal destino das exportações, com **USD 1.509,86 milhões**, cerca de **27,3%** do total, seguida da África do Sul e da China. Nas importações, a África do Sul manteve a liderança, com **24,95%**, seguida da China, com **17,09%**. Os combustíveis líquidos representaram **18,01%** das compras externas; o arroz e os automóveis para transporte de mercadorias atingiram, respectivamente, **USD 315,52 milhões** e **USD 288,47 milhões**, evidenciando necessidades de abastecimento alimentar, energético e produtivo.

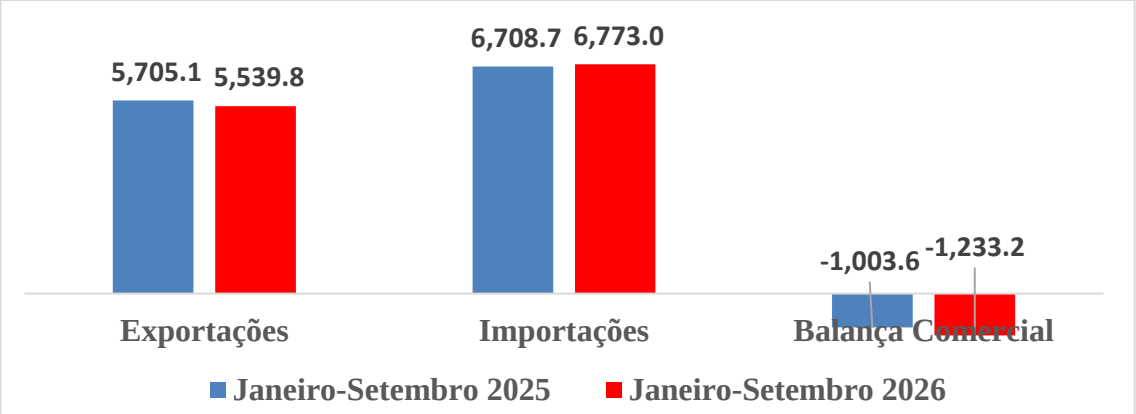


Gráfico 6 - Balança comercial de bens — Janeiro–Setembro de 2025 e 2026 (milhões de USD)

Fonte: INE/ME — III Trimestre de 2026

54. Relativamente às **Reservas Internacionais Brutas** (RIB), o respectivo saldo situou-se em aproximadamente **3.428,1 milhões de dólares norte-americanos**, no final de Setembro de 2026, assegurando uma cobertura equivalente a cerca de **4,8 meses** de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos (GP).

55. No domínio das finanças públicas, mantendo os dados do III Trimestre de 2026, a **Receita do Estado** atingiu **291.088,50 milhões de Meticais**, correspondentes a **71,5%** da previsão anual, enquanto a **Despesa do Estado** se situou em **292.184,50 milhões de Meticais**, equivalente a **55%** do limite anual. Comparativamente ao período homólogo de 2025, a **Receita do Estado** registou um crescimento nominal de **10,3%**, correspondente a um acréscimo de cerca de **27,2 mil milhões de Meticais**, enquanto a **Despesa do Estado** apresentou uma redução de **7,0%**, equivalente a aproximadamente **22,1 mil milhões de Meticais**.

17. Não obstante estes resultados, reconhecemos que a sustentabilidade das finanças públicas exige esforços contínuos de alargamento da base tributária, melhoria da eficiência da arrecadação de receitas, racionalização da despesa corrente e reforço da qualidade do investimento público.

18. Apesar da redução da Taxa MIMO para **9,25%** (mantida em 30 de Setembro de 2026), contra **11,00%** no período homólogo de 2025, a transmissão dos efeitos da política monetária para a economia real permaneceu limitada pela contracção do crédito às actividades produtivas, pelo elevado custo do financiamento e pelo aumento da percepção de risco das instituições financeiras.

19. Estes constrangimentos, associados aos desafios estruturais, climáticos e logísticos anteriormente referidos, condicionaram a consolidação da recuperação económica e reforçaram a necessidade de aprofundar as políticas de diversificação económica, aumento da produtividade, transformação estrutural e melhoria do ambiente de negócios.

20. No âmbito da consolidação macroeconómica, o Governo prosseguiu com o fortalecimento da gestão prudente e transparente do **Fundo Soberano de Moçambique** (FSM), criado pela Lei n.º 1/2024, de 9 de Janeiro, e regulamentado pelo Decreto n.º 13/2024, de 5 de Abril.

21. Para o exercício económico de 2026, prevê-se uma arrecadação de **USD 76,8 milhões**, equivalente a **4.905,7 milhões de MT**. Deste montante, **USD 46,1 milhões** correspondem à quota destinada à Conta Única do Tesouro, enquanto os restantes **USD 30,7 milhões**, equivalentes a **1.962,3 milhões de MT**, se destinam ao FSM, nos termos da legislação aplicável.

Quadro 5: Receitas do GNL da Área 4, Coral Sul, Jan-Set de 2026 (milhões de USD)

Tipo de receita	I Trimestre				II Trimestre				III Trimestre				Acumulado até 9 meses	Peso no total (9 meses)
	Jan	Fev	Mar	Acumulado I Trim	Abr	Mai	Jun	Acumulado II Trim	Jul	Ago	Set	Acumulado III Trim		
Imposto sobre a Produção de Petróleo (IPP)	2.69	1.74	2.51	**6.94**	3.37	3.95	4.26	**11.58**	4.28	4.07	2.97	**11.32**	**29.84**	**36.60%**
Bónus de Produção	-	-	-	**-**	-	-	-	**-**	-	-	-	**-**	**-**	**-**
Petróleo-Lucro do Estado	4.60	3.44	4.16	**12.20**	4.58	6.38	8.82	**19.78**	7.90	8.44	3.37	**19.71**	**51.69**	**63.40%**
Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC)	-	-	-	**-**	-	-	-	**-**	-	-	-	**-**	**-**	**-**
TOTAL DE RECEITAS	**7.29**	**5.18**	**6.67**	**19.14**	**7.95**	**10.33**	**13.08**	**31.36**	**12.18**	**12.51**	**6.34**	**31.03**	**81.53**	**100.00%**

Fonte: DNAFF, Janeiro a Setembro de 2026

22. Até Setembro de 2026, o Estado arrecadou **USD 81,53 milhões**, equivalentes a cerca de **5.208,1 milhões de MT**, provenientes da produção e comercialização de Gás Natural Liquefeito e condensado do Projecto Coral Sul, na Área 4 da Bacia do Rovuma. Este montante representa **106,20%** da receita anual projectada para 2026, estimada em **USD 76,77 milhões**. No mesmo período, as transferências acumuladas para a Conta Única do **Fundo Soberano** totalizaram **USD 42,66 milhões**, equivalentes a aproximadamente **2.725,3 milhões de MT**, em conformidade com o mecanismo legal de repartição das receitas.

23. Este nível de arrecadação contribuiu para a implementação progressiva da regra de repartição das receitas entre a Conta Única do Tesouro e a Conta Única do **Fundo Soberano**. A aplicação deste mecanismo permite conciliar o financiamento das necessidades orçamentais com o reforço da poupança pública e a acumulação de activos financeiros para as futuras gerações.

24. O Petróleo-Lucro do Estado constituiu a principal componente das receitas, totalizando **USD 51,69 milhões**, equivalentes a **63,40%** do montante arrecadado no semestre. Deste valor, **USD 12,20 milhões** foram registados no primeiro trimestre, **USD 19,78 milhões** no segundo e **USD 19,71 milhões** no terceiro mantendo-se uma evolução favorável desta componente, em conformidade com os mecanismos contratuais de recuperação de custos e partilha das receitas do projecto.

25. O Imposto sobre a Produção de Petróleo, cobrado directamente sobre o valor da produção, constituiu a segunda principal componente das receitas, totalizando **USD 29,84 milhões**, equivalentes a **36,60%** do montante arrecadado no trimestre. Deste valor, **USD 6,94 milhões** foram registados no primeiro trimestre, **USD 11,57 milhões** no segundo, e **USD 11,32 milhões** no trimestre. Por não depender do mecanismo de recuperação de custos, esta componente apresenta maior estabilidade, sendo aplicadas taxas de **2%** ao gás natural e de **3%** ao condensado.

26. O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas não registou cobrança no semestre, em conformidade com a actual fase de amortização do investimento e com as disposições fiscais aplicáveis ao projecto.

27. As receitas diminuíram de **USD 7,29 milhões**, em Janeiro, para **USD 5,18 milhões**, em Fevereiro, o valor mais baixo do semestre. A partir desse mês, registou-se uma trajectória crescente, passando para **USD 6,67 milhões** em Março, **USD 7,94 milhões** em Abril, **USD 10,33 milhões** em Maio e **USD 13,08 milhões** em Junho, máximo do período. No terceiro trimestre, as receitas mantiveram-se em níveis elevados em Julho, com USD 12,18 milhões, e em Agosto, com USD 12,51 milhões, recuando para USD 6,34 milhões em Setembro, cerca de metade do mês anterior. Esta contracção está associada à queda dos preços internacionais dos hidrocarbonetos, que se reflectiu tanto no Imposto sobre a Produção de Petróleo, que recuou 27,0%, como no Petróleo-Lucro do Estado, que passou de USD 8,44 milhões para USD 3,37 milhões, a que acresce o menor número de cargas liquidadas no mês.

28. A receita média mensal aumentou de **USD 6,38 milhões**, no primeiro trimestre, para **USD 10,45 milhões**, no segundo, e fixando-se em USD 10,34 milhões no terceiro, correspondendo a um crescimento de **63,85%**. Esta evolução reflecte o aumento das receitas registado no segundo trimestre, embora estas permaneçam sensíveis às variações dos níveis de produção e dos preços de referência.

29. Por produto, o Petróleo-Lucro do Estado resultou maioritariamente das vendas de GNL, que geraram **USD 47,93 milhões**, equivalentes a **92,73%** do total. O condensado contribuiu com **USD 3,76 milhões**, correspondentes a **7,27%**.

30. Para efeitos de programação da tesouraria, importa considerar o desfasamento entre a produção e o recebimento das receitas. Os pagamentos do Petróleo-Lucro do Estado são efectuados por carga, cerca de 40 dias após o embarque, enquanto o Imposto sobre a Produção de Petróleo é pago até ao dia 20 do mês seguinte. Assim, as receitas registadas num determinado mês podem corresponder à produção realizada nos meses anteriores.

31. No III trimestre de 2026, foram transferidos **USD 82,50 milhões** da Conta Transitória, dos quais **USD 39,84 milhões** para a CUT-OE,

correspondentes a **86,49%** da quota orçamental anual, e **USD 42,66 milhões** para a Conta Única do **Fundo Soberano**, equivalentes a cerca de **2.725,3 milhões de MT**.

32. Desde o início do projecto, as receitas arrecadadas totalizaram **USD 334,35 milhões**. Deste montante, foram transferidos **USD 257,61 milhões**, dos quais **USD 152,64 milhões** para o **Fundo Soberano de Moçambique** e **USD 104,97 milhões** para o Orçamento do Estado.

33. Em 30 de Setembro de 2026, o saldo da Conta Transitória situava-se em **USD 76,74 milhões**, contra **USD 99,80 milhões** registados em Junho, e **USD 78,84 milhões** registados em Janeiro, o que representa uma redução de USD 23,06 milhões no terceiro trimestre, invertendo a acumulação registada no semestre. A afectação destes recursos à CUT-OE observará os procedimentos de aprovação dos projectos em áreas prioritárias e o limite da quota orçamental estabelecida.

34. Em síntese, a execução até ao III Trimestre de 2026 apresentou um desempenho favorável, contribuindo para o reforço da poupança soberana. Contudo, as receitas permanecem expostas às variações dos preços, dos níveis de produção e das condições operacionais do projecto, reforçando a importância do **Fundo Soberano de Moçambique** como instrumento de estabilização e de poupança de longo prazo. Em 30 de Setembro de 2026, o valor de mercado do **Fundo Soberano** situou-se em **USD 152,53 milhões**, contra **USD 117,96 milhões** em 30 de Junho, correspondendo a um aumento de **USD 34,57 milhões** no III trimestre.

Caixa 1

Balanço do FSM até III Trimestre de 2026

Com a transferência de 42,66 milhões de USD (cerca de 2.725,3 milhões de MT) para a Conta Única do Fundo Soberano (CUF) até ao III Trimestre de 2026, o Governo reforçou a gestão prudente das receitas do gás natural. A regra de repartição de 60% para o Orçamento do Estado e 40% para o Fundo Soberano visa conciliar o financiamento da despesa pública com a poupança de longo prazo. Contudo, a eficácia deste modelo continua dependente da capacidade institucional, da disciplina fiscal e da evolução dos preços internacionais.

35. No domínio da diversificação económica e da promoção do empreendedorismo local, foi concluída a disponibilização dos recursos do

Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL) aos distritos e municípios, em conformidade com o Decreto n.º 4/2025, de 5 de Março.

36. Até ao III trimestre de 2026, a cobertura do Fundo foi ampliada de 209 para 219 unidades territoriais, abrangendo todos os 154 distritos e as 65 autarquias do País. Esta expansão resultou da inclusão de 10 territórios cujas áreas distritais coincidem com as municipais, tendo sido estabelecida, nesses casos, a repartição dos recursos em **50%** para o distrito e **50%** para a autarquia.

37. Importa referir que os 209 territórios referem-se ao período de 2025, no qual foram aprovados **18.721 projectos** e financiados **18.562**. Estes projectos beneficiaram mais de **22 mil pessoas** e contribuíram para a criação de mais de 43 mil postos de emprego.

38. Com vista a ampliar estes resultados e responder à elevada procura registada, o Governo reforçou significativamente a dotação do FDEL, que passou de **824,6 milhões de meticais**, em 2025, para cerca de **1,5 mil milhões de meticais**, em 2026, representando um aumento aproximado de **82%**.

39. Importa salientar que, até ao período em análise, foi reembolsado um montante global de aproximadamente **4,4 milhões de meticais**, correspondente a uma taxa de reembolso de **0,60%**, com destaque para as províncias de Inhambane (**3.042.304,18 MT**), Maputo (**657.117,20 MT**) e Zambézia (**656.354,25 MT**). Relativamente ao exercício económico de 2026, no qual foi capitalizado o fundo em **1,5 mil milhões de Meticais,** foram desembolsados **291,8 milhões de Meticais.**

40. Ainda no âmbito da diversificação económica, foi lançado no período em referência, o Fundo para o Empoderamento Económico da Mulher (PRO MULHER), criado pela Resolução n.º 71/2026, de 9 de Setembro, como um instrumento estratégico do Governo para promover a autonomia económica das mulheres empreendedoras, associações e cooperativas, bem como a micro e pequenas empresas lideradas por mulheres a nível nacional.

41. O PRO MULHER dispõe de uma dotação de **632,5 milhões de Meticais**, dos quais 500,8 milhões, equivalentes a **79,2%**, destinam-se aos distritos, e 131,7 milhões, correspondentes a **20,8%**, às autarquias. Com a operacionalização do PRO MULHER, o Governo reforça o compromisso de transformar as iniciativas das mulheres em negócios sustentáveis, emprego, rendimento e maior participação feminina no desenvolvimento económico do País.

42. Ainda neste domínio, pode-se destacar a operacionalização do Fundo de Garantia Mutuária (FGM), que permitirá a partilha de riscos entre o Estado e as instituições financeiras, com as seguintes acções:

    - 745 operações de garantia vivas das quais 154 do I Trimestre, II Trimestre 294 e para o III Trimestre 297, reflectindo a aceleração da actividade e a consolidação do reporte das IFPs;
    - A carteira garantida situou-se em **327,4 milhões de Meticais** no final de Agosto de 2026, correspondendo a uma redução de aproximadamente **2%** em comparação com o período anterior;
    - A carteira total de crédito mobilizada ascendeu a **489,4 milhões de Meticais**, face a **505,1 milhões de Meticais** registados em Julho de 2026, representando uma redução de cerca de **3%**;
    - As empresas lideradas por mulheres representam **39,6%** da carteira garantida, superando significativamente a meta estabelecida (**12%**). Adicionalmente, **12.1%** dos mutuários tiveram acesso ao crédito formal pela primeira vez; e
    - Foi concluído o processo de integração GAPI-Sociedade de Investimentos, na sequência da assinatura do acordo de garantia em 30 de Julho de 2026, no valor de **200 milhões de Meticais**.

43. Em articulação com as medidas nacionais de dinamização económica, prosseguiu a implementação do Projecto Conecta Negócios, avaliado em **USD 100 milhões**, com potencial para promover mais de 1.000 estágios profissionais e gerar cerca de **600 empregos** directos, sobretudo nas regiões Norte e Centro.

44. No âmbito do ***Millennium Challenge Account***, destacam-se a retoma do **Compacto II** e o avanço da implementação das suas três componentes estratégicas na província da Zambézia, com destaque para o Projecto de Conectividade e Transporte Rural, orçamentado em **310,5 milhões de dólares**; o Projecto de Meios de Subsistência Costeiros e Resiliência Climática, avaliado em **100 milhões de dólares**; e o Projecto de Promoção de Reformas e Investimentos na Agricultura, orçamentado em **30 milhões de dólares**.

45. Note-se que no Projeto de Conectividade e Transporte Rural (CTR), após o lançamento do concurso público para a contratação do empreiteiro responsável pela construção da nova ponte sobre o rio Licungo e da circular de Mocuba, realizou-se a segunda consulta pública para o desenvolvimento do Plano de Reassentamento dos **529** agregados familiares que serão afectados pela construção da nova ponte sobre o rio Licungo e da circular de Mocuba, dos quais **480** serão afectados economicamente e **49** sofrerão impactos físicos, nomeadamente ao nível das suas residências.

46. No âmbito da modernização da administracão tributária, foram lançados três concursos públicos internacionais para o desenvolvimento do sistema CONTRIBUA, o controle de qualidade e o apetrechamento do Centro de Dados da Autoridade Tributária (AT), tendo sido seleccionados os respectivos consultores.

47. O Projecto de Promoção de Reformas e Investimentos na Agricultura (PRIA) foi elaborado e aprovado pelo decreto que regulamenta a Lei n.º 9/2025, encontrando-se pendente a aprovação do respectivo Diploma Ministerial.

48. No âmbito da Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze (ADVZ) foram financiadas **471 empresas** e empreendedores, num montante superior a **1,14 mil milhões de Meticais**, contribuindo para a criação de mais de 8.700 postos de emprego e envolvendo mais de **41 mil produtores**. Deste montante 626,12 milhões foram financiados através do FINOVA, 415,66 milhões através das edições II, III e III do Fundo Catalítico para

Inovação e Demonstração e **99,21 milhões de Meticais** através do Programa Mangwana.

49. Através do Orçamento do Estado, no âmbito da dinamização das cadeias de valor, foram instaladas 10 unidades agro-industrial, para o processamento de milho, feijões, arroz e frutas, num investimento de orçado em **201.488.064,60 Meticais**.

50. Destaca-se ainda o Projecto *Green Value for Growth*, avaliado em **60 milhões de euros**, orientado para o fortalecimento das cadeias de valor da soja, café e cajú, promovendo a agregação de valor, o aumento da competitividade e a expansão das exportações.

51. No âmbito da mobilização de recursos para o desenvolvimento, especialmente para o sector agrário, no corredor da beira foi assinado o Acordo de Financiamento para a implementação do projecto Mbeu/MSP (2026 a 2031), avaliado em **12,5 milhões de euros**, disponibilizados pelo Reino dos Países Baixos. Encontra-se em curso a fase inicial.

52. Foi lançada oficialmente por Sua Excelência o Presidente da República na cidade de Mocuba, província da Zambézia, o Programa para Aceleração de Empregos em Moçambique denominado (*JOBS NOW*). O programa será viabilizado através de um investimento total de **USD 178 milhões** a ser implementado no período de 2026-2029 com perspectiva de alcance para cerca de 285 mil novos empregos. Este programa envolve acções conjuntas dos Ministérios da Planificação e Desenvolvimento, do Trabalho, Género e Acção Social, da Juventude e Desportos, das Finanças e da Economia, e a Agência do Zambeze tem a resposabilidade de coordenar o Comité Técnico de implementação.

53. Inaugurado por Sua Excelência o Presidente da República o Centro de Negócios de Mocuba (CNM), um investimento avaliado em **180 milhões de Meticais**. O CNM é uma infraestrutura estratégica destinada a apoiar o desenvolvimento económico da Província da Zambézia. Este Centro disponibilizará serviços de incubação empresarial, apoio ao investimento, consultorias, espaços de *coworking*, formação, assistência técnica e

promoção das cadeias de valor, funcionando como uma plataforma permanente de apoio às pequenas e médias empresas, aos empreendedores e investidores nacionais e internacionais.

54. Para a assistência ao sector privado, a ADVZ assinou um memorando de entendimento com GIZ para o período 2026-2027 nas áreas de Modelos de Negócios Inclusivos, Reformas e Políticas de Acesso ao Financiamento e Economia Azul, da qual pretende apoiar 150 MPME´s na abordagem de bancabilidade e facilitação as diversas linhas de financiamento e assistência técnica.

55. Foram ainda disponibilizadas linhas de financiamento no valor de **USD 20 milhões**, equivalentes a cerca de **1,3 mil milhões de Meticais**, destinadas ao fortalecimento da cadeia de produção de sementes, à expansão das instalações de conservação e à aquisição de equipamentos agrícolas.

56. Na região Norte do País, as intervenções de recuperação económica contribuíram para a criação de emprego, restabelecimento dos meios de subsistência, capacitação empresarial e apoio a micro, pequenas e médias empresas.

57. No âmbito do projecto implementado em parceria com a ***Total Energizes***, orçado em **10 milhões de dólares norte-americanos**, no distrito de Palma e Mocímboa da Praia, incluindo as comunidades afectadas, promoveu-se a recuperação dos meios de subsistência e criação de actividades geradoras de rendimento, tendo sido criados **1.549** postos de emprego fixos e promovida a produção de várias culturas de rendimento pescado em cativeiro e a avicultura, beneficiando cerca de **575 produtores** locais, **50 beneficiários** em actividades geradoras de rendimentos e **110** criadores locais, respectivamente.

58. No âmbito do Projecto RISE-PS – Investimento Resiliente para o Empoderamento Socioeconómico, Paz e Segurança, orçado em **27 milhões de Dólares norte-americanos**, promoveu-se a retoma das actividades económicas, intervindo na reconstrução de **150** infraestruturas sociais e económicas, com destaque na construção da vila

das PME's de Afungi, prevendo a geração de **24 mil empregos**, tendo sido identificados **1.122** jovens para mão-de-obra local. Foram adquiridas **37 mil toneladas** de sementes para a campanha agrícola 2026/2027 e **3750** unidades de diversos materiais para apoio à **1500 famílias** na produção agrícola das comunidades.

59. No âmbito do Programa de capacitação profissional e estágios remunerados, com apoio do Banco Mundial através do programa **Conecta Negócios**, destaca-se a formação e submissão ao pré-estágio remunerado de **558** jovens nas áreas sociais, económicas e ambientais e igualmente a identificação de **235 empresas** que dispõem de **1.295** vagas de estágios profissionais em diversas áreas.

60. A estas acções junta-se o Projecto ***MozCommunity***, avaliado em **250 milhões de Dólares norte-americanos**, com intervenções previstas em **56** distritos das províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa. O projecto deverá contribuir para a recuperação socioeconómica, o fortalecimento das comunidades, a melhoria das infraestruturas e a criação de oportunidades de emprego e rendimento na região Norte do País e vai abranger **942 mil pessoas**.

61. Com vista a impulsionar o desenvolvimento sócioeconómico da região norte do país em parceria com a **Total LNG**, foram adquiridos equipamentos de manutenção de vias de acesso (**25** camiões, 2 máquinas de produção de pavê, 10 torres de iluminação eléctrica e outros equipamentos).

62. Em implementação o Programa de Alimentação Escolar de Cabo Delgado, em parceria com a ***Moçambique LNG***, com orçamento de **21 milhões de Dólares norte-americanos**, com vista a melhoria da nutrição, retenção e melhoria do desempenho escolar, bem como para a dinamização das economias locais através da integração de agricultores familiares e outros actores comunitários nas cadeias de abastecimento que será implementado inicialmente em **50 escolas** abrangendo cerca de **53.268 alunos** dos distritos de Chiúre, Namuno, Mecúfi, Metuge, Palma, Balama e Montepuez.

63. No âmbito da promoção da paz e prevenção do extremismo violento, foram mobilizados **12 milhões de Dólares norte-americanos** para apoiar a inclusão económica, o empreendedorismo juvenil, a capacitação profissional e a coesão social. As intervenções permitiram criar **690 empregos** directos e **3.495** indirectos para jovens deslocados internos em Chiúre e Pemba, e envolvidos **1500** jovens em actividades desportivas para a promoção da Paz e Coesão Social, alcançando cerca de **5000** espectadores.

64. No âmbito do **Fundo de Apoio à Reabilitação da Economia** (FARE), destacam-se duas acções de elevado impacto, o reforço dos grupos de poupança e crédito rotativo e o apoio a pequenos negócios e iniciativas geradoras de rendimento.

65. Das **5** uniões distritais de grupos de poupança e crédito rotativo criadas em 2025, que integram **1.662** grupos, envolvendo **41.550** membros, foram financiadas **2** uniões distritais em Mórula e Guru, no valor global de **2 milhões de Meticais**, tendo sido alcançadas **35** associações e **875** membros.

66. Em 3 de Setembro de 2026, foi apresentada a Linha de Financiamento a Empreendimentos Rurais (LFER), com **726 milhões de Meticais**, equivalentes a aproximadamente **USD 11,4 milhões**, estruturada em parceria com o FIDA e o MOZA BANCO,S.A, que visa financiar iniciativas e empreendimentos rurais nas cadeias de valor dos diversos sectores abaixo da economia, contribuindo para o desenvolvimento sócioeconómico e para a melhoria das condições de vida das comunidades rurais em Moçambique e na dinamização do empresariado local.

3.3. CONJUNTURA SOCIAL E AMBIENTAL

67. O País continuou a enfrentar os impactos de eventos climáticos extremos, sendo que no período em análise, registaram-se cheias nas principais bacias hidrográficas da região Sul e inundações em diversas vilas e Centros urbanos das regiões Sul e Centro, agravadas pela passagem do ciclone Gezani.

68. O Governo aprovou, em Setembro de 2026, o Plano de Mitigação dos Efeitos do Fenómeno El Nino 2026/2027. Este plano prevê medidas para reduzir o impacto sócioeconómico deste fenómeno climático nas pessoas e na economia. Este desastre poderá reduzir as colheitas agrícolas, provocando a alta de preços de alimentos, alta de tarifas de energia e desafios na logística global, forçando a manutenção de altas taxas de juros altos, que por consequência restringe o financiamento à economia.

69. Registaram-se outros fenómenos adversos, incluindo ventos fortes acompanhados de descargas atmosféricas, surtos de cólera e incêndios em diferentes províncias do País, agravando a vulnerabilidade das populações e aumentando a pressão sobre os serviços sociais, como consequência, registaram-se perdas humanas e danos materiais significativos, tendo sido reportados **222 óbitos** e **265 feridos**. Foram igualmente afectadas cerca de **971.103 pessoas**, o correspondente a **222.652 famílias**.

70. No sector da habitação, foram atingidas **233.857 casas**, das quais **35.447** ficaram total ou parcialmente destruídas e **198.410** inundadas.

71. No sector da educação, foram afectadas **608 escolas** e **1.661** salas de aulas, envolvendo **345.204 alunos** e **10.949 professores**, o que comprometeu o normal funcionamento do processo de ensino-aprendizagem. No sector da saúde, foram parcialmente danificadas **291 unidades sanitárias**, limitando a capacidade de prestação de serviços nas zonas afectadas.

72. Ao nível das infraestruturas energéticas, foram afectados **771 postes** de energia e **33 postes de transformação**. Os eventos extremos atingiram igualmente sectores económicos estratégicos.

73. No sector de estradas, foram afectados cerca de **7.794,3 km** de vias, dos quais **2.230,9 km** ficaram danificados, incluindo **33 pontes**, **146** aquedutos, **9** pontes e **81** passagens submersíveis, condicionando a mobilidade de pessoas e bens e o escoamento da produção.

74. No sector agrário, foram afectados **496.375,62 ha** de culturas diversas, dos quais **463.374 ha** por inundações, **318.471 ha** perdidos, **6.012 ha**

acamados, **17.152,7 ha** afectados por estiagem e **9.398,48 ha** por pragas e doenças. Foram ainda afectados **228.329,08 ha** de pastagens, com impactos negativos sobre a produção pecuária.

75. No sector das pescas, registaram-se danos em **272** embarcações de pesca artesanal e **5.811** artes de pesca, afectando directamente os meios de subsistência das comunidades costeiras.

76. Em resposta aos impactos dos desastres naturais, o Governo, em coordenação com os parceiros de cooperação, intensificou as acções de assistência humanitária e de recuperação, com enfoque no acesso à educação, saúde, alimentação escolar e protecção social, sobretudo nas regiões mais afectadas pela pobreza, deslocamentos populacionais e outras fragilidades sócioeconómicas.

77. Paralelamente, deu continuidade à implementação do Plano de Reconstrução, orientado para a reposição das infraestruturas sociais e económicas destruídas ou danificadas, incluindo escolas, unidades sanitárias, habitações, estradas e sistemas de abastecimento de água. O plano privilegia uma reconstrução mais resiliente aos eventos climáticos extremos, visando restabelecer os serviços essenciais, recuperar os meios de subsistência e reduzir a vulnerabilidade das comunidades afectadas.

78. Paralelamente, foram reforçadas as iniciativas de resiliência comunitária, reconstrução de infraestruturas, ordenamento territorial, adaptação às mudanças climáticas e promoção da gestão sustentável dos recursos naturais.

79. Neste contexto, foram assistidas cerca de **810.026 pessoas**, das quais **20.667** afectadas pela seca, **9.040** por ciclones e **780.319** por inundações. As intervenções incluíram a distribuição de alimentos, a provisão de abrigo temporário, o acesso à água potável, cuidados de saúde e apoio à recuperação dos meios de subsistência. Em Setembro de 2026, no âmbito da segunda fase do REPAIR II, foram assistidas **1.855 famílias** em Inharongue, **2.170** em Nhampoca, **1.048** em Nova Sofala e **447** em Tica, na província de Sofala.

80. Adicionalmente, o seguro soberano contra a seca disponibilizou **USD 1,8** milhão, permitindo prestar assistência alimentar a **20.664 famílias** em **19** distritos das províncias de Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e Zambézia. A cobertura correspondeu a uma média indicativa de aproximadamente **1.088 famílias** por distrito.

81. Para além da resposta aos desastres naturais, o Governo de Moçambique, em coordenação com os parceiros de cooperação, continuou a assegurar assistência humanitária a cerca de **762.510** deslocados internos, maioritariamente afectados pela insegurança na região Norte do País.

82. Deste total, aproximadamente **720.160** deslocados encontravam-se na província de Cabo Delgado e **42.350** na província de Nampula. No período em análise, foram reforçadas as acções de apoio a estas populações, incluindo assistência alimentar, abrigo, acesso a serviços sociais básicos e iniciativas de reintegração sócioeconómica.

83. No sector da educação, registaram-se progressos na retoma e estabilização do funcionamento das instituições de ensino, após os impactos negativos de ventos ciclónicos e de situações localizadas de instabilidade. Persistiram, contudo, desafios relacionados com as infraestruturas escolares danificadas, a superlotação das salas de aula e a necessidade de reforço dos recursos humanos, em particular do corpo docente qualificado.

84. No sector da saúde, prosseguiram os esforços para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços, com destaque para a expansão da rede sanitária, o abastecimento de medicamentos e o fortalecimento dos cuidados primários. No entanto, o sistema de saúde continuou a enfrentar limitações estruturais, agravadas pelos efeitos dos desastres naturais e pela pressão demográfica.

85. No âmbito do REPAIR, foi accionado o fundo de reserva, tendo sido desembolsados **USD 20 milhões**, em Janeiro de 2026, para apoiar a resposta de emergência às cheias registadas no Sul e Centro do País. O valor foi canalizado para o INGD, o MISAU e o MOPHRH. Esta intervenção integra a mobilização de cerca de **USD 59 milhões** para mitigar os

impactos de ciclones e cheias, incluindo o recurso a mecanismos de seguro contra ciclones tropicais, contribuindo para a assistência a mais de **100.000 famílias** afectadas e para o reforço da resiliência nacional face às crises climáticas.

86. No domínio da produção estatística, destacam-se três acções de elevado impacto para a planificação e a tomada de decisões, com destaque para a preparação do VI Recenseamento Geral da População e Habitação 2027, estando em curso a cartografia censitária, a realização do Inquérito aos Orçamentos Familiares 2026 e a produção contínua de indicadores económicos, sociais e demográficos.

87. No âmbito do recenseamento, foi iniciada a actualização da cartografia censitária em 66 distritos, correspondentes a **13%** do território nacional, criando bases para uma contagem mais rigorosa da população e das habitações.

3.4. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

88. No domínio da segurança e ordem pública, o País continua a registar progressos no combate ao terrorismo na província de Cabo Delgado, com o apoio das Forças de Defesa e Segurança do Ruanda e Tanzânia e de parceiros internacionais. As operações em curso têm permitido a recuperação gradual de áreas anteriormente afectadas pelo conflito, criando condições para o regresso progressivo das populações deslocadas.

89. Em paralelo, foram intensificados os esforços de estabilização, reconstrução e recuperação sócioeconómica das zonas afectadas pelo conflito armado. A implementação de programas estruturantes como o **Plano de Reconstrução de Cabo Delgado** (PRCD), no âmbito do **Programa de Resiliência e Desenvolvimento Integrado do Norte** (PREDIN), o ***MozCommunity*** (com intervenções em curso nas províncias do Norte do País) e o Projecto *RISE-PS* (lançado formalmente em Março de 2026) permitiu reforçar o acesso aos serviços básicos, restaurar meios de subsistência e promover oportunidades económicas para as populações afectadas.

90. A conjuntura de segurança foi igualmente marcada pela continuidade das iniciativas de prevenção do extremismo violento, promoção da paz e fortalecimento da coesão social, através do envolvimento das comunidades, organizações da sociedade civil e parceiros de cooperação. As acções desenvolvidas abrangeram a geração de emprego, a reintegração de deslocados, o apoio às PME's, o fortalecimento dos mecanismos comunitários de resolução de conflitos e a promoção da convivência pacífica.

91. Não obstante os avanços, persistem focos de instabilidade esporádica, exigindo a manutenção de elevados níveis de vigilância e prontidão operacional. Paralelamente, as autoridades continuam a implementar medidas de prevenção e combate à criminalidade, com enfoque na protecção de pessoas e bens.

3.5. COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

92. Moçambique é signatário da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2063 — A África que Queremos, que inspiram a formulação de políticas e estratégias de desenvolvimento nacional, mormente, a ENDE e o PQG.

93. Relativamente à Agenda 2063 da União Africana, Moçambique elaborou o Balanço Bienal do Segundo Decénio, que avalia o progresso do País face aos objectivos continentais. Neste contexto, destacam-se avanços em áreas como a electrificação e o desenvolvimento de infraestruturas, bem como esforços contínuos no reforço da resiliência institucional, num cenário ainda condicionado por desafios climáticos e de segurança, particularmente na província de Cabo Delgado.

94. No que concerne aos ODS, o País apresentou no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas, o relatório do desempenho dos 17 Objectivos do Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) elaborado com a participação do Governo, sociedade civil, academia, sector privado e parceiros de cooperação. O relatório destacou a integração dos ODS na ENDE, no PQG e no PESOE, bem como progressos no acesso à água potável, governação

local, resiliência comunitária, parcerias para o desenvolvimento e participação da mulher nos órgãos de tomada de decisão, situando o desempenho global dos ODS em **53,8%**.

95. A Revisão evidenciou, igualmente, avanços na localização dos ODS, através da realização de Revisões Locais Voluntárias, contribuindo para o reforço da apropriação da Agenda 2030 ao nível territorial, bem como deu ênfase à abordagem "um território, um processo, um produto".

96. A RNV 2026, reconhece que não obstante os progressos alcançados persistem desafios relacionados com as mudanças climáticas, o conflito em Cabo Delgado, as limitações de financiamento, as desigualdades sócioeconómicas e as fragilidades institucionais, que condicionam o alcance das metas dos ODS, quando faltam cerca de quatro anos para o término desta agenda global.

3.6. RISCOS FISCAIS

97. A presente secção analisa a evolução e o grau de materialização dos principais riscos fiscais no decurso do III Trimestre de 2026. Para o efeito, foram avaliados quatro factores de risco estruturais: o crescimento económico, com nível médio; a despesa pública, com nível médio; a dívida pública, com nível alto; e os desastres naturais, também categorizados com nível alto.

98. Constatou-se que o agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente, intensificou as incertezas no plano externo, aumentando a exposição da economia nacional a choques nos preços internacionais do petróleo, nos custos de importação e nas condições de financiamento global. Este cenário acarreta potenciais repercussões negativas sobre a despesa pública, o défice orçamental e a sustentabilidade da dívida pública.

99. Para além da identificação dos principais riscos fiscais e dos respectivos impactos, o quadro 6 abaixo apresenta os resultados da monitoria dos riscos fiscais identificados no período em análise, evidenciando a sua evolução, o grau de materialização e os potenciais efeitos sobre as finanças

públicas. Esta abordagem consolida a matriz como um instrumento de gestão e monitoria dos riscos fiscais e de apoio à tomada de decisão, permitindo avaliar a eficácia das medidas de mitigação adoptadas, identificar eventuais vulnerabilidades e reforçar os mecanismos de prevenção e controlo, com vista à salvaguarda da estabilidade e sustentabilidade das finanças públicas.

100. O Quadro 7 apresenta as medidas de mitigação propostas para os principais riscos fiscais identificados no período em análise, tendo em consideração a sua natureza, probabilidade de ocorrência e potenciais impactos sobre as finanças públicas. Adicionalmente, identifica as principais entidades responsáveis pela implementação das medidas, em função das respectivas competências e atribuições institucionais, cuja definição e articulação deverão ser validadas pelas instituições competentes, com vista a assegurar uma resposta coordenada e eficaz na prevenção e mitigação dos riscos fiscais.

Quadro 6 - Matriz dos Principais Riscos Fiscais

Nº	Tipo de Risco	Probabilidade	Transmissão do impacto fiscal	Impacto Fiscal
1	Crescimento Económico	Médio	Menor arrecadação de Receitas Fiscais	A actividade económica registou um crescimento de **0,10%** no II Trimestre de 2026, impulsionado sobretudo pelo desempenho do sector terciário, que cresceu **3,5%**. No III trimestre, a receita acumulada do Estado correspondeu a **95,29%** da programação do período, reflectindo uma realização de **94,6%** nos impostos sobre o rendimento e de **100,85%** nos impostos sobre bens e serviços. Apesar do desempenho favorável destes últimos, a arrecadação abaixo do previsto nos impostos sobre o rendimento evidencia pressões sobre a mobilização de receitas e riscos para o cumprimento das metas fiscais.
2	Despesa	Médio	Pressão com a Massa Salarial	Até ao III trimestre de 2026, a despesa do Estado registou uma execução de 55% da dotação anual, abaixo da proporção do ano decorrida. A despesa com pessoal totalizou 163,3 mil milhões de MT, representando 56% da despesa total e uma execução de cerca de 76% da respectiva dotação. Mantendo-se o ritmo de execução, projecta-se que esta rubrica atinja 101,7% da dotação anual, o que poderá exigir um reforço orçamental para assegurar o pagamento de remunerações.
3	Dívida Pública	Alta	Aumento do **stock da dívida pública**	O stock da dívida situou-se em 1.137,9 mil milhões de MT. A divida interna representa maior expressão ao atingir cerca de 573,6 mil milhões de MT, equivalente a 50.4% do Stock da divida publica no III trimestre, refletindo o maior recurso à emissão de OT, as quais passaram a representar 19,1% do stock da dívida pública. Por sua vez, o stock da dívida externa fixou-se em 564,3 mil milhões de MT, representando 49,6%, com maior exposição dos acordos multilaterais que representavam um peso de 25.8% na carteira da divida publica.
4	Desastres Naturais	Alta	Pressão na despesa e aumento das necessidades de financiamento	O fenómeno El Niño, estabelecido desde meados de Maio de 2026, poderá persistir durante a época chuvosa 2026/2027, elevando os riscos fiscais associados aos eventos climáticos extremos. Nas regiões Centro e Sul, a seca poderá reduzir a produção agrícola, desacelerar o crescimento económico e comprometer a arrecadação de receitas. No Norte, chuvas intensas e inundações poderão danificar infraestruturas e aumentar as despesas públicas com assistência humanitária, recuperação e reconstrução.

Fonte: MF (DGRF)

Quadro 7 - Mitigação de Riscos Fiscais e Entidades Responsáveis

Factor de Risco	Nível	Medidas de Mitigação Estratégicas	Entidades Responsáveis
Dívida Pública	Alto	Reforçar a implementação da estratégia de gestão da dívida; privilegiar financiamento concessional quando disponível e adequado; melhorar o perfil de maturidade; reduzir riscos de refinanciamento; monitorar os custos e o serviço da dívida; reforçar a avaliação de sustentabilidade e a gestão de passivos contingentes.	MF, através da unidade responsável pela gestão da dívida pública; BM; MPD, no âmbito da articulação entre financiamento e investimento público.
Desastres Naturais	Alto	Reforçar os sistemas de alerta prévio; prever mecanismos de financiamento de contingência; integrar riscos climáticos na programação orçamental; promover infra-estruturas resilientes; reforçar a prevenção e a preparação para emergências; avaliar os custos fiscais dos eventos extremos.	INGD; MF-DNO; MPD; INAM; ministérios responsáveis pelo ambiente, agricultura, obras públicas e recursos hídricos; governos provinciais e distritais.
Crescimento Económico	Médio	Reforçar a fiscalização tributária e o combate à evasão fiscal; alargar a base tributária; melhorar a eficiência da cobrança; actualizar as previsões de receitas em função do desempenho económico; promover a diversificação produtiva; acelerar a desburocratização e licenciamento simplificado de PMEs (Decretos 40 e 41) para atrair investimento privado e promover cadeias de valor locais para reduzir a dependência de produtos refinados importados.	MF/Autoridade Tributária (AT); MPD; INE; Banco de Moçambique (BM) e Ministério da Economia (ME)
Despesa Pública	Médio	Reforçar o controlo da folha salarial e a verificação dos efectivos; melhorar a programação financeira; assegurar a compatibilização entre admissões, progressões e disponibilidade orçamental; conter despesas não prioritárias; monitorar mensalmente os desvios da massa salarial.	MF; MAEFP; órgãos e instituições do Estado responsáveis pela gestão de recursos humanos.

Nota: Análise elaborada com base na Matriz do MF (DGRF

IV. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO

4.1 DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS

101. O PESOE 2026 assenta-se nos seguintes objectivos: (i) atingir um crescimento real do **Produto Interno Bruto** de **0,6%**; (ii) manter a taxa de inflação média anual em cerca de **3,7%**; (iii) alcançar **USD 8.436,0 milhões** em exportações de bens; (iv) constituir **Reservas Internacionais Brutas** no valor de **USD 3.234 milhões**, equivalentes a 4,4 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais; e (v) assegurar um padrão de absorção interna que permita alcançar o gradual realinhamento dos equilíbrios macroeconómicos internos e externos, a médio e longo prazos.

102. Tendo em conta os objectivos e as metas definidos no PESOE 2026, os principais indicadores macroeconómicos apresentaram um desempenho diferenciado no III Trimestre de 2026. O PIB real registou um crescimento de **1,74%** no II trimestre de 2026 (Último dado disponível), representando uma recuperação comparativamente ao crescimento de **0,10%** registado no I trimestre de 2026.

103. A inflação média situou-se em **5,12%**, acima da meta anual de **3,70%**, enquanto a inflação acumulada atingiu **4,99%**. O saldo provisório das RIB situou-se em **USD 3.428,1 milhões**, em 30 de Setembro de 2026, nível suficiente para cobrir cerca de **4,8** meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos (GP), superando a meta de 4,4 meses. A taxa de câmbio do metical face ao dólar norte-americano manteve-se relativamente estável, situando-se em **63,95 MT**/USD. As exportações de bens atingiram **USD 5.539,75 milhões**, correspondente a variação de **−2,90%**. conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 8 - Desempenho dos Principais Indicadores Macroeconómicos

Descrição	Realização III TRIMESTRE 2025	Plano 2026	Realização III TRIMESTRE 2026	Grau Real. (%)	Variação
Taxa de Crescimento do PIB Real — II trimestre (%)	-2,40	0,60	1,74		
Taxa de Inflação Média (%)	4,10	3,70	5,12		
Inflação Acumulada (%)	1,96		4,99		
RIB (Meses de Cobertura de Importações)	5,60	4,40	4,80		
Taxa de Câmbio (MT/USD)	63,88	63,90	63,95		
Taxa de Câmbio (MT/RAND)	3,77	3,66	3,95		
Exportações (Milhões de USD)	5.705,08	8.436,00	5.539,75	65,67	-2,90
Importações (Milhões de USD)	6.708,67	9.549,00	6.772,96	70,93	0,96
Receita do Estado (Milhões de MT)	263.872,40	406.969,40	291.107,80	71,53	10,32
Despesa do Estado (Milhões de MT)	314.264,30	520.634,20	292.184,40	55,12	-7,03

Fonte:INE, MF, Banco de Moçambique, Setembro 2026

4.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO

104. O **Produto Interno Bruto**, a preços de mercado, registou um crescimento de **0,10%** no I Trimestre de 2026, invertendo a contracção de **0,2%** observada no IV Trimestre de 2025. No II trimestre, o crescimento homólogo situou-se em **1,74%**, elevando o crescimento acumulado do I semestre para **0,93%**. No I trimestre, o **Produto Interno Bruto** a preços de mercado registou um crescimento homólogo de **0,1%**, face à contracção de **2,9%** no período homólogo de 2025. Estes resultados indicam uma aceleração da actividade económica entre o I e o II trimestres, embora o crescimento semestral tenha permanecido abaixo de **1%** (INE, 2026).

105. Esta recuperação foi relativamente abrangente, com 14 dos 15 ramos de actividade a apresentarem crescimento positivo. Entre os sectores com maior recuperação destaca-se Electricidade, Gás e Água, que passou de (**-24,6%**) para **6,8%**, correspondendo a uma melhoria de 31,4 pp.

106. O sector de Hotéis e Restaurantes passou de (**-6,4%**) para **5,1%**, enquanto o ramo de Comércio e Serviços de Reparação evoluiu de (**-8,8%**) para **4,5%**. Registaram-se também recuperações nos Transportes, Armazenagem e Informação, de (**-4,0%**) para **3,9%**, na Indústria Transformadora, de (**-3,6%**) para **2,2%**, e na Construção, de (**-4,2%**) para **2,0%**.

107. A Agricultura, principal actividade económica do País, manteve uma trajectória de crescimento positivo, passando de **1,3%** no IV Trimestre de 2025, para **2,2%** no I Trimestre de 2026. Os sectores da Administração Pública, Educação, Saúde e Acção Social, Serviços Financeiros, Aluguer de Imóveis e Outros Serviços também registaram taxas positivas, contribuindo para a estabilidade da actividade económica.

108. Apesar da evolução favorável da maioria dos sectores, o crescimento foi condicionado pela Indústria Extractiva, que passou de **7,9%** no IV Trimestre de 2025, para (**-21,6%**) no I Trimestre de 2026, facto motivado pela redução na produção de rubi, carvão mineral e ouro, devido à paralisação das empresas em Niassa e à suspensão da actividade mineira em Manica.

109. Esta queda constituiu o principal factor limitante da expansão do PIB. O sector das Pescas manteve crescimento positivo, mas desacelerou de **1,4%** para **0,9%**.

110. Em termos globais, os dados disponíveis apontam para uma inversão gradual da tendência recessiva registada em 2025. Contudo, o crescimento acumulado do I semestre de **0,93%** permanece incipiente, evidenciando que a recuperação ainda se encontra numa fase inicial e depende da consolidação do desempenho dos sectores produtivos, da recuperação da Indústria Extractiva e da continuidade das medidas de estímulo à produção, ao investimento e ao emprego.

Quadro 9 - Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade

Ramos de actividades	2025 — II Trim. (%)	2025 — III Trim. (%)	2025 — IV Trim. (%)	2026 — I Trim.(%)
Agricultura	0,7	0,8	1,3	2,2
Pescas	5,7	2,4	1,4	0,9
Ind. Extrac. Mineira	9,5	7,4	7,9	-21,6
Indústria transformadora	-11,9	-10,1	-3,6	2,2
Electricidade, Gás e Água	-24,8	-26,4	-24,6	6,8
Construção	-7,5	-6,2	-4,2	2,0
Comércio e Serv. Reparação	-13,0	-10,6	-8,8	4,5
Hotéis e Restaurantes	-17,6	-14,7	-6,4	5,1
Transporte, Armazenagem e Informação	-5,5	-5,6	-4,0	3,9
Serviços Financeiros	-2,0	1,4	3,3	3,1
Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	1,2	0,9	1,1	2,7
Administração Pública	2,4	2,3	2,2	2,9
Educação	3,1	3,1	3,1	3,3
Saúde e Acção Social	1,6	1,6	1,7	2,4
Outros Serviços	1,9	1,9	2,0	2,4
PIB a preços de mercado	-2,0	-1,6	-0,2	0,1

Fonte: INE, Abril de 2026

4.3 CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO

4.3.1. Agro-Pecuário

111. Segundo dados do PIB publicados pelo INE em Agosto de 2026, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e

actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso de **30,72%**.

112. Neste contexto, os ramos acima descritos tiveram uma variação positiva de **1,10%** e outras actividades como pesca e aquacultura tiveram uma variação de **3,91%**.

113. Na componente de investigação agrária, destacaram-se os seguintes resultados:

- Foram disponibilizadas cerca de **25,5 milhões** de doses da vacina contra a doença de *Newcastle*, correspondentes a uma realização de **42,7%** da meta anual, fixada em **59,7 milhões** de doses, e a um crescimento superior a **100%** face às **1.004.615** doses disponibilizadas no período homólogo de 2025. O desempenho abaixo da meta foi condicionado por limitações orçamentais para a aquisição de reagentes e consumíveis destinados aos laboratórios de produção de vacinas.
- Foram produzidas **222,8 toneladas de semente básica**, correspondentes a **63,5%** da meta anual de **351 toneladas** e a um crescimento de **86,9%** face às **119,2 toneladas** do período homólogo de 2025. Foram igualmente produzidas **2.060.000** estacas de mandioca, contra **100.000** estacas em igual período do ano anterior.
- Foram oficialmente libertadas para o mercado nacional cinco novas variedades de batata-reno, contribuindo para a diversificação da oferta de sementes, o aumento da produtividade e o reforço da produção nacional.
- No âmbito da produção nacional de sementes, foram inspeccionados **4.930,78 ha**, tendo sido produzidas cerca de **11.579,7 toneladas** de sementes certificadas. Este resultado representa um crescimento de **18%** face às **9.831,9 toneladas** produzidas no período homólogo de 2025.
- Foram distribuídas **3.156.644 mudas de cajueiro**, o que corresponde a **66%** da meta anual de **4.763.000 mudas**. Face ao período homólogo de 2025, a produção registou uma redução de **14,3%**.

- As mudas distribuídas beneficiaram cerca de **45.421 famílias** produtoras, das quais **9.648** são chefiadas por mulheres, e permitiram o plantio de aproximadamente **44.079 ha**, com uma taxa de sobrevivência das plantas de **80%**. Estas intervenções contribuem para a expansão da cultura do cajueiro, o aumento da capacidade produtiva e a geração de rendimento das famílias rurais.

114. Foram também tratados **5.440.712** cajueiros, correspondentes a **45%** da meta anual de **12.100.700** árvores e a uma redução de **31%** face às **7.880.023** árvores tratadas em 2025. O desempenho foi condicionado pela não implementação efectiva da nova abordagem de aprovisionamento de pesticidas do Programa de Desenvolvimento da Cadeia de Valor de Cajú 2025–2034.

115. No período em análise, os Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural contaram com **4.231 extensionistas**, dos quais 2.566 da rede pública, sendo **1.864** homens e **702** mulheres, e **1.665** da rede privada, dos quais **1.310** homens e **355** mulheres.

116. Comparativamente aos **4.428 extensionistas** registados no período homólogo de 2025, verificou-se uma redução de **4,4%** na disponibilidade de técnicos, associada à rescisão de contratos, à mobilidade para outros sectores, às reformas e aos óbitos.

117. No âmbito da assistência integral aos agregados familiares, foram assistidos **1.538.935 produtores**. A rede pública acompanhou **969.033 produtores**, dos quais **544.462** homens e **424.571** mulheres, correspondendo a **75,3%** da meta anual de **1.287.600 produtores** e a uma redução de **5,6%** face ao período homólogo de 2025. A rede privada assistiu **569.902 produtores**, dos quais **335.448** homens e **234.454** mulheres.

118. Com vista ao fortalecimento e à profissionalização dos serviços de extensão, foram capacitados **1.265 extensionistas**, correspondentes a **52,4%** do plano anual.

119. Foram igualmente distribuídos **1.740** kits de trabalho, dos quais **1.501** destinados a extensionistas agrícolas e **239** a extensionistas pecuários. Comparativamente à meta de **1.500** kits, o resultado ultrapassa a meta de **100%**, superando o plano em 240 kits. Cada kit era composto por botas, camisete, mochila e cinto.

4.3.1.1. Factores de produção agrária

120. Visando estimular o aumento da produção e produtividade agro-pecuária **338.320** agregados familiares (dos quais **263.614** no âmbito da emergência) tiveram acesso a insumos agrícolas, foram alocados medicamentos veterinários e drogas carracicidas, nomeadamente **114** unidades de disparasitantes, **620** embalagens de antibióticos, **22** unidades de pó oftálmico, **47** unidades de cicratizante e **134** de drogas carracicida no âmbito da recuperação pós-desastre.

121. Foram igualmente alocadas **1706** toneladas de semente de algodão e **32** toneladas de sementes de gergelim. No âmbito da recuperação da zona Norte, foram alocadas **47** embarcações motorizadas para pesca em mar aberto, **23** congeladores de **520** litros, **6** redes de cerco e **16** redes de emalhar, construídos e povoados, **243** tanques aquícolas e **370** gaiolas flutuantes.

122. Ainda no mesmo período, foram alocados **7** tractores, distribuídos por: Manica (1), Nampula (1), Cabo Delgado (3), Sofala (1) e Tete (1). As operações de mecanização abrangeram **263.280 ha**, beneficiando **526.560 produtores**. Foram ainda disponibilizados nove equipamentos e kits de ferramentas para produção e conservação de forragem em Manica (4) e Sofala (5).

123. Foram financiados **2.503** projectos no quadro da economia azul com o foco para a pesca artesanal no valor global de **148,6 milhões de Meticais** e **3** empresas destinadas a produção de peixe em cativeiro (1), criação de unidade de produção de alevinos e processamento e comercialização de pescado (1) no valor global de **45,6 milhões de Meticais.**

4.3.1.2. Produção Agrícola

124. No período em análise, foi semeada uma área total de **6.387.756 ha**, correspondente a **82,1%** da área planificada, fixada em **7.777.500 ha**. Deste total, cerca de **764.749 ha** foram afectados por eventos adversos, dos quais **629.989 ha** por inundações, **109.608 ha** por seca e **25.152 ha** por pragas e doenças.

125. Em consequência, foram perdidas **466.552 ha** de culturas, afectando aproximadamente **487.428 famílias** produtoras e comprometendo a produção, os rendimentos familiares e a segurança alimentar nas zonas atingidas.

4.3.1.3. Produção da Campanha Agrícola 2025/2026

126. A Campanha Agrícola 2025/2026 decorreu sob condições climáticas caracterizadas pela neutralidade do fenómeno El Niño, com tendência de evolução para La Niña, favorecendo, de modo geral, o desempenho da produção agrícola. Neste contexto, registou-se um crescimento global da produção, com destaque para:

- Cereais: crescimento de **2%**, impulsionado pelo milho, cuja produção aumentou **2,8%**, correspondendo a uma realização de **96,1%** da meta planificada;
- Leguminosas: crescimento de **4%**, com destaque para o feijão-manteiga, que registou um aumento de **9%** e uma realização superior a **100%** da meta;
- Tubérculos: crescimento de **8%** e realização acima de **100%** da meta, destacando-se a mandioca, com um aumento de **9%**;
- Oleaginosas: crescimento de **4%**, com destaque para o gergelim, cuja produção aumentou **29%**;
- Hortícolas: crescimento de **4%**, com uma realização de **92,8%** da meta do grupo. O tomate registou igualmente um aumento de **4%** e alcançou **100%** da respectiva meta; e

- Frutas: crescimento de **6%**, com destaque para a banana, cuja produção aumentou **12%** e alcançou **100%** da meta planificada.

4.3.1.4. Efectivo Pecuário

127. O efectivo pecuário nacional disponível compreende **2.583.034** bovinos, **1.292.691** suínos, **4.456.124** pequenos ruminantes e **21.272.263** galinhas.

128. Durante o período em análise, foram distribuídos **2.185** caprinos, beneficiando **767** criadores e representando um crescimento de cerca de **2%** face ao período homólogo de 2025. A distribuição abrangeu: Cabo Delgado (**385 animais**), Nampula (124), Zambézia (50), Tete (1.182), Sofala (24), Manica (50) e Inhambane (370).

129. Foram igualmente disponibilizados **314** patos a **108 beneficiários**, nas províncias de Sofala (255), Manica (50) e Zambézia (9), bem como **387** galinhas a **76** criadores, em Tete (375) e Zambézia (12).

130. Foram ainda distribuídos **217** bovinos a **184** criadores, dos quais **118 animais** em Nampula, 65 em Niassa e 34 em Tete. Adicionalmente, entre Janeiro e Março de 2026, foram produzidos **6.289.478** pintos de um dia, destinados à produção de frangos.

4.3.1.5. Produção Pecuária

131. No período em alusão, a produção de carnes atingiu **125.597,1 toneladas**, representando um crescimento de **4%** face às **120.805,2 toneladas** registadas no período homólogo de 2025. Este volume corresponde a uma realização de **59%** da meta anual estabelecida em **213.646 toneladas**.

Quadro 10 *- Produção pecuária*

Produto	Unidade	Real 2025	Plano 2026	Real 2026	Var. (%)	Real. (%)
Carne bovina	ton	15.864,3	28.277,4	13.291,0	-16,2	47,0
Carne suína	ton	2.867,4	4.470,4	3.028,3	5,6	67,7
Carne de frango	ton	99.199,1	176.163,5	106.396,3	7,3	60,4

Produto	Unidade	Real 2025	Plano 2026	Real 2026	Var. (%)	Real. (%)
Carne de caprino	ton	2.403,2	4.021,7	2.408,5	0,2	59,9
Carne de ovino	ton	471,3	712,8	472,9	0,3	66,3
Total de carnes	**ton**	**120.805,3**	**213.645,9**	**125.597,1**	**4,0**	**58,8**
Leite	Litros	1.840.680	3.046.502,7	1.710.129	-7,1	56,1
Ovos de consumo	Dúzias	23.230.568	32.325.047,4	24.188.248	4,1	74,8

4.3.2. Pescas, Aquacultura e Serviços Relacionados

132. Na extensão pesqueira e aquícola, foram assistidos **7.098** piscicultores de pequena escala, correspondentes a **88,6%** da meta anual de **8.011**, e capacitados **4.004** operadores da cadeia de valor, equivalentes a **81,5%** da meta de **4.912**. Foram estabelecidas 40 unidades de demonstração, construídos e povoados **243** tanques e **370** gaiolas, beneficiando **390** piscicultores, dos quais **148** mulheres.

133. Foram registados e cadastrados electronicamente **2.430** pescadores artesanais, correspondentes a **15,4%** da meta anual de 15.808 e a uma redução de **56,4%** face aos 5.578 registados no período homólogo de 2025. O desempenho foi condicionado pela disponibilidade de equipamentos e materiais ao nível distrital.

134. Para 2026, a meta de produção da pesca e aquacultura foi fixada em **548.533 toneladas**. No período em análise, a produção global atingiu **387.202 toneladas**, correspondentes a **70%** da meta anual e a um crescimento de **1%** face ao período homólogo de 2025.

135. A pesca artesanal contribuiu com **374.082 toneladas**, representando cerca de **97%** da produção total. A pesca industrial e semi-industrial registou **7.792 toneladas**, tendo o seu desempenho sido condicionado, entre outros factores, pela reduzida actividade da frota dedicada à pesca da kapenta. Por sua vez, a aquacultura alcançou uma produção de **5.328 toneladas**, correspondente a um crescimento de **26%** comparativamente ao mesmo período de 2025.

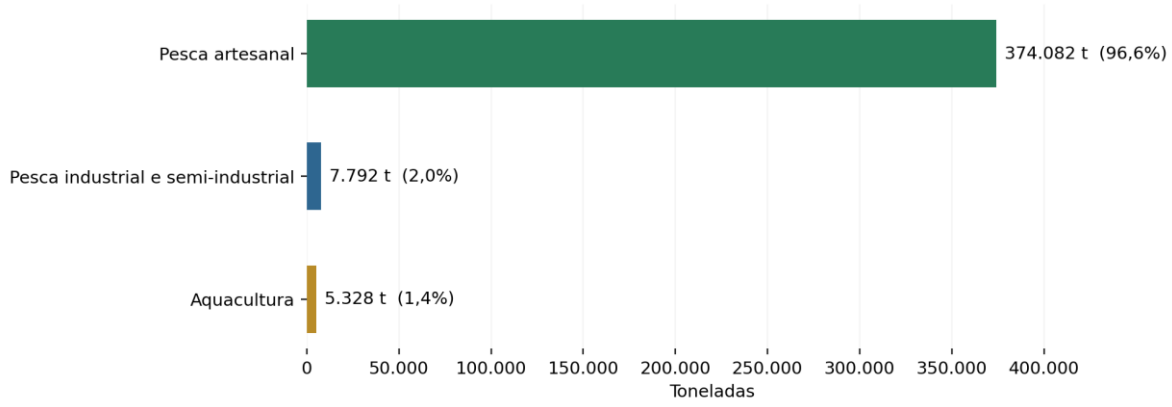


Gráfico 7 - Composição da produção pesqueira global

4.3.3.1. Produção da Pesca Industrial e Semi-industrial

136. A pesca industrial e semi-industrial registou uma produção de **7.792 toneladas** de pescado diverso, correspondentes a **30%** da meta anual e a uma redução de **22%** face ao período homólogo de 2025. O desempenho foi condicionado, entre outros factores, pela reduzida actividade da frota dedicada à pesca da kapenta.

137. O **baixo desempenho** deveu-se, sobretudo, à falta de licenciamento e à inoperacionalidade de parte significativa da frota pesqueira, com destaque para as embarcações dedicadas à captura de kapenta, atum pela frota nacional e crustáceos de profundidade, situação que limitou a capacidade produtiva do subsector.

Quadro 11 - Produção da pesca industrial e semi-industrial

Produto ou segmento	Real 2025 (t)	Plano 2026 (t)	Real 2026 (t)	Real. (%)	Var. (%)
Lagosta	68	280	60	21,4	-11,8
Caranguejo	99	309	71	23,0	-28,3
Gamba	716	2.430	1.282	52,8	79,1
Peixe	2.725	4.081	1.955	47,9	-28,3
Camarão	2.165	3.701	2.285	61,7	5,5
Lagostim	72	135	41	30,4	-43,1
Cefalópedes	138	540	165	30,6	19,6
Kapenta	1.268,1	6.436	15	0,2	-98,8

Produto ou segmento	Real 2025 (t)	Plano 2026 (t)	Real 2026 (t)	Real. (%)	Var. (%)
Fauna acompanhante	1.485	2.908	1.055	36,3	-29,0
Atum	1.191	5.105	863	16,9	-27,5
Atum da frota estrangeira	0	0	0	—	—
Total	**9.927,1**	**25.925**	**7.792**	**30,1**	**-21,5**

Fonte: MAAP 2026

4.3.3.2. Produção da Pesca Artesanal

138. A pesca artesanal registou uma produção de **374.082 toneladas** de pescado diverso, correspondente a **73%** da meta anual e a um crescimento de **1,8%** face ao período homólogo de 2025. O subsector manteve o maior contributo para o volume global de pescado produzido no País.

Quadro 12 - Produção da Pesca Artesanal

Produto ou segmento	Real 2025 (t)	Plano 2026 (t)	Real 2026 (t)	Real. (%)	Var. (%)
Lagosta	702	799,3	652	81,6	-7,1
Caranguejo	6.161	8.701,9	6.024	69,2	-2,2
Peixe marinho	228.688	319.375,1	237.749	74,4	4,0
Peixe de água doce	106.940	129.908,5	103.814	79,9	-2,9
Atum e espécies afins	11.774	14.423,4	11.272	78,2	-4,3
Camarão	3.127	6.507,5	2.957	45,4	-5,4
Acetes	1.550	8.551,9	2.221	26,0	43,3
Cefalópedes	4.521	8.656,5	4.691	54,2	3,8
Tubarão	3.854	9.829,0	4.043	41,1	4,9
Outros	174,9	1.818,9	659	36,2	276,9
Total	**367.491,8**	**508.572,0**	**374.082**	**72,9**	**1,8**

4.3.3.3. Produção de Aquacultura

139. A actividade aquícola é desenvolvida em dois segmentos: aquacultura industrial e aquacultura de pequena escala. Para 2026, foi estabelecida uma meta de produção de **10.643 toneladas**, das quais **4.619 toneladas** correspondem à aquacultura industrial e **6.024 toneladas** , à aquacultura de pequena escala.

140. A produção aquícola atingiu **5.328 toneladas**, correspondentes a **50%** da meta anual e a um crescimento de **26%** face ao período homólogo de 2025. O quadro seguinte apresenta a produção e a execução da meta do subsector.

Quadro 13 - Produção da aquacultura

Produto ou segmento	Real 2025 (t)	Plano 2026 (t)	Real 2026 (t)	Real. (%)	Var. (%)
Industrial	2.498	4.619	3.319	71,9	32,9
Camarão marinho	0	222	0	0,0	—
Algas marinhas	0	246	291	118,3	—
Peixe de água doce	2.498	4.151	3.028	72,9	21,2
Pequena escala	1.730	6.024,4	2.009	33,3	16,1
Peixe de água doce	1.730	6.014,4	2.000	33,3	15,6
Mexilhão	0	10	9	90,0	—
Total	**4.228**	**10.643,4**	**5.328**	**50,1**	**26,0**

Fonte: DINAPA

4.3.3.4. Licenciamento da Pesca e Aquacultura

141. O licenciamento da pesca constitui um dos elementos que assegura o ordenamento da actividade de pesca com base no preconizado nos planos de gestão das pescarias e legislação pesqueira em vigor ao nível da pesca industrial, semi-industrial, artesanal, recreativa e desportiva.

4.3.3.5. Exportação de Produtos Pesqueiros

142. No período em referência, foram exportadas **5.413 toneladas** de produtos pesqueiros, correspondentes a **59%** da meta anual de **9.200 toneladas** e a uma redução de **10%** comparativamente às **6.036 toneladas** registadas no período homólogo de 2025.

143. A redução das exportações deveu-se, principalmente, às restrições de acesso da lagosta e do caranguejo ao mercado asiático, com destaque para a China, às dificuldades de colocação do lagostim e dos cefalópodes nos

mercados tradicionais e à baixa produção de tilápia de aquacultura, condicionada pelo reduzido caudal da albufeira de Cahora Bassa.

4.3.3.6. Importações de Produtos da Pesca e Aquacultura

144. Para o ano de 2026, foi planificado a importação de **68.822 toneladas** de pescado. Durante o período em apreço foram importadas **36.901ton** de produtos da pesca e aquacultura, o que corresponde a **53,6%** de realização e um crescimento na ordem de **21,4%** quando comparado com as importações realizadas em 2025.

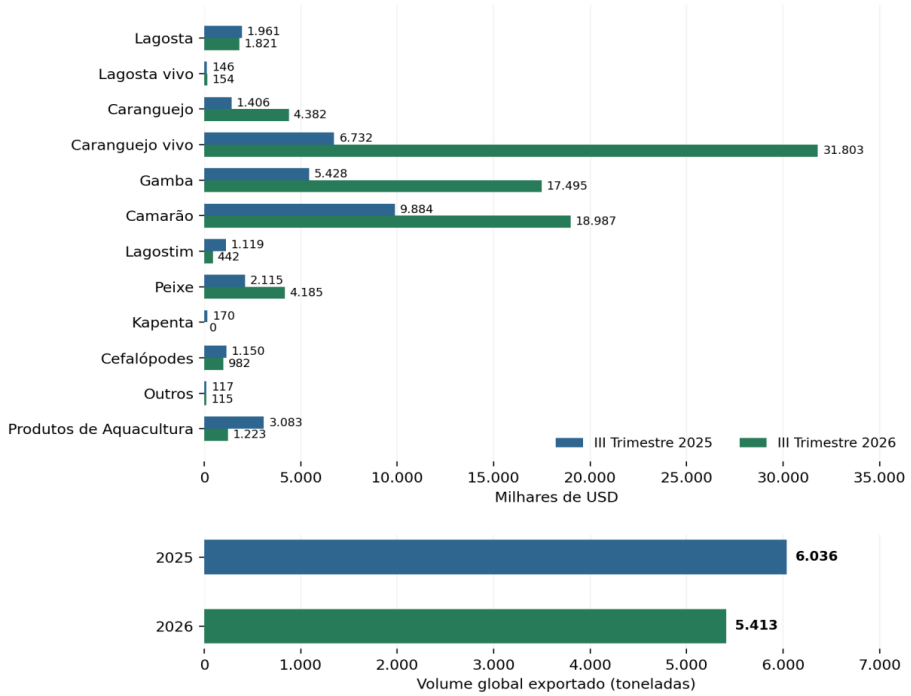


Gráfico 8 *- Exportações pesqueiras — valor por produto e volume global*

Fonte: MAAP – INIP, IP.

145. Em termos de valor das exportações de produtos pesqueiros, foram arrecadados **83 milhões de dólares norte-americanos**, correspondentes a **165%** da meta anual e a um crescimento de **147%** comparativamente ao período homólogo de 2025.

146. Este **desempenho positivo**, apesar da redução do volume exportado, resultou principalmente da valorização dos produtos pesqueiros e da actualização dos preços praticados no mercado internacional entre 2025 e

2026, permitindo elevar significativamente as receitas geradas pelas exportações.

4.3.3.7. Exportação de Produtos Florestais

147. A República Popular da China, Maurícias, Vietname e África do Sul constituíram os principais mercados de destino da madeira processada, sendo a produção remanescente absorvida pelo mercado nacional.

148. No período em análise, foram exportados **24.896 m³** de produtos madeireiros de espécies nativas e exóticas, contra **5.995 m³** no período homólogo de 2025, representando um crescimento superior a **100%**. Este aumento resultou, principalmente, da inclusão de folheados, toros e contraplacados na pauta de exportações, produtos que não haviam sido exportados no mesmo período do ano anterior.

Quadro 14 - Madeira exportada de espécies exóticas

Produto	Exportação 2025 (m³)	Exportação 2026 (m³)	Variação (%)
Tabuas	5.513	1.119	-79,7
Pranchas	120	108	-10,0
Folheados	0	22.460	—
Barrotes	25	247,8	891,2
Toros	0	150,1	—
Pecas de Mobiliário	336,5	128	-62,0
Contraplacados	0	683	—
Postes	0	186	—
Total	**5.994,5**	**24.895,9**	**315,3**

4.3.4. Ponto de Situação da Segurança Alimentar e Nutricional

149. Entre Maio e Junho de 2026, foi realizada a Avaliação de Segurança Alimentar e Nutricional Pós-Choques, abrangendo 46 distritos, equivalentes a **28%** do total nacional, e uma amostra de **15.033** agregados familiares. Na análise nutricional, o universo abrangido compreendeu **689.445 crianças** dos 6 aos 59 meses e **132.670** mulheres grávidas e lactantes.

150. Para o período de Julho a Setembro de 2026, a classificação apresentada indica **4.000.000 de pessoas** em segurança alimentar (**48%**, Fase 1 do IPC), **3.119.000** em situação de *stress* (**38%**, Fase 2), **1.105.000** em Crise (**13%**, Fase 3) e **81.000** em Emergência (**1%**, Fase 4). No conjunto, **1.186.000 pessoas**, cerca de **14%** da população analisada, encontravam-se nas Fases 3 ou superiores e necessitavam de assistência prioritária.

4.3.4.1. Infraestruturas de Apoio a Produção

Quadro 15 - Sanidade animal

Infra-estrutura	Localização	Estado	Exec. física
a) Sanidade animal			—
2 Tanques carracicidas (reabilitação)	Gaza: Limpopo (1) e Chibuto (1) · **15%** do plano (13)	Reabilitados	**100%**
2 Corredores de tratamento de gado bovino	Changara, Tete	Finalizados	**100%**
Corredor de tratamento	Machubo, Marracuene	Em curso	**40%**
Corredor de tratamento	Malengane, Moamba	Mobilização de material	—
8 Centros de maneio	Gaza (Chicualacuala, Mapai, Guijá, Chibuto), Inhambane (Inhassoro, Mabote, Panda) e Niassa (Ngaúma 2, Sanga)	Finalizados	**100%**
b) Apoio directo à produção			—
3 Sombrites de produção de plântulas	Niassa (Chimbunila e Ngaúma) Maputo (Manhiça)	Concluídas	**100%**
2 Sombrites de produção de plântulas	Niassa (Muembe e Sanga)	Em curso	**80%**
Furo multifuncional	Nampula (Meconta)	Em curso	**95%**
Furo multifuncional	Nampula (Mogovolas)	Em curso	**75%**
18 unidades de processamento de mandioca	Inhambane: Zavala (4), Inharrime (2), Jangamo (3), Homose (2), Morrumbene (3) e Massinga (4)	Concluídas	**100%**
c) Comercialização agrária			—

Infra-estrutura	Localização	Estado	Exec. física
4 Centros de venda de animais de pequena espécie	Mabote, Guijá, Bilene e Maputo	Finalizados	**100%**
Mercado de Primeira Venda de Pescado	Nhacapirir, Cahora Bassa, Tete	Concluído · aguar da inauguração	**100%**
Mercado de Primeira Venda de Pescado	Chinamacondo, Dondo, Sofala	Entrega definitiva	**100%**
Mercado grossista	Gaza (Xai-Xai)	Em curso	**80%**
Mercado grossista	Niassa (Sanga)	Fase inicial	—
3 mercados retalhistas	Inhambane	Fase conclusiva	—
d) Irrigação			—
573 *kits* do plano de 519 (totaliza **1.486 ha**. Beneficiando a **4.670 famílias**)	Inhambane, Tete, Manica, Sofala, Zambézia e Nampula	Distribuídos	**110%**
Manutenção de **11.068 ha** de regadios	Gaza (Baixo Limpopo e Chókwè)	Iniciado	**88,5%**
e) Produção pesqueira			—
Porto de Pesca	Nampula (Angoche)	Em curso	**56%**
e) Controlo de qualidade			—
Centro Regional de Monitoria, Controlo e Fiscalização das Pescas da SADC	Maputo Cidade (KaTembe)	Concluído	**100%**

4.3.3. Domínio da Terra e Ambiente

4.3.3.1. Desenvolvimento, Organização Territorial e Ordenamento Marítimo

Emissão de Títulos de Utilização Privativa do Espaço Marítimo (TUPEM)

151. No âmbito da implementação do Regulamento que Estabelece o Regime Jurídico de Utilização do Espaço Marítimo Nacional, aprovado pelo Decreto n.º 21/2017, de 24 de Maio, foram emitidos, no período em análise, **50 Títulos** de Utilização Privativa do Espaço Marítimo (TUPEM) para o exercício de actividades de turismo costeiro.

152. Este resultado corresponde a uma realização de **66,7%** da meta anual, fixada em 75 TUPEM, e a um crescimento de **11,1%** face aos **45 títulos** emitidos no período homólogo de 2025.

Regularização de DUATs

153. No período em análise, foram tramitados e autorizados **2.401** pedidos de Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) na Província de Gaza, dos quais **1.183** atribuídos a homens e **1.218** a mulheres. Do total, **629** beneficiaram jovens e **41** foram emitidos em regime de cotitularidade.

154. Comparativamente aos **8.359** pedidos autorizados no período homólogo de 2025, registou-se uma redução de **71%**, evidenciando um abrandamento significativo no processo de atribuição de DUAT.

Recuperação de Terra Ociosa

155. No período em análise, foram recuperados **164.499,36 ha** de terra ociosa, correspondentes a 42 DUAT extintos. A recuperação abrangeu as províncias de Gaza, com **50 ha**; Inhambane, com **67.974,1 ha**; Manica, com **13.811,4 ha**; Zambézia, com **30.000 ha**; e Niassa, com **52.663,8 ha**.

156. Comparativamente aos **80.778 ha** recuperados no período homólogo de 2025, registou-se um crescimento de aproximadamente **103,6%**, o que significa que a área recuperada mais do que duplicou.

Fiscalização de Planos de Exploração de Terra

157. No âmbito da fiscalização fundiária, foram fiscalizados **271** processos de terra, abrangendo uma área total de **330.041,57 ha**, dos quais **124.763,02 ha** são passíveis de reversão a favor do Estado. Comparativamente aos **245** processos fiscalizados no período homólogo de 2025, registou-se um crescimento de **11%**.

158. No domínio do ordenamento territorial, foi fiscalizada a implementação de **51** instrumentos, designadamente **34** Planos de Pormenor, 5 Planos de Estrutura Urbana, 5 Planos Distritais de Uso da Terra, 4 Planos Parciais de Urbanização, 2 Planos de Reassentamento e 1 Plano Geral de

Urbanização. Comparativamente aos **60** instrumentos fiscalizados no período homólogo de 2025, registou-se uma redução de **15%**.

4.3.3.2. Gestão Ambiental

Fiscalização Ambiental

159. Para assegurar o cumprimento das normas de protecção ambiental, foram fiscalizados **652** empreendimentos sócioeconómicos, dos quais **70** na sequência de denúncias. Comparativamente aos **869** empreendimentos fiscalizados no período homólogo de 2025, registou-se uma redução de **25%**.

Gestão de Conflito Homem-Fauna Bravia

160. No período em referência, foram registados **1.319** casos de conflito entre o homem e a fauna bravia, representando um aumento de **17%**, equivalente a mais **192** casos, comparativamente às **1.127** ocorrências registadas no período homólogo de 2025.

Quadro 16 - Registo de dados de conflito homem fauna bravia

Província	Casos	Óbitos	Pessoas feridas	Animais problemáticos abatidos	Culturas devastadas	Animais devorados
Maputo	43	4	0	17	11	59
Gaza	203	0	0	1	172	43
Inhambane	27	0	0	8	29,2	4
Sofala	152	4	8	9	389	10
Manica	28	3	4	4	13,8	13
Zambézia	17	2	7	4	30	2
Tete	643	60	59	26	235	84
Niassa	77	30	23	8	73,2	28
Nampula	30	4	9	1	69,2	0
Cabo Delgado	99	3	6	1	544	0
Total	**1.319**	**110**	**116**	**79**	**1.566,4**	**243**

Medidas de Mitigação de Conflito Homem Fauna Bravia

161. Com vista ao reforço da governação local e da conservação da biodiversidade, foram criados e capacitados 16 comités de gestão nas províncias de Sofala, Zambézia, Niassa e Cabo Delgado, bem como na Reserva Nacional de Pomene e na Paisagem Protegida de Mágoè. Paralelamente, foram distribuídos mais de 35 kits de afugentamento às comunidades dos Parques Nacionais do Zinave e do Limpopo, para prevenir e mitigar os conflitos entre o homem e a fauna bravia.

162. No âmbito da protecção das áreas agrícolas e dos meios de subsistência, foram instaladas vedações e outras infraestruturas de protecção, beneficiando directamente mais de **3.500 famílias**, com destaque para:

- Parque Nacional de Maputo — Muwai: vedação de uma área de **43 km²**;
- Parque Nacional da Gorongosa: instalação de **15 km** de vedação eléctrica;
- Parque Nacional do Limpopo: construção de **5** vedações nas comunidades de Mavodze, Macaringue, Chibotane, Matsilele e Panhame;
- Parque Nacional de Mágoè: protecção de 6 áreas, totalizando **125 ha**, e instalação de placas de sinalização desde o aeroporto até Mucumbura e no interior do Parque; e
- Paisagem Protegida de Máguè: protecção de **18** blocos de machambas comunitárias, abrangendo uma área total de **344 ha**.

Gestão Sustentável dos Recursos Florestais

- **Reflorestamento Comunitário e de Conservação**

163. No período em análise, foi reflorestada, em todo o País, uma área total de **18.260,65 ha**, distribuída pelas províncias de Maputo (**103,11 ha**), Gaza (**167,8 ha**), Inhambane (**343,2 ha**), Sofala (**4.672 ha**), Manica (**3.774,34 ha**), Tete (**1.280,4 ha**), Zambézia (**4.264,2 ha**), Nampula (**2.006,44 ha**), Cabo Delgado (**1.008,88 ha**) e Niassa (**640,28 ha**).

164. Comparativamente aos **5.506 ha** do período homólogo de 2025, a área reflorestada cresceu aproximadamente **231,6%**. O resultado corresponde a **35,1%** da meta anual de **52.000 ha**, reflectindo a expansão das acções de reposição da cobertura florestal e restauração dos ecossistemas.

Produção da Madeira de Espécie Nativa

165. No período em alusão, a produção global de madeira serrada proveniente de espécies nativas incluindo tábuas, pranchas, barrotes, travessas, parquet, peças de mobiliário e ripas atingiu **272.540 m³**, representando uma redução superior a **20%** comparativamente ao período homólogo de 2025.

166. Este decréscimo foi condicionado, principalmente, pelo atraso no início do processo de licenciamento dos operadores florestais e pela conjuntura desfavorável dos mercados nacional e internacional de produtos de madeira.

Quadro 17 - Processamento industrial da madeira

Produto	Unidade	Real III Trim. 2025	Real III Trim. 2026	Variação (%)
Tábuas	m3	304.136	50.479	-83,4
Pranchas	m3	14.149	2.912	-79,4
Parquet	m3	4.695	0	-100,0
Folheados	m3	0	6.990	—
Postes	m3	0	25.468	—
Painel	m3	0	75.592	—
Barrotes	m3	25	3.689	14.656,0
Ripas	m 3	19.473	2.533	-87,0
Toros	m 3	0	20.865	—
Pecas de Mobiliário	m3	35	84.012	239.934,3
Total	**—**	**342.513**	**272.540**	**-20,4**

Fonte: DNFFB

4.3.3.3. Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres

Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas

No mercado de carbono, foi emitida uma licença a favor da empresa *Blue Forest*, para intervenções nos distritos da Beira, Dondo, Muanza e Marromeu, em Sofala.

167. No âmbito das acções de adaptação e mitigação às mudanças climáticas, encontra-se em curso a construção, reabilitação e ampliação de **23** infraestruturas resilientes, designadamente:

- **2** centros de saúde do Tipo II: um em Lhangulene, distrito de Chókwè, com **60%** de execução, e outro em Marúcua–Lionzoane, distrito de Massinga, com **65%**;
- **2** blocos de salas de aula: um na Escola Secundária de Javanhane, distrito de Guijá, com **90%** de execução, e outro em Mandava, distrito de Jangamo, com **95%**;
- **4** sanitários públicos ao longo da costa do Município de Angoche, com **70%** de execução;
- **8** sanitários públicos em reabilitação na Cidade da Ilha de Moçambique, com **45%** de execução;
- **1** vala de drenagem, em reabilitação e ampliação, nas zonas de Sanculo e Jembesse, Posto Administrativo de Lumbo, com **40%** de execução; e
- **6** furos de água equipados com bombas manuais, já concluídos no Posto Administrativo de Lumbo, Município da Ilha de Moçambique.

Gestão Ambiental

168. Prossegue a construção do Aterro Sanitário de Matlemele, infra-estrutura de tratamento e deposição de resíduos sólidos urbanos, com **30%** de execução física.

4.3.4. Sector Industrial

4.3.4.1. Indústria Extractiva

169. Relativamente ao subsector da indústria extractiva, este manteve-se como um dos pilares de crescimento económico, mantendo a sua posição como um dos principais produtores e exportadores de gás natural, areias pesadas e de minerais combustíveis (carvão coque e carvão térmico), contribuindo para o aumento das receitas e do equilíbrio da balança de pagamentos.

Minerais Metálicos

170. No âmbito da cadeia de produção dos minerais metálicos, destacaram-se as areias pesadas, nomeadamente ilmenite, zircão, rutilo e concentrado de areias pesadas. No período em análise, a produção deste grupo alcançou **73%** da meta anual, representando um crescimento de **3%** comparativamente ao período homólogo de 2025.

Areias Pesadas

171. No período em análise, a produção de ilmenite registou uma realização superior a **100%** da meta anual e um crescimento de **48%** comparativamente ao período homólogo de 2025. Este desempenho resultou, principalmente, da consolidação da produção das empresas mineiras estabelecidas nas províncias da Zambézia e de Cabo Delgado.

172. Em contraste, o rutilo apresentou o desempenho menos favorável entre os minerais que compõem as areias pesadas, com uma realização de **41%** da meta anual e uma redução de **26%** face ao mesmo período de 2025. O resultado deveu-se à dependência exclusiva da produção da empresa *Kenmare Moma Mining*, tornando este mineral particularmente sensível às variações do seu desempenho operacional.

173. A produção de ouro alcançou **58%** da meta anual, tendo registado uma redução de **17%** comparativamente ao período homólogo de 2025. Este desempenho foi condicionado pela paralisação das actividades de empresas mineiras na Província do Niassa para regularização das

respectivas licenças e pela suspensão da actividade mineira na Província de Manica, determinada pelo Decreto n.º 32/2025, de 30 de Setembro. Esta situação teve impacto significativo, por ser Manica a província com maior contribuição para a produção nacional de ouro.

Minerais não metálicos

174. Para este grupo contribuíram os minerais com maior peso na estrutura produtiva do sector, com destaque para a grafite, o calcário e os materiais de construção.

175. No período em análise, a produção de grafite apresentou um desempenho expressivo, alcançando **437%** da meta planificada e registando um crescimento superior a **100%** comparativamente ao período homólogo de 2025. Este resultado foi impulsionado pela regularidade operacional do principal produtor e pela entrada em funcionamento de uma nova empresa na Província do Niassa, factores que contribuíram para o aumento significativo da produção nacional.

Areia e Pedra para Construção

176. No domínio dos materiais de construção, a produção de areia para construção alcançou **97%** da meta planificada, representando um crescimento de **18%** comparativamente ao III Trimestre de 2025.

177. Por sua vez, a produção de pedra para construção registou uma realização de **69%** da meta e uma redução de **15%** face ao período homólogo de 2025. O desempenho destes minerais continua condicionado pela captação incompleta dos dados de produção, o que limita a aferição integral dos resultados alcançados no subsector.

Pedras Preciosas e Semi-preciosas

178. A produção de pedras preciosas e semi-preciosas apresenta um comportamento irregular e de difícil previsão, devido às características geológicas das jazidas, às oscilações do mercado e ao facto de estes recursos serem predominantemente explorados por operadores de mineração artesanal e de pequena escala.

179. Neste grupo, destacou-se a granada hessonite, que registou uma realização superior a **100%** da meta e um crescimento igualmente acima de **100%** face ao período homólogo de 2025. Este desempenho resultou, principalmente, da produção proveniente da mineração artesanal e de pequena escala. Contudo, a ocorrência desta gema em depósitos localizados e descontínuos pode provocar variações significativas nos níveis de produção.

180. A produção de rubi alcançou **110%** da meta anual e registou um crescimento de **27%** comparativamente ao mesmo período de 2025. O resultado foi impulsionado pelo desempenho das empresas estabelecidas na Província de Cabo Delgado, apesar da paralisação das actividades da terceira maior produtora desta gema, que continua a operar com capacidade parcial.

181. Por sua vez, as turmalinas apresentaram o desempenho menos favorável do grupo, com uma realização de apenas **4%** da meta e uma redução de **92%** face ao período homólogo de 2025. Perspectiva-se, contudo, uma recuperação da produção no quarto trimestre, sustentada pelo aumento esperado da produção na Província de Nampula.

Minerais Combustíveis

182. A produção de minerais combustíveis registou um desempenho abaixo do esperado. A produção de carvão de coque situou-se em **5.501.074 toneladas**, correspondentes a **59%** da meta anual e a uma redução de **12%** comparativamente ao período homólogo de 2025.

183. Por sua vez, a produção de carvão térmico totalizou **5.648.656 toneladas**, representando **43%** da meta anual e uma redução de **30%** face ao mesmo período de 2025. O baixo nível de realização foi condicionado, principalmente, pelo desempenho reduzido das empresas carboníferas, com impacto directo sobre a produção global deste grupo de minerais.

Quadro 18 - Balanço de produção de minerais

Quadro: Produção Indústria Extractiva

Indicador	Unidade Medida	Real 2023	Real 2024	Real 2025	Real III Trimestre 2025	Plano Anual 2026	Real III Trimestre 2026	% Real	% Cres.
Minerais Metálicos									
Ouro	Kg	1 666,39	1 625,8	1 349,29	1 198,26	1 723,24	993,45	58%	-17%
Tantalite	Kg	204 804,54	138 995,0	22 173,00	15 573,00	6 922,90	7 475,96	108%	-52%
Ilmenite	ton	3 373 213,55	3 506 512,0	3 009 209,77	2 097 571,77	2 671 120,45	3 106 843,99	116%	48%
Zircão	ton	143 505,00	123 660,3	134 334,00	104 377,00	151 700,52	98 309,98	65%	-6%
Rutílo	ton	8 382,00	9 825,0	8 574,00	6 659,00	12 040,00	4 909,00	41%	-26%
Concentrado de areais pesados	ton	17 222,00	16 716,0	21 393,00	14 515,00	19 863,90	13 879,00	70%	-4%
Minerais Não Metálicos									
Berilo	ton	584,49	77,95	246,71	196,44	310,24	1 217,13	392%	520%
Berilo Refugo	ton	297,30	1 343,28	2 440,02	2 039,52	2 395,43	633,60	26%	-69%
Grafite	ton	97 346,00	34 899,00	67 078,00	32 467,00	14 814,80	64 762,00	437%	99%
Quartzo Diverso	Kg	2 796 613,18	2 610 917,01	4 404 849,30	2 847 799,30	3 394 310,10	1 061 430,00	31%	-63%
Quartzo Róseo	Kg	1 391 344,00	842 270,00	3 841 250,00	3 235 250,00	4 426 290,00	803 032,00	18%	-75%
Corundo	Kg	13 388,11	5 759,96	22 320,92	20 294,71	43 789,68	1 282,76	3%	-94%
Corundo Refugo	Kg	1 317,00	5 885,04	11 800,00	10 400,00	12 980,00	2 938,26	23%	-72%
Bentonite	ton	71 592,85	23 809,95	259,00	215,80	303,12	1 394,70	460%	546%
Diatomite	ton	29 633,10	33 097,70	32 676,64	18 240,00	23 627,97	14 247,04	60%	-22%
Calcário	ton	2 403 822,10	2 621 890,80	3 405 319,87	2 786 654,94	4 070 185,01	3 736 111,82	92%	34%
Areias para construção	m^3	2 736 862,78	2 964 211,78	2 661 599,14	2 137 965,39	2 768 295,62	2 515 428,09	91%	18%
Argila	ton	2 328 373,46	1 925 510,77	1 742 570,60	1 445 956,80	1 313 184,31	871 736,00	66%	-40%
Bauxite	ton	5 480,78	4 487,00	2 800,60	3 079,27	4 445,32	2 601,00	59%	-16%
Água Mineral	m^3	83 953,72	62 819,90	85 493,79	64 426,98	97 822,50	338 277,82	346%	425%
Pedra para construção	m^3	1 490 734,43	1 367 358,07	2 350 209,57	1 776 127,33	2 201 470,11	1 507 012,43	68%	-15%
Guano	ton	59,40	90,65	23,05	23,05	36,86	9,00	24%	-61%
Rochas Ornamentais									
Granito em blocos	m^3	7 586,54	8 915,39	8 783,97	7 331,59	9 152,14	6 708,70	73%	-8%
Pedras preciosas e Semi-preciosas									
Turmalinas	Kg	6 731,34	1 381,13	18 063,60	18 063,60	35 331,44	1 471,70	4%	-92%
Turmalina Refugo	Kg	92 445,35	52 576,71	15 594,96	15 483,15	7 896,72	13 130,34	166%	-15%
Granada	Kg	194 473,23	6 593,42	4 132,83	3 693,83	7 355,56	6 182,02	84%	67%
Granada Refugo	Kg	84 762,94	333 070,53	134 975,24	109 775,24	98 940,48	212 996,65	215%	94%
Águas Marinhas	Kg	51,32	106,04	191,32	117,14	29,69	0,00	0%	-100%
Águas Marinhas Refugo	Kg	254,71	16,93	3 186,05	3 184,00	6 665,40	5,83	0%	-100%
Morganite	Kg	488,90	78,42	13,96	6,96	13,65	5,00	37%	-28%
Rubi	Cts	2 710 617,70	3 946 506,90	5 097 438,60	3 509 354,55	4 062 546,50	4 474 247,86	110%	27%
Ágata	Kg	751 032,00	886 589,00	297 500,00	230 500,00	283 360,00	213 000,00	75%	-8%
Safira	Kg	28,17	3,50	0,24	0,24	0,50	0,00	0%	-100%
Granada Hesonite	Kg	246 890,50	59 850,99	710,00	710,00	752,60	24 100,00	3202%	3294%
Esmeralda	Kg	0,01	4,50	1,00	1,00	1,42	0,00	0%	-100%
Amazonite	Kg	115 840,00	23 222,54	247 500,00	164 500,00	43 860,00	29 700,00	68%	-82%
Minerais combustíveis									
Carvão (Coque)	ton	7 212 589,00	7 676 548,00	9 143 706,85	6 219 403,62	9 332 340,48	5 501 074,00	59%	-12%
Carvão (Térmico)	ton	7 763 290,19	8 636 066,53	10 350 018,14	8 047 574,17	13 187 372,14	5 648 656,00	43%	-30%
Hidrocarbonetos									
Gás Natural	GJ	192 523 108,80	182 391 782,54	174 022 608,28	144 140 056,39	207 390 906,00	116 074 220,59	56%	-19%
LNG - Rovuma	MMBTU		173 614 203,00	166 996 886,00	136 898 036,00	171 289 170,00	121 462 637,00	71%	-11%
Condensado	bbl		1 875 975,31	1 890 156,03	1 517 828,54	1 927 372,00	1 630 100,98	85%	7%
Petróleo Leve	bbl	N/A	N/A	0,00	0,00	1 370 000,00	0,00	0%	N/A
Gás de Petróleo Liquefeito	Ton	N/A	N/A	0,00	0,00	30 000,00	0,00	0%	N/A

Fonte: MIREME

* Dado preliminar

4.3.4.2. Energia eléctrica

184. No primeiro semestre de 2026, o sector eléctrico nacional apresentou um desempenho globalmente positivo, evidenciando sinais de recuperação após os constrangimentos registados em 2025. A produção nacional de electricidade cresceu **17%** comparativamente ao período homólogo, impulsionada, sobretudo, pela recuperação da geração hidroeléctrica, favorecida pela melhoria das condições hidrológicas e pelo aumento da disponibilidade operacional das infraestruturas de produção.

185. O período foi igualmente marcado por alterações nos fluxos de energia, com destaque para a redução significativa das importações destinadas à

Mozal e a diminuição das exportações de electricidade para o mercado regional.

186. Apesar da evolução positiva da produção, persistem desafios operacionais em algumas centrais térmicas, bem como limitações nas infraestruturas de transporte de gás natural e uma crescente concorrência no mercado regional de energia, factores que continuam a condicionar o desempenho e a expansão do sector.

Produção de electricidade

187. Moçambique destaca-se como um dos principais produtores de energia hidroeléctrica na África Austral. Uma parcela significativa da produção nacional provém da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, com uma capacidade instalada de **2.075 MW**, complementada por outras centrais hidroeléctricas de menor dimensão sob gestão da Electricidade de Moçambique (EDM).

188. Até Setembro de 2026, a produção global de energia eléctrica atingiu **12.412.629 MWh**, correspondentes a **76,8%** da meta anual e a um crescimento de **16,5%** comparativamente ao período homólogo de 2025. Este desempenho reflecte a recuperação gradual do sector após as condições hidrológicas menos favoráveis registadas em 2025, que haviam condicionado significativamente a geração de electricidade.

189. A melhoria das condições hidrológicas, observada desde o I trimestre de 2026, permitiu recuperar parcialmente os níveis de produção, impulsionada principalmente pela geração hidroeléctrica, que cresceu **21%** face ao período homólogo de 2025. Esta evolução evidencia a maior disponibilidade de recursos hídricos e a melhoria das condições operacionais das centrais.

190. Paralelamente, o mercado regional de energia continua a atravessar transformações associadas à entrada de novos produtores independentes, intensificando a concorrência e reduzindo as oportunidades tradicionais de exportação de electricidade para os países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Geração hidroeléctrica

191. No período em alusão, a produção das centrais hidroeléctricas atingiu **6.554.547 MWh**, representando um crescimento de **21,4%** comparativamente ao período homólogo de 2025. Este resultado foi impulsionado, sobretudo, pelo desempenho da maior central hidroeléctrica do País, que alcançou **80%** da meta anual e registou um crescimento de **22%** face ao mesmo período do ano anterior.

Geração Térmica

192. A produção de electricidade proveniente das centrais térmicas situou-se em **2.261.102 MWh**, correspondentes a **65%** da meta anual e a uma redução de **0,7%** comparativamente ao período homólogo de 2025.

193. O desempenho da geração térmica foi condicionado por constrangimentos operacionais decorrentes de avarias nos centros de redução de gás natural e pela maior disponibilidade de energia eléctrica no mercado regional, factores que reduziram a necessidade de recurso às centrais térmicas.

Quadro 19 - Balanço de produção de eletricidade

Quadro. Evolução da Produção de Energia Eléctrica

Designação	Real 2023	Real 2024	Real 2025	Real III TRI 2025	Plano 2026	Real III TRI 2026	Peso (%)	% Real	% Cres.
			Unidade em MWh						
Total	**19 753 028,88**	**19 325 332,27**	**14 413 295,18**	**10 652 743,07**	**16 170 931,00**	**12 412 628,63**	**100%**	**76,8%**	**16,5%**
Hídrica	**16 484 346,74**	**16 166 577,19**	**11 212 848,29**	**8 302 033,82**	**12 577 460,00**	**10 076 464,53**	**81,2%**	**80,1%**	**21,4%**
HCB	16 057 553,00	15 753 527,50	10 921 090,20	8 068 536,60	12 300 471,00	9 816 837,75	79,1%	79,8%	21,7%
Produção da EDM	**426 735,01**	**413 018,32**	**291 724,09**	**233 471,24**	**276 946,00**	**259 603,64**	**2,1%**	**93,7%**	**11,2%**
Corumana	58 759,93	40 271,92	20 348,04	12 844,53	24 000,00	62 111,76	0,5%	258,8%	383,6%
Mavuzi	247 763,83	293 661,86	219 608,87	178 314,94	207 870,00	149 187,31	1,2%	71,8%	-16,3%
Chicamba	116 780,57	76 380,70	48 741,86	39 797,79	42 336,00	43 642,38	0,4%	103,1%	9,7%
Cuamba e Lichinga	3 430,67	2 703,84	3 025,33	2 513,98	2 740,00	4 662,19	0,0%	170,2%	85,5%
Mini-hídricas	**58,74**	**31,37**	**34,00**	**25,98**	**43,00**	**23,15**	**0,0%**	**53,8%**	**-10,9%**
Majaua	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	N/A	N/A
Sembezeia	58,74	31,37	34,00	25,98	43,00	23,15	0,0%	53,8%	-10,9%
Térmica	**3 183 338,84**	**3 057 576,58**	**3 103 962,04**	**2 276 686,20**	**3 476 648,00**	**2 261 102,41**	**18,2%**	**65,0%**	**-0,7%**
CTRG - Gás Natural	1 163 926,18	1 113 606,44	1 134 417,20	855 293,70	1 335 628,00	801 434,67	6,5%	60,0%	-6,3%
GG - Gasóleo/Diesel (EdM)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	N/A	N/A
Temane - Gás Natual	27 242,25	27 683,60	29 746,61	21 091,73	43 800,00	23 094,62	0,2%	52,7%	9,5%
Central Termica de Maputo	669 762,50	681 894,05	676 007,42	478 565,83	690 000,00	573 904,55	4,6%	83,2%	19,9%
Elgas - Gás Natural	2 597,30	2 386,99	1 637,67	1 207,52	0,00	1 228,67	0,0%	N/A	1,8%
Kuvaninga - Gás Natural	287 069,57	262 900,08	300 553,50	230 517,20	369 575,00	224 493,71	1,8%	60,7%	-2,6%
Karpower - Diesel	158 902,00	158 608,35	117 321,30	56 098,20	41 442,00	4 355,70	0,0%	10,5%	-92,2%
Gigawatt - Gás Natural	873 839,03	810 497,08	844 278,33	633 912,03	996 203,00	632 590,50	5,1%	63,5%	-0,2%
Solar	**85 343,29**	**101 178,50**	**96 484,84**	**74 023,05**	**116 823,00**	**75 061,69**	**0,6%**	**64,3%**	**1,4%**
Mocuba	66 890,69	63 091,52	61 550,56	47 539,48	75 337,00	48 441,31	0,4%	64,3%	1,9%
Mavago	483,92	481,12	354,66	285,73	323,00	239,01	0,0%	74,0%	-16,4%
Muembe	361,13	347,60	298,45	236,31	322,00	235,56	0,0%	73,2%	-0,3%
Mecula	359,10	375,09	309,24	246,47	318,00	230,26	0,0%	72,4%	-6,6%
Metoro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	N/A	N/A
Tentariane	16 977,10	36 523,93	33 383,93	25 297,59	39 816,00	25 454,82	0,2%	63,9%	0,6%
Outras centrais solares	271,35	359,24	588,00	417,47	707,00	460,74	0,0%	65,2%	10,4%

Fonte: MIREME

4.3.4.3. Indústria Transformadora

Divisões com Evolução Positiva

194. No período em análise, a produção industrial atingiu **79,323 mil milhões de Meticais**, equivalentes a aproximadamente **1.239,42 milhões de dólares norte-americanos**, contra **113,197 mil milhões de Meticais**, equivalentes a **1.768,70 milhões de Dólares**, registados no período homólogo de 2025.

195. Este desempenho corresponde a uma redução de **29,9%** comparativamente ao ano anterior e a uma realização de **51,5%** da meta planificada, com base numa amostra constituída por **343 empresas**.

196. No período em análise, a produção industrial atingiu **79.323 milhões de Meticais**, correspondentes a **51,5%** do plano anual de **153.950 milhões de Meticais** e a uma redução de **29,9%** face aos **113.197 milhões de Meticais** registados no período homólogo de 2025.

Divisões de Maior Peso

197. Das **21** divisões de actividade, o desempenho do sector neste período, foi impulsionado, principalmente, pelas **6** divisões de maior peso, tais como, alimentar com **32.8%**, bebidas com **20.2%**, minerais não metálicos em **16.1%** metalurgia de base com **10.0%**, quimíco com **5.3%** e tabaco **5.1%**, cabendo as restantes **15** divisões no conjunto a **10.4%**.

Fundamentação da Produção por Divisões de Actividade

198. A análise das divisões de actividade permite identificar os principais factores que determinaram as variações positivas e negativas da produção industrial no período em referência.

Divisões com Evolução Positiva

199. As divisões com evolução positiva registaram uma produção acumulada de **15.949 milhões de Meticais**, contra **14.699 milhões de Meticais** no

período homólogo de 2025. Este desempenho corresponde a um crescimento de **8,5%** e representa **20,1%** da produção industrial global.

Fabricação de Produtos Minerais não Metálicos

200. Esta divisão integra o Grupo **239** — Fabricação de produtos minerais não metálicos, abrangendo, entre outros, a produção de cimento Portland, clínquer, cimento-cola, tijolos, blocos e tijoleiras. No período em referência, registou uma produção de **12.733 milhões de Meticais**, contra **11.510 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, correspondendo a um crescimento de **10,6%** e a um peso de **16,1%** na produção industrial global.

Fabricação de Produtos Metálicos

201. A divisão de fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos, registou uma produção de **1.829 milhões de Meticais**, contra **1.808 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, representando um crescimento de **1,1%** e um peso de **2,3%** na produção industrial global.

202. Esta divisão compreende os Grupos **251** e **259**, que abrangem a fabricação de elementos metálicos para construção, reservatórios, geradores de vapor e outros produtos metálicos, bem como serviços relacionados com o trabalho dos metais. Entre os principais produtos destacam-se portas, janelas e caixilhos de ferro, aço e alumínio, estruturas metálicas, tanques, chapas de zinco, redes, embalagens, construções pré-fabricadas e utensílios domésticos.

Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte

203. Esta divisão compreende o Grupo **309** — Fabricação de outros equipamentos de transporte, incluindo motociclos, bicicletas e carrinhos-de-mão. No período em análise, a produção atingiu **3,1 milhões de Meticais**, contra **3 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, correspondendo a um crescimento de **3,3%**.

Fabricação de Mobiliário e Colchões

204. A divisão, enquadrada no Grupo **310** — Fabricação de mobiliário e colchões, registou uma produção de **422 milhões de Meticais**, contra **418 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025. Este desempenho corresponde a um crescimento de **1,0%** e a um peso de **0,5%** na produção industrial global.

205. Entre os principais produtos encontram-se mobiliário de madeira, metal e plástico, destinado a cozinhas, quartos, salas, escritórios e unidades hospitalares, bem como colchões e respectivas bases.

4.3.4.4. Outras Indústrias Transformadoras

206. A divisão de outras indústrias transformadoras correspondente ao Grupo **329**, registou uma produção de **935 milhões de Meticais**, contra **933 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025. Este resultado representa um crescimento de **0,2%** e um peso de **1,2%** na produção industrial global. Os principais produtos incluem vassouras, escovas, trinchas, pincéis e perucas.

Reparação, Manutenção e Instalação de Maquinaria e Equipamentos

207. Esta divisão integra os Grupos **331** e **332**, relativos aos serviços de reparação e manutenção de produtos metálicos, máquinas e equipamentos, bem como à instalação de equipamentos industriais. Abrange, entre outros, serviços relacionados com equipamentos metálicos, aparelhos de rádio e televisão, sistemas de refrigeração e ventilação e motores eléctricos.

208. No período em análise, a produção atingiu **27,4 milhões de Meticais**, contra **27 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, correspondendo a um crescimento de **1,5%**.

Divisões com Evolução Negativa

209. As divisões com evolução negativa registaram uma produção conjunta de **63.374 milhões de Meticais**, contra **98.498 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025. Este desempenho representa uma redução de

35,7% e corresponde a **79,9%** da produção industrial global, evidenciando o impacto significativo destas divisões na contracção geral do sector.

Indústria Alimentar

210. No acumulado de Janeiro a Setembro de 2026, a indústria alimentar registou uma produção no valor de **26.041 milhões de Meticais**, contra **29.141 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, correspondente a uma redução de **10,6%** e a um peso de **32,8%** na estrutura da produção industrial.

211. O desempenho negativo deveu-se à redução das vendas, associada ao fraco poder de compra, e à escassez de divisas para a aquisição de matérias primas, particularmente trigo e óleo bruto. A produção de alguns bens alimentares, sobretudo os perecíveis, acompanham a evolução da procura.

212. Esta divisão compreende os grupos **101** (abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne), **103** (preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas), **104** (produção de óleos e gorduras animais e vegetais), **105** (indústria de lacticínios), **106** (transformação de cereais e leguminosas e fabricação de amidos, féculas e produtos afins), **107** (fabricação de produtos de padaria, pastelaria e outros produtos alimentares) e **108** (fabricação de alimentos para animais).

213. Os produtos com maior expressão são a farinha de trigo, óleo refinado, amêndoa de caju, rações, massas alimentícias e frangos.

Indústria das Bebidas

214. A indústria das bebidas registou uma produção no valor de **16.005 milhões de MT**, contra **16.665 milhões de MT** no período homólogo de 2025, correspondente a uma redução de **4,0%** e a um peso de **20,2%** na estrutura da produção industrial.

215. O desempenho negativo resultou do encerramento de linhas de produção de bebidas espirituosas, vulgarmente conhecidas como *xivotxongua*, e da redução da procura de outras bebidas, associada ao fraco poder de compra.

216. Esta divisão integra o grupo **110** (indústria das bebidas), tendo como principais produtos a cerveja, refrigerantes, águas minerais e purificadas, vinhos fermentados de frutos e bebidas espirituosas.

Indústria do Tabaco

217. A indústria do tabaco registou uma produção no valor de **4.082 milhões de Meticais**, contra **5.182 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, correspondente a uma redução de **21,2%** e a um peso de **5,1%** na estrutura da produção industrial.

218. Segundo a informação apresentada, o desempenho foi condicionado pela reduzida actividade produtiva no I semestre, relacionada com a sazonalidade, e pela diminuição das exportações, num contexto de desincentivo ao consumo de tabaco.

219. Esta divisão integra o grupo **120** (indústria do tabaco), cujos principais produtos são os cigarros com filtro, tabaco homogeneizado ou reconstituído e tabaco para cachimbo.

Fabricação de Têxteis

220. A fabricação de têxteis registou uma produção no valor de **551 milhões de Meticais**, contra **651 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, correspondente a uma redução de **15,4%** e a um peso de **0,7%** na estrutura da produção industrial.

221. Esta divisão compreende os grupos **131** (preparação, fiação, tecelagem e acabamento de fibras têxteis) e **139** (fabricação de outros têxteis). Os principais produtos incluem fios e fibras sintéticas, fios de algodão, capulanas, tecidos estampados e sacos de ráfia e de polipropileno.

Indústria do Vestuário

222. A indústria do vestuário registou uma produção no valor de **690 milhões de Meticais**, contra **796 milhões de METICAIS** no período homólogo de 2025, correspondente a uma redução de **13,3%** e a um peso de **0,9%** na estrutura da produção industrial.

223. Esta divisão integra o grupo 141 (confecção de artigos de vestuário), tendo como principais produtos calças, camisas, blusas, saias, vestidos, fardamento militar e máscaras faciais, entre outros.

Indústria do Couro, Produtos do Couro e Calçado

224. A indústria do couro, produtos do couro e calçado registou uma produção no valor de **18 milhões de Meticais**, contra **19 milhões de MT** no período homólogo de 2025. A taxa de redução reportada foi de **7,8%**, tendo a actividade sido condicionada pela escassez de matérias primas.

225. Esta divisão compreende os grupos **151** (curtimenta e acabamento de peles e fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, correeiro e seleiro) e **152** (indústria do calçado e seus componentes em couro).

226. Os principais produtos e serviços incluem peles curtidas, couros e peles envernizadas, serviços de curtimento, bolsas, malas, carteiras, sacos e calçado de couro, borracha e plástico, nomeadamente chinelos, sandálias e botas.

Indústria da Madeira e Cortiça, excepto Mobiliário

227. A indústria da madeira e cortiça registou uma produção no valor de **102 milhões de Meticais**, contra **123 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, correspondente a uma redução de **17,1%** e a um peso de **0,1%** na estrutura da produção industrial.

228. O desempenho negativo deveu-se à redução das encomendas de produtos de madeira destinados à construção, particularmente estruturas, portas e caixilhos.

229. Esta divisão compreende os grupos **161** (serração, aplainamento e impregnação da madeira) e **162** (fabricação de artigos de madeira, cortiça, espartaria e cestaria, excepto mobiliário).

230. Os principais produtos e serviços incluem madeira serrada de diversas espécies, nomeadamente umbila, chanfuta, jambire, pau preto e pau rosa, bem como impregnação de madeira, portas, janelas, caixilhos, ombreiras, travessas e outras obras de carpintaria.

Fabricação de Pasta, Papel, Cartão e seus Artigos

231. Esta divisão registou uma produção no valor de **314 milhões de Meticais**, contra **346 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, correspondente a uma redução de **9,2%** e a um peso de **0,4%** na estrutura da produção industrial.

232. O desempenho negativo deveu-se à redução da procura dos produtos desta divisão.

233. A actividade integra o grupo **170** (fabricação de pasta, papel, cartão e seus artigos), tendo como principais produtos papel, cartão, caixas e embalagens de papel e cartolina, e fraldas descartáveis, entre outros.

Impressão e Reprodução de Suportes Gravados

234. A divisão de impressão e reprodução de suportes gravados registou uma produção no valor de **719 milhões de Meticais**, contra **759 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, correspondente a uma redução de **5,3%** e a um peso de **0,9%** na estrutura da produção industrial.

235. O desempenho negativo resultou da fraca procura dos serviços de impressão.

236. Segundo a classificação apresentada, esta divisão integra o grupo **181**, abrangendo a impressão de jornais, brochuras, livros, catálogos, estampas, gravuras, cadernetas, impressos, blocos e fichas, entre outros.

Fabricação de Produtos Químicos e Fibras Sintéticas

237. A fabricação de produtos químicos e fibras sintéticas registou uma produção no valor de **4.242 milhões de Meticais**, contra **4.442 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, correspondente a uma redução de **4,5%** e a um peso de **5,3%** na estrutura da produção industrial.

238. O desempenho negativo deveu-se à redução das vendas, associada à menor procura.

239. Esta divisão compreende os grupos **201** (fabricação de produtos químicos de base e adubos), **202** (fabricação de outros produtos químicos) e **203** (fabricação de fibras sintéticas).

240. Os principais produtos incluem oxigénio, dióxido de carbono e outros gases, álcoois terpénicos, adubos, fertilizantes, desinfectantes, detergentes, lixívias, desodorizantes, ceras, tintas, vernizes, diluentes, solventes, sabões, sabonetes, colas, aditivos e explosivos para diversos fins.

Fabricação de Artigos de Borracha e Matérias Plásticas

241. Esta divisão registou uma produção no valor de **2.231 milhões de Meticais**, contra **2.341 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, correspondente a uma redução de **4,7%** e a um peso de **2,8%** na estrutura da produção industrial.

242. A divisão compreende o grupo **221** (fabricação de artigos de borracha), com destaque para pneus recauchutados, tapetes e outros artigos de borracha, e o grupo **222** (fabricação de artigos de matérias plásticas), que abrange embalagens, sacos, caixas, tubos, chapas, tampas, louça, utensílios de cozinha e sanitários, mobiliário, placas e almofadas de espuma, entre outros.

Indústrias Metalúrgicas de Base

243. As indústrias metalúrgicas de base registaram uma produção no valor de **7.960 milhões de Meticais**, contra **37.609 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025, correspondente a uma redução de **78,8%** e a um peso de **10,0%** na estrutura da produção industrial.

244. Segundo a informação apresentada, a forte contracção resultou da paralisação da produção de alumínio da Mozal, empresa que representava cerca de **80%** da produção desta divisão.

245. Esta divisão compreende os grupos **241** (indústrias metalúrgicas de base de ferro e aço), **242** (obtenção e primeira transformação de metais não ferrosos) e **243** (fundição de metais), conforme os códigos apresentados.

246. Os principais produtos e serviços incluem lingotes e ligas de alumínio, zircão, ferro fundido, barras, varões e perfis de ferro, desperdícios metálicos, fundição de ferro e aço e serviços associados à produção e transformação de metais.

Fabricação de Equipamento Eléctrico

247. A fabricação de equipamento eléctrico registou uma produção no valor de **392 milhões de Meticais**, contra **396 milhões de Meticais** no período homólogo de 2025. A taxa de redução reportada foi de **0,9%**, com um peso de **0,5%** na estrutura da produção industrial.

248. A divisão compreende os grupos **271** (fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos), **273** (fabricação de fios e cabos isolados), **274** (fabricação de lâmpadas eléctricas e material de iluminação), **275** (fabricação de aparelhos de uso doméstico) e 279 (fabricação de outro equipamento eléctrico).

249. Os principais produtos incluem painéis solares, cabos e condutores eléctricos, geradores, motores eléctricos, candeeiros, anúncios luminosos, projectores, armaduras de iluminação e electrodomésticos, nomeadamente fogões e fornos.

Fabricação de Máquinas e Equipamento

250. A fabricação de máquinas e equipamento não especificados registou uma produção no valor de **3,0 milhões de Meticais**, igual ao observado no período homólogo de 2025, indicando estabilidade da produção com base nos valores apresentados.

251. Esta divisão integra o grupo **282** (fabricação de máquinas de uso específico), abrangendo máquinas e aparelhos destinados à indústria moageira e a outras utilizações.

252. A produção reportada corresponde a maquinetas de moagem da empresa Metalúrgica de Chimoio, cuja procura se manteve reduzida no período em análise.

Fabricação de Veículos Automóveis, Reboques e Semi Reboques

253. Esta divisão registou uma produção no valor de cerca de **24 milhões de MT**, contra **25 milhões de MT** no período homólogo de 2025, correspondente a uma redução de **4,0%**, devido à diminuição da procura.

4.3.4.5. Contribuição da Produção Industrial por Províncias

254. Durante o período em referência, a Província de Maputo registou a maior contribuição para a produção industrial nacional, com um peso de **40,7%**, seguida de Nampula, com **33,2%**, e Sofala, com **11,8%**. As restantes oito províncias representaram, em conjunto, **14,3%** da produção industrial nacional.

Rede Industrial

255. No período em análise, foram licenciados **730** estabelecimentos industriais, contra **568** no período homólogo de 2025, correspondendo a um crescimento de **28,5%**. Estes estabelecimentos contribuíram para a criação de aproximadamente **6.804 postos de trabalho**, contra cerca de **800 empregos** no mesmo período do ano anterior, evidenciando uma expansão significativa da capacidade industrial e da geração de emprego no sector.

Registo do Exportador

256. Foram inscritas **23 empresas** exportadoras de produtos nacionais, contra **21** no período homólogo do ano anterior, correspondente a um crescimento de **9,5%**.

257. Os produtos destinados aos mercados preferenciais incluem macadâmia, abacate, óleo de algodão, cápsulas metálicas, coco ralado e lingotes de alumínio, ao abrigo de convenções internacionais, protocolos comerciais ou sistemas preferenciais.

Promoção de Produtos Nacionais

258. No âmbito do programa "*Mede in Mozambique*", foram autorizados **31** pedidos de concessão do direito de uso do selo, dos quais **12**

correspondiam a renovações e **19** a novos pedidos, contra **26** no período homólogo do ano anterior, representando um crescimento de **19,2%**.

259. A distribuição por área de actividade compreendeu **18 empresas** do sector industrial, cinco do comércio, sete de prestação de serviços e uma da construção civil. Novas MPME integradas no Programa de Fortificação de Alimentos.

260. No âmbito da implementação do Programa de Fortificação de Alimentos, orientado para aumentar a produção e a disponibilidade de alimentos enriquecidos com micronutrientes, foram assistidas **54** unidades industriais. Deste total, **24** correspondentes a moageiras de farinha de milho, três de farinha de trigo, cinco refinarias de óleo alimentar, três unidades de produção de açúcar e 19 salineiras dedicadas à iodização do sal.

261. As unidades apoiadas estão distribuídas pelas províncias de Sofala, com **18** unidades; Zambézia, com **12**; Nampula e Inhambane, com sete cada; Maputo, com cinco; Tete, com quatro; e Manica, com uma unidade. Para reforçar a sua capacidade operacional, as unidades beneficiaram de formação, assistência técnica e disponibilização de premix, incluindo iodato de potássio, através de um fundo rotativo destinado a facilitar o acesso dos novos processadores de sal aos insumos, com o apoio dos parceiros de cooperação.

262. Foram igualmente capacitados e sensibilizados **400** intervenientes ligados à produção e comercialização de alimentos fortificados, através de workshops realizados nas províncias de Nampula, Sofala, Zambézia, Manica, Tete, Inhambane e Maputo.

Registo dos direitos de propriedade industrial

263. No âmbito da promoção e protecção dos direitos de propriedade industrial nos sectores da indústria, agricultura e pescas, bem como nas instituições académicas e de investigação, foram registados **4.470** direitos de propriedade industrial, dos quais 3.639 no primeiro semestre e **831** no terceiro trimestre de 2026.

264. Comparativamente aos **3.396** registos efectuados no período homólogo de 2025, o resultado representa um crescimento de **31,6%** e uma realização de **124,2%** da meta anual. Este desempenho acima do planificado reflecte a crescente consciencialização dos agentes económicos sobre a importância da protecção dos seus investimentos, bem como os resultados das campanhas de divulgação e sensibilização realizadas nos anos anteriores.

Apoiar os Inovadores e Proteger os seus Direitos

265. Quanto ao Programa de Apoio ao Inovador Nacional, no I° Semestre foram protegidos direitos de **02** patentes de inovadores nacionais, e no III° Trimestre não houve nenhum registo, contra **13** registados no igual período do ano 2025, o que corresponde a um decréscimo de **84,6%** e uma realização de **16,7%** do plano anual.

Quadro 20 - Análise do balanço comercialização

Produto	Real III TRIMESTRE 2025	Plano 2026	Real III TRIMESTRE 2026	Peso (%)	Cres.(%)	Realização(%)
Arroz	263 377,282	398 483	303 461,17	**2**	**15**	**76**
Millho	1920716,374	3 645 170	2 967 081	**17**	**54**	**81**
Mapira	134821,65	205 698	170 480,67	**1**	**26**	**83**
Mexoeira	20216,575	33 398	27 313,68	**273**	**35**	**82**
Trigo	4,53	137	0	**0**	**-100**	**0**
Total – Cereais	**2339136,411**	**4 282 885,74**	**3 468 336,46**	**20**	**48**	**81**
Feijões	898 159,64	681 476	1 092 340,42	**6**	**22**	**160**
Amendoim	255 931,94	1 471 210	559 781,45	**3**	**119**	**38**
Total - Leguminosas	**1154091,575**	**2 152 686,00**	**1 652 121,87**	**9**	**43**	**77**
Mandioca	3 385 843,96	8 206 824	4 838 560,80	**27**	**43**	**59**
Batata doce	931 545,68	537 870	1 227 087,21	**7**	**32**	**228**
Batata reno	651 523,38	1480513,61	423 837,30	**2**	**-35**	**29**
Inhame	60 956	8,4	24 527	**0**	**-60**	**291985**
Total -Tuberculos	**5029868,84**	**10 225 216,00**	**6 514 012,02**	**37**	**30**	**64**
Algodão	19 508	91 018,20	23 032	**0**	**18**	**25**
Gergelim	229 705	331 661,40	286 360	**2**	**25**	**86**
Girassol	1457,15	23 578,80	2273,57	**0**	**56**	**10**
Copra	18064	30 834,30	32051,1	**0**	**77**	**104**
Soja	98 742	147 765,45	143 847	**1**	**46**	**97**
Total - Oleaginosas	**367476,039**	**624 858**	**487 563**	**3**	**33**	**78**

Produto	Real III TRIMESTRE 2025	Plano 2026	Real III TRIMESTRE 2026	Peso (%)	Cres.(%)	Realização(%)
Hortícolas	1 780 854	3 050 076,75	2 596 908	**15**	**46**	**85**
Frutas	493 237	893 132,10	859 367	**5**	**74**	**96**
Tabaco	89156,85	88 379,55	37992,03	**0**	**-57**	**43**
Chá	399	16 588,95	1 900	**0**	**376**	**11**
Macadamia	1400	17 224,20	22229,95	**0**	**1488**	**129**
Catanha de Cajú	80 651	169 537,20	83 932	**0**	**4**	**50**
Total C.Rendimento	**2 445 698**	**4 234 939,00**	**3 602 328**	**20**	**47**	**85**
Total Outros Produtos	**260 990**	**430 058**	**1 954 270**	**11**	**649**	**454**
Total Geral	**11 597 260,35**	**21 950 643,00**	**17 678 632,00**	**100**	**52**	**81**

Fonte:DNCS

4.3.4.6. Desempenho do Comércio Externo

266. Durante o período em análise, as exportações totalizaram **5.539,75 milhões de dólares norte-americanos**, representando uma redução de **165,33 milhões de dólares**, equivalente a **2,90%**, comparativamente ao período homólogo de 2025. Embora moderada, esta redução demonstra uma evolução negativa da capacidade exportadora nacional. Paralelamente, o aumento das importações contribuiu para o agravamento do **défice comercial** e para um maior afastamento ao equilíbrio das transacções de bens com o exterior.

267. A análise dos primeiros nove meses de 2026 confirma, contudo, que as exportações nacionais continuam fortemente dependentes dos megaprojectos e do sector extractivo. A Índia reforçou a sua posição como principal mercado de destino, aumentando a sua participação de **20,30%** para **27,83%**, enquanto o peso do Reino Unido diminuiu de **8,02%** para **3,30%**. Registaram-se igualmente aumentos nas exportações destinadas a Singapura e Itália, enquanto a África do Sul, Vietname, Países Baixos e Zâmbia apresentaram reduções. A China, Coreia do Sul e Japão mantiveram participações relativamente estáveis.

268. A inclusão do Bangladesh, Paquistão e Barém entre os principais parceiros comerciais sugere uma alteração na composição dos mercados de destino. Contudo, deverá ser analisada a série completa dos dados para determinar se estes países constituem efectivamente novos mercados ou se apenas passaram a integrar o grupo dos principais destinos em 2026.

269. De forma geral, o comércio externo apresentou uma redistribuição dos mercados de destino, acompanhada pelo reforço da dependência relativa do mercado indiano. As exportações não associadas aos megaprojectos continuam reduzidas, evidenciando a necessidade de diversificar a base produtiva e exportadora, promover a transformação local dos recursos naturais e reforçar as cadeias de valor dos sectores agrícola, agro-industrial e industrial.

270. Persistem igualmente desafios relacionados com a dependência das importações de bens de consumo, matérias-primas e equipamentos de produção, bem como com a qualidade e comparabilidade das estatísticas comerciais. A consolidação do desempenho externo dependerá da promoção de uma economia mais diversificada, resiliente e orientada para a agregação de valor, acompanhada por políticas de apoio ao sector produtivo e pela gestão sustentável das actividades extractivas.

271. Entre as medidas prioritárias, destacam-se a diversificação das exportações, o incentivo à transformação local dos produtos, o reforço do apoio às cadeias de valor agrícolas e industriais, a melhoria da qualidade estatística e a monitoria do sector extractivo, visando maximizar a sua contribuição para as receitas, o emprego e o desenvolvimento nacional.

Promoção do Acesso ao Mercado Chinês

272. No âmbito da promoção dos produtos moçambicanos no mercado chinês, cerca de **60 empresas** nacionais foram registadas na plataforma GACC/CIFER, em 2025. Contudo, verificou-se que a maioria das empresas registadas ainda não efectua exportações para aquele mercado, limitando o aproveitamento das oportunidades comerciais existentes.

273. Neste contexto, revela-se necessário auscultar as empresas registadas, com vista a identificar os constrangimentos que condicionam as exportações para a China e as razões da preferência por outros destinos. Os resultados desta auscultação poderão fundamentar o diálogo com a Administração Geral das Alfândegas da China (GACC) e orientar medidas de assistência às empresas nacionais.

4.3.4.7. Comercialização Agrícola

Lançamento da Campanha de Comercialização Agrícola de 2026

274. A Campanha de Comercialização Agrícola de 2026 foi oficialmente lançada no Distrito de Ribáuè, Província de Nampula, por Sua Excelência Daniel Francisco Chapo, Presidente da República de Moçambique, sob o lema *"Comercialização Agrícola: Dinamizando Negócios e Cadeias de Valor"*.

275. A cerimónia contou com a participação de representantes dos órgãos de governação central, provincial e distrital, lideranças comunitárias, parceiros de cooperação, instituições financeiras e de seguros, unidades industriais e demais intervenientes das cadeias de valor agrícolas, bem como de representantes diplomáticos do Malawi e da Zâmbia.

276. À margem do evento, realizou-se uma Feira Agro-industrial e de Serviços, na qual foram apresentadas iniciativas de intermediação comercial, financiamento da comercialização agrícola e constituição de reservas estratégicas para a segurança alimentar. Sua Excelência o Presidente da República, enalteceu os progressos alcançados e encorajou o prosseguimento das acções destinadas a assegurar a absorção da produção nacional, o acesso aos mercados e a valorização do esforço dos produtores.

277. Durante a cerimónia, foram entregues três diplomas e três balanças aos melhores intervenientes da campanha anterior, bem como dois cheques da Linha de Crédito para a Comercialização Agrícola, no valor global de **3,8 milhões de Meticais**, e um cheque do Fundo de Desenvolvimento Agrário e Industrial, no valor de **4 milhões de Meticais**.

278. Para a presente campanha, prevê-se uma produção global de aproximadamente **21.335.014 toneladas**, representando um crescimento de cerca de **26%** face às **16.974.935 toneladas** registadas na campanha anterior. Deste volume, estima-se que **14.614.485 toneladas** sejam comercializadas, com destaque para milho, mandioca, feijão, arroz, hortícolas, gergelim, castanha de cajú e outras culturas de rendimento.

Comercialização por Intermédio de Parceiros

279. No âmbito do reforço das cadeias de valor da comercialização agrícola, foram estabelecidas parcerias com **163** operadores e intervenientes, formalizadas através de memorandos de entendimento.

280. A monitoria efectuada junto dos parceiros registou transacções acumuladas de aproximadamente **459.869,57 toneladas** de produtos

agrícolas diversos, das quais **168.249,92 toneladas** corresponderam ao milho, equivalente a cerca de **36,6%** do volume total comercializado.

Importação de Arroz e Trigo

281. Ao abrigo do Diploma Ministerial n.º 132/2025, de 31 de Dezembro, que estabelece o mecanismo de coordenação e controlo da importação de cereais, foram importadas, no período em referência, **929.353,06 toneladas** de arroz e **332.100,8 toneladas** de trigo.

Sistema Integrado de Gestão de Importações e Exportações de Cereais

282. Para reforçar o controlo das importações de arroz e trigo, bem como das exportações de feijão-bóer e feijão-holoco, foi desenvolvida a plataforma electrónica denominada Sistema Integrado de Gestão de Importações e Exportações de Cereais (SIGIEC).

283. A plataforma tem por objectivo reforçar a transparência, eficiência operacional, rastreabilidade dos processos e modernização dos serviços prestados aos agentes económicos. Entre as principais funcionalidades destacam-se:

- Registo de importadores e exportadores;
- Submissão electrónica dos pedidos de importação e exportação;
- Gestão digital da documentação de suporte;
- Controlo das quantidades autorizadas;
- Acompanhamento dos processos em tempo real; e
- Produção de relatórios estatísticos.

284. Na fase inicial, o SIGIEC encontra-se operacional para os processos de exportação de feijão-bóer e feijão-holoco. Durante o período experimental, os pedidos continuam a ser recebidos por correio electrónico ou em formato físico e posteriormente registados no portal pelos serviços competentes, mediante a apresentação da carta de solicitação do certificado de origem, factura comercial e certificado fitossanitário.

Certificação Internacional de Produtos e Empresas

285. No âmbito da promoção da qualidade e da conformidade com os padrões internacionais, foram reportadas **24** novas empresas certificadas, correspondendo a uma realização de **100%** da meta planificada. A distribuição apresentada indica **11** empresas na Cidade de Maputo, **7** na Província de Maputo, **6** em Sofala e **1** em Tete. Este resultado contribui para reforçar a competitividade das empresas nacionais, a qualidade dos produtos e o acesso aos mercados interno e externo.

286. Certificados **2** novos produtos da marca Regal, produzidos pela empresa *Aoshida Industry* — Sociedade Unipessoal, localizada na Província de Nampula. Os produtos certificados compreendem um refrigerante, em conformidade com a Norma Moçambicana (NM) **878**, e sumos de fruta e néctares, certificados segundo a Norma Moçambicana **190**.

287. Estas certificações correspondem a **33%** da meta planificada para 2026. Comparativamente aos **6** produtos certificados no período homólogo de 2025, registou-se uma redução de **67%**, evidenciando a necessidade de reforçar o acompanhamento e o apoio técnico às empresas para ampliar a certificação de produtos segundo os padrões nacionais e internacionais de qualidade.

288. Os serviços de certificação permitem que as empresas nacionais concorram em pé de igualdade com as empresas estrangeiras, permitem o acesso a novos mercados (internos e externos), agregam valor, permitem o acesso a concursos públicos e, consequentemente, ajudam a revitalizar a economia do país, uma vez que garantem mais postos de trabalho, crescimento dos negócios e entrada de divisas para o país através das exportações. Refira-se que esta acção é de carácter voluntário.

4.3.5. Turismo

4.3.5.1. Análise, Aprovação de Projectos e Licenciamento de Estabelecimentos Turísticos

289. Até ao terceiro trimestre de 2026, foram analisados **171 projectos** turísticos, contra **173** no período homólogo de 2025, correspondendo a uma redução de **1,2%**. Do total analisado, foram aprovados **144 projectos**, dos quais **42** de alojamento, **78** de restauração e bebidas e **24** de agências de viagens e turismo. Comparativamente aos **150 projectos** aprovados em 2025, registou-se uma redução de **4%**.

290. Os projectos aprovados prevêem a criação de **1.348** postos de emprego, contra **1.723** em 2025, representando uma redução de **21,8%**. O investimento global previsto ascende a aproximadamente **1.416.497.090,47 Meticais**, contra **1.081.539.000,00 Meticais** no período homólogo, correspondendo a um crescimento de **31%**.

291. Com base nas tabelas detalhadas, entraram em funcionamento **122** novos estabelecimentos turísticos, dos quais **45** de alojamento, **54** de restauração e bebidas e **23** agências de viagens e turismo. Estas unidades criaram **1.520** postos de emprego, mais **35,2%** que no período homólogo, e mobilizaram um investimento global de **797.150.376,00 Meticais**, representando uma redução de **12,3%** face aos **908.905.096,00 Meticais** registados em 2025.

Projectos de Empreendimentos de Alojamento de uma a Três Estrelas

292. No período em análise, foram avaliados **59 projectos** de empreendimentos turísticos de uma a três estrelas, contra **55** no período homólogo de 2025, representando um crescimento de **7,3%**. Destes, foram aprovados **42 projectos**, contra **51** em 2025, correspondendo a uma redução de **17,6%**.

293. Os projectos aprovados prevêem a disponibilização de **922** quartos e **1.072** camas, representando aumentos de **39,3%** e **54,9%**, respectivamente. Prevêem igualmente a criação de **540** postos de emprego, mais **0,6%** que os **537** previstos em 2025.

294. O investimento projectado totaliza **1.230.654.090,47 Meticais**, contra **860.216.000,00 Meticais** no período homólogo, correspondendo a um crescimento de **43,1%**.

Quadro 21 - Projectos de Empreendimentos de Alojamento Aprovados

Indicador	2025	2026	Variação (%)
Projectos aprovados	51	42	−17,6
Quartos	662	922	+39,3
Camas	692	1.072	+54,9
Postos de emprego previstos	537	540	+0,6
Investimento previsto (MT)	860.216.000,00	1.230.654.090,47	+43,1

Fonte: SAECM e DPCT

Licenciamento de Empreendimentos de Alojamento de uma a Três Estrelas

295. No período em referência, entraram em funcionamento **45** novos empreendimentos de alojamento, contra 44 no período homólogo de 2025, representando um crescimento de **2,3%**.

296. As novas unidades acrescentaram **620** quartos e **799** camas à capacidade de alojamento, contra **516** quartos e **646** camas em 2025, correspondendo a aumentos de **20,2%** e **23,7%**, respectivamente.

297. Os empreendimentos licenciados permitiram a criação de **642** postos de emprego, contra **510** no período homólogo, representando um crescimento de **25,9%**. O investimento realizado totalizou **558.880.376,00 Meticais**, contra **610.566.456,00 Meticais** em 2025, correspondendo a uma redução de **8,5%**.

Quadro 22 - Empreendimentos de Alojamento Abertos

Indicador	2025	2026	Variação (%)
Empreendimentos abertos	44	45	+2,3
Quartos	516	620	+20,2
Camas	646	799	+23,7
Postos de emprego criados	510	642	+25,9
Investimento realizado (MT)	610.566.456,00	558.880.376,00	−8,5

Fonte: SAECM e DPCT

Projectos de Estabelecimentos de Restauração e Bebidas

298. No período em análise, foram avaliados **82 projectos** de investimento na área de restauração e bebidas, contra **70** no período homólogo de 2025, representando um crescimento de **17,1%**. Destes, foram aprovados **78 projectos**, contra **62** em 2025, correspondendo a um aumento de **25,8%**.

299. Os projectos aprovados prevêem a disponibilização de **1.367** mesas e **6.521** cadeiras, representando aumento de **16,5%** e **61,3%**, respectivamente. Prevêem igualmente a criação de **703** postos de emprego, contra **980** em 2025, o que corresponde a uma redução de **28,3%**.

300. O investimento projectado ascende a **175.150.000,00 Meticais**, contra **106.051.000,00 Meticais** no período homólogo, representando um crescimento de **65,2%**.

Quadro 23 - Projectos de Estabelecimentos de Restauração e Bebidas Aprovados

Indicador	2025	2026	Variação (%)
Projectos aprovados	62	78	+25,8
Mesas	1.173	1.367	+16,5
Cadeiras	4.042	6.521	+61,3
Postos de emprego previstos	980	703	−28,3
Investimento previsto (MT)		175.150.000,00	+65,2

Fonte: SAECM e DPCT

Licenciamento de Estabelecimentos de Restauração e Bebidas

301. No período em análise, entraram em funcionamento **54** novos estabelecimentos de restauração e bebidas, contra **59** no período homólogo de 2025, representando uma redução de **8,5%**.

302. As novas unidades acrescentaram **1.549** mesas e **6.871** cadeiras à capacidade instalada, comparativamente a **1.057** mesas e **4.233** cadeiras em 2025, correspondendo a aumento de **46,5%** e **62,3%**, respectivamente.

303. Os estabelecimentos licenciados permitiram a criação de **773** postos de emprego, contra **445** no período homólogo, representando um crescimento de **73,7%**. O investimento realizado totalizou **227.700.000,00 Meticais**, comparativamente aos **203.548.640,00 Meticais** registados em 2025, correspondendo a um aumento de **11,9%**.

Quadro 24 - Estabelecimentos de Restauração e Bebidas Licenciados

Indicador	2025	2026	Variação (%)
Estabelecimentos licenciados	59	54	−8,5
Mesas	1.057	1.549	+46,5
Cadeiras	4.233	6.871	+62,3
Postos de emprego criados	445	773	+73,7
Investimento realizado (MT)	203.548.640,00	227.700.000,00	+11,9

Fonte: SAECM e DPCT

Projectos de Agências de Viagens e Turismo

304. No período em análise, foram avaliados **30 projectos** de agências de viagens e turismo, contra **48** no período homólogo de 2025, representando uma redução de **37,5%**. Destes, foram aprovados **24 projectos**, contra **37** em 2025, correspondendo a uma diminuição de **35,1%**.

305. Os projectos aprovados prevêem a criação de **105** postos de emprego, contra **206** no período homólogo, representando uma redução de **49%**. O investimento projectado totaliza **10.693.000,00 Meticais**, comparativamente aos **115.272.000,00 MT** registados em 2025, correspondendo a uma redução de **90,7%**.

Quadro 25 - Projectos de Agências de Viagens e Turismo

Indicador	2025	2026	Variação (%)
Projectos analisados	48	30	−37,5
Projectos aprovados	37	24	−35,1
Postos de emprego previstos	206	105	−49,0
Investimento previsto (MT)	115.272.000,00	10.693.000,00	−90,7

Fonte: SAECM e DPCT

1.1.1.

Licenciamento de Agências de Viagens e Turismo

306. No período em análise, entraram em funcionamento **23** novas agências de viagens e turismo, contra **34** no período homólogo de 2025, representando uma redução de **32,4%**.

307. As novas agências permitiram a criação de **105** postos de emprego, comparativamente aos **169 empregos** registados em 2025, o que corresponde a uma redução de **37,9%**.

308. O investimento realizado totalizou **10.570.000,00 Meticais**, contra **94.790.000,00 Meticais** no período homólogo, representando uma redução de **88,8%**.

Quadro 26 - Agências de Viagens e Turismo Licenciadas

Indicador	2025	2026	Variação (%)
Agências licenciadas	34	23	−32,4
Postos de emprego criados	169	105	−37,9
Investimento realizado (MT)	94.790.000,00	10.570.000,00	−88,8

Fonte: SAECM e DPCT

Movimento de Hóspedes

309. No período em análise, os estabelecimentos turísticos registaram **1.321.900** hóspedes, contra **1.314.687** no período homólogo de 2025, correspondendo a um crescimento de **0,5%**.

310. Do total registado, **820.089** eram hóspedes nacionais, representando um crescimento de **8,1%** face aos **758.789** contabilizados em 2025. Em

contrapartida, o número de hóspedes estrangeiros diminuiu **9,7%**, passando de **555.898** para **501.811**. Estes resultados demonstram que o crescimento global foi sustentado pelo turismo doméstico, enquanto a procura internacional apresentou uma retracção.

Quadro 27 - Movimento de Hóspedes Nacionais e Estrangeiros

Indicador	2025	2026	Variação (%)
Hóspedes nacionais	758.789	820.089	+8,1
Hóspedes estrangeiros	555.898	501.811	−9,7
Total de hóspedes	**1.314.687**	**1.321.900**	**+0,5**

Fonte: SAECM e DPCT

1.1.2.
1.1.3.

Movimento de Dormidas

311. No período em análise, foram registadas aproximadamente **3.461.693** dormidas, contra **2.863.296** no período homólogo de 2025, representando um crescimento de **20,9%**.

312. As dormidas de cidadãos nacionais aumentaram **26,5%**, passando de **1.522.909** para **1.926.599**, enquanto as dormidas de estrangeiros cresceram **14,5%**, **de 1.340.387** para **1.535.094**.

Quadro 28 - Dormidas de hóspedes nacionais e estrangeiros

Indicador	2025	2026	Variação (%)
Dormidas de nacionais	1.522.909	1.926.599	+26,5
Dormidas de estrangeiros	1.340.387	1.535.094	+14,5
Total de dormidas	**2.863.296**	**3.461.693**	**+20,9**

Fonte: SAECM e DPCT

4.3.6. Transportes e Logística

4.3.6.1. Produção Global

313. A produção global atingiu **76 mil milhões de Meticais**, contra **70,1 mil milhões de Meticais** no período homólogo do ano anterior, representando

um crescimento de **8,4%** e uma realização de **89%** do plano anual, fixado em **85,46 mil milhões de Meticais**.

314. Este desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo transporte rodoviário de carga, com **99%** de realização, pelo transporte rodoviário de passageiros, com **78%**, pelo tráfego ferroviário de passageiros, com **71,5%**, e pelo manuseamento portuário, que alcançou **99%** da meta estabelecida.

Quadro 29 - Produção dos Serviços do Sector do Transportes e ogistica (em milhões de meticais)

Ramo de Transporte	Real IIITrim/ 2025	Plano 2026	Real III Trim/ 2026	Realização (%)	Variação (%)
Trafego de Passageiro (PKm)	40,992.42	53,180.24	42,210.31	79.37	2.97
Trafego Ferroviário	74.39	84.90	81.67	96.2	9.8
Trafego Rodoviário	37,832.14	49,688.36	38,924.29	78.3	2.9
Maritimo	143.22	151.02	146.49	97.0	2.3
Trafego Aereo	2,942.68	3,255.96	3,057.86	93.9	3.9
Trafego de Carga (TKm)	22,180.72	24,920.14	26,490.22	106.3	19.4
Ferroviário	9,173.54	13,496.54	9,651.36	71.5	5.2
Rodoviário	6,553.89	8,806.54	8,766.03	99.5	33.8
PIPELINE	6,390.39	2,412.69	7,993.83	331.3	25.1
Maritimo	26.85	49.29	34.58	70.2	28.8
Aereo	36.05	113.08	44.42	39.3	23.2
Outros Serviços de Transportes *	6,951.47	7,356.15	7,315.77	99.5	5.2
Produção Global	70,124.61	85,456.53	76,016.29	89.0	8.4

Fonte: MTL

Quadro 30 - Transportes de passageiros e carga em divesrsos ramos de actividade

TRANSPORTES E LOGISTICA - TAXA DE CRESCIMENTO EM (%)					
Ramo de Transporte	**Real**	**Plano**	**Real**	**Realização (%)**	**Variação (%)**
	2025	**2026**	**2026**		
Trafego de Passageiro (PKm)	55,998.44	71,595.09	57,711.30	80.61	3.1
Trafego Ferroviário	488.32	546.39	539.90	98.81	10.6
Trafego Rodoviário	54,842.04	70,293.20	56,480.40	80.35	3.0
Maritimo	56.90	60.00	58.20	97.00	2.3
Trafego Aereo	611.18	695.50	632.80	90.98	3.5
Trafego de Carga (TKm)	17,562.13	24,581.51	19,823.89	80.65	12.9
Ferroviário	11,845.97	17,650.76	12,467.60	70.63	5.2
Rodoviário	4,566.75	6,416.00	5,917.60	92.23	29.6
PIPELINE	1122.5	423.8	1,404.15	331.32	25.1
Maritimo	25	85	32.20	37.88	28.8
Aereo	1.9	5.947	2.34	39.35	23.2
Outros Serviços de Transportes	6,951.47	7,356.15	7,315.77	99.45	5.24

Fonte: MTL

4.3.6.2. Tráfego Ferroviário de Passageiros e de Carga

315. No período em análise, foram transportados cerca de **539,9** milhões de passageiros, contra **488,3** milhões no período homólogo de 2025, correspondendo a uma realização de **98,8%** da meta e a um crescimento de **10%**.

316. No transporte ferroviário de carga, foram movimentadas aproximadamente **12,5 mil milhões de toneladas** de carga diversa, contra **11,8 mil milhões de toneladas** em 2025, representando um crescimento de **5,2%** e uma realização de **70,6%** do plano.

317. Este desempenho foi favorecido pela aquisição de seis locomotivas para o transporte de passageiros, pela reposição das linhas vandalizadas e pela duplicação da Linha Férrea de Ressano Garcia, permitindo aumentar a frequência e melhorar a circulação das automotoras e locomotivas.

4.3.6.3. Tráfego Rodoviário de Passageiros e de Carga

318. No transporte rodoviário, foram movimentados cerca de **56,5** mil milhões de passageiros, contra **54,8** mil milhões no período homólogo, correspondendo a um crescimento de **3%** e a uma realização de **80,4%** da meta.

319. No segmento de carga, foram transportadas aproximadamente **5,9 mil milhões de toneladas**, contra **4,6 mil milhões de toneladas** no período homólogo, representando um crescimento de **29,6%** e uma realização de **92,2%** do plano.

320. O desempenho foi impulsionado pela aquisição de **190** autocarros, pela introdução do transporte escolar, pela consolidação do transporte intermodal nas regiões metropolitanas e pela reabilitação e melhoria das infraestruturas de transporte, facilitando as ligações interprovinciais e o acesso aos principais corredores económicos.

4.3.6.4. Tráfego Aéreo de Passageiros e de Carga

321. No período em análise, foram transportados cerca de **632,8** milhões de passageiros por via aérea, contra **611,2** milhões no período homólogo, correspondendo a um crescimento de **3,5%** e a uma realização de **90,9%** da meta.

322. Relativamente à carga aérea, foram movimentadas aproximadamente **2,3 milhões de toneladas**, contra **1,9** milhão de toneladas no período homólogo, representando um crescimento de **23,2%** e uma realização de **39,4%** do plano. Este desempenho resultou do reforço da estratégia comercial, incluindo a extensão da tarifa promocional "U", a introdução e expansão da classe "W", a flexibilização das condições de venda, a expansão da rede de distribuição e a adesão de novas agências de viagens.

4.3.6.5. Outros Serviços de Transporte

323. No domínio portuário, foram manuseadas cerca de **59,3 mil milhões de toneladas** métricas, contra **55,8** mil milhões no período homólogo, representando um crescimento de **6,4%**. Este resultado foi favorecido pela requalificação das infraestruturas portuárias e pela introdução da cabotagem marítima.

324. Em contrapartida, os serviços de dragagem registaram uma redução de **45,1%**, devido à avaria da bomba de dragagem da draga Macuti e a problemas no acoplamento elástico do motor de dragagem e na caixa redutora da draga Alcântara, que limitaram a capacidade operacional dos equipamentos.

4.3.7. Educação - Rede Escolar

325. O Governo, através do sector da Educação e Cultura, prosseguiu com acções destinadas a ampliar o acesso de crianças e jovens ao Sistema Nacional de Educação.

326. No período em análise, entraram em funcionamento **191** novas escolas, elevando o número de estabelecimentos de ensino de **15.239**, em 2025, para **15.430**, em 2026, o que corresponde a um crescimento de **1,3%**.

327. O sector público contribuiu com **116** novas escolas, equivalentes a cerca de **0,8%** da rede escolar existente, das quais **29 escolas** primárias, **82 escolas** básicas e **5** escolas secundárias. As escolas básicas registaram o maior crescimento, de aproximadamente **4%**, impulsionado principalmente pela requalificação de escolas primárias em escolas básicas.

4.3.7.1. Efectivo de alunos por nível de Ensino

328. No período em análise, o sector da Educação registou um crescimento de aproximadamente **2,6%** no número de alunos da Educação Geral, correspondente a um aumento de **260.991 alunos** face a 2025.

329. O maior crescimento verificou-se no segundo ciclo do Ensino Secundário (ES2), com uma variação de **69,1%**, impulsionada pela integração da 10.ª classe neste ciclo, em conformidade com a Lei n.º 18/2018, de 28 de Dezembro, que estabelece o regime jurídico do Sistema Nacional de Educação.

330. Esta alteração contribuiu para uma redução de **17%** dos efectivos do primeiro ciclo do Ensino Secundário (ES1), reflectindo a reorganização da estrutura e da progressão dos alunos entre os ciclos do ensino secundário.

4.3.7.2. Educação Técnico-Profissional

331. No período em análise, a rede de instituições de formação profissional era constituída por 247 estabelecimentos, distribuídos entre os sectores público, com 72 instituições; misto, com 30; e privado, com 145 estabelecimentos.

332. Comparativamente às 258 instituições registadas em 2025, verificou-se uma redução líquida de 11 estabelecimentos, equivalente a uma contracção de **4,3%** da rede. Esta variação resultou da entrada de duas novas instituições e da saída de 13 estabelecimentos, indicando uma ligeira redução da capacidade institucional de oferta da formação profissional.

Quadro 31 - Evolução da rede de instituições de formação profissional por província

Província	Total 2025	Pública 2026	Mista 2026	Privada 2026	Total 2026
Niassa	13	7	—	6	13
Cabo Delgado	13	7	—	5	12
Nampula	38	8	7	20	35
Zambézia	32	5	5	20	30
Tete	18	5	1	12	18
Manica	19	4	1	15	20
Sofala	24	7	3	13	23
Inhambane	18	6	5	7	18
Gaza	12	3	4	6	13
Maputo	29	8	3	18	29
Cidade de Maputo	42	12	1	23	36
Total	**258**	**72**	**30**	**145**	**247**

Efectivos Escolares

333. No período em análise, as instituições de Ensino Técnico-Profissional registaram **91.567 estudantes**, dos quais 55.094 são mulheres, correspondendo a uma participação feminina de aproximadamente **60,2%**. Os efectivos encontram-se distribuídos pelos sectores público, misto e privado, sendo o sector privado responsável pela maior parcela das matrículas.

334. A **Cidade de Maputo** concentrou o maior número de estudantes, com **17.621**, seguida das províncias de **Nampula, com 11.591; Maputo, com 9.431; Manica, com 8.474; e Zambézia, com 8.448 estudantes**. Em conjunto, estes territórios concentraram **55.565 estudantes, equivalentes a cerca de 60,7% do total nacional**, reflectindo uma **maior capacidade institucional instalada e uma elevada procura pela formação técnico-profissional**.

Contratação de Professores para o Ensino Primário

335. No âmbito do reforço do corpo docente, foram contratados **1.903 professores** para o Ensino Primário, correspondendo a **100%** da meta planificada, beneficiando aproximadamente **133.210 alunos**. Apesar do cumprimento integral da meta, o rácio aluno–professor aumentou de **71,9**, em 2025, para **75,1**, em 2026.

Contratação de Professores para o Ensino Secundário

336. No Ensino Secundário, foram contratados **422 professores**, correspondendo a **100%** da meta planificada e beneficiando aproximadamente **23.210 alunos**.

Admissão de Formadores para o Ensino Técnico-Profissional

337. No âmbito do reforço da capacidade formativa do Ensino Técnico-Profissional, foram admitidos **17 formadores**, correspondendo a **100%** da meta planificada. Os profissionais foram afectos em áreas de formação consideradas prioritárias para o desenvolvimento económico e social do País.

4.3.8. Saúde

338. No âmbito da **saúde materno-infantil e nutrição**, cerca de **518.592 crianças** foram abrangidas pelo Pacote de Intervenções de Nutrição, correspondendo a uma realização superior a **100%** da meta estabelecida para o período. Foram igualmente vacinadas **971.574 crianças** menores de um ano contra doenças preveníveis por vacinação, incluindo poliomielite, tétano e sarampo, superando também **100%** da meta prevista.

339. Na **área da saúde da mulher**, foram rastreadas **869.764** mulheres em idade fértil, dos 15 aos 49 anos, para o cancro do colo do útero, representando **81%** da meta definida para o período. Paralelamente, a disponibilidade média de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias situou-se em **67%**, equivalente a **74%** da meta prevista,

evidenciando a necessidade de reforçar o abastecimento e a distribuição regular de medicamentos.

340. No **domínio da formação médica especializada**, foram graduados **30** médicos especialistas, correspondentes a **46%** da meta anual, nas áreas de Saúde Pública (8), Psiquiatria e Saúde Mental (4), Ortopedia e Traumatologia (3), Radiologia e Imagiologia (3), Oftalmologia (3), Hemato-Oncologia (2), Medicina Interna (2), Medicina Legal e Seguros (2), Otorrinolaringologia (1), Medicina Física e Reabilitação (1) e Neurocirurgia (1).

341. Foram ainda graduados **72** técnicos especializados em Enfermagem de Anestesiologia, correspondendo a **15%** da meta anual. Embora estas graduações contribuam para reforçar a disponibilidade de profissionais especializados, os níveis de cumprimento registados indicam a necessidade de acelerar a formação e a colocação de recursos humanos qualificados, sobretudo nas especialidades prioritárias do Sistema Nacional de Saúde.

342. No âmbito do **reforço da capacidade de gestão do Sistema Nacional de Saúde**, foram graduados **290** gestores provenientes dos diferentes serviços de saúde do País, em matérias de gestão e liderança, correspondendo a **40%** da meta anual. Esta formação contribui para melhorar as competências de direcção, coordenação e administração dos serviços, embora seja necessário acelerar a implementação das acções programadas para elevar o nível de cumprimento da meta estabelecida.

4.3.9. Protecção Social

4.3.9.1. Segurança Social Obrigatória

343. No âmbito da **expansão da cobertura da Segurança Social**, foram inscritos **10.852** contribuintes e **92.682** trabalhadores por conta de outrem (TCO), correspondendo a **83,6%** e **117,9%** das respectivas metas trimestrais. Comparativamente ao período homólogo, em que foram inscritos **11.015** contribuintes e **90.607** TCO, registou-se uma redução de

1,5% no número de contribuintes e um crescimento de **2,3%** entre os trabalhadores por conta de outrem.

344. O desempenho abaixo da meta na inscrição de contribuintes foi condicionado pelos efeitos das calamidades naturais que afectaram o País. Em contrapartida, a superação da meta de inscrição dos TCO resultou da realização de campanhas intensivas de inscrição e regularização, que permitiram integrar no sistema trabalhadores anteriormente não declarados pelas respectivas entidades empregadoras.

345. Foram igualmente inscritos **12.114** trabalhadores por conta própria (TCP), representando uma realização superior a **100%** da meta trimestral e um crescimento de **40,1%** face aos **8.645 beneficiários** registados no período homólogo. Este desempenho permitiu ampliar o acesso dos trabalhadores do sector informal e do auto-emprego à segurança social, particularmente à protecção na velhice.

346. A superação da meta de inscrição dos TCP resultou da intensificação das campanhas de sensibilização porta a porta, realizadas nos mercados e noutros aglomerados populacionais, bem como da articulação com municípios e associações de pescadores, trabalhadores domésticos e taxistas. Contribuíram igualmente a realização de seminários, feiras e campanhas conjuntas com a Inspecção-Geral do Trabalho, assim como a divulgação dos direitos e obrigações em matéria de segurança social através da rádio, televisão e imprensa escrita.

347. Em termos acumulados, o sistema conta com **215.351** contribuintes, dos quais **100.274** activos, correspondentes a **46,5%**. No regime dos TCO, encontram-se inscritos **2.913.028 beneficiários**, dos quais **745.318** activos, equivalentes a **25,5%**. Por sua vez, o regime dos TCP integra **81.187 beneficiários**, dos quais **11.280** activos, correspondentes a **13,8%**, evidenciando a necessidade de reforçar a permanência e a regularidade contributiva dos inscritos.

4.3.9.2. Segurança Social Básica

348. No âmbito da **protecção e reintegração social das pessoas idosas**, foram orientadas **116 pessoas** idosas em situação de rua, das quais **46** homens e **70** mulheres, superando a meta trimestral de **92** pessoas.

349. Comparativamente às **60 pessoas** abrangidas no período homólogo, registou-se um crescimento de **93,3%**. Este desempenho resultou dos esforços desenvolvidos pelas Direcções Provinciais de Género, Criança e Acção Social, através da sensibilização das famílias e comunidades para o acolhimento e a reintegração das pessoas idosas no meio familiar, bem como da intensificação de palestras comunitárias sobre a responsabilidade da família na assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Assistência Social através dos Programas de Segurança Social Básica (PSSB)

350. No âmbito dos programas de protecção social, foram assistidos **679.556** agregados familiares em situação de pobreza através do Programa Subsídio Social Básico (PSSB), assegurando apoio regular aos grupos em situação de maior vulnerabilidade social e económica.

351. Por meio do Programa Apoio Social Directo (PASD), foram abrangidos 112.896 agregados familiares em situação de pobreza, mediante intervenções destinadas a responder às suas necessidades imediatas e a situações de vulnerabilidade temporária.

352. No quadro do Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS), foram assistidas **9.830 pessoas** desamparadas acolhidas nas unidades sociais, garantindo-lhes protecção, assistência e cuidados adequados.

353. Foram igualmente beneficiados **55.575** agregados familiares em situação de pobreza através do Programa Acção Social Produtiva (PASP), promovendo a sua participação em actividades produtivas e reforçando as oportunidades de geração de rendimento e melhoria das condições de vida.

Programa Subsídio Social Básico

354. O Programa Subsídio Social Básico (PSSB) assegura transferências monetárias mensais e regulares, por tempo indeterminado, aos chefes dos agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade. O Programa visa reforçar a capacidade de consumo, autonomia e resiliência das famílias, bem como contribuir para a melhoria do estado nutricional das crianças.

355. São elegíveis ao PSSB as pessoas idosas e pessoas com deficiência sem capacidade para o trabalho, pessoas com doenças crónicas ou degenerativas e permanentemente acamadas, crianças dos 0 aos 2 anos, crianças órfãs integradas em famílias vulneráveis e órfãos chefes de agregado familiar com idades entre 14 e 18 anos, desde que tenham capacidade para gerir autonomamente as transferências.

356. No período em alusão, foram inscritos **678.436** agregados familiares, dos quais **244.844** chefiados por homens e **433.592** por mulheres. Destes, foram efectivamente assistidos **621.578** agregados familiares, incluindo **228.071** chefiados por homens e **393.507** por mulheres, de uma meta de **679.556**, correspondendo a uma realização de **91,4%**.

357. Comparativamente aos 507.981 agregados familiares assistidos no período homólogo, registou-se um crescimento de **22,3%**. Contudo, o cumprimento integral da meta foi condicionado pelo desembolso tardio dos fundos, que afectou a realização atempada dos pagamentos aos beneficiários.

Programa Apoio Social Directo (PASD)

358. O Programa Apoio Social Directo (PASD) assegura transferências sociais pontuais ou prolongadas, por tempo determinado, sob a forma de apoio multiforme, destinadas a responder a choques, emergências e outras situações que afectam pessoas ou agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade. O Programa abrange pessoas com deficiência, chefes de agregados familiares temporariamente incapacitados para o trabalho, pessoas vivendo com HIV/SIDA e em tratamento anti-retroviral,

crianças em situação difícil e famílias afectadas por calamidades ou outros choques pontuais.

359. O PASD compreende duas componentes: o Apoio Multiforme, que inclui cabazes alimentares, meios de compensação, substitutos do leite materno, apoio à habitação e outros serviços, como urnas, material escolar, vestuário e utensílios domésticos; e o PASD Pós-Emergência, orientado para a assistência às populações afectadas por cheias, ciclones, secas, tremores de terra e outros fenómenos calamitosos.

360. No período em análise, foram assistidos **47.902 beneficiários**, dos quais **22.566** homens e **25.336** mulheres, face à meta de **112.896**, correspondendo a uma realização de **42,4%**.

361. Comparativamente aos **11.694 agregados familiares** assistidos no período homólogo, registou-se um crescimento superior a **100%**. Contudo, o cumprimento da meta foi condicionado pela insuficiência e pelo atraso no desembolso de recursos, comprometendo a aquisição dos kits alimentares.

Assistência por Meio de Cabazes Alimentares

362. A componente de cabaz alimentar consiste na disponibilização sistemática de produtos alimentares, durante um período determinado, de acordo com a natureza da vulnerabilidade e a dimensão do agregado familiar. Esta assistência destina-se, principalmente, a pessoas com deficiência, chefes de agregados familiares temporariamente incapacitados para o trabalho, pessoas vivendo com HIV/SIDA e crianças em situação difícil.

363. No período em referência, foram inscritos **10.237 beneficiários**, dos quais **3.779** homens e **6.458** mulheres, tendo sido efectivamente assistidas **5.866 pessoas**, incluindo **3.520** homens e **2.346** mulheres. Do total de inscritos, **5.558**, equivalentes a **54,3%**, eram crianças em situação difícil; 3.304, correspondentes a **32,3%**, eram pessoas vivendo com HIV/SIDA em tratamento anti-retroviral; **939**, equivalentes a **9,2%**, eram chefes de agregados familiares temporariamente incapacitados para o trabalho; e

436, representando **4,3%**, eram pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade.

Distribuição de Meios de Compensação

364. No âmbito do **apoio às pessoas com deficiência**, foram distribuídos **143** meios de compensação a igual número de beneficiários, dos quais **78** homens e **65** mulheres, nas províncias de Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Tete, Manica, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo.

365. Entre os meios disponibilizados, destacam-se **68** cadeiras de rodas, correspondentes a **47,6%** do total, atribuídas a 33 homens e 35 mulheres; 40 triciclos, equivalentes a **28,0%**, distribuídos a 27 homens e 13 mulheres; 17 pares de muletas, correspondentes a **11,8%**; oito canadianas, equivalentes a **5,6%**; e sete andarilhos, representando **4,9%**, para além de outros meios de compensação. Esta intervenção contribuiu para reforçar a mobilidade, autonomia e inclusão social dos beneficiários.

Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS)

366. O Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS) compreende intervenções destinadas ao acolhimento e à assistência temporária ou permanente de pessoas desamparadas ou afectadas por situações de risco no ambiente familiar e comunitário. As unidades sociais funcionam em regime aberto, fechado ou misto e incluem infantários, destinados a crianças órfãs, vulneráveis ou desamparadas; Centros de Apoio à Velhice, para pessoas idosas desamparadas; Centros de Trânsito, que acolhem temporariamente pessoas com deficiência atendidas nos centros ortopédicos; e Centros Abertos, vocacionados para a realização de actividades ocupacionais.

367. No período em análise, foram atendidos **3.377** utentes, dos quais **1.379** homens e **1.998** mulheres, face à meta de **9.830 beneficiários**, correspondendo a uma realização de **34,4%**. Comparativamente aos **7.246** utentes atendidos no período homólogo, registou-se uma redução de **53,3%**.

368. Os Centros Abertos, atenderam **1.972** utentes, dos quais **624** homens e **1.348** mulheres; os Centros de Apoio à Velhice acolheram **625 pessoas**, incluindo **302** homens e **323** mulheres; e os infantários assistiram **622 crianças**, das quais **359** do sexo masculino e **263** do sexo feminino. Foram ainda atendidos **135** utentes nos Centros de Trânsito, incluindo **71** homens e **64** mulheres, e **23** utentes do sexo masculino no Centro de Acolhimento de Jovens e Adolescentes com Deficiência Profunda (CAJAD

Programa Acção Social Produtiva (PASP)

369. O Programa Acção Social Produtiva (PASP) visa criar oportunidades de auto sustento e geração de rendimento para agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade que tenham, pelo menos, um membro com capacidade para o trabalho. O Programa compreende duas componentes: os Trabalhos Públicos com Uso de Mão-de-obra Intensiva, que asseguram transferências monetárias mensais mediante a participação em actividades públicas ou comunitárias, durante 6 meses nas zonas urbanas e 4 meses nas zonas rurais, com uma carga de 3 dias por semana e 4 horas por dia e um subsídio mensal de **1.050 Meticais**; e o Apoio ao Desenvolvimento de Iniciativas de Geração de Rendimento, destinado a fortalecer as capacidades e os activos financeiros, sociais e produtivos dos beneficiários, promovendo a sua autonomia económica.

370. No período em análise, foram abrangidos **21.161 beneficiários**, dos quais **6.847** homens e **14.314** mulheres, de uma meta de **55.575**, correspondendo a uma realização de **38,1%**. Comparativamente aos **48.828 beneficiários** atendidos no período homólogo, registou-se uma redução de **56,6%**.

4.3.9.3. Criança

371. No período em referência, foram integradas na educação pré-escolar **155.079 crianças** dos 0 aos 5 anos, das quais **76.566** rapazes e **81.216** raparigas, face à meta de **160.137 crianças**, correspondendo a uma realização de **96,8%**. Comparativamente às **144.318 crianças** atendidas no período homólogo, registou-se um crescimento de **7,5%**. O ligeiro

incumprimento da meta esteve associado ao abandono de alguns animadores das escolinhas comunitárias e aos efeitos das inundações que afectaram algumas províncias. Do total de crianças atendidas, **699** foram integradas em 9 centros infantis públicos, correspondendo a **44,8%** da respectiva meta; **62.901** em **949** centros infantis privados, equivalentes a **99,7%** da meta; e **94.182** em **1.061** escolinhas comunitárias, representando uma realização de **98,6%**.

Inclusão de Crianças com Necessidades Educativas Especiais

372. Foram integradas nos centros infantis e nas escolinhas comunitárias **1.055 crianças** com necessidades educativas especiais, das quais **517** rapazes e **538** raparigas, superando a meta de **721 crianças**. Comparativamente às **578 crianças** abrangidas no período homólogo, registou-se um crescimento de **82,5%**. Do total atendido, **15 crianças** foram integradas em centros infantis públicos, correspondendo a **46,8%** da respectiva meta; **626** em centros infantis privados; e **414** em escolinhas comunitárias, tendo estas duas últimas modalidades superado as respectivas metas.

Prestação de Apoio Multiforme às Crianças

373. Dos 7 serviços básicos definidos nos Padrões Mínimos de Atendimento à Criança, foram abrangidas **127.833 crianças**, (**57.525** rapazes e **70.308** raparigas), a saber: alimentação e nutrição, habitação, saúde, educação, protecção e apoio legal, apoio psicossocial e fortalecimento económico. O resultado corresponde a uma realização de **100,3%** da meta trimestral e representa um crescimento de **12%** comparativamente às **113.863 crianças** assistidas no período homólogo.

Protecção Comunitária da Criança

374. Os Comités Comunitários de Protecção à Criança assistiram **87.428 crianças**, das quais **41.966** rapazes e **45.462** raparigas, face à meta de 97.288, correspondendo a uma realização de **89,8%**. Comparativamente às **80.133 crianças** atendidas no período homólogo, registou-se um crescimento de **9,1%**. O incumprimento da meta esteve associado à redução do financiamento disponibilizado pelos parceiros que apoiavam estas intervenções.

Protecção e Reintegração de Crianças Vítimas de Uniões Prematuras

375. Foram reunificadas com as respectivas famílias **1.218 crianças** vítimas de uniões prematuras, (**98** rapazes e **1.120** raparigas), superando a meta de **802 crianças**. Comparativamente às **701 crianças** reunificadas no período homólogo, registou-se um crescimento de **73,7%**.

376. Foram igualmente reintegradas no ensino geral e profissional **867** raparigas vítimas de uniões prematuras, superando a meta de **677** e representando um crescimento superior a **100%** face às **416** reintegradas no período homólogo.

377. No domínio da **protecção alternativa**, foram assistidas **170 crianças** vítimas de uniões prematuras, das quais **6** rapazes e **164** raparigas, superando a meta de **133 crianças**. Em relação às **95 crianças** assistidas no período homólogo, registou-se um crescimento de **78,9%**, associado ao reforço da sensibilização sobre a necessidade de proteger as crianças contra práticas nocivas.

Reintegração de Crianças em Situação de Rua

378. Foram reunificadas com as respectivas famílias **188 crianças** que viviam em situação de rua, das quais **99** rapazes e **89** raparigas, superando a meta de **126 crianças**. Apesar da superação da meta, registou-se uma redução de **18,6%** face às **231 crianças** reunificadas no período homólogo.

Construção de Escolinhas Comunitárias

379. Das **10** escolinhas comunitárias previstas, nenhuma foi concluída e operacionalizada no período em análise. Contudo, encontram-se em construção **152** escolinhas comunitárias, distribuídas pelas províncias de Niassa (35), Cabo Delgado (42), Nampula (55) e Zambézia (20). O incumprimento da meta resultou da morosidade na execução e conclusão das obras, tornando necessário reforçar o acompanhamento das empreitadas para assegurar a sua entrada em funcionamento.

V. AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO

5.1. DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS

380. O PESOE 2026 assenta-se nos seguintes objectivos: (i) atingir um crescimento real do **Produto Interno Bruto** de **0,6%**; (ii) manter a taxa de inflação média anual em cerca de **3,7%**; (iii) alcançar **USD 8.436,0 milhões** em exportações de bens; (iv) constituir **Reservas Internacionais Brutas** no valor de **USD 3.234 milhões**, equivalentes a **4,4** meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais; e (v) assegurar um padrão de absorção interna que permita alcançar o gradual realinhamento dos equilíbrios macroeconómicos internos e externos, a médio e longo prazos.

381. Tendo em conta os objectivos e as metas definidos no PESOE 2026, os principais indicadores macroeconómicos apresentaram um desempenho diferenciado no III Trimestre de 2026. O PIB real registou um crescimento de **1,74%** no II trimestre, representando uma recuperação comparativamente ao crescimento de **0,10%** registado no I trimestre de 2026.

382. A inflação média situou-se em **5,12%**, acima da meta anual de **3,70%**, enquanto a inflação acumulada atingiu **4,99%**. O saldo provisório das RIB situou-se em **USD 3.428,1 milhões**, em 30 de Setembro de 2026, nível suficiente para cobrir cerca de **4,8** meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos (GP), superando a meta de **4,4** meses. A taxa de câmbio do metical face ao dólar norte-americano manteve-se relativamente estável, situando-se em **63,95 Meticais**/USD. As exportações de bens atingiram **USD 5.539,75 milhões**, correspondente a variação de **−2,90%**. conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 32 - Desempenho dos principais indicadores macroeconómicos

Descrição	Realização III TRIMESTRE 2025	Plano 2026	Realização III TRIMESTRE 2026	Grau Real. (%)	Variação
Taxa de Crescimento do PIB Real — II trimestre (%)	-2,40	0,60	1,74		
Taxa de Inflação Média (%)	4,10	3,70	5,12		
Inflação Acumulada (%)	1,96		4,99		
RIB (Meses de Cobertura de Importações)	5,60	4,40	4,80		
Taxa de Câmbio (MT/USD)	63,88	63,90	63,95		
Taxa de Câmbio (MT/RAND)	3,77	3,66	3,95		
Exportações (Milhões de USD)	5.705,08	8.436,00	5.539,75	65,67	-2,90
Importações (Milhões de USD)	6.708,67	9.549,00	6.772,96	70,93	0,96
Receita do Estado (Milhões de MT)	263.872,40	406.969,40	291.107,80	71,53	10,32
Despesa do Estado (Milhões de MT)	314.264,30	520.634,20	292.184,40	56,12	-7,03

Fonte: Fonte: INE, MF, Banco de Moçambique, Setembro 2026

5.2. SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

5.2.1. Medidas de Política Tomadas pelo Banco de Moçambique

383. Para 2026, os principais pressupostos de política macroeconómica que fundamentam a proposta do PESOE 2026 são os seguintes: i) crescimento do PIB de **0,6%**; ii) inflação média anual estimada em **3,7%**; iii) exportações de bens no montante de **USD 8.436 milhões**; e constituição de **Reservas Internacionais Brutas** (RIB) de **USD 3.234 milhões**, correspondentes a **4,4 meses** de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo os megaprojectos.

384. Entre Dezembro de 2025 e Setembro de 2026, o Comité de Política Monetária (CPMO) reduziu a taxa juro de política monetária, taxa MIMO, em **25** pontos base, para **9,25%**. Entretanto, face a eclosão do conflito no Médio Oriente, em Fevereiro de 2026, e dos riscos inflacionários associados, na sua sessão de Março de 2026, o CPMO decidiu introduzir uma pausa no ciclo de redução da taxa MIMO, iniciado em Janeiro de 2024, e aumentar, em Maio de 2026, o coeficiente de reservas obrigatórias para passivos em moeda nacional de **29%** para **39%**, visando absorver o excesso de liquidez existente no sistema bancário.

5.2.2. Taxa de Juro das Operações no Mercado Monetário Interbancário

385. Entre finais de Dezembro de 2025 e Setembro de 2026, as taxas de juro médias praticadas no Mercado Monetário Interbancário (MMI) observaram um comportamento misto. As taxas das operações de permutas de liquidez, sem garantia, entre as instituições de crédito, com maturidade *overnight* (1 dia), e das operações de vendas de Bilhetes do Tesouro (BT) com acordo de recompra (*reverse repo*), para a maturidade de 7 dias, bem como as taxas de juro dos BT para o prazo de 364 dias, reduziram num montante acumulado entre 11 pb e 25 pb, a refletir, em parte, o ajustamento em baixa da taxa MIMO. Em contrapartida, as taxas de juro dos BT para os prazos de **91** e **182** dias registaram aumentos entre **5 pb** a **11 pb**, situando-se em **12,15%**, face aos **12,04%** e **12,10%** observados no final de Dezembro de 2025, reflectindo, fundamentalmente, a percepção de elevado risco fiscal por parte dos bancos comerciais.

5.2.3. Massa Monetária (M3)

386. Entre final de Dezembro de 2025 e Agosto de 2026, o agregado mais amplo de moeda (M3) incrementou, em termos acumulados, em **MZN 41.540 milhões de Meticais** (**4,88%**). Esta evolução reflectiu, sobretudo, o aumento dos depósitos e das notas e moedas em circulação, que cresceram em **37.806 milhões de Meticais** (**4,87%**) e **3.734 milhões de Meticais** (**4,98%**), respectivamente. Em termos homólogos, o M3 expandiu **63.796 milhões de Meticais**, correspondente a uma variação de **7,70%**.

Quadro 33 - Evolução dos Principais Agregados Monetários e Taxas de Juro

	Dezembro 2025		Agosto 2026	
	Saldo (10^6 MZN)	Var. Anual	Saldo (10^6 MZN)	Var. Anual
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	850.695	9,33%	892.235	7,70%
Depósitos	775.744	9,77%	813.550	6,17%
Notas e Moedas em Circulação	74.951	4,95%	78.684	11,36%
Crédito à Economia	290.726	1,60%	291.169	0,55%
Moeda Estrangeira	39.672	-12,83%	38.241	-5,79%
Moeda Nacional	251.054	4,30%	252.928	1,58%
RIB (milhões de USD)	4.186		3.428 *	
Meses de Cobertura (excl. GP)	5,7		4,8	
FPC	12,50%		12,25% *	
FPD	6,50%		6,25% *	
MIMO	9,50%		9,25% *	
Prime Rate	15,80%		15,50% *	

***** *Informação referente a 30 de Setembro de 2026 .*

Fonte: BM, 2026

5.2.4. Crédito à Economia

387. Entre Dezembro de 2025 e Agosto de 2026, o crédito à economia registou um incremento de **442,6 milhões de Meticais** (**0,15%**). A componente em moeda estrangeira reduziu num montante equivalente a **1,4 mil milhões de Meticais**, enquanto a denominada em moeda nacional aumentou em **1,9 mil milhões de Meticais**.

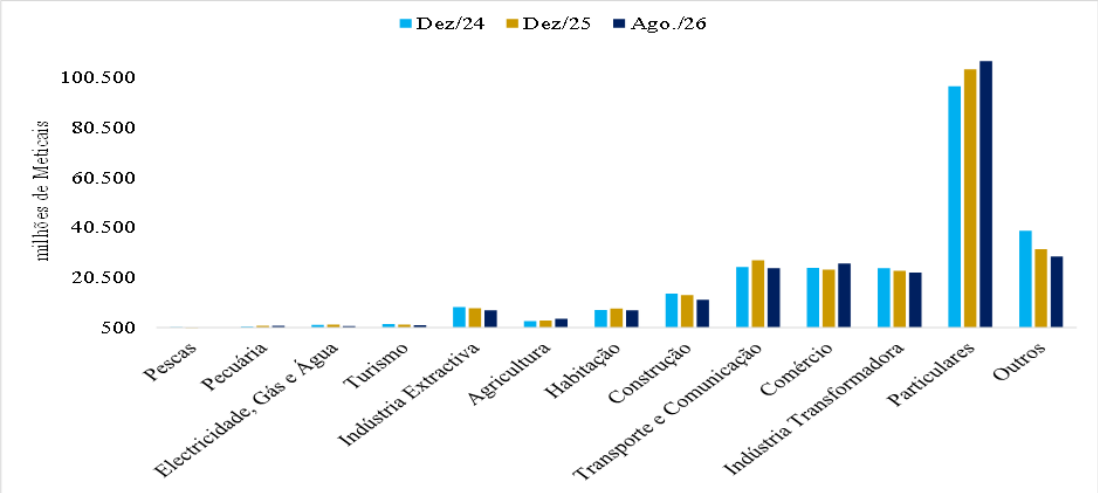


Gráfico 9 - Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade e Finalidades
Fonte: BM, 2026

5.2.5. Taxas de Juro à Retalho

388. No mercado a retalho, a taxa de juro média ponderada de novos empréstimos e de novos depósitos reduziram para **17,14%** e **2,23%**,

respectivamente, em Agosto de 2026, após se situarem em **21,03%** e **4,52%** em Dezembro de 2025.

5.2.6. Taxas de Câmbio

389. Entre Dezembro de 2025 e Setembro de 2026, o Metical manteve-se estável face ao dólar norte-americano e depreciou-se em relação ao Euro e ao Rand, tendo a taxa de câmbio se fixado, no fecho de Setembro de 2026, em **63,95 MZN**/USD, **76,86 MZN**/EUR e **3,95 MZN**/ZAR, respectivamente.

5.2.7. Inflação

390. Em Setembro de 2026, a inflação média anual fixou-se em **5,12%**, acima dos **4,14%** observados em igual período de 2025. Esta evolução foi explicada, essencialmente, pelo aumento dos preços de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (**9,31%**), transportes (**5,03%**) e serviços de restauração (**5,59%**) em consequência (i) da ocorrência de choques climáticos no I trimestre, com maior incidência na região Sul do país; (ii) do ajustamento em alta dos preços dos combustíveis líquidos; bem como (iii) da oferta intermitente dos combustíveis no II trimestre.

391. Analisando a variação acumulada por produto, importa destacar o aumento dos preços do gasóleo, de transportes semi-colectivos urbanos e suburbanos de passageiros, do peixe fresco, da gasolina, de transportes por táxis, da cebola e da couve. Estes comparticiparam com cerca de **2,81pp** positivos no total da variação acumulada.Desagregando a variação acumulada, verifica-se que de Janeiro a Setembro do ano em curso, todos os centros registaram aumento de preços, sendo de destacar a Cidade de Xai-Xai com cerca de **6,93%**, seguida da Cidade de Tete com **6,85%**, da Província de Inhambane com **6,36%**, da Cidade de Nampula com **5,78%**, da Cidade da Beira com **4,91%**, da Cidade de Quelimane com **4,64%**, da Cidade de Chimoio com **4,52%** e da Cidade de Maputo com **3,65%**.

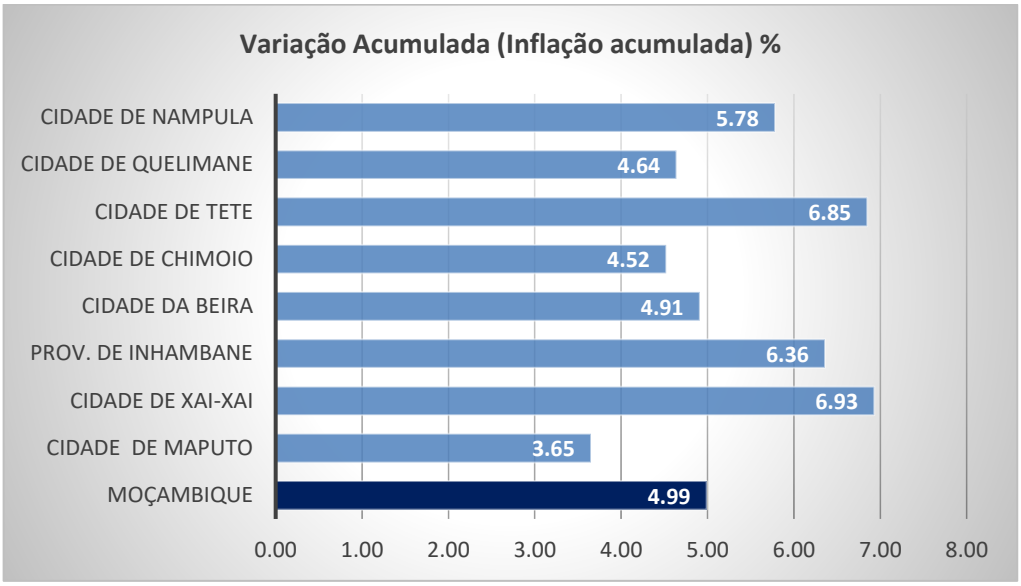


Gráfico 10 - Variação da inflação acumulada por centro de recolha

Fonte: INE, Setembro 2026

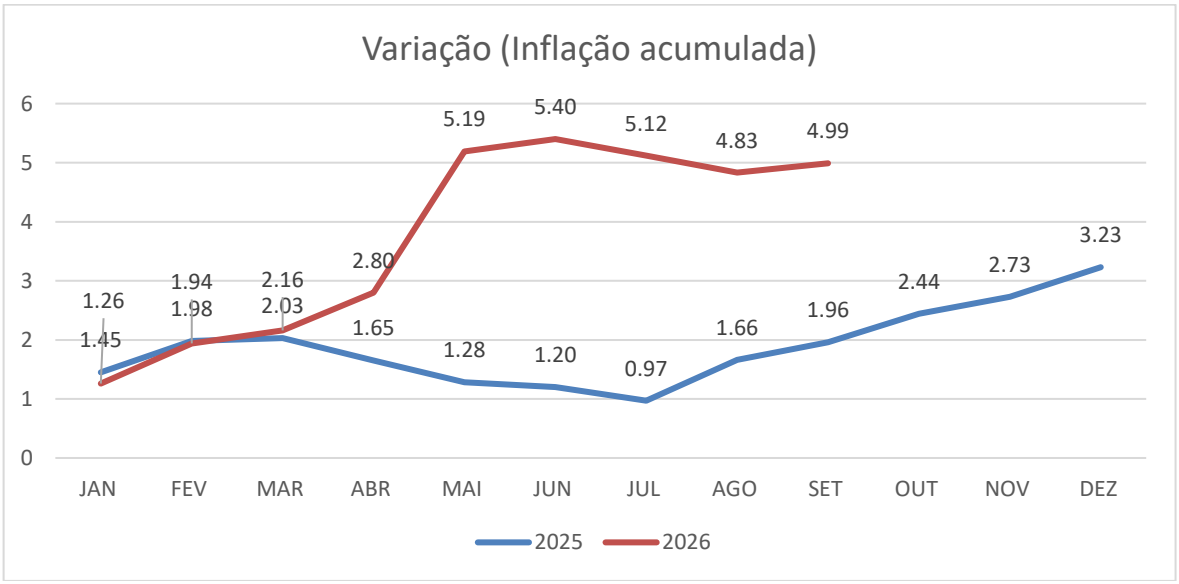


Gráfico 11 *- Variação (inflação acumulada)*

Fonte: INE, Setembro 2026

392. O quadro a seguir apresenta a contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC.

Quadro 34 - Contribuição Acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)

Contribuição por classes	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1,55
Bebidas alcoólicas e tabaco	0,03
Vestuário e calçado	0,22
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	0,44
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	0,11
Saúde	0,00
Transportes	2,09
Comunicações	0,02
Lazer, recreação e cultura	0,09
Educação	0,05
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui catering)	0,31
Bens e serviços diversos	0,08
Total	**4,99**

Produtos com maior contribuição positiva	Contrib
Gasóleo para veículos de transporte pessoal	0,55
Transportes semi-colectivos urbanos e suburbanos de	0,55
Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0,43
Gasolina para veículos de transporte pessoal	0,41
Transporte por táxis	0,37
Cebola	0,26
Couve	0,25
Peixe seco (excepto bacalhau)	0,22
Cimento	0,20
Carvão vegetal	0,19
Carapaus, frescos, refrigerados ou congelados	0,18
Alface	0,10
Outros	*1,82*
Sub-total	**5,52**

Produtos com maior contribuição negativa	Contrib
Feijão manteiga em grão seco	-0,10
Milho em grão branco	-0,07
Galinha viva	-0,04
Farinha de milho	-0,04
Limão	-0,03
Camarão e gambas, frescos, refrigerados ou congelados	-0,02
Amendoim em grão seco	-0,02
Feijão nhemba em grão seco	-0,02
Laranja	-0,02
Cobertores e mantas	-0,01
Frigorífico com congelador incorporado	-0,01
Torneiras, tubos, válvulas, juntas, curvas e similares	-0,01
Outros	*-0,15*
Sub-total	**-0,53**

Fonte: INE, 2026

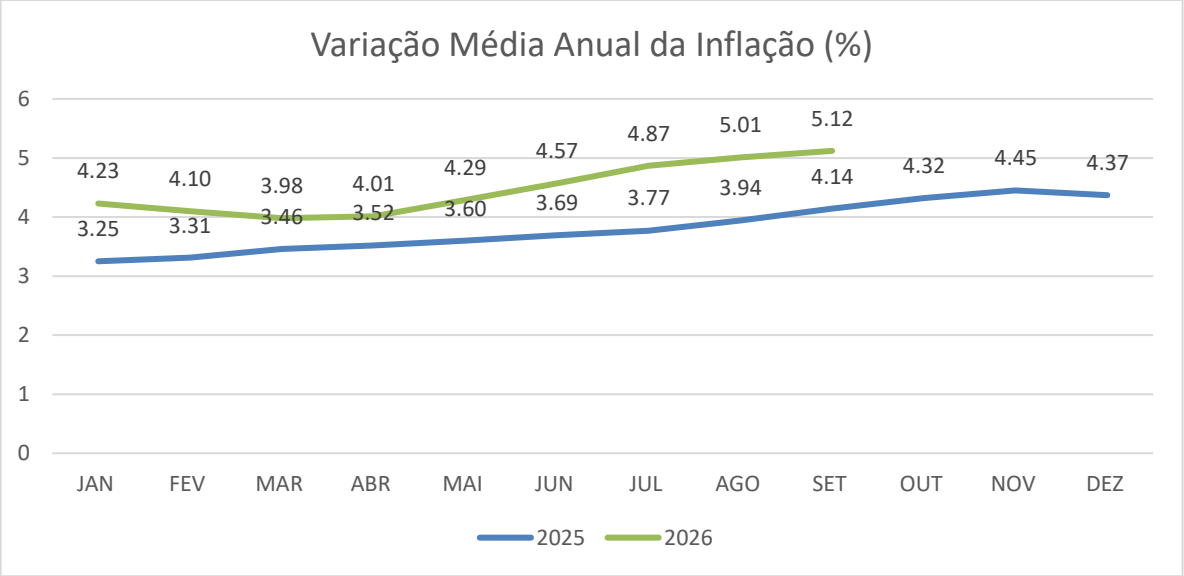


Gráfico 12 *- Variação média anual da inflação (%)*
Fonte: INE, Setembro 2026

393. Em Setembro de 2026, a taxa de inflação homóloga situou-se em **6,31%**, contra **4,93%** em igual período de 2025, traduzindo uma aceleração de 1,38 pp. Por sua vez, a inflação média dos últimos **12 meses** fixou-se em **5,12%**, acima dos **4,14%** registados em Junho de 2025, o que corresponde

a um aumento de **0,98** pp. De Janeiro a Setembro de 2026, a inflação homóloga apresentou uma trajectória ascendente durante o I Semestre, sendo de **3,04%** em Janeiro para **7,51%** em Junho e registou decréscimo no III Trimestre, passando de **7,51%** em Junho para **6,31%** em Setembro. Enquanto a inflação média, após uma ligeira redução até Março, retomou a tendência de crescimento a partir de Abril, evidenciando o reforço das pressões inflacionárias o final do III Trimestre.

O quadro abaixo sumariza a informação dos principais indicadores da inflação.

Quadro 35 - Índices e Variações de Preços

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	**2024**	**102,45**	**102,93**	**102,96**	**103,34**	**102,95**	**102,73**	**102,68**	**102,57**	**102,73**	**103,31**	**104,05**	**105,72**
	2025	**107,25**	**107,81**	**107,87**	**107,46**	**107,07**	**106,99**	**106,75**	**107,48**	**107,79**	**108,30**	**108,61**	**109,14**
	2026	**110,51**	**111,26**	**111,50**	**112,20**	**114,80**	**115,03**	**114,73**	**114,41**	**114,59**			
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2024	0,93	0,47	0,03	0,37	-0,38	-0,21	-0,05	-0,11	0,16	0,56	0,72	1,60
	2025	1,45	0,52	0,06	-0,38	-0,36	-0,07	-0,22	0,68	0,29	0,47	0,29	0,49
	2026	1,26	0,68	0,22	0,63	2,32	0,20	-0,26	-0,28	0,16			
Variação Acumulada (Inflação Acumulada	2024	0,93	1,40	1,43	1,80	1,42	1,20	1,15	1,04	1,20	1,77	2,50	4,15
	2025	1,45	1,98	2,03	1,65	1,28	1,20	0,97	1,66	1,96	2,44	2,73	3,23
	2026	1,26	1,94	2,16	2,80	5,19	5,40	5,12	4,83	4,99			
Variação Homóloga (Inflação Homóloga),	2024	4,19	4,00	3,03	3,26	3,07	3,04	2,97	2,75	2,45	2,68	2,84	4,15
	2025	4,69	4,74	4,77	3,99	4,00	4,15	3,96	4,79	4,93	4,83	4,38	3,23
	2026	3,04	3,20	3,37	4,41	7,22	7,51	7,48	6,45	6,31			
Variação Media 12 meses (Inflação Média 12 n	2024	6,54	6,05	5,48	5,03	4,65	4,35	4,11	3,88	3,65	3,42	3,21	3,20
	2025	3,25	3,31	3,46	3,52	3,60	3,69	3,77	3,94	4,14	4,32	4,45	4,37
	2026	4,23	4,10	3,98	4,01	4,29	4,57	4,87	5,01	5,12			

Fonte: INE, 2026

5.2.8. Balança de Pagamentos

5.2.8.1. Conta Corrente

394. Dados preliminares da Balança de Pagamentos referentes ao I semestre de 2026 indicam que as transacções de Moçambique com o resto do mundo resultaram num défice da conta corrente de **USD 793 milhões**, inferior aos **USD 1.328 milhões** registados no período homólogo de 2025. Esta redução do défice reflectiu, essencialmente, a melhoria do saldo da conta de serviços em **USD 260 milhões** e da conta de rendimentos primários (**USD 428 milhões**). Em sentido contrário, o défice da conta de bens

agravou-se em **USD 142 milhões** e a conta de rendimentos secundários registou um défice de **USD 11 milhões**.

395. No período em referência, o valor das exportações de bens situou-se em **USD 3.747 milhões**, dos quais **USD 2.914 milhões**, dos grandes projectos. O sector com maior peso nas exportações foi o extractivo, destacando-se o gás natural e o carvão mineral.

Quadro 36 - Conta corrente (em milhões de USD)

	I Sem. 25	I Sem. 26	Variação	Var. (%)
Conta Corrente (mio USD)	**-1.328**	**-793**	**535**	**-40,3**
Saldo de Bens	-266	-408	-142	53,3
Exportações	**3.606**	**3.747**	**142**	**3,9**
Grandes Projectos	2.881	2.914	34	1,2
Excluindo Grandes Projectos	725	833	108	14,9
Importações	**3.872**	**4.156**	**284**	**7,3**
Saldo de Serviços	-553	-293	260	-46,9
Saldo de Rend. Primários	-999	-570	428	-42,9
Saldo de Rend. Secundário	490	480	-11	-2,2
Conta Capital	75	124	49	65,3
Conta Financeira	**-1.583**	**-583**	**1.000**	**-63,2**
dos quais				
IDE	-2.529	-1.876	653	-25,8
Outro Investimento	773	1.995	1.222	158,0

Fonte: BM, 2026

5.2.8.2. Exportações

396. No I semestre de 2026, as exportações de bens alcançaram **USD 3.747 milhões**, contra **USD 3.610 milhões** registados no período homólogo de 2025.

5.2.8.3. Importações

397. No I semestre de 2026 as importações atingiram **USD 4.156 milhões**, contra **USD 3.872 milhões**, alcançados o período homólogo.

5.2.8.4. Conta Financeira

398. Os dados disponibilizados pelo Banco de Moçambique, indicam que no I semestre de 2026, as transacções financeiras entre Moçambique e o resto do mundo resultaram numa entrada líquida de fundos de

USD 583 milhões, abaixo dos **USD 1.583 milhões** observados no igual período de 2025.

5.2.8.5. Taxas de Câmbio

399. Entre Dezembro de 2025 e Setembro de 2026, o Metical manteve-se estável face ao dólar norte-americano e depreciou-se em relação ao Euro e ao Rand, tendo a taxa de câmbio se fixado, no fecho de Setembro de 2026, em **63,95 MZN**/USD, **76,86 MZN**/EUR e **3,95 MZN**/ZAR, respectivamente.

Reservas Internacionais Brutas (RIB)

400. Em Setembro de 2026, o saldo provisório das **Reservas Internacionais Brutas** situou-se em **USD 3.428,1 milhões**, suficientes para cobrir cerca de 4,8 meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos. Face a Dezembro de 2025, as reservas diminuíram **USD 757,8 milhões**. No período em análise, as saídas para o serviço da dívida pública externa e outras operações do Estado totalizaram, respectivamente, **USD 1.049,9 milhões** e **USD 474,6 milhões**.

5.3. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR PILARES E PROGRAMAS DO PQG 2025-2029

401. No que concerne à implementação das acções, dos **158 indicadores** avaliados, **85 indicadores** (**53,8%**) registaram um grau de realização igual ou superior a **100%**, **43 indicadores** (**27,2%**) situaram-se entre **50%** e **99%** e **30 indicadores** (**19%**) ficaram abaixo de **50%**, conforme ilustra o quadro abaixo.

Quadro 37 - Desempenho dos indicadores por pilar do PQG 2025-2029

PILAR	Nº de Indicadores Avaliados	Execução igual ou acima de 100%		Execução de 50% a 99%		Execução de 0% a 49%	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
PILAR I GOVERNACAO, PAZ E SEGURANCA	30	15	50%	9	30%	6	20%
PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	47	24	50,1%	16	34%	7	14,9%
PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	42	26	62%	12	8%	4	10%
PILAR IV: INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	32	16	50%	6	19%	10	31%
PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR	7	4	57%	0	0%	3	43%
TOTAL	158	85	53,8%	43	27,2%	30	19%

5.3.1. PILAR I: Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação

402. No Sector da Segurança Interna, âmbito da promoção da cidadania e da inclusão social de todos os moçambicanos, foram produzidos **1.340.236 Bilhetes de Identidade** (BIs), de um plano de **1.393.284**, correspondente a uma realização de **96,2%**.

403. Destaca-se, igualmente, a produção de **325.723 passaportes** para cidadãos moçambicanos, face a um plano de **284.116**, o que representa uma realização superior a **100%**.

404. No **Sector da Justiça**, foi garantida assistência e patrocínio jurídico a **224.774** cidadãos moçambicanos, de um plano de **263.361**, respectivo a uma realização de **85%**, distribuídos da seguinte forma: Cidade de

Maputo (15.276); Província de Maputo (23.284); Gaza (18.687); Inhambane (8.698); Sofala (22.036); Manica 10.401); Zambézia (24.677); Tete (10.525); Nampula (41.985); Niassa (15.319); e Cabo Delgado (33.886).

405. Ainda neste sector, com vista ao reforço da cultura jurídica nas comunidades, foram realizadas **5.068** palestras e campanhas de educação cívica e promoção da cultura jurídica, de um plano de **4.242**, correspondente a uma realização superior a **100%**, nas seguintes províncias: Sede (38); Cidade de Maputo (227); Província de Maputo (513); Gaza (606); Inhambane (381); Sofala (1.195); Manica (298); Zambézia (362); Tete (206); Nampula (545); Niassa (259); e Cabo Delgado (438).

406. No que concerne à **Reabilitação e Reinserção Social**, **6.671** reclusos foram envolvidos em programas de formação profissional, de um plano de **5.901**, correspondente a uma realização superior a **100%**, nas províncias de: Província de Maputo (1575), Gaza (564), Inhambane (344), Sofala (1729), Manica (693), Tete (554), Zambézia (399), Nampula (2240), Cabo Delgado (325) e Niassa (231).

407. No quadro da implementação do **Programa de Promoção da Paz e Prevenção do Extremismo Violento**, foram criados **690 empregos** directos e **3.495 empregos** indirectos para jovens internamente deslocados no âmbito do empreendedorismo juvenil nas suas comunidades nos distritos de Chiúre e Pemba.

408. Na componente de **Registo de Nascimento**, foram realizadas **2** (duas) campanhas de registo de nascimento e emissão de Bilhetes de Identidade, tendo sido registados **1.123.789** cidadãos, nas Províncias de Maputo (852), Gaza (114), Inhambane (1591); Sofala (2016); Manica (6192) e Zambézia (768).

409. No **Sector da Defesa**, no âmbito das operações de **recrutamento militar** destinadas a assegurar a defesa da soberania, independência e integridade territorial, foram recenseados **251.961** mancebos, dos quais **156.371** do

sexo masculino e **95.590** do sexo feminino, equivalente a uma realização acima de **100%** da meta planificada.

410. No âmbito do **Plano de Reconstrução de Cabo Delgado** (PRCD), prosseguiu a implementação das acções de reconstrução das infraestruturas destruídas pelo terrorismo, tendo sido concluídas e entregues **97** infraestruturas sociais e económicas, correspondentes a **53%** do total previsto pelo programa entrega de **73** Embarcações e insumos de pesca para distribuição aos Comités de Gestão de Pescas, distribuição de mais de **5 mil kits** de auto-emprego, registo civil e emissão de BI a **154 mil pessoas**, gerados mais de **6 mil empregos** de curto, médio e longo prazo.

411. No **Sector da Energia**, foram fiscalizados **360** postos de abastecimento de combustíveis, de um plano de **515**, o que representa uma realização de **70%**.

412. Foram, igualmente, realizadas **190** inspecções mineiras e de energia, de um plano de **111,** correspondente a uma realização acima de **100%** da meta planificada, distribuídas pelas províncias de: (79) Manica, (35) Província de Maputo, (42) Cabo Delgado, (2) Zambézia, (9) Tete, (4) Niassa, (17) Nampula e (2) Sofala.

413. No âmbito da **Implementação das Acções de Reforma e Modernização da Administração Pública**, decorre de forma satisfatória o processo de digitalização dos serviços do Sector da Administração Estatal e Função Pública, tornando-os mais acessíveis, céleres e seguros.

414. Na mesma perspectiva, foi implementado o Sistema Nacional de Gestão Documental (e-SNGD), uma plataforma de gestão electrónica de documentos, inserida no quadro da Modernização da Administração Pública, com a integração de mais **5** instituições do Estado, totalizando **30** instituições, o correspondente a uma realização de **86%**, das **35** planificadas para o período em análise, cuja relevância reside no facto de, entre outras vantagens, permitir maior celeridade no acesso à informação e na troca de correspondências; maior controlo na gestão de expediente,

redução de distâncias e do tempo de acesso aos serviços da Administração Pública pelos cidadãos, bem como o de espera de respostas de solicitações.

415. No quadro do **Alargamento da Participação dos Cidadãos nos Processos de Governação e de Desenvolvimento Local**, foram revitalizados **35** Conselhos Consultivos Locais, actores estratégicos na planificação nas províncias de Maputo (9), Manica (9), Sofala (2), Nampula (10) e Niassa (5), dos **27** planificados, correspondente a uma realização superior a **100%**.

416. Na mesma senda e com vista a fortalecer a participação dos membros de Conselhos Consultivos Locais (MCCLs) e Autoridades Comunitárias (Acs) na governação participativa, foram fortalecidos **35** Conselhos Consultivos de Nível Distrital, dos **15** planificados, correspondente a uma realização acima de **100%**.

417. No domínio da **Cooperação Internacional**, destacam-se **12** Visitas de Trabalho de Sua Excelência, Daniel Francisco Chapo, Presidente da República de Moçambique, aos Emirados Árabes Unidos (12 a 14 de Janeiro); a República do Quénia (24 a 26 de Março); União Europeia, Bruxelas (15 a 18 de Março), a República da China (17 a 22 de Abril); ao Reino de Eswatini (24 e 25 de Abril); a República Federal Democrática da Etiópia (27 a 28 de Abril); República do Uganda (12 de Maio de 2026); República de Ruanda (13 e 14 de Maio de 2026); República de Angola (17 e 18 de Junho de 2026); aos EUA (Junho); a República Federativa do Brasil (21 de Setembro) e a República do Botswana (28 a 30 de Setembro).

418. Destaca-se, igualmente, a recepção de **10** Visitas de Altos Dignatários, destacando a vinda a Cidade de Maputo de Sua Excelência Baronesa Chapman de Darlington, Ministra de Estado para o Desenvolvimento Internacional e África, de 28 a 29 de Janeiro de 2026, que culminou com a Assinatura do Pacto de Crescimento Económico Inclusivo, com vista a mobilização de até US$3 mil milhões de investimento potencial do Reino Unido para impulsionar o crescimento inclusivo e sustentável de Moçambique.

419. Regista-se, ainda, o anúncio de um financiamento de **275 milhões de Dólares norte-americanos**, pela GAVI (Aliança para as Vacinas), destinado ao reforço do Programa Nacional de Vacinação durante os próximos **5** anos, bem como a manifestação de confiança em Moçambique por parte de Portugal e da União Europeia, através da visita do Ministro Adjunto e da Reforma do Estado de Portugal, reforçando as relações bilaterais de amizade, solidariedade e cooperação.

420. Participação em **12** Conferências Estatutárias, por Sua Excelência Daniel Francisco Chapo, Presidente da República de Moçambique, nomeadamente a de Chefes de Estado e de Governo da União Africana e a II Cimeira Itália – África, realizados na Etiópia; a Cimeira de Sustentabilidade em Abu Dhabi; 39ª Cimeira da União Africana; a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP); a 13ª Edição do África CEO Fórum 2026 em Kigali, Ruanda; a Cimeira de Investimento do Fórum Global de Turismo em Luanda, Angola; a 49ª Sessão Ordinária do Conselho Executivo da União Africana, Adis Abeba, Etiópia, 28 a 29 de Julho de 2026; a Cimeira da *Troika* do Órgão da SADC e a 46ª Cimeira Extraordinária dos Chefes de Estado e de Governo da SADC, Durban, África do Sul, de 16 a 17 de Agosto de 2026; a 21ª Sessão Extraordinária da Conferência de Chefes de Estados e de Governo da União Africana sobre o Reforço de Mecanismos de Prevenção e Resolução de Conflitos em África, Luanda, 30 de Agosto de 2026 e a 81.ª Sessão da Assembleia Geral da ONU em Nova Iorque, de 22 e 24 de Setembro de 2026.

421. No âmbito da **Assistência à Comunidade Moçambicana no Exterior**, foram assistidos **11** moçambicanos na localização de seus familiares em casos de (morte, doença, menores traficados) e repatriados **2.399** (Dois mil trezentos e noventa e nove) moçambicanos, vítimas das acções de Xenofobia ocorridas na República da África do Sul e prestada assistência efectiva a **1.222** (Mil e Duzentos e Vinte e Dois) concidadãos igualmente vitimas de acções de Xenofobia. Por outro lado, decorre o processo de assistência a **14** cidadãos moçambicanos em situação de vulnerabilidade

no Exterior, concretamente na República Centro-Africana. Deste grupo, **10** cidadãos conseguiram regressar ao país, pelos seus próprios meios e paralelamente, mantem-se o empenho na busca e esclarecimento sobre o paradeiro dos quatro cidadãos que continuam desaparecidos.

5.3.2. PILAR II: Transformação Estrutural da Economia

Para a prossecução dos objectivos definidos neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

422. No **Sector da Indústria Transformadora**, com vista a contribuir para a segurança nutricional, a diversificação industrial e a geração de valor acrescentado no País, foram integradas **54** MPMEs industriais no Programa de Fortificação de Alimentos (**24** moageiras de Farinha de milho; **3** Farinha de Trigo; **5** refinaria de óleo alimentar; **3** Açúcar; **19** salineiras de iodização do sal), correspondente a uma realização superior a **100%** em relação ao planificado para o período em análise.

423. No âmbito do **Financiamento ao Empresariado Nacional**, foram financiadas **167** Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME), que desenvolvem actividades em diversos ramos de actividade e cadeias de valor dos sectores da agricultura, pescas, comércio, turismo, transportes e comunicações, registando-se uma realização superior a **100%** em relação à meta planificada para o período em referência.

424. No âmbito da **Massificação das Ligações Domésticas de Energia Eléctrica** em todo o país, foram realizadas **301.430** ligações domiciliarias através da REN, de um plano de 268.000, correspondente a uma realização acima de **100%**, nas província de Cabo Delgado (13026), Niassa (39223), Nampula (56431), Zambézia (39315), Tete (20490), Manica (15916), Sofala (41779), Inhambane (11571), Gaza (13684), Cidade de Maputo (16152) e Província de Maputo (33843).

425. Foram realizadas **360 fiscalizações aos Postos de Abastecimento de Combustíveis** (PAC's), em resultado do reforço das acções de monitoria

realizadas em todo o território nacional para assegurar o regular abastecimento de combustíveis.

426. Realizadas **291** actividades de rastreio para **prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo**, nos diferentes operadores: licenças de comercialização (86); Empresas Mineiras (44); Prospecção e Pesquisa (10); Cooperativas e Associações Mineiras (41) e Ourivesarias (23); Comerciantes (42) e Grupos não Organizados (45).

427. Na **Área da Agricultura**, foram distribuídas cerca de **2.860.951 mudas de cajueiro** nas Províncias de Niassa (19.781), Cabo Delgado (158.544), Nampula (943.988), Zambézia (638.735), Tete (32.131), Manica (179.424), Sofala (238.886), Inhambane (660.878), Gaza (182.651) e Maputo (101.626), o que representa um grau de realização de **60,1%** em relação ao plano (**4.763.000 mudas**) e uma redução de **26,0%** em relação ao igual período do ano passado.

428. Com vista ao reforço da Assistência às Famílias, foram capacitados **1.265 extensionistas**, dos quais 845 do sexo masculino e 420 do sexo feminino, face a um plano de 1.560, correspondente a uma realização de **81%**.

429. Ainda neste contexto, foram alocados **1.740** kits aos extensionistas, de um plano de **1.233**, correspondente a uma realização superior a **100%**, distribuídos da seguinte forma: Cabo Delgado (174), Niassa (150), Nampula (289), Zambézia (300), Tete (89), Sofala (158), Manica (122), Inhambane (116), Gaza (99), Maputo Província (58), Maputo Cidade (14) e DINAE (7).

430. Foram estabelecidas **40** unidades de demonstração de produção aquícola, de um plano de **32**, correspondente a uma realização superior a **100%**, tendo beneficiado a **85** homens e **63** mulheres, nas províncias de: Cabo Delgado (2), Niassa (7), Nampula (5), Tete (2) Zambézia (5), Sofala (8), Manica (2), Inhambane (2), Gaza (2) e Maputo (5).

431. Na **Área da Pecuária**, foram produzidas **125.597 toneladas** de carne, face ao plano de **146.158 toneladas** para o período em análise, correspondente a uma realização de **86%**.

432. Na **Área das Pescas**, com vista à promoção da aquacultura, foram assistidos **8.011** piscicultores de pequena escala, correspondente a uma realização superior a **100%**, tendo beneficiado a **5.057** homens e **2.954** mulheres, sendo: Niassa 472 (264H-208 M), Cabo Delgado 723 (474H-249), Nampula 1213 (908H-305M), Tete 448 (425H-23), Zambézia 1485 (954H-531), Sofala 983 (609H-374M), Manica 727 (558H-169), Inhambane 386 (214H-172M), Gaza 365 (211H-154M) e Maputo 296 (207H-89).

433. Foram, igualmente, capacitados **557** pescadores em técnicas e artes de pesca para utilização em mar aberto e águas interiores, de um plano de **524**, correspondente a uma realização superior a **100%**, nas províncias de: Cabo Delgado (32), Nampula (92), Zambézia (83), Tete (23), Manica (46), Sofala (62), Inhambane (54), Gaza (23) e Maputo (142).

434. Ainda no mesmo sector, foram financiados **1.571 projectos** no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da pesca artesanal no valor de **88,2 milhões de meticais**, no âmbito da Janela 01 do Programa **MaisPeixe** Sustentável (Projecto MozNorte) na Província de Cabo Delgado (1030) e Nampula (541), correspondente a mais de **100%** da meta planificada.

435. Financiados **922 projectos** no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da pesca artesanal no âmbito da Janela 01 do Programa MaisPeixe Sustentável (Projecto MozRural) nas Províncias da Zambézia (148), Tete (391) e Manica (383) no valor de **48,6 milhões de meticais**, correspondente acima de **100%** da meta planificada;

436. Financiadas **03 empresas** no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da aquacultura, Janela 2 (Programa MaisPeixe Sustentável - Projectos MozRural e MozNorte), nomeadamente: a Empresa Boror Agrícola, SARL, Projecto de produção de peixe em cativeiro, gaiolas flutuantes, na Província da Zambézia, distrito de Quelimane, localidade de

Maquival, no valor de **20 milhões de meticais**, tendo sido desembolsado a primeira tranche no valor total de **06 milhões de meticais**.

437. Com vista à melhoria do ambiente de negócios, através da simplificação dos processos de licenciamento das actividades económicas, a plataforma *e*-BAU foi expandida para 23 distritos, registando-se uma realização acima de **100%** em relação à meta planificada para o período em análise, sendo: Macomia, Quissanga, Balama, Nangade, Mongicual, Murrupula, Mussuril, Liupo, Mulevala, Mocuba, Molumbo), Tambara, Macossa, Vanduzi, Morrumbene, Panda Massinga, Chicualacuala, Mabalane, Chigubo, Marracuene, Boane - Beluluane e Matutuine - Ponta do Ouro, Kamubucuane, Katembe.

438. Na **Área do Emprego**, no âmbito do Programa *Meu Kit*, *Meu Emprego*, foram atribuídos 1.991 kits de auto-emprego, de um plano de 566, que equivale a uma realização superior a **100%**.

439. Destaca-se, igualmente, a promoção de **12.665** estágios pré-profissionais, beneficiando igual número de jovens, dos quais **6.451** mulheres, de um plano de **8.061**, correspondente a uma realização acima de **100%**.

440. Integrados ao portal do cidadão **26** Serviços, dos **20** planificados, com realização acima de **100%.**

5.3.3. PILAR III: Transformação Social e Demográfica

Para a materialização dos objectivos delineados nesta prioridade, destacam-se as seguintes acções:

441. No **Sector da Saúde**, com vista ao combate às doenças imunopreveníveis, foram completamente vacinadas **971.574 crianças** menores de 1 ano de idade, de um plano de **845.512**, o que representa uma realização superior a **100%**, distribuídas da seguinte forma: Niassa (84 580), Cabo Delgado (84 125), Nampula (221 543), Zambézia (165 525), Tete (101 311), Manica (72 810), Sofala (77 722), Inhambane (47368), Gaza (47 567), Província de Maputo (51 194) e Maputo Cidade (17 830).

442. Foram, igualmente, rastreadas para o cancro do colo do útero **869.764** mulheres em idade fértil (15–49 anos) nas unidades sanitárias, correspondendo a um índice de cumprimento de **81%** da meta prevista para o período em análise.

443. No âmbito do pacote de intervenções de Nutrição, foram abrangidas cerca de **518.592 crianças**, o que corresponde a um índice de cumprimento superior a **100%** da meta prevista para o período.

444. No **Sector do Trabalho, Género e Acção Social**, com vista à expansão da rede de educação pré-escolar para crianças dos 0 aos 5 anos de idade, foram atendidas **155.079 crianças**, de um total de **160.137 crianças** planificadas, correspondendo a uma taxa de realização de **96,8%**, distribuídas da seguinte forma: Província de Niassa (6.319), Cabo Delgado (7.474), Nampula (39.540), Zambézia (4.727), Tete (15.346), Manica (11.103), Sofala (11.266), Inhambane (5.216), Gaza (10.544), Maputo Província (35.462) e Cidade de Maputo (10.785).

445. Ainda neste contexto, foram atendidas **1.055 crianças** com Necessidades Educativas Especiais (NEE) nos Centros Infantis e nas escolinhas comunitárias, superando a meta de **721 crianças** prevista para o período. O atendimento abrangeu as províncias de Niassa (97), Cabo Delgado (26), Nampula (161), Zambézia (24), Tete (9), Manica (28), Sofala (239), Inhambane (32), Gaza (63), Maputo Província (340) e Cidade de Maputo (36), correspondendo a uma realização superior a **100%**.

446. Com vista a prestar **Assistência Social às crianças vivendo em situação de pobreza e vulnerabilidade**, foram reintegradas **188 crianças** em situação de rua, de um plano de 126, correspondendo a uma realização acima de **100%**, nas províncias de Nampula (54), Zambézia (13), Tete (6), Manica (22), Sofala (24), Gaza (4), Maputo (39) e Cidade de Maputo (26).

447. Destaca-se ainda a integração de **867 crianças** vítimas de uniões prematuras no ensino geral e profissional, de um plano de **677**, correspondente a uma realização acima de **100%**, nas províncias de

Niassa (153), Cabo Delgado (7), Nampula (349), Manica (214), Sofala (25), Inhambane (88), Gaza (11) e Maputo Província (20).

448. No que concerne à cobertura do Sistema de **Segurança Social Obrigatório**, foram inscritos 12.114 trabalhadores por conta própria, de um plano de 9.444, que remete a uma realização acima de **100%**, sendo: Niassa (305), Cabo Delgado (466), Nampula (1.157), Zambézia (1.062), Tete (762), Manica (1.088), Sofala (1.567), Inhambane (773), Gaza (710), Maputo (1.702), Cidade de Maputo (2.155) e na Diáspora (367).

449. No **Sector da Juventude e Desporto**, foram formados **10.825** jovens em cursos profissionalizantes, no âmbito do Saber Fazer, dos quais **5.710** são relativos a homens e **5.115** mulheres, de um plano de **12.095**, correspondente a uma realização de **89,4%**, distribuídos da seguinte forma: Niassa (507), Cabo Delgado (798), Nampula (1,993), Zambézia (1,364), Tete (1,264), Manica (751), Sofala (618), Inhambane (659), Gaza (687), Maputo Província (442) e Maputo Cidade (1,742).

450. Foram premiados **165** jovens criativos nas áreas de Empreendedorismo, Criação Artística e Inovação Tecnológica, no âmbito do Programa Prémio **Jovem Criativo**.

451. No âmbito do Programa **Geração BIZ**, foram sensibilizados **1.098.761** adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, prevenção de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição e malefícios do consumo de álcool e outras drogas, de um plano de **1.011.482**, representando uma realização de **75%**, nas províncias de: Nampula (130.841), Niassa (37.928), Cabo Delgado (35.610), Zambézia (87.170), Sofala (41.372), Tete (59.458), Manica (41.372), Inhambane (34.379), Gaza (44.715), Maputo província (47.734).

452. No que concerne à **massificação do desporto, lazer e manutenção física**, foram envolvidos **339.100** atletas e praticantes em torneios desportivos, de um plano de **260.600**, correspondente a uma realização superior a **100%**, nas províncias de: Niassa (13,300), Cabo Delgado (38,590), Nampula (14,415), Zambézia 14,050), Tete (56,548), Manica (36,640),

Sofala (59,760), Inhambane (21,893), Gaza (31,264), Maputo Província (16,916) e Maputo Cidade (35,724).

453. No que concerne à **Assistência Escolar**, com vista a dotar os alunos de material didáctico, foram adquiridos e distribuídos gratuitamente **15.777.510** livros escolares para todas as escolas primárias, beneficiando cerca de **7.489.545 alunos**, correspondente a uma realização superior a **100%**, com a seguinte distribuição: Niassa (1 024 847), Cabo Delgado (1 033 809), Nampula (2 488 552), Zambézia (3 924 294), Tete (1 613 494), Manica (1 336 612), Sofala (1 459 611), Inhambane (799 520), Gaza (861 683), Província de Maputo (854 423) e Cidade de Maputo (380 665).

454. Ainda no âmbito da Promoção de um Sistema Educativo Inclusivo, eficiente e eficaz, que reflicta a melhoria da qualidade do ensino, foram adquiridas e distribuídas **21.291** carteiras escolares, beneficiando cerca de **85.164 alunos** dos níveis de ensino Primário, Básico e Secundário, respectivamente, o que representa uma realização superior a **100%**, com a seguinte distribuição: Niassa (2850), Cabo Delgado (1.399), Nampula (1.400), Zambézia (1.205), Tete (905), Manica (1.454), Sofala (6.591), Inhambane (832), Gaza (100) e Província de Maputo (4.555).

455. No mesmo sector, com vista a garantir a Alfabetização e a Educação não formal, foram contratados **8.301** alfabetizadores, de um plano de **10.260**, que equivale a uma realização de **81%**, tendo beneficiado cerca de **207.525** alfabetizandos, distribuídos da seguinte forma: Niassa (261), Cabo Delgado (654), Nampula (2 834), Zambézia (1552), Tete (1073), Manica (278), Sofala (1095), Inhambane (202), Gaza (75), Província de Maputo (203) e Cidade de Maputo (74).

456. A aprovação do Programa de Alimentação Escolar de Cabo Delgado, com orçamento de **21 milhões de dólares norte-americanos**, com vista a melhoria da nutrição, retenção e desempenho escolar, bem como para a dinamização das economias locais através da integração de agricultores familiares e outros actores comunitários nas cadeias de abastecimento que será implementado inicialmente em **50 escolas** abrangendo cerca de

53.268 alunos dos distritos de Chiúre, Namuno, Mecúfi, Metuge, Palma, Balama e Montepuez.

457. No **Sector dos Transportes**, foram adquiridas **06 locomotivas** para o transporte de pessoas e bens, de um plano de **6**, correspondente a uma realização de **100%**.

458. Ainda neste sector, foram adquiridos **140** autocarros para o transporte público urbano de passageiros, correspondente a uma realização de **100%**, destinados aos Municípios de Maputo, Matola, Boane e Marracuene.

459. Foram igualmente introduzidos **40** transportes escolares, de um plano de **40**, correspondente a uma realização de **100%** da meta planificada para o período, nos Municípios de Maputo e Matola.

460. No **Sector da Energia**, no âmbito da expansão da energia eléctrica em todo o território nacional, foram estabelecidas **301.430** novas ligações domiciliárias à rede eléctrica nacional, o que representa uma realização de **112,5%**, distribuídos da seguinte forma: Niassa (39.223), Cabo Delgado (13.026), Nampula (56.431), Zambézia (39315), Tete (20.490), Manica (15.916), Sofala (41.779), Inhambane (11.571), Gaza (13.684), província de Maputo (33.843) e Cidade de Maputo (16.152).

461. Na **Área da Acção Social**, foram assistidos **928** agregados familiares em situação de pobreza, no âmbito do Programa Serviços de Acção Social (ProSAS), de um plano de **1.449**, que perfaz a uma realização de **64%**, distribuídos da seguinte forma: Niassa (70), Cabo Delgado (241), Nampula (102), Zambézia (27), Tete (40), Manica (25), Sofala (34), Inhambane (280), Gaza (22), Maputo (76) e Cidade de Maputo (11).

462. Destaca-se, igualmente, a assistência prestada a **127.833 crianças** vulneráveis, que receberam pelo menos três serviços básicos. A assistência abrangeu Niassa (469), Cabo Delgado (7.434), Nampula (32.242), Zambézia (3.365), Tete (10.072), Manica (6.621), Sofala (4.971), Inhambane (11.850), Gaza (20.273), Maputo Província (18.195) e Cidade de Maputo (12.341), correspondendo a uma realização de **100%**.

463. Foram igualmente reunificadas às respectivas famílias **170 crianças** vítimas de uniões prematuras, de um plano de **133**, equivalente a uma realização acima de **100%**, distribuídas da seguinte forma: Cabo Delgado (3), Nampula (114), Manica (15), Sofala (28), Gaza (1) e Maputo Província (9).

464. No âmbito da Expansão da Cobertura do Sistema de Segurança Social Obrigatório, foram inscritos **92.682** trabalhadores por conta de outrem, de um plano de **78.560**, correspondente a uma realização superior a **100%**, distribuídos da seguinte forma: Província de Niassa (4.913), Cabo Delgado (6.034), Nampula (7.346), Zambézia (5.842), Tete (7.313), Manica (5.882), Sofala (12.314), Inhambane (4.021), Gaza (2.439), Maputo (12.558) e Cidade de Maputo (24.020).

465. Ainda neste âmbito, foram inscritas **10.852 empresas** no Sistema de Segurança Social, de um plano de 12.987, relativa a uma realização de **84%**, distribuídas da seguinte forma: Niassa (309), Cabo Delgado (463), Nampula (1.305), Zambézia (672), Tete (628), Manica (563), Sofala (1.073), Inhambane (556), Gaza (271), Maputo (1.506) e Cidade de Maputo (3.506).

466. Destaca-se, igualmente, a inscrição de **12.114** trabalhadores por conta própria no Sistema de Segurança Social, de um plano de **9.444**, o que representa uma realização superior a **100%**, distribuídos da seguinte forma: Niassa (305), Cabo Delgado (466), Nampula (1.157), Zambézia (1.062), Tete (762), Manica (1.088), Sofala (1.567), Inhambane (773), Gaza (710), Maputo (1.702), Cidade de Maputo (2.155) e na Diáspora (367).

467. No **Sector dos Combatentes**, foram assistidos **3.726 combatentes** e seus descendentes, de um plano de **2.162**, correspondente a uma realização superior a **100%**.

468. Na **Área do Género**, com vista a garantir o atendimento às Vítimas de Violência Baseada no Género, foram assistidas **4.885 pessoas** nos Centros de Atendimento Integrado, das quais **825** homens e **4.060** mulheres, de um plano de **5.303**, que equivale a uma realização **92%**, distribuídas da seguinte forma: Cabo Delgado (363), Nampula (504),

Zambézia (574), Tete (112), Manica (357), Sofala (415), Inhambane (593), Gaza (293), Maputo Província (969), Maputo Cidade (705).

5.3.4. PILAR IV: Infraestruturas, Organização e Ordenamento Territorial

Para a concretização dos objectivos concebidos neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

469. Na **Área de Água e Saneamento**, com o objectivo de expandir o acesso às infraestruturas públicas de abastecimento de água, foram estabelecidas **15.189** ligações domiciliárias, de um plano de **8.500**, correspondente a uma realização acima de **100%**, abrangendo: Boane e Matola; Xai-Xai, Chibuto e Inhambane; Pemba e o Município de Montepuez; Lichinga/Cuamba; Nacala; Namitete, Tete e Moatize; Beira/Dondo/Gorongosa;Manica/Chimoio/Gondola;Quelimane/Mocuba; Nampula/Namiteca; Planalto de Mueda e Município de Montepuez; e Lichinga/Cuamba.

470. Ainda neste âmbito, foram construídos **14 sistemas de abastecimento de água**, de um plano de 05, equivalente a uma realização acima de **100%**.

471. Destaca-se, igualmente, a construção de 1 (Uma) Estação de Tratamento de Águas Residuais, de um plano de 1, correspondente a uma realização de **100%**, na província da Zambézia, concretamente na cidade de Quelimane.

472. Na **Área de Estradas**, foram reabilitados **20 km** de estradas nacionais, concretamente nos troços Matabo–Songo (**8 km**) e Ressano Garcia–Moamba (**12 km**), de um plano de **35 km**, equivalente a uma realização de **57%**.

473. Destaca-se, ainda, a asfaltagem de **91 km** de estradas, de um plano de **90 km** previsto para o período em análise, correspondente uma taxa superior a **100%**.

474. Foram igualmente realizadas intervenções de manutenção em **14 pontes**, correspondente a uma realização de **100%** da meta planificada para o período em análise.

5.3.5. PILAR V: Sustentabilidade Ambiental, Mudanças Climáticas e Economia Circular

475. Para a efectivação dos objectivos traçados neste pilar, destacam-se as seguintes acções:

- Na Área Ambiental, com vista a assegurar a monitoria do índice de exposição ocupacional, pública e ambiental aos riscos nocivos das radiações ionizantes, foram realizadas **70** inspecções, de um plano de **65**, que condiz a uma realização superior a **100%**.
- Destaca-se, igualmente, o **Reflorestamento** de **18.260,65 ha** de terras com espécies nativas e exóticas, de um plano de **52.000 ha**, equivalente a uma realização de **35,1%**, nas províncias de Maputo (103.11), Gaza (167,8), Inhambane (343,2), Sofala (4.672), Manica (3.774,34), Tete (1.280.4), Zambézia (4.264,2), Nampula (2006.44), Cabo Delgado (1.008,88) e Niassa (640,28).
- No âmbito do Licenciamento de Operadores e Instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas, foram emitidas **166 licenças**, de um plano de **141**, correspondente a uma realização superior a **100%**.
- Destaca-se, ainda, a emissão de 1 (Uma) licença de Créditos de Carbono, no âmbito das acções de promoção da sustentabilidade ambiental e mitigação das mudanças climáticas.

476. No que concerne à Resiliência face aos Choques Externos, a capacidade de Resposta do Estado perante às Calamidades Naturais demonstrou a eficácia dos mecanismos de protecção social e a importância do investimento em infraestruturas resilientes. No entanto, a vulnerabilidade climática permanece como o principal factor de risco para o crescimento sustentável, exigindo a contínua integração da componente climática no processo de planificação e orçamentação nacional.

VI POLÍTICA ORÇAMENTAL

477. A política orçamental para 2026, prevista no PESOE, está orientada para a manutenção da estabilidade macroeconómica, fortalecimento da gestão das finanças públicas, promoção de um ambiente de negócios favorável ao desenvolvimento do sector privado e geração de postos de trabalho. As prioridades continuarão centradas na consolidação fiscal, por meio da implementação de medidas voltadas ao alargamento da base tributária, racionalização da despesa pública e a criação gradual de espaço fiscal para o financiamento de investimentos estruturantes, merecendo destaque as seguintes:

a) Medidas no âmbito da melhoria das fontes de arrecadação de receitas.

478. Nesta componente, as acções cingiram-se no fortalecimento das fontes de receitas internas, através de medidas que visavam o alargamento da base tributária, modernização da administração fiscal e melhoria dos mecanismos de fiscalização. A intensificação da digitalização dos processos tributários, com destaque para a integração de plataformas electrónicas, o reforço das auditorias fiscais e a expansão da tributação sobre actividades digitais, com realce para as seguintes medidas:

- **Rever a Pauta Aduaneira e as respectivas Instruções Preliminares, ao abrigo da Lei n.º 17/2022, de 29 de Dezembro**. Aprovada a Lei n° 8/2025 de 29 de Dezembro, que altera a Pauta Aduaneira e as Respectivas Instruções Preliminares.
- **Rever o Código do Imposto sobre Consumos Específicos, à luz da Lei n.º 19/2022, de 29 de Dezembro.** Aprovada a Lei n° 7/2025 de 29 de Dezembro, que altera o Código do Imposto sobre Consumos Específicos abreviadamente designado por ICE. Aprovado o Decreto n.º 28/2026, de 1 de Julho, que Altera os artigos 7, 21, 29, 31, 36 e 42 do Regulamento do Código do Imposto sobre Consumos Específicos – ICE, aprovado pelo Decreto n.º 36/2023, de 27 de Junho.
- **Rever a Lei n.º 5/2009, de 12 de Janeiro, que aprova o Imposto**

Simplificado para Pequenos Contribuintes. Aprovada a Lei n° 9/2025 de 31 de Dezembro, que altera o Imposto Simplificado para pequenos Contribuintes, abreviadamente designado por ISPC. Em curso a divulgação da LEI e elaboração da proposta de regulamento.

- **Rever o Código de Benefícios Fiscais, ao abrigo da Lei n.º 4/2009, de 12 de Janeiro.** Ainda em processo de análise e reflexão a nível técnico envolvendo o Ministério das Finanças, Ministério da Economia e Ministério de Planificação e Desenvolvimento, sector Privado e outras partes interessadas.

- **Intensificar as medidas de auditoria, com especial enfoque aos contratos do sector extractivo**. Aprovado o Plano anual de Fiscalizações Tributárias (PAFT 2026), aguardando-se pela sua Aprovação.

b) Medidas no âmbito da racionalização da despesa pública, maior previsibilidade e sustentabilidade orçamental

479. O Orçamento do Estado (OE) para o corrente ano, continua observando as medidas adoptadas para fazer face a despesa pública nomeadamente:

- Aprimorar os mecanismos de controle do crescimento da folha de salários e remunerações;
- Prosseguir com o processo de auditoria a folha de salários;
- Aplicar a legislação vigente sobre a responsabilização dos FAE envolvidos em infracções financeiras;
- **Rever a fórmula de cálculo de horas extraordinárias e definição de limites de horas, para os sectores da Educação e Saúde;** Para o sector da Educação, foi concluído o processo de harmonização da fórmula de cálculo das horas extras e segunda turma, no âmbito da Tabela Salarial Única, tendo sido apresentado o respectivo regulamento na reunião preparatória do Conselho de Ministros e decorre o trabalho de socialização com os principais interessados, nomeadamente, as Associação de Professores e Gestores da Educação, para posterior

submissão à aprovação pelo Conselho de Ministros.

- Reforçar os mecanismos de controlo interno e auditoria para prevenir desvios de aplicação de recursos;
- Assegurar o cumprimento do modelo de compras do Estado com base nos preços de referência;
- Iniciar a digitalização de processos administrativos na função pública;
- Rever a legislação da consignação de receitas sectoriais;
- Implementar a Estratégia de Gestão da Dívida de Médio Prazo (2025-2029).

480. No quadro da implementação da Estratégia, foi aprovado pelo Conselho de Ministros o Decreto n.º 45/2025, de 1 de Dezembro, que estabelece o novo Regime Jurídico das Obrigações do Tesouro, que introduz reformas orientadas para o alargamento da base de investidores, criação de novos instrumentos e reforço do desenvolvimento e dinamização do mercado secundário de capitais, contribuindo para a sustentabilidade da dívida pública.

481. Ainda no âmbito da implementação da Estratégia de Gestão da Dívida de Médio Prazo (2025–2029), foi contratada a empresa de consultoria Alvarez & Marsal, com vista a melhorar a gestão de passivos, comunicação com o mercado e desenvolvimento de instrumentos que promovam maior eficiência e credibilidade na gestão da dívida pública.

482. Prosseguir com as acções de gestão do passivo, especialmente a substituição de títulos com maturidade de curto prazo por títulos com maturidades longas.

483. No quadro das operações de gestão de passivos, foram realizadas, até 30 de Setembro de 2026, **14 emissões de Obrigações do Tesouro**, no montante total de **61.305,00 Milhões de Meticais**, não tendo ainda ocorrido emissões regulares de financiamento. Deste montante, **38.110,9 Milhões de Meticais** correspondem à troca/rolagem do capital de Obrigações do Tesouro, operação que não constitui nova emissão líquida

de dívida. Os remanescentes **17.955,7 Milhões de Meticais** correspondem à troca de juros vencidos, constituindo um acréscimo líquido ao stock da dívida. Adicionalmente, foram realizadas operações de titularização de passivos no montante de **5.238,4 Milhões de Meticais**. As operações realizadas apresentam taxas de juro predominantemente de **13,25%**, com maturidades de **3 e 5 anos**, contribuindo para o alongamento do perfil de vencimento da dívida interna.

6.1. EXECUÇÃO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DO ORÇAMENTO DO ESTADO

484. A Lei nº 13/2025, de 29 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2026, integrando o Plano e Orçamento do Estado como documento único, define os principais objectivos económicos e sociais e de política financeira do Estado, identificou a previsão das receitas a arrecadar, as acções e os recursos necessários para a sua implementação, num horizonte temporal de um ano, visando a materialização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025-2029.

485. Assim, com base nas metas globais estabelecidas, durante o período de Janeiro a Setembro de 2026, foram alcançados os seguintes resultados.

Tabela 1 - Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Setembro de 2026

(Em Milhões de Meticais)

Descrição	PESOE	Realização	% Real
Receitas do Estado	406 969,4	291 088,5	71,5
Despesas do Estado	520 634,2	292 184,5	56,1
Défice/ Financiamento	113 664,8	1 096,0	1,0

486. Conforme se observa na figura a seguir, no período em análise, as Receitas do Estado e Despesas Totais tiveram realizações de **71,5%** e **56,1%** do

valor previsto no orçamento respectivamente, tendo o financiamento se fixado em **1,0%.**

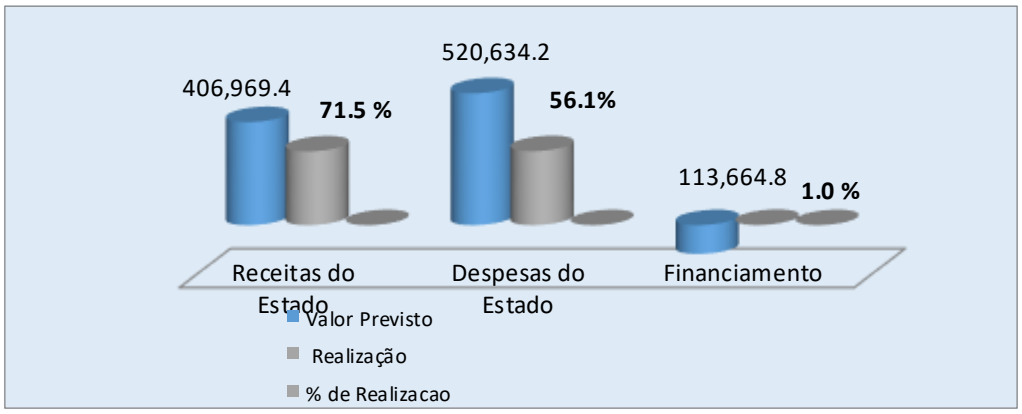


Gráfico 13 - Receitas do Estado e Despesas Totais

6.1.1. Linhas Gerais e Objectivos da Política Orçamental

487. A gestão orçamental teve em conta os limites estabelecidos pela Lei n.º 13/2025, de 29 de Dezembro, que nos termos do artigo nº 8 autoriza o Governo a proceder à transferência de dotações orçamentais entre os órgãos e instituições do Estado e fazer movimentações de verbas entre os Pilares do PESOE. E ainda ao abrigo do artigo nº 6, é autorizada a inscrição no PESOE, em caso de arrecadação de receita própria e consignada acima dos limites previstos e de transição de saldos financeiros de exercícios anteriores. Assim, no período em análise, foram efectuadas as alterações orçamentais constantes da tabela abaixo:

Tabela 2 - Resumo das Alterações Orçamentais

(Em Milhões de Meticas)

Âmbitos	2025 Jan-Set	2026 Jan-Set			
	Orçamento	Orçamento Anual		Alterações	% Alte-rações
	Actualizado	Inicial	Actualizado		
Despesa de Funcionamento	**351 253,2**	**363 102,9**	**363 102,9**	**0,0**	**0,0**
Central	208 069,1	224 248,5	222 080,8	-2 167,7	-1,0
Provincial	**45 121,8**	**35 913,2**	**38 058,8**	**2 145,5**	**5,6**
REP	38 850,7	30 357,3	32 491,3	2 133,9	6,6
OGDP	6 271,1	5 555,9	5 567,5	11,6	0,2
Distrital	91 626,2	96 111,5	96 133,7	22,2	0,0
Autárquico	6 436,0	6 829,7	6 829,7	0,0	0,0
Despesa de Invest. Interna	**24 092,0**	**23 391,9**	**33 900,1**	**10 508,2**	**31,0**
Central	15 072,6	12 490,2	22 998,4	10 508,2	45,7
Provincial	**3 840,9**	**5 770,3**	**5 823,3**	**53,0**	**0,9**
REP	1 113,3	3 576,6	3 576,6	0,0	0,0
OGDP	2 727,6	2 193,7	2 246,7	53,0	2,4
Distrital	1 955,8	1 388,8	1 388,8	0,0	0,0
Autárquico	3 222,6	3 742,6	3 689,6	-53,0	-1,4
Despesa de Invest. Externa	**74 684,4**	**77 450,5**	**77 450,5**	**0,0**	**0,0**
Central	64 270,5	71 733,8	65 626,3	-6 107,6	-9,3
Provincial	**4 009,8**	**4 083,4**	**7 244,0**	**3 160,6**	**43,6**
REP	1 751,0	3 679,6	5 633,5	1 953,9	34,7
OGDP	2 258,8	403,8	1 610,5	1 206,6	74,9
Distrital	6 404,2	1 633,3	4 551,4	2 918,2	64,1
Autárquico		0,0	28,8	28,8	100,0
Operações Financeiras	**62 720,3**	**56 689,0**	**56 689,0**	**0,0**	**0,0**
Despesa Total	**512 749,8**	**520 634,3**	**531 142,5**	**10 508,3**	**2,0**
Central	350 132,5	365 161,5	367 394,5	2 233,0	0,6
Provincial	52 972,5	43 169,4	47 268,9	4 099,5	8,7
OGDP	11 257,5	8 153,5	9 424,7	1 271,2	13,5
Distrital	99 986,2	99 133,6	102 073,9	2 940,3	2,9
Autárquico	9 658,6	10 572,2	10 548,0	-24,2	-0,2

Fonte: BdPESOE 3º Trimestre 2025 e MEX

488. Conforme se observa no quadro acima, nas Despesas de Funcionamento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível Central no valor de **2.167,7 milhões de Meticais** para reforçar os órgãos e instituição de nível Provincial – REP no valor de **2.145,5 milhões de Meticais**; OGDP no valor de **11,6 milhões de Meticais** e Distrital no valor de **22,2 milhões de Meticais**.

489. Na componente interna das Despesas de Investimento foram reforçadas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível Central no valor de **10.508,2 milhões de Meticais** (provenientes do reforço de excesso de arrecadação – **8.832,1 milhões de Meticais** da receita e saldo de Projectos Financiados com Receitas de LNG – **1.676,1 milhões de Meticais**) e ainda foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições

de âmbito Autárquico no valor de **53 milhões de Meticais**, para reforçar os órgãos e instituições de âmbito Distrital no mesmo montante.

490. Na componente externa das Despesas de Investimento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de âmbito Central no valor de **6.107,6 milhões de Meticais**, para reforçar os órgãos e instituições de âmbito: **Provincial-REP** no valor de **1.953,9 milhões de Meticais**; **Provincial-OGDP** no valor de **1.206,6 milhões de Meticais**; **Distrital** no valor de **2.918,2 milhões de Meticais** e **Autárquico** no valor de **28,8 milhões de Meticais**.

6.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2026

6.2.1. Recursos do Estado

6.2.1.1. Recursos Internos

6.2.1.1.1. Receita Do Estado

491. A cobrança da Receita do Estado atingiu no período de Janeiro a Setembro, o montante de **291 088,5 milhões de Meticais**, após dedução de **16 142,6 milhões de Meticais** de reembolsos do IVA, correspondente a **71,5%** da previsão anual, tendo as Receitas Correntes arrecadado **287 174,2 milhões de Meticais** e as Receitas de Capital **3 914,3 milhões de Meticais**, correspondente a **73,8%** e **21,7%** da previsão anual, respectivamente, conforme ilustra o quadro a seguir:

Tabela 3 - Receitas do Estado

(Em milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano de 2025 Lei nº 02/2025	Cobrança Jan-Set	% Realiz	Ano de 2026 Lei nº 13/2025	Cobrança Jan-Set	% Peso	% Realiz	Variação 2025/2026 %
RECEITAS CORRENTES	**378 117,7**	**254 144,3**	**67,2**	**388 965,4**	**287 174,2**	**98,7**	**73,8**	**13,0**
Tributárias	**339 234,7**	**233 597,0**	**68,9**	**352 690,3**	**269 939,4**	**92,7**	**76,5**	**15,6**
Impostos Nacionais	**323 817,0**	**223 256,8**	**68,9**	**345 346,2**	**255 554,5**	**87,8**	**74,0**	**14,5**
Impostos s/ o Rendimento	**168 148,9**	**126 066,5**	**75,0**	**169 429,1**	**125 434,6**	**43,1**	**74,0**	**-0,5**
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Colectivas	100 518,3	77 048,7	76,7	99 180,9	74 147,8	26,5	74,8	-3,8
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Singulares	66 964,5	48 760,4	72,8	69 589,3	51 020,6	16,8	73,3	4,6
Imposto Especial sobre o Jogo	666,1	257,4	38,6	658,9	266,2	0,1	40,4	3,4
Impostos s/ Bens e Serviços	**137 020,1**	**86 402,2**	**63,1**	**157 060,1**	**115 537,6**	**39,7**	**73,6**	**33,7**
Imposto s/ o Valor Acrescentado 1/	**85 562,2**	**54 864,6**	64,1	**104 614,7**	**81 691,4**	28,1	78,1	48,9
IVA - Nas Operações Internas	30 856,3	26 452,6	85,7	46 858,2	50 905,6	9,1	108,6	92,4
IVA - Nas Importações	54 705,9	39 253,4	71,8	57 756,5	46 928,4	13,5	81,3	19,6
IVA - Reembolsado	-14 117,8	-10 841,5		-17 261,4	-16 142,6		93,5	48,9
Imp. s/ Comércio Externo	23 101,1	15 241,2	66,0	24 512,2	17 953,2	5,2	73,2	17,8
Imp. s/ Consumo Esp. Produção Nacional	8 496,5	4 508,8	53,1	6 934,9	4 449,1	2,4	64,2	-1,3
Imp. s /Consumo Esp. Produtos Importados	19 860,2	11 787,6	59,4	20 998,2	11 443,9	7,2	54,5	-2,9
Outros Impostos Nacionais 2/	**18 648,1**	**10 788,1**	**57,9**	**18 857,1**	**14 582,4**	**5,0**	**77,3**	**35,2**
Imposto Especifico S/ Actividade Mineira	7 891,3	4 072,0	51,6	6 539,7	5 324,6	2,2	81,4	30,8
Imposto Especifico S/ Actividade Petrolífera	1 546,7	520,9	33,7	1 804,9	701,2	0,6	38,8	34,6
Taxas Sobre os Combustiveis	0,0	789,6		0,0	765,9	0,0		-3,0
Outros Impostos Nacionais	9 210,1	5 405,5	58,7	10 512,4	7 790,7	3,6	74,1	44,1
Taxas	**15 417,6**	**10 337,8**	**67,1**	**7 322,6**	**14 351,1**	**4,9**	**196,0**	**38,8**
Taxas Nacionais	15 417,6	10 337,8	67,1	7 322,6	14 351,1	4,9	196,0	38,8
Taxas autárquicas	**9,3**	**2,5**	26,7	21,4	33,8	0,0	157,6	1 261,7
Outras Receitas Correntes	**38 873,7**	**20 547,3**	**52,9**	**36 275,1**	**17 234,8**	**5,9**	**47,5**	**-16,1**
Contribuições Sociais	10 438,2	2 238,9	21,4	2 755,1	2 590,8	0,9	94,0	15,7
Patrimoniais	10 891,9	5 477,0	50,3	12 891,8	6 594,3	2,3	51,2	20,4
Exploração de Bens de Domínio Público	15 079,4	5 763,1	38,2	12 136,8	1 946,3	0,7	16,0	-66,2
Venda de Bens e Serviços	1 815,1	5 783,3	318,6	7 673,0	5 381,6	1,8	70,1	-6,9
Outras	649,3	1 285,1	197,9	818,4	721,8	0,2	88,2	-43,8
RECEITAS DE CAPITAL	**7 754,1**	**9 722,8**	**125,4**	**18 004,0**	**3 914,3**	**1,3**	21,7	**-59,7**
Alienação do Património do Estado	7 356,1	563,6	7,7	6 700,0	39,3	0,0	0,6	-93,0
Amortizaçãoo de Empréstimos Concedidos	398,0	161,0		1003,7	89,9	0,0	9,0	-44,2
Outras Receitas de Capital	0,0	8 998,2	0,0	10 300,3	3 785,1	1,3	36,7	-57,9
Receitas Correntes e de Capital	**385 871,8**	**263 872,4**	**68,4**	**406 969,4**	**291 088,5**	**100,0**	**71,5**	**10,3**

1/ O valor do IVA Bruto cobrado é de 97 833,9 milhões de Meticais, tendo sido deduzido o montante de 16 142,6 milhões de Meticais do reembolso do IVA , ficando o IVA liquido de 81 691,4 milhões de Meticais.

2/ Inclui as rubricas de Imposto Especifico sobre as Actividade Mineira e Petrolífera e a Taxa sobre os Combustíveis.

Fonte : Autoridade Tributária de Moçambique

492. Os Impostos sobre o Rendimento tiveram uma cobrança de **125 434,6 milhões de Meticais**, equivalentes a **74,0%** da previsão anual e um decréscimo de **0.5%** em termos nominais, influenciado pelo Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) cuja cobrança foi de **74.147,8**

milhões de Meticais, correspondente a **74,8%** da previsão anual e a um decréscimo de **3,8%.**

493. O Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) teve uma cobrança de **74.147,8 milhões de Meticais**, correspondente a **74,8%** da previsão anual e a um decréscimo de **3,8%.**

494. No Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) foram cobrados **51.020,6 milhões de Meticais**, equivalentes a **73,3%** da meta anual e a um crescimento nominal de **4,6%** em relação a igual período do ano transacto, justificado pelo constante controlo das retenções na fonte aliado à interacção constante com os contribuintes e das entregas às Direcções de Área Fiscal, feitas pelas empresas e pela função Pública.

495. A cobrança no Imposto Especial sobre o Jogo, atingiu o montante de **266,2 milhões de Meticais**, correspondente a **40,4%** da previsão anual e a um crescimento nominal de **3,4%** comparativamente ao período homólogo de 2025.

496. No grupo de Impostos sobre Bens e Serviços, constituído pelas rúbricas de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados e Imposto sobre o Comércio Externo, foram arrecadados **115.537,6 milhões de Meticais**, equivalentes a **73,6%** da meta fixada para o ano e um crescimento nominal de **33,7%**.

497. O valor total do IVA bruto atingiu no período o montante de **97.833,9 milhões de Meticais**, tendo sido efectuados reembolsos no valor de **16.142,6 milhões de Meticais**, resultando o IVA líquido de **81.691,4 milhões de Meticais**.

498. A cobrança do IVA nas Operações Internas atingiu o montante de **50.905,6 milhões de Meticais**, correspondente a uma realização de **108,6%** e a um crescimento nominal de **92,4%,** relativamente a igual período do ano 2025. O bom desempenho desta rúbrica é explicado essencialmente pelo reforço dos mecanismos de controlo e cobrança da receita.

499. No que se refere ao IVA nas Importações foi arrecadado o valor de **46.928,4 milhões de Meticais**, correspondente a **81,3%** da previsão anual e um crescimento de **19,6%** relativamente ao período homólogo do exercício anterior.

500. Os Impostos sobre o Comércio Externo, nomeadamente, os Direitos Aduaneiros e a Sobretaxa, alcançaram o montante de **17.953,2 milhões de Meticais,** equivalente a **73,2%** da previsão anual. Estes impostos registaram um crescimento nominal de **17,8%** relativamente a igual período do ano transacto, justificado pelo aumento da importação de mercadorias.

501. O Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, que incide sobre o tabaco, a cerveja e outras bebidas alcoólicas, alcançou o valor de **4.449,1 milhões de Meticais**, equivalente a **64,2 %** da meta anual e a um decréscimo nominal de **1,3%** quando comparado a igual período de 2025.

502. Relativamente ao Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados, foram cobrados **11.443,9 milhões de Meticais**, correspondentes a **54,5%** da previsão anual e a um decréscimo de **2,9%**, quando comparado com igual período de 2025.

503. No grupo dos Outros Impostos Nacionais, que compreendem os impostos de Selo, Sobre Veículos, de Reconstrução Nacional, Sobre Pequenos Contribuintes, *Royalties* e Demais Impostos Nacionais, foi arrecadado o montante de **7.790,6 milhões de Meticais**, equivalente a um grau de realização de **74,1%** da meta anual e a um crescimento na ordem de **44,1%,** quando comparado com ano transacto. Para efeitos de análise, foram incluídos neste grupo os impostos sobre a Produção Petrolífera e Mineira e a taxa sobre os combustíveis tendo se atingido a cobrança de **14.582,4 milhões de Meticais**, equivalente a **77,3%** da previsão anual e a um crescimento de **35,2%** em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.

504. No grupo de Taxas, constituídas pelas Taxas Nacionais, foi arrecadado o montante de **14.351,1 milhões de Meticais**, equivalente a um grau de realização de **196,0%** da meta anual e a um crescimento nominal de **38,8%** em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.

505. No grupo das Outras Receitas Correntes, constituídas pelas Contribuições Sociais, Receitas Patrimoniais (que compreendem as Participações do Estado – Dividendos, Rendas de Imóveis), Exploração de Bens de Domínio Público, Vendas de Bens e Serviços e Outras, arrecadaram o montante de **17.234,8 milhões de Meticais**, correspondente a **47,5%** da previsão anual e a um decréscimo nominal de **16,1%**.

506. Nas Receitas Patrimoniais que compreendem as participações do Estado – Dividendos e rendas de imóveis, os Dividendos contribuíram com **2.238,7 milhões de Meticais**, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Tabela 4 - Receitas de Dividendos

(Em milhões de meticais)

Proveniência	Ano 2025 Jan-Set	Ano 2026 Jan-Set	Peso %	Variação 2025/2026
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	250,0	183,3	8,2	-26,7
Hidroelectrica de Cahora Bassa	4 539,2	1 736,7	77,6	-61,7
Companhia Moçambicana de Gseodutos	95,5	0,0	0,0	
Bolsa de Valores de Moçambique	37,8		0,0	
CMPMZ - Companhia Moçambicana Papeline Moçambicana Zimba	226,2	285,1	12,7	26,0
Total	**5 148,7**	**2 238,7**	**100,0**	**-56,5**
Receita Total	**263 872,4**	**291 088,5**		10,3
Contribuição dos Dividendos em % da Receita Total	**2,0**	**0,8**		

Fonte: REO Jan - Set 2025 e DNTCF

507. Ainda nas Receitas de Dividendos, a Hidroelétrica de Cahora Basa, e Companhia de *pipeline* Moçambique e Zimbabwe contribuíram com o correspondente a **77,6%,** e **12,7%** da Receita Total, respectivamente.

508. As Receitas de Capital constituídas pelas rúbricas de alienação do patrimônio do Estado, amortização dos empréstimos concedidos e outras

receitas de capital atingiram o valor de **3.914,3 milhões de Meticais**, isto é, **21,7%** da previsão anual e um decréscimo nominal de **59,7 %** em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.

509. As Receitas provenientes de Concessões, contribuíram com o valor de **1.684,7 milhões de Meticais**, ou seja, **99,8%** da Receita Total, conforme a proveniência ilustrada no quadro abaixo.

Tabela 5 - Receitas de Concessões

(Em milhões de Meticais)

Proveniência	Ano 2025 Jan-Set	Ano 2026 Jan-Set	Peso	Variação 2025/2026
Security Mozambique,Lda (Opsec)	10,1	10,3	0,6	2,3
Mozambique Electronic Cargo Tracking Services-MECTS	19,2	65,2	3,9	240,4
Mozambique Community Network (MCNet)	44,4	19,0	1,1	-57,2
Pemba Bulk Terminal	0,0	65,9	3,9	
Porto de Maputo-MPDC	1 326,0	415,1	24,6	-68,7
Corredor Logistico de Nacala-á-Velha(CLN)	30,9	68,7	4,1	122,3
Cental Solar de Mocuba- Cesom	9,5	9,3	0,6	-2,3
Central Electrica Tetereane	3,1	3,2	0,2	3,7
Hidroelécrica de Cahora Bassa (HCB)	2 290,8	818,5	48,6	-64,3
Corredor de Desenvolvimento de Norte	814,5	108,9	6,5	-86,6
Wing Koon	6,7	6,5	0,4	-2,0
Gestão de Terminais	79,64	94,1	5,6	18,2
Total	**4 634,7**	**1 684,7**	**99,8**	**-63,7**
Receita Total	**263 872,4**	**291 088,5**		**10,3**
Contribuição das Concessões	**1,8**	**0,6**		

Fonte: BdPESOE Jan - Set 2025, DNTCEF.

Nota: O valor de 50,4 milhões de Meticais, referente à Bolsa de Valores de Moçambique, corrigido por ter sido contabilizado indevidamente

510. Ainda das Receitas de Concessões, Hidroeléctrica de Cahora Bassa contribuiu com o equivalente a **48,6%,** seguido de, MPDC/MICD/TCM – Porto de Maputo, Corredor de Desenvolvimento de Norte, *Pemba Bulk Terminal*, Gestão de Terminais, Bolsa de Valores de Mocambique, Corredor Logístico de Nacala-á-velha, *Mozambique Community Network* (MCNet), *Mozambique Electronic Cargo Tracking Services* - MECTS,*Wing Kong, Security Mozambique*,Lda (Opsec), Central Solar de Mocuba-Cesom e Central Eléctrica Tetisane, Lda com contribuições que variam de **24,6%**

a **1,1%.** Relativamente a igual período do ano transacto as Receitas de Concessões registaram um decréscimo de **64,9%.**

511. No global das Receitas do Estado destacam-se os Impostos sobre Rendimentos com **43,1%,** Impostos sobre Bens e Serviços com **39,7%,** seguidos pelas Outras Receitas Correntes, Taxas, Outros Impostos Nacionais, e as Receitas de Capital com o equivalente a **5,9%, 4,9%, 5,0% e 1,3%** respectivamente, como ilustra o gráfico a seguir.

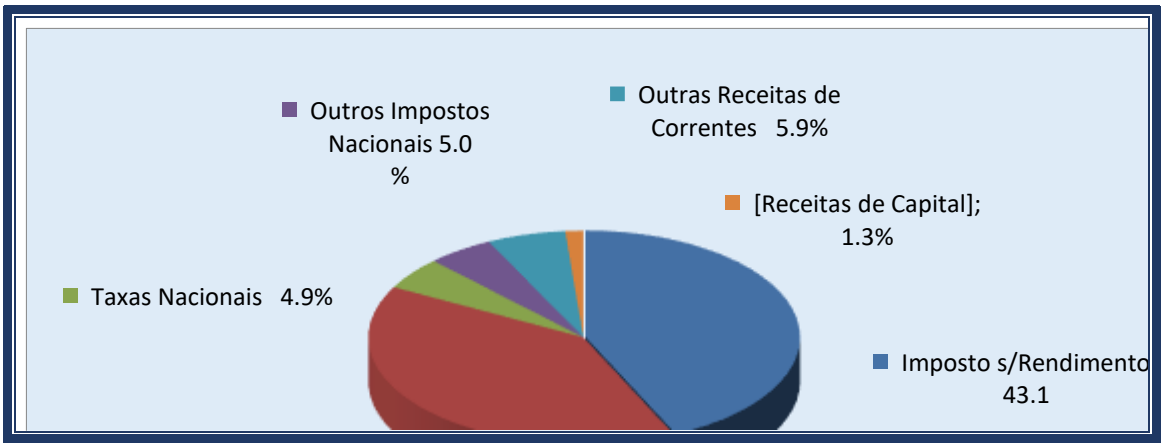


Gráfico 14 - Estrutura das Receitas do Estado

512. A contribuição dos Megaprojectos atingiu o montante de **28.502,2 milhões de Meticais**, correspondente a **9,8%** da receita total arrecadada e representando um crescimento de **11,0%** em relação a igual período do exercício anterior, conforme pode se observar no quadro 6.

Tabela 6 - Contribuição dos Megaprojectos

(Em milhões de Meticais)

Megaprojectos	2025	2026		2025/2026
	Jan-Set		Peso	Variação %
Produção de Energia	16,204.7	8,321.1	29.2	-48.7
Exploração de Petróleo	6,273.8	15,541.7	54.5	147.7
Exploração de Recursos Minerais	3,709.1	3,642.4	12.8	-1.8
Outros Mega Projectos	1,092.4	997.1	3.5	-8.7
Total	**27,280.0**	**28,502.2**	**100.0**	**4.5**
Receita Total	**262,366.6**	**291,088.5**		**10.9**
Em % da Receita Total	**10.4**	**9.8**		

Fonte : BdPESOE Jan-Set 2026 / Autoridade Tributária de Moçambique

513. Os sectores de Exploração de Petróleo e Produção de Energia, são os que tiveram maior contribuição com o valor equivalente a **54,5%** e **29,2**% da

receita total do mega projectos, respectivamente, não obstante, o sector de Produção de energia ter registado um decréscimo de **48,7%** quando comparado a igual período do ano anterior justificado pela redução da produção verificado na Hidroelétrica de Cahora Bassa.

514. No período em análise, foi recebido um (1) pedido de reembolso referente ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) e **5** pedidos de reembolso referente ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRPC), no valor de **40,7 milhões de Meticais**, respectivamente que corresponde a um total de **40,9 milhões de Meticais**. No entanto, não foi registado nenhum reembolso, conforme observado no quadro a seguir.

Tabela 7 - Reembolsos em Impostos sobre o Rendimento

(Em milhões de Meticais)

Descrição	2025 Jan-Set				2026 Jan-Set				2025/2026 Variação %			
	Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
IRP Colectivas	*6*	*106.3*	*0*	*0.0*	*5*	*40.7*	*0*	*0.0*	*-16.7*	*-61.7*		
IRP Singulares	*2*	*0.1*	*0*	*0.0*	*1*	*0.1*	*0*	*0.0*	*-50*	*18.1*		
	8	**106.4**	**0**	**0.0**	**6**	**40.9**	**0**	**0.0**	**-25.0**	**-61.6**	**0**	**0.0**

Fonte: Autoridade Tributária de Moçambique

515. No concernente ao Imposto sobre o Valor Acrescentado, deram entrada no período em análise **1.483** pedidos, no valor total de **56 856,8 milhões de Meticais**, e foram pagos **172** pedidos no valor de **4 503.4 milhões de Meticais**, conforme se observa no quadro abaixo.

Quadro 38: Reembolsos em Impostos sobre o Valor Acrescentado

(Em milhões de Meticais)

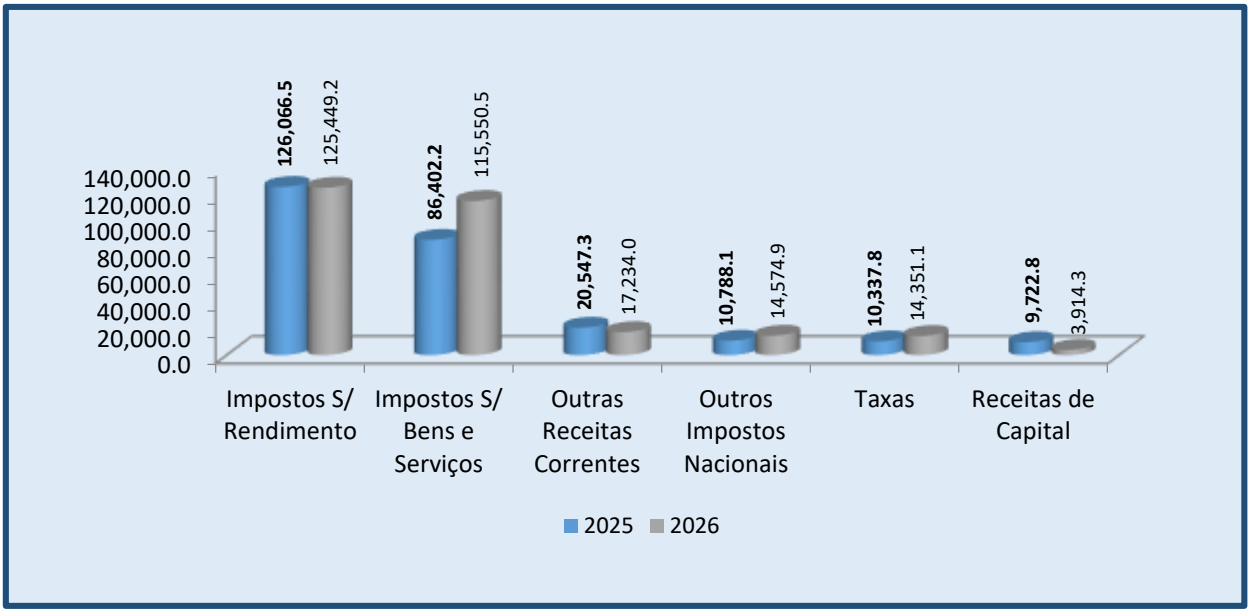
Descrição	2025 Jan-Set				2026 Jan-Set				2025/2026 variação % Jan-Set			
	Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos		Solicitados		Pagos	
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
Normal	945	40 473,1	155	4 522,0	1064	55 236,4	123	4 440,7	12,6	36,5	-20,6	-1,8
Diplomatas	377	1 414,3	105	173,64	419	1 620,3	49	62,66	11,1	14,6	-53,3	-63,9
Total	**1 322**	**41 887,4**	**260**	**4 695,7**	**1 483**	**56 856,8**	**172**	**4 503,4**	**12,2**	**35,7**	**-33,8**	**-4,1**

Fonte: BdPESOE Jan- Set 2026 e Autoridade Tributária

516. Comparativamente ao ano de 2025, destacam-se Taxas com **14 351,1** equivalente a **196,0%**, seguidos de Impostos S/ Rendimento Nacionais com **125.449,2** equivalente a **74%**, os Impostos s/Bens e Serviços com **115 550,5** equivalente a **73,6%**, Outros Impostos Nacionais com **14.574,9** equivalente a **77,3%**, outras receitas correntes com **17 234,0** equivalente a **47,5%**, e Receitas de Capital no valor de **3.914,3** equivalente a **21,7 %**.

517. O gráfico abaixo apresenta os valores comparativos de 2025 e 2026 em números absolutos.

Gráfico 15 - Realização das Receitas do Estado



518. Foram ainda cobradas receitas provenientes da exploração de petróleo e gás natural no montante global de **USD 334.4 milhões** nomeadamente: (i) **USD 252.82 milhões** de 2022-2025 e (ii) **USD 81.52 milhões** em 2026, o correspondente **21.153,88 milhões de Meticais**, à taxa de câmbio de **63,27 Meticais** de 30 de Setembro, conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 8 *- Receitas do Gás*

(Em Milhões de USD)

TIPOS DE IMPOSTO	Até 2025	2026				Total acumulado	Em Meticais
		I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	Total		
Imposto sobre a Produção Mineira	91.29	6.94	11.57	11.32	29.83	121.12	7,663.39
Petróleo Lucro	154.53	12.20	19.78	19.71	51.69	206.22	13,047.59
Bonus de Produção	7.00	0.00	0.00	0.00	0.00	7.00	442.89
TOTAL	**252.82**	**19.14**	**31.35**	**31.03**	**81.52**	**334.34**	**21,153.88**

Fonte: DAFF

519. No que respeita à composição das receitas até ao III trimestre de 2026, observa-se que o Petróleo-lucro constitui o principal motor da arrecadação, com **USD 44.16 milhões** equivalente a aproximadamente **64,0%** do total do período em análise, no total arrecadado de **USD 68.52 milhões**.

520. Os dados revelam a predominância estrutural do Petróleo-lucro do Estado como principal fonte de geração de valor para o Estado, seguido pelo Imposto sobre a Produção de Petróleo, enquanto os Bónus de Produção permanecem como componente residual e eventual.

521. Nos termos do artigo 8.º da Lei n.º 1/2024 determina que **60%** das receitas sejam canalizadas para o Orçamento do Estado e **40%** para o FSM.

A cobrança da Receita do Estado atingiu, no período em análise, o montante líquido de 291.088,47 Milhões de Meticais, correspondente a uma realização de 95,29% da previsão do período de Janeiro a Setembro de 2026 e 71,53% da previsão anual consubstanciando um crescimento nominal de 11,14% em relação ao período homólogo de 2025. Este desempenho foi negativamente influenciado pelos seguintes factores:

- Fraca canalização das receitas próprias, consignadas e de capital por parte das instituições e órgãos do Estado que as geram, consubstanciando uma execução abaixo das previsões;
- Não pagamentos de serviços *offshore* prestados por entidades não residentes, devido à escasses de moeda estrangeira;
- Encerramento de projectos financiados pelos EUA (USAID, etc) com impacto directo no IRPS dos colaboradores;
- Suspensão do pagamento de dividendos relativos aos lucros de 2025, à entidades não residentes, devido à restrições do Banco de Moçambique, no âmbito da política monetária, causando redução das retenções na fonte nos termos do artigo 5, conjugado com os artigos 62 e 67 do Código do IRPC, aprovado pela Lei nº 34/2007, de 31 de Dezembro;
- Impacto das cheias e inundações registadas no I trimestre do ano em curso, que resultaram em cortes na EN1, condicionando a cadeia logística em todo o país, com efeitos directos sobre a actividade económica.
- Volatilidade dos preços das *commodities* no mercado internacional, situação geopolítica internacional, caracterizada pelo prolongamento do conflito no médio e tensões comerciais.

Como factores positivos, destacam-se os ganhos da reforma do pacote legislativo iniciado em 2025, aliado à recuperação gradual da economia, incluindo os esforços do governo para o financiamento à economia nas várias vertentes através das várias linhas criadas (FDEL, etc.).

6.2.1.2. Recursos Externos

522. Os desembolsos de financiamento externo (donativos e créditos), para o financiamento do défice orçamental, atingiram o valor de **17.964,6 milhões de Meticais**, equivalente a **23,1%** da previsão anual cujo detalhe é apresentada no Mapa II e resumida na tabela seguinte.

Tabela 9 - Desembolsos do Financiamento Externo

(Em Milhões de Meticais)

Modalidade de Financiamento	Donativos			Créditos			TOTAL		
	Previsão Anual	Realiz. Jan-Set	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Set	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Set	% de Realiz.
Apoio ao Orçamento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Financiamento Via CUT	32 236,4	8 166,9	25,3	8 117,8	0,0	0,0	40 354,1	8 166,9	20,2
Financiam. Fora da CUT	20 400,5	2 960,6	14,5	16 695,8	6 245,2	37,4	37 096,4	9 205,8	24,8
Acordos de Retrocessão	0,0	0,0		231,0	529,3	229,1	231,0	529,3	229,1
Reembolsos e Ajuda Alimentar	0,0	0,1		0,0	62,5	0,0	0,0	62,6	0,0
Total	**52 636,9**	**11 127,6**	**21,1**	**25 044,6**	**6 837,0**	**27,3**	**77 681,5**	**17 964,6**	**23,1**

523. Por modalidades de financiamento, Acordos de Retrocessão, Fora da Conta Única do Tesouro (CUT) e Via CUT atingiram **229,1%, 24,8% e 20,2%** respectivamente.

524. Por tipo de financiamento, os Donativos Externos atingiram o montante de **11.127,6 milhões de Meticais**, e os desembolsos em Créditos Externos atingiram o montante de **6.837,0 milhões de Meticais** correspondentes a **21,1%** e **27,3%** da previsão anual, respectivamente.

6.2.1.3. Financiamento do Défice

525. Para o Financiamento do Défice, isto é, entradas na CUT (Empréstimos Internos), saídas da CUT (Contravalores Consignados e Outros Fundos via CUT), pagamentos através de contas bancárias dos sectores e pagamentos directos pelo doador/credor, foram utilizados **41.161,7 milhões de Meticais**, com a composição que se mostra no Mapa II-2 e se resume na tabela seguinte.

Tabela 10: Financiamento do Défice

(Em Milhões de Meticais)

Tipo de Fnanciamento	Realização Jan-Set 2025				Realização Jan-Set 2026								Variação 2025/2026
	Donati-vos	Crédi-tos	Outros Valor	Total	Donativos Valor	Peso	Créditos Valor	Peso	Outros Valor	Peso	Total Valor	% Peso	(%)
Contravalores Não Consignados	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Apoio ao Orç. e Bal. de Pagam.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**
Apoio à Balança de Pagamentos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**
Contravalores Consignados	**16 116,0**	**3 529,7**	**0,0**	**19 645,7**	**13 694,5**	**100,0**	**853,2**	**58,1**	**0,0**	**0,0**	**14 547,7**	**35,3**	**74,1**
Donativos	**3 275,2**	**0,0**	**0,0**	**3 275,2**	**2 270,1**	**16,6**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**2 270,1**	**5,5**	**69,3**
FC-PADR	3,3	0,0	0,0	3,3	4,6	**0,0**	0,0	0,0	0,0	**0,0**	4,6	0,0	**200,8**
FC-FASE	3 210,9	0,0	0,0	3 210,9	2 093,7	**15,3**	0,0	0,0	0,0	0,0	2 093,7	5,1	**65,2**
FC-PROSAÚDE	60,4	0,0	0,0	60,4	168,4	**1,2**	0,0	0,0	0,0	0,0	168,4	0,4	**283,6**
FC-PRONASA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**
FC-Apoio ao Trib. Administrativo	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	**0,0**	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	0,0	**-331,7**
FC-INE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**
FC-SISTAFE	0,6	0,0	0,0	0,6	0,0	**0,0**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**
133PNPFDWB	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**
FC-AAT	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**	0,0	**0,0**	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**
FC-PROAGRI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**	0,0	**0,0**	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**
FC-ASAS	0,0	0,0	0,0	0,0		**0,0**	0,0	**0,0**	0,0	0,0	9,9	0,0	**-993,1**
Outros Fundos	**12 840,8**	**3 529,7**	**0,0**	**16 370,5**	**11 424,3**	**83,4**	**853,2**	**58,1**	**0,0**	**0,0**	**12 277,6**	**29,8**	**75,0**
Outros Fundos via CUT	4 568,5	63,6	21,6	4 632,1	8 552,9	**62,5**	137,0	9,3	0,0	0,0	8 689,8	21,1	**187,6**
Diversos Projectos/Sectores **a/**	3 783,2	3 253,9	725,2	7 037,1	1 909,3	**13,9**	186,9	12,7	0,0	0,0	2 096,2	5,1	**29,8**
Diversos Projectos/Fontes **b/**	4 489,1	108,2	2,5	4 597,3	962,2	**7,0**	0,0	0,0	0,0	0,0	962,2	2,3	**20,9**
Acordos de Retrocessão	0,0	104,0	50,1	104,0	0,0	**0,0**	529,3	36,1	0,0	0,0	529,3	1,3	**513,9**
Banco Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**
Empréstimos Internos c/	**0,0**	**2 231,9**	**0,0**	**2 231,9**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	0,0	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Obrigações do Tesouro	**0,0**	2 231,9	**0,0**	**2 231,9**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	0,0	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Bilhetes do Tesouro	**0,0**	27 922,3	**0,0**	**27 922,3**	**0,0**	**0,0**	551,6	**37,6**	**0,0**	0,0	**551,6**	**1,3**	**2,0**
Banco Central	0,0	0,0	29 100,0	**29 100,0**	0,0	**0,0**	0,0	0,0	26 000,0	100,0	26 000,0	**63,2**	**89,4**
Reembolsos e Ajuda Alimentar	**0,0**	**166,0**	**0,0**	**166,0**	**0,0**	**0,0**	62,5	**4,3**	**0,0**	0,0	**62,5**	**0,2**	**37,9**
Saldos transitados d/	**0,0**	**-**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	0,0	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Total	**16 116,0**	**33 849,9**	**29 100,0**	**79 065,9**	**13 694,5**	**100,0**	**1 467,3**	**100,0**	**26 000,0**	**100,0**	**41 161,7**	**100,0**	**52,1**
Peso	**20,4**	**42,8**	**70,7**	**100,0**	**33,3**		**3,6**		**63,2**		**100,0**		

a/ -Financiamento atraves de Contas bancarias dos sectores
b/ -Pagamentos directos pelo doador/credor
c/Emprestimo do Banco Central, Obrigacoes do Tesouro e Bilhetes do Tesouro
d/ Excesso de arrecadacao de Receitas Proprias/Consignadas. Alinea K) do n˚1 do artigo 10 do Decreto n˚6/2023 de 10 de Fevereiro

526. Do total dos recursos utilizados, **33,3%** foram constituídos por donativos, tendo os Contravalores Consignados contribuído com **35,3%**. Os créditos contribuíram com **3,6%**. Relativamente ao ano anterior os recursos aplicados registaram um crescimento de **52,1**% em termos nominais.

Tabela 11: Movimentos dos Fundos Externos que transitam pela CUT

(Em Milhões de Meticais)

Fundos Externos	Saldos em 31/12/2025	Entradas	Saídas	Saldos em 30/09/2026
Apoio ao Orçamento e Balança de Pgtos	48 272,8	0,0	0,0	48 272,8
FC- PADR	71,3	0,0	4,6	66,7
FC-FASE	420,4	2 757,9	2 093,7	1 084,6
FC-PROSAÚDE	66,3	168,4	168,4	66,3
FC-CARB	38,2	0,0	0,0	38,2
FC-CEDSIF	212,0	2,4	0,0	214,4
FC-PESCAS	2,2	0,0	0,0	2,2
FC-PRONASA	1 571,7	0,0	0,0	1 571,7
Outros Fundos	281 711,9	5 706,4	8 552,9	278 865,4
Total	**332 366,9**	**8 635,1**	**10 819,7**	**330 182,3**

Fonte: DNTCEF e MEX

527. As entradas, no valor de **8.635,1 milhões de Meticais**, correspondem aos desembolsos para as contas transitórias, sendo que as saídas, no valor de **10.819,7 milhões de Meticais**, reflectem as transferências efectuadas da Conta Única do Tesouro para a realização das despesas, resultando num saldo de **330.182,3 milhões de Meticais.**

6.2.2. Despesas do Estado

6.2.2.1. Despesas de Funcionamento

528. A Despesa de Funcionamento atingiu no período em análise o montante de **291.429,3 milhões de Meticais**, correspondente a **66,5%** do Orçamento anual, tendo registado um decréscimo de **6,7%** em relação a igual período do exercício económico anterior, conforme se resume na tabela abaixo:

Tabela 12 - Despesas de Funcionamento Segundo a Classificação Económica
(Em milhões de meticais)

Classificação Económica	Ano 2025			Ano 2026				Variação
	Orçamento Jan-Set	Realização	Taxa (%)	Orçamento Jan-Set Lei 13/2025	Orçamento Jan-Set Actual	Realização	Taxa (%)	2025/26 (%) a/
Despesas c/ o Pessoal	**210 788,9**	**153 801,9**	**73,0**	**214 238,9**	**214 225,4**	**163 388,5**	**76,3**	**1,1**
Salários e Remunerações	205 554,7	149 902,9	72,9	209 000,0	207 919,1	158 447,2	76,2	0,6
Demais Despesas c/ Pessoal	5 234,2	3 899,0	74,5	5 238,9	6 306,3	4 941,3	78,4	20,6
Bens e Serviços	**34 037,8**	**18 787,9**	**55,2**	**34 453,9**	**34 453,9**	**23 460,8**	**68,1**	**18,8**
Encargos da Dívida	**63 892,8**	**43 315,2**	**67,8**	**67 616,0**	**67 616,0**	**27 023,4**	**40,0**	**-39,7**
Juros Internos	50 908,8	34 053,7	66,9	56 472,2	55 482,2	18 484,9	33,3	-48,4
Juros Externos	12 554,4	9 209,9	73,4	11 143,8	10 153,8	8 434,1	83,1	-8,4
Outros Encar. da Dív. Interna	429,6	51,6	12,0	0,0	990,0	102,8	10,4	89,4
Outros Encar. da Dív. Externa	0,0	0,0		0,0	990,0	1,7	0,2	
Transferências Correntes	**36 987,5**	**27 528,0**	**74,4**	**41 652,4**	**42 338,6**	**25 408,6**	**60,0**	**-11,6**
Transfer. a Admin. Públicas	8 646,8	4 501,9	52,1	10 683,6	10 268,0	2 832,6	27,6	-37,4
Autarquias	6 436,0	2 317,8	36,0	6 829,7	6 829,7	259,1	3,8	-89,4
Embaixadas	2 121,3	2 121,3	100,0	3 141,6	3 349,5	2 546,7	76,0	20,1
Outras	89,5	62,8	70,2	712,3	88,9	26,8	30,2	-59,4
Transfer. a Admin. Privadas	596,5	439,2	73,6	700,1	949,2	401,5	42,3	-13,0
Transferências a Famílias	26 807,9	21 986,3	82,0	28 942,0	29 635,0	21 327,6	72,0	-7,7
Pensões	21 137,5	20 010,7	94,7	26 000,1	27 199,4	20 258,2	74,5	-3,7
Cívis	6 436,0	5 309,2	82,5	26 000,1	12 436,4	5 833,3	46,9	4,5
Militares	14 701,5	14 701,5	100,0	0,0	14 763,1	14 424,9	97,7	-6,7
Assist. Social à População	4 458,5	1 170,5	26,3	81,7	146,0	117,5	80,5	-90,5
Demais Transfer. às Famílias	1 211,9	805,2	66,4	2 860,2	2 289,6	951,9	41,6	12,5
Transferências ao Exterior	936,3	600,6	64,1	1 326,7	1 486,3	846,9	57,0	41,0
Subsídios	2 012,9	**1 152,6**	**57,3**	**1 165,3**	1 165,3	**1 113,2**	**95,5**	**-8,1**
Exercícios Findos	**2 377,1**	**1 765,7**	**74,3**	**1 719,0**	**943,9**	**238,6**	**25,3**	**-87,1**
Demais Despesas Correntes	**478,8**	**183,3**	**38,3**	**1 535,9**	**810,2**	**181,0**	**22,3**	**-6,1**
Despesas de Capital	**677,4**	**190,8**	**28,2**	**721,4**	**1 549,7**	**615,2**	**39,7**	**206,8**
Total	**351 253,2**	**246 725,5**	**70,2**	**363 102,9**	**363 102,9**	**241 429,3**	**66,5**	**-6,7**

a/- Variação em temos reais, com inflação a 5,12% e variação cambial a 0,00174%.
Fonte:BdPESOE Jan-Set 2025 e MEX.

529. As Despesas com o Pessoal tiveram uma realização de **163.388,5 milhões de Meticais**, correspondente a **76,3%** do Orçamento anual, tendo os Salários e Remunerações e as demais Despesas com o Pessoal alcançado uma realização de **76,2%** e **78,4%** respectivamente.

530. Durante o período em análise, as despesas com Salários e Remunerações registaram uma realização de **158.447,2 milhões de Meticais**, correspondente a **76,2%** da dotação anual e um crescimento de **0,6%** face ao período homólogo de 2025.

531. Os Bens e Serviços absorveram o montante de **23.460,8 milhões de Meticais**, equivalente a **68,1%** da Dotação anual, tendo registado um crescimento de **18,8%** em termos reais, quando comparado com o mesmo período do exercício económico anterior.

532. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de **27.023,3 milhões de Meticais**, representando **40%** do Orçamento anual e um decréscimo de **39,7%**. Os juros internos tiveram uma realização de **18.484,9 milhões de Meticais**, equivalentes a **33,3%** do Orçamento anual e um decréscimo de **48,4%** em relação ao período homólogo de 2025. Os juros externos atingiram uma execução de **8.434,1 milhões de Meticais**, correspondentes a uma realização de **83,1%** do Orçamento anual e um decréscimo de **8,4%**.

533. As Transferências Correntes atingiram o montante de **25.408,6 milhões de Meticais**, equivalente a **60%** da Dotação anual e a um decréscimo de **11,6%** em relação ao ano de 2025.

534. Dentro das Transferências às famílias, a rúbrica de Pensões atingiu o montante de **20.258,2 milhões de Meticais** representando uma realização de **74,5%** e a um decréscimo na ordem de **3,7%** em relação 2025.

535. As despesas com Subsídios registaram uma realização no valor de **1.113,2 milhões de Meticais**, correspondentes a 95,5% do Orçamento anual e um decréscimo real de **8,1%** em relação ao ano de 2025.

536. Nos termos da legislação em vigor, a rubrica Exercícios Findos destina-se ao pagamento de despesas residuais referentes a exercícios económicos anteriores que não tenham sido objecto de cabimentação e liquidação nos respectivos períodos. Durante o período em análise, esta rubrica apresentou uma execução de **238,6 milhões de meticais**, correspondente a **25,3%** do Orçamento Anual, traduzindo-se num decréscimo de **87,1%** em termos reais, quando comparado com o período homólogo de 2025.

537. As Despesas de Capital registaram uma realização de **615,2 milhões de Meticais**, correspondente a **39,7%** do Orçamento anual e um crescimento de **206,8%** em termos reais.

538. Comparativamente ao período homólogo do exercício económico anterior, nas Despesas de Funcionamento, destaca-se a rúbrica de capital que cresceu **206,8%**.

539. As dotações das Despesas de Funcionamento cabimentadas correspondem a **70,6%** do Orçamento Anual, tendo as Despesas com o Pessoal **76,7%**; Bens e Serviços **83,2%**; Transferências Correntes com **61,7%** e Subsídios **95,9%** das respectivas dotações orçamentais, conforme mostra a tabela abaixo.

Tabela 13 - Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga Segundo a Classificação Económica

(Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Orçamento Actualiz (OA)	Despesa Cabimen-tada (DC)	Despe-sa Paga (DP)	Despesa Liqui-dada (DL)	Adianta-mentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Despesas com o Pessoal	**214,225.4**	**164,229.7**	**163,388.5**	**163,304.5**	**84.0**	**76.7**	**99.5**	99.9
Salários e Remunerações	207,919.1	158,887.8	158,447.2	158,447.2	0.0	76.4	99.7	100.0
Demais Despesas c/ Pessoal	6,306.3	5,341.9	4,941.3	4,857.3	84.0	84.7	92.5	98.3
Bens e Serviços	**34,453.9**	**28,671.1**	**23,460.8**	**23,460.8**	**0.0**	**83.2**	**81.8**	**100.0**
Encargos da Dívida	**67,616.0**	**34,771.1**	**27,023.4**	**26,868.0**	**155.4**	**51.4**	**77.7**	**99.4**
Juros Internos	55,482.2	24,515.7	18,484.9	18,484.9	0.0	44.2	75.4	100.0
Juros Externos	10,153.8	10,134.5	8,434.1	8,278.7	155.4	99.8	83.2	98.2
Outros Enc.Dív.Interna	990.0	119.2	102.8	102.8	0.0	12.0	86.2	100.0
Outros Encar. da Dív. Externa	990.0	1.7	1.7	1.7	0.0	0.2	100.0	100.0
Transferências Correntes	**42,338.6**	**26,122.2**	**25,408.6**	**25,219.7**	**188.9**	**61.7**	**97.3**	**99.3**
Transfer. a Admin. Públicas	10,268.0	2,865.4	2,832.6	2,803.1	29.5	27.9	98.9	99.0
Autarquias	*6,829.7*	*268.4*	*259.1*	*259.1*	*0.0*	*3.9*	*96.5*	*100.0*
Embaixadas	*3,349.5*	*2,569.5*	*2,546.7*	*2,521.3*	*25.4*	*76.7*	*99.1*	*99.0*
Outras	*88.9*	*27.5*	*26.8*	*22.7*	*4.1*	*31.0*	*97.5*	*84.7*
Transfer. a Admin. Privadas	949.2	431.5	401.5	397.3	4.1	45.5	93.0	99.0
Transferências a Famílias	29,635.0	21,478.1	21,327.6	21,248.5	79.1	72.5	99.3	99.6
Pensões	*27,199.4*	*20,365.0*	*20,258.2*	*20,258.2*	*0.0*	*74.9*	*99.5*	*100.0*
Assist. Social à População	*146.0*	*120.0*	*117.5*	*117.5*	*0.0*	*82.2*	*97.9*	*100.0*
Demais Transf. a Famílias	*2,289.6*	*993.1*	*951.9*	*872.8*	*79.1*	*43.4*	*95.9*	*91.7*
Transferências ao Exterior	1,486.3	1,347.3	846.9	770.8	76.1	90.6	62.9	91.0
Subsídios	**1,165.3**	**1,117.3**	**1,113.2**	**1,113.2**	0.0	**95.9**	**99.6**	**100.0**
Exercícios Findos	**943.9**	**462.0**	**238.6**	**238.6**	**0.0**	**48.9**	**51.6**	**100.0**
Demais Despesas Correntes	**810.2**	**271.3**	**181.0**	**165.7**	**15.2**	**33.5**	**0.0**	**0.0**
Despesas de Capital	**1,549.7**	**846.5**	**615.2**	**612.6**	**2.6**	**54.6**	**72.7**	**99.6**
Total	**363,102.9**	**256,491.2**	**241,429.3**	**240,983.2**	**446.1**	**70.6**	**94.1**	**99.8**

540. Do total das dotações cabimentadas foram efectuados pagamentos equivalentes a **94,1%**.

541. As despesas de funcionamento liquidadas e devidamente contabilizadas representam cerca de **99,8%** e resulta dos Adiantamentos de Fundos para

os órgãos e Instituições do Estado que ainda não possuem pontos do e-SISTAFE e das Despesas que pela sua natureza são disponibilizadas por via de Adiantamento de Fundos.

542. Na figura seguinte apresenta-se a repartição percentual das Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica.

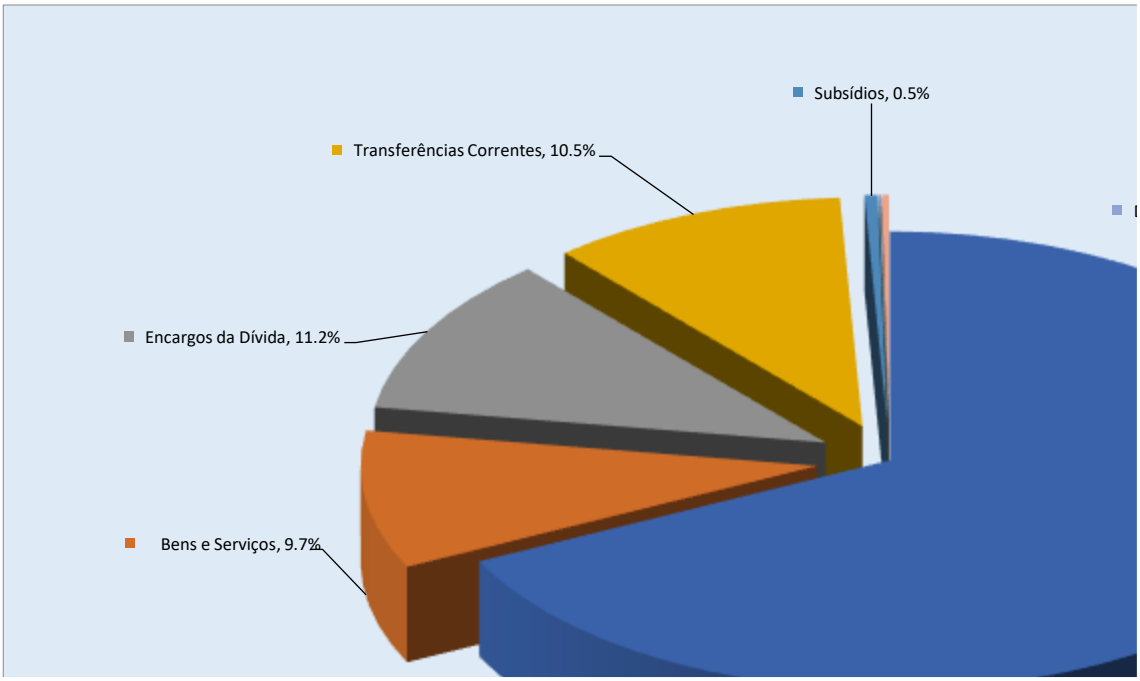


Gráfico 16 - Estrutura da Despesa de Funcionamento

543. Observa-se na figura que as Despesas com o Pessoal absorveram o equivalente a **67,7%** do total das Despesas de Funcionamento, seguidas pelos Encargos da Dívida com **11,2%**, Transferências Correntes com **10,5%**, Bens e Serviços com **9,7%**, e as restantes rúbricas com **0,1%** a **0,5%.**

544. A repartição das Despesas de Funcionamento, segundo os diferentes âmbitos mostra que os Órgãos e Instituições de âmbito Central e Distrital absorveram o equivalente a **61,2%** e **26,5%**, respectivamente das despesas totais, o âmbito OREP registou uma realização de **8,9%** e Autárquico com **1,9%**, conforme se observa na tabela a seguir:

Tabela 14 - Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos

(Em Milhões de Meticais)

Fonte de Recursos		Orçamento		Realização							Taxa
		Actual		Âmbito	Âmbito	Âmbito	Âmbito	Âmbito	Total		Raliz.
		Valor	Peso (%)	Central	OREP	Distrital	Autárquico	OGDP	Valor	Peso(%)	(%)
Recursos do Tesouro		342,970.0	94.5	132,935.5	23,066.1	73,158.3	231.2	4,158.85	233,550.0	96.7	68.1
Receitas Consignada		11,835.6	3.3	4,674.7	226.2	11.6	27.9	0.00	4,940.4	2.0	41.7
Receitas Próprias		8,297.2	2.3	2,635.1	155.6	148.2	0.0	0.00	2,938.9	1.2	35.4
Despesa Total	Valor	363,102.9	100.0	140,245.4	23,448.0	73,318.0	259.1	4,158.8	241,429.3	100.0	66.5
	Peso (%)			58.1	9.7	30.4	0.1	1.7	100.0		
Orçamento	Valor			222,080.8	32,491.3	96,133.7	6,829.7	5,567.5	363,102.9		
	Peso (%)			61.2	8.9	26.5	1.9	1.5	100.0		
Taxa de Realização (%)				63.2	72.2	76.3	3.8	74.7	66.5		

545. As Despesas de Funcionamento foram maioritariamente financiadas por Recursos do Tesouro, que representam um peso de **96,7%** nas despesas totais, tendo as Receitas Consignadas e Receitas Próprias financiado o equivalente a **2,0%** e **1,2%** respectivamente. Em termos de desempenho, constata-se que as despesas financiadas por Recursos do Tesouro tiveram uma realização correspondente a **68,1%** do Orçamento anual, tendo as financiadas por Receitas Consignadas e por Receitas Próprias atingido o equivalente a **41,7%** e **35,4%** das respectivas dotações orçamentais.

546. Na distribuição territorial, o destaque vai para as instituições de âmbito Distrital, com taxa de realização equivalente a **76.3%** do Orçamento anual, tendo os órgãos de âmbito REP, OGDP e Central, se fixado em **72,2%**, **74,7%** e **63,2%** respectivamente, conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 15: Despesas de Funcionamento Por Âmbitos

(Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2025			Ano 2025				2025/2026
	Orçamento	Realiz.	% de	Orçamento		Realiz.	% de	Variação
	Actualiz	Jan-Set	Realiz.	Lei 13/2025	Actualizado	Jan-Set	Realiz.	(%) a/
Âmbito Central	**208,069.1**	**149,808.8**	**72.0**	**224,248.5**	**222,080.8**	**140,245.4**	**63.2**	**-10.7%**
Âmbito Provincial	**45,121.8**	**27,300.8**	**60.5**	**35,913.2**	**38,058.8**	**27,606.8**	**72.5**	**-18.3%**
REP	**38,850.7**	**23,027.6**	**59.3**	**30,357.3**	**32,491.3**	**23,448.0**	**72.2**	**7.5%**
Niassa	3,075.3	1,506.3	49.0	2,047.6	2,191.9	1,576.6	71.9	-0.4%
Cabo Delgado	2,527.3	1,360.7	53.8	1,833.2	1,970.1	1,413.4	71.7	-1.2%
Nampula	5,002.3	2,684.7	53.7	3,725.1	4,208.2	2,922.8	69.5	3.6%
Zambézia	3,417.1	2,048.8	60.0	2,441.6	2,630.1	1,930.7	73.4	-10.4%
Tete	2,904.4	1,687.0	58.1	2,156.1	2,331.4	1,743.9	74.8	-1.7%
Manica	2,998.0	1,718.8	57.3	2,117.8	2,236.7	1,682.4	75.2	-6.9%
Sofala	3,925.3	2,320.9	59.1	2,967.2	3,286.8	2,265.2	68.9	-7.2%
Inhambane	2,024.2	1,281.9	63.3	1,766.3	1,886.5	1,302.1	69.0	-3.4%
Gaza	2,747.7	1,465.8	53.3	1,871.0	1,959.2	1,389.0	70.9	-9.9%
Maputo	2,839.5	1,714.3	60.4	2,293.9	2,515.8	1,814.0	72.1	0.7%
Cidade de Maputo	7,389.6	5,238.4	70.9	7,137.8	7,274.6	5,407.8	74.3	-1.8%
OGDP	**6,271.1**	**4,273.1**	**68.1**	**5,555.9**	**5,567.5**	**4,158.8**	**74.7**	**-7.4%**
Âmbito Distrital	**91,626.2**	**67,298.1**	**73.4**	**96,111.5**	**96,133.7**	**73,318.0**	**76.3**	**3.6%**
Distritos de Niassa	6,167.9	4,677.1	75.8	6,749.2	6,764.0	5,067.5	74.9	3.1%
Distritos de Cabo Delgado	6,441.7	4,808.1	74.6	6,943.2	6,943.9	5,376.6	77.4	6.4%
Distritos de Nampula	14,722.6	11,237.2	76.3	15,934.1	15,898.5	12,204.3	76.8	3.3%
Distritos de Zambézia	16,288.0	12,083.9	74.2	17,367.7	17,342.4	13,336.6	76.9	5.0%
Distritos de Tete	7,655.0	5,767.2	75.3	8,301.3	8,326.3	6,386.2	76.7	5.3%
Distritos de Manica	8,680.3	6,076.8	70.0	8,464.0	8,494.4	6,650.6	78.3	4.1%
Distritos de Sofala	9,269.8	5,863.6	63.3	8,438.2	8,493.6	6,370.6	75.0	3.4%
Distritos de Inhambane	7,908.7	5,970.3	75.5	8,557.4	8,555.7	6,330.4	74.0	0.9%
Distritos de Gaza	6,884.1	5,090.9	74.0	7,414.1	7,437.4	5,554.2	74.7	3.8%
Distritos de Maputo	7,608.2	5,722.8	75.2	7,942.2	7,877.5	6,041.1	76.7	0.4%
Âmbito Autárquico	**6,436.0**	**2,317.8**	**36.0**	**6,829.7**	**6,829.7**	**259.1**	**3.8**	**-89.4%**
Total	**351,253.2**	**246,725.5**	**70.2**	**363,102.9**	**363,102.9**	**241,429.3**	**66.5**	**-6.8%**

a/- Em temos reais, com inflação a 5.12% e variação cambial a 0.00174% .

547. Relativamente às despesas de funcionamento cabimentadas, liquidadas e pagas por âmbitos, durante o período em análise teve de despesa cabimentada **256.491,2 milhões de Meticais**, foi paga uma despesa de **241.429,3 milhões de Meticais**, o correspondente a uma execução na ordem de **94,1%,** conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 16: Despesas de Funcionamento Cabimentadas, Liquidadas e Pagas, por Âmbitos

(Em milhões de Meticais)

Âmbito	Orçamento Actualizad	Despesa Cabimen-tada (DC)	Despe-sa Paga (DP)	Despesa Liqui-dada (DL)	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Âmbito Central	**222,080.8**	**152,732.3**	**140,245.4**	**140,245.4**	**68.8**	**91.8**	**100.0**
Provincial	**38,058.8**	**29,203.3**	**27,606.8**	**27,160.7**	**76.7**	**94.5**	**98.4**
REP	**32,491.3**	**24,845.3**	**23,448.0**	**23,001.9**	**76.5**	**94.4**	**98.1**
Niassa	2,191.9	1,576.6	1,576.6	1,130.5	71.9	100.0	71.7
Cabo Delgado	1,970.1	1,413.4	1,413.4	1,413.4	71.7	100.0	100.0
Nampula	4,208.2	4,208.2	2,922.8	2,922.8	100.0	69.5	100.0
Zambézia	2,630.1	1,930.7	1,930.7	1,930.7	73.4	100.0	100.0
Tete	2,331.4	1,743.9	1,743.9	1,743.9	74.8	100.0	100.0
Manica	2,236.7	1,682.4	1,682.4	1,682.4	75.2	100.0	100.0
Sofala	3,286.8	2,265.2	2,265.2	2,265.2	68.9	100.0	100.0
Inhambane	1,886.5	1,302.1	1,302.1	1,302.1	69.0	100.0	100.0
Gaza	1,959.2	1,389.0	1,389.0	1,389.0	70.9	100.0	100.0
Maputo	2,515.8	1,814.0	1,814.0	1,814.0	72.1	100.0	100.0
Cidade de Maputo	7,274.6	5,519.7	5,407.8	5,407.8	75.9	98.0	100.0
OGDP	**5,567.5**	**4,358.0**	**4,158.8**	**4,158.8**	**78.3**	**95.4**	**100.0**
Âmbito Distrital	**96,133.7**	**74,287.2**	**73,318.0**	**73,318.0**	**77.3**	**98.7**	**100.0**
Distritos de Niassa	6,764.0	5,127.4	5,067.5	5,067.5	75.8	98.8	100.0
Distritos de Cabo Delgado	6,943.9	5,479.6	5,376.6	5,376.6	78.9	98.1	100.0
Distritos de Nampula	15,898.5	12,204.3	12,204.3	12,204.3	76.8	100.0	100.0
Distritos de Zambézia	17,342.4	13,451.1	13,336.6	13,336.6	77.6	99.1	100.0
Distritos de Tete	8,326.3	6,527.7	6,386.2	6,386.2	78.4	97.8	100.0
Distritos de Manica	8,494.4	6,743.7	6,650.6	6,650.6	79.4	98.6	100.0
Distritos de Sofala	8,493.6	6,516.7	6,370.6	6,370.6	76.7	97.8	100.0
Distritos de Inhambane	8,555.7	6,475.9	6,330.4	6,330.4	75.7	97.8	100.0
Distritos de Gaza	7,437.4	5,650.1	5,554.2	5,554.2	76.0	98.3	100.0
Distritos de Maputo	7,877.5	6,110.8	6,041.1	6,041.1	77.6	98.9	100.0
Âmbito Autárquico	**6,829.7**	**268.4**	**259.1**	**259.1**	**3.9**	**96.5**	**100.0**
Total	**363,102.9**	**256,491.2**	**241,429.3**	**240,983.2**	**70.6**	**94.1**	**99.8**

Fonte: MEX

6.2.2.2. Despesa de Investimento

548. A Despesa de Investimento atingiu, no período em análise, o montante de **29.855,1 milhões de Meticais**, equivalentes a **26.2%** do Orçamento Anual, sendo **15.176,1 milhões de Meticais** na componente interna e **14.018.3 milhões de Meticais** na componente externa, correspondentes respectivamente a **44.8%**, e **18.1%**, da dotação anual, conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 17 *- Despesas de Investimento Segundo a Origem e Modalidade de* Financia

(Em milhões de Meticais)

Financiamento	Ano 2025			Ano 2026				2025/2026
	Orçamento Actualizado	Realização Jan-Set	(%) de Realiz	Orçamento Inicial Lei 02/2025	Orçamento Actualizado	Realização Jan-Set	(%) de Realiz	Variação (%) a/
INTERNO	**24 092,0**	**14 139,4**	**58,7%**	**23 391,9**	**33 900,1**	**15 176,1**	**44,8%**	**2,1%**
EXTERNO	**74 684,4**	**19 541,8**	**26,2%**	**77 450,5**	**77 450,5**	**14 018,3**	**18,1%**	**-28,3%**
Donativos	**56 445,0**	**16 116,0**	**28,6%**	**52 636,9**	**49 236,0**	**13 694,5**	**27,8%**	**-15,0%**
Fundos Comuns	***16 979,5***	***3 275,3***	***19,3%***	***10 305,7***	***5 425,6***	***2 270,1***	*41,8%*	-30,7%
FC-PADR	3,3	3,3	100,0%	*0,0*	6,9	4,6	*66,5%*	40,1%
FC-FASE	14 695,7	3 210,9	21,8%	*10 195,7*	5 033,5	2 093,7	41,6%	-34,8%
FC-PROSAÚDE	432,1	60,4	14,0%	*80,0*	344,5	168,4	48,9%	178,7%
FC-SISTAFE	0,6	0,6	100,0%	*0,0*	0,0	0,0		-100,0%
FC-Apoio ao Tribunal Administrativ	11,0	0,0	0,0%		10,7	3,3	31,1%	
133FCCAB				*0,0*	0,0	0,0	0,0%	
FC-PRONASA	778,8	32,5	4,2%	*30,0*	30,0	0,0	0,0%	-100,0%
FC-CATA				0	0,0			
133PNPFDWB	192,0	0,0		0,0	0,0			
Outros Fundos	***41 031,8***	***12 840,8***	***31,3%***	***42 331,2***	***43 810,4***	***11 424,3***	***26,1%***	**-11,0%**
Outros Fundos via CUT	31 884,9	4 568,5	14,3%	*21 930,6*	10 746,0	8 552,9	79,6%	87,2%
Outros Fundos extra CUT	9 146,9	8 272,2	90,4%	*20 400,5*	33 064,4	2 871,5	8,7%	-65,3%
Créditos	**18 239,5**	**3 425,7**	**18,8%**	**24 813,6**	**28 214,5**	**323,9**	**1,1%**	**-90,5%**
Outros Fundos via CUT	472,5	63,6	13,5%	*8 117,8*	8 150,9	137,0	1,7%	115,2%
Outros Fundos extra CUT	17 767,0	3 362,1	18,9%	*16 695,8*	20 063,7	186,9	0,9%	-94,4%
Total	**98 776,4**	**33 681,1**	**34,1%**	**100 842,4**	**111 350,6**	**29 194,4**	**26,2%**	**-15,5%**

a/- Em termos reais, com inflação a 5,12% e variação cambial a 0.00174%.

549. Observa-se do gráfico 5, que as realizações das despesas de investimento financiadas pela componente interna tiveram maior peso, tendo atingido o equivalente a **52.2%** do total, contra **47,1%** da despesa financiada pelos Donativos externos e **0,6%** financiadas pelos créditos externos.

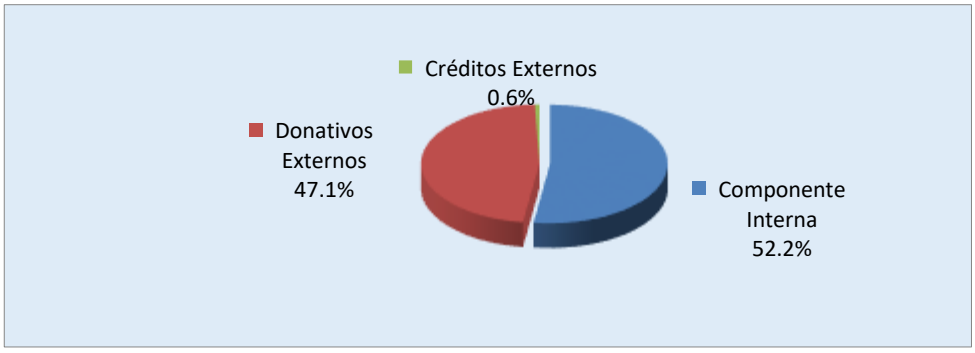


Gráfico 17 - Estrutura de Despesa de Investimento

550. A partir do gráfico 6 constata-se que no Investimento Interno regista-se um aumento dos valores, passando de **14.139,4 milhões de Meticais** em 2025 para **15.176,1 milhões de Meticais** em 2026, o que representa um crescimento em termos absolutos de **1.036,7 milhões de Meticais**.

551. Relativamente aos Donativos Externos e Créditos Externos quando comparados com o período homólogo, regista-se uma redução na execução, em cerca de **2.421,5 milhões Meticais** e **3.238,8 milhões de Meticais** respectivamente, justificado pelo baixo nível dos desembolsos pelos parceiros para execução dos projectos de Investimento.

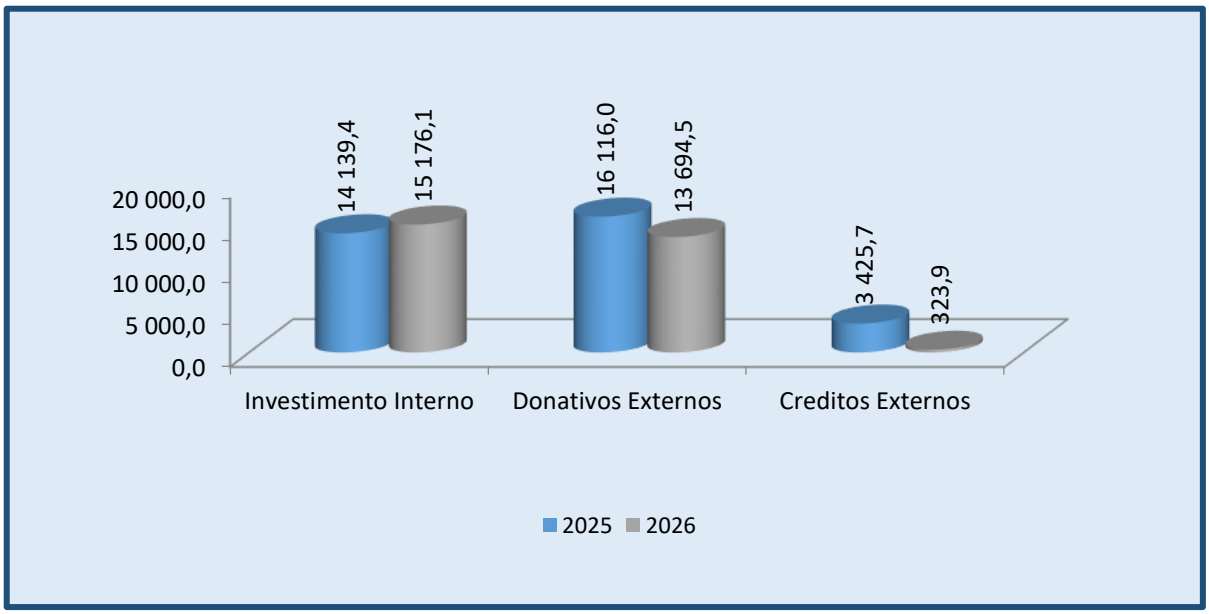


Gráfico 18 - Realização da Despesa de Investimento

552. Na componente externa de investimento, o financiamento via CUT teve uma participação correspondente a **78,2%** da despesa total do investimento externo, sendo que os Fundos Comuns, tiveram uma participação de **16,2%**, tendo os Outros Fundos registado o equivalente a **62,0%**, com maior enfoque para os donativos com **61,0%**. Por sua vez, os Projectos que não transitam pela CUT, tiveram uma participação de **21,8%**, conforme mostra o quadro a seguir.

Tabela 18 - Componente externa, por origem e modalidade de financiamento

(Em milhões de Meticais)

Financiamento	Ano 2025				Ano 2026				2025/2026
	Orçamento Actualizado		Realização Jan-Set		Orçamento Actualizado		Realização Jan-Set		Variação
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	% (%) a/
Via CUT	47 770,5	64,0	7 907,4	40,5	24 322,4	31,4	10 960,0	78,2	45,1 0,4
Fundos Comuns	***15 413,1***	***20,6***	***3 275,3***	***16,8***	***5 425,6***	***7,0***	***2 270,1***	***16,2***	***41,8*** **-31%**
Outros Fundos	***32 357,4***	***43,3***	***4 632,2***	***23,7***	***18 896,8***	***24,4***	***8 689,8***	***62,0***	***46,0*** **88%**
Donativos	*31 884,9*	*42,7*	*4 568,5*	*23,4*	*10 746,0*	*13,9*	*8 552,9*	*61,0*	*79,6* **87%**
Creditos	*472,5*	*0,6*	*63,6*	*0,3*	*8 150,9*	*10,5*	*137,0*	*1,0*	*6,1* **115%**
Fora da CUT	26 913,9	36,0	11 634,3	59,5	53 128,1	68,6	3 058,4	21,8	5,8 -0,7
Outros Fundos	***26 913,9***	***36,0***	***11 634,3***	***59,5***	***53 128,1***	***68,6***	***3 058,4***	***21,8***	***5,8*** **-74%**
Donativos	*9 146,9*	*12,2*	*8 272,2*	*42,3*	*33 064,4*	*42,7*	*2 871,5*	*20,5*	*5,4* -65%
Creditos	*17 767,0*	*23,8*	*3 362,1*	*17,2*	*20 063,7*	*25,9*	*186,9*	*1,3*	*0,4* -94%
Total	74 684,4	*100,0*	19 541,8	*100,0*	77 450,5	100,0	14 018,3	100,0	18,1 **-28,3%**

a/- Em termos reais, com variação cambial a 0,00174%.

Fonte: BdPESOE Jan-Set 2025 e MEX

6.2.2.3. Despesa de Investimento por Âmbitos e Fonte de Recursos

553. A repartição da Despesa de Investimento, por fonte de financiamento, mostra que os donativos externos em moeda tiveram maior contribuição ao financiarem o equivalente a **43,6%** da despesa total, seguindo-se Recursos do Tesouro com **30,0%,** Receitas consignadas **21,7%,** Créditos em Moedas e em Espécie com **0.7%** e **0,5%** respectivamente. No global das despesas de investimento, o financiamento externo contribuiu com o equivalente a **48,0%** e o interno com **52,0%**, conforme a tabela abaixo:

Tabela 19: Investimento por Âmbito e Fonte de Recursos

(Em milhões de Meticais)

Fonte de Recurso		Orçamento Actualizado		Realização Jan-Set						Taxa
		Valor	Peso (%)	Âmbito Central	Âmbito Provincial	Âmbito Distrital	Âmbito Autarquico	Total Valor	Peso (%)	Real - (%)
Internos		**33,900.1**	**30.4**	**11,956.5**	**2,444.4**	**721.8**	**53.36627**	**15,176.1**	**52.0**	**44.8**
Recursos do Tesouro		23,807.2	21.4	5,674.7	2,326.9	707.8	53.4	8,762.8	**30.0**	**36.8**
Receitas Consignadas		10,016.5	9.0	6,208.4	114.5	14.0	0.0	6,336.9	**21.7**	**63.3**
Receitas Próprias		76.5	0.1	73.4	3.0	0.0	0.0	76.5	**0.3**	**100.0**
Externos		**77,450.5**	**69.6**	**10,205.9**	**946.0**	**2,849.2**	**17.27152**	**14,018.4**	**48.0**	**18.1**
Donativos Ext. em Moeda		41,715.3	37.5	8,922.0	943.9	2,849.2	17.3	12,732.3	43.6	**30.5**
Donativos Ext. em Espécie		7,520.6	6.8	962.2	0.0	0.0	0.0	962.2	3.3	**12.8**
Créditos Ext. em Moeda		17,021.1	15.3	190.1	2.2	0.0	0.0	192.3	0.7	**1.1**
Créditos Ext. em Espécie		11,193.5	10.1	131.6	0.0	0.0	0.0	131.6	0.5	**1.2**
Despesa Total	**Valor**			**22,162.4**	**3,390.5**	**3,571.0**	**70.6**	**29,194.5**	**100.0**	**26.2**
	Peso			**75.9**	**11.6**	**12.2**	**0.2**	**100.0**		
Orçamento	**Valor**	**111,350.7**	**100.0**	**89,899.9**	**11,306.7**	**6,425.7**	**3,718.4**	**111,350.7**		
Anual	**Peso**			**80.7**	**10.2**	**5.8**	**3.3**	**100.0**		
Taxa de Realiz. (%)				**24.7**	**30.0**	**55.6**	**1.9**	**26.2**		

554. Observa-se no quadro abaixo que os órgãos e instituições de âmbito Central e Provincial, registaram níveis de execução da despesa de investimento interno de **52,0%**, **42,0%,** respectivamente. Por sua vez, o âmbito Distrital fixou-se em 52.0%. Comparativamente a igual período do exercício económico anterior, constata-se que o nível de realização alcançado representa um decréscimo de **2,0%** em termos reais.

Tabela 20: Componente Interna de Investimento por Âmbitos

(Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2025			Ano 2026				2025/2026
				Jan-Set				
	Orçamento Actual	Realização Valor	%	Orçamento Lei 13/2025	Orçamento Actual	Realização Valor	%	Variação (%) a/
Âmbito Central	**15,072.6**	**12,138.5**	**80.5**	**12,490.2**	**22,998.4**	**11,956.5**	**52.0**	**-6.3**
Âmbito Provincial	**3,840.9**	**1,211.3**	**31.5**	**5,770.3**	**5,823.3**	**2,444.4**	**42.0**	**43.9**
Âmbito REP	**1,113.3**	**627.7**	**56.4**	**3,576.6**	**3,576.6**	**1,832.7**	**51.2**	**234.5**
Niassa	55.9	37.1	66.4	461.2	461.2	237.7	51.5	509.9
Cabo Delgado	114.4	84.4	73.7	283.8	283.8	192.7	67.9	117.3
Nampula	179.1	71.2	39.7	506.9	506.9	290.5	57.3	288.1
Zambézia	197.8	137.8	69.7	374.4	374.4	202.0	54.0	39.5
Tete	82.8	50.4	60.9	339.2	339.2	152.6	45.0	187.9
Manica	60.4	34.5	57.2	256.5	256.5	151.5	59.0	317.6
Sofala	116.1	56.3	48.5	327.8	327.8	118.3	36.1	99.9
Inhambane	71.4	36.1	50.5	351.6	351.6	177.9	50.6	369.1
Gaza	102.2	63.7	62.3	338.6	338.6	136.9	40.4	104.7
Maputo	98.1	42.5	43.3	257.2	257.2	132.2	51.4	196.1
Cidade de Maputo	35.1	13.8	39.2	79.4	79.4	40.3	50.8	178.7
Âmbito OGDP	**2,727.6**	**583.6**	**21.4**	**2,193.7**	**2,246.7**	**611.7**	**27.2**	-0.3
Niassa	151.0	45.2	29.9	187.1	240.1	100.1	41.7	110.7
Cabo Delgado	367.8	46.4	12.6	285.1	285.1	59.7	20.9	22.4
Nampula	395.0	26.0	6.6	311.1	311.1	50.9	16.4	86.1
Zambézia	467.4	105.8	22.6	437.2	437.2	53.3	12.2	-52.1
Tete	517.0	105.6	20.4	307.1	307.1	98.4	32.1	-11.4
Manica	178.6	50.0	28.0	94.3	94.3	58.0	61.5	10.3
Sofala	233.6	59.6	25.5	147.2	147.2	85.5	58.1	36.5
Inhambane	196.9	56.5	28.7	223.4	223.4	29.1	13.0	-51.0
Gaza	79.4	27.5	34.6	117.1	117.1	22.9	19.5	-20.7
Maputo	141.0	61.0	43.3	84.1	84.1	53.8	64.0	-16.1
Âmbito Distrital	**1,955.8**	**116.9**	**6.0**	**1,388.8**	**1,388.8**	**721.8**	**52.0**	**487.3**

555. Durante o período em análise, a componente externa do investimento alcançou uma execução de **18,1%** do Orçamento Anual, o que representa um decréscimo de **28,3%** em termos reais relativamente ao período homólogo de 2025, conforme a tabela abaixo:

Tabela 21: Componente Externa de Investimento por Âmbitos

(Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2025			Ano 2026				2025/2026
				Jan-Set				
	Orçamento Actual	Realiz. Valor	% de %	Orçamento Inicial	Orçamento Actual	Realização Valor	Realização %	Variação (%) a/
Âmbito Central	**64,270.5**	**16,322.7**	**25.4**	**71,733.8**	**65,626.3**	**9,500.9**	**14.5**	**-41.8**
Âmbito Provincial	**4,009.8**	**1,171.1**	**29.2**	**4,083.4**	**7,244.0**	**1,668.3**	**23.0**	**-17.7**
Âmbito REP	**1,751.0**	**489.0**	**27.9**	**3,679.6**	**5,633.5**	**963.3**	**17.1**	**97.0**
Niassa	365.1	76.9	21.1	2,667.5	3,015.1	185.7	6.2	141.5
Cabo Delgado	86.6	43.2	49.9	0.0	409.0	173.5	42.4	301.4
Nampula	366.9	92.9	25.3	257.3	829.6	276.3	33.3	197.6
Zambézia	62.9	26.1	41.5	0.0	97.3	42.1	43.3	61.4
Tete	79.8	44.8	56.2	0.0	92.8	38.4	41.4	-14.3
Manica	191.4	47.6	24.9	243.7	380.5	70.5	18.5	48.2
Sofala	25.0	3.4	13.7	0.0	160.0	18.5	11.6	437.8
Inhambane	16.6	4.3	26.0	2.8	52.7	11.3	21.3	159.9
Gaza	81.8	81.8	100.0	469.3	501.8	102.9	20.5	25.8
Maputo	418.9	12.1	2.9	0.0	18.7	5.1	27.5	0.0
Cidade de Maputo	55.9	55.9	100.0	39.0	75.9	38.9	51.3	-30.3
Âmbito OGDP	**2,258.8**	**682.0**	**30.2**	**403.8**	**1,610.5**	**705.0**	**43.8**	**3.4**
Niassa	231.4	59.7	25.8	127.0	305.1	103.4	33.9	73.0
Cabo Delgado	242.7	43.4	17.9	19.2	108.4	42.2	38.9	-2.8
Nampula	286.3	56.9	19.9	49.3	302.9	101.5	33.5	78.4
Zambézia	375.6	245.6	65.4	28.3	226.3	179.3	79.2	-27.0
Tete	149.9	83.8	55.9	18.5	99.0	40.0	40.4	-52.3
Manica	131.7	42.3	32.1	14.7	101.6	56.7	55.8	34.2
Sofala	189.7	74.0	39.0	15.2	167.8	94.2	56.1	27.2
Inhambane	158.3	39.3	24.8	91.7	153.7	45.9	29.9	16.9
Gaza	74.0	19.8	26.8	29.3	102.8	24.7	24.0	24.6
Maputo	419.1	17.2	4.1	10.5	42.7	17.2	40.3	-0.2
Âmbito Distrital	**6,404.2**	**2,048.0**	**32.0**	**1,633.3**	**4,551.4**	**2,849.2**	**62.6**	**39.1**
Distritos de Niassa	1,777.8	224.3	12.6	123.2	614.6	394.0	64.1	75.7
Distritos de Cabo Delgado	380.5	157.7	41.4	124.5	366.6	225.0	61.4	42.7
Distritos de Nampula	714.2	358.3	50.2	305.3	918.4	615.6	67.0	71.8
Distritos da Zambézia	585.0	464.9	79.5	376.2	598.3	367.8	61.5	-20.9
Distritos de Tete	293.0	220.3	75.2	169.9	386.9	195.3	50.5	-11.3
Distritos de Manica	153.8	96.5	62.7	109.8	400.3	295.5	73.8	206.2
Distritos de Sofala	216.0	168.7	78.1	129.1	285.7	177.6	62.2	5.3
Distritos de Inhambane	345.5	141.2	40.9	100.7	344.6	190.0	55.1	34.6
Distritos de Gaza	1,813.9	134.8	7.4	103.4	501.1	306.2	61.1	127.2
Distritos de Maputo	124.4	81.4	65.5	91.2	134.9	82.1	60.8	0.8
Âmbito Autartico	**0**	**0**	**0**	**0**		**28.8**	**17.3**	**59.9**
Total	**74,684.4**	**19,541.8**	**26.2**	**77,450.5**	**77,450.5**	**14,018.3**	**18.1**	**-28.3**

a/- Em termos reais, com variação cambial de 0,000174%.

556. Os órgãos e instituições de âmbito Distrital (**62,6%**), os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial (**43,8%**), as Representações do Estado na Província (17,1%) e os órgãos de âmbito Central (**14,5%**), conforme ilustrado na tabela acima.

557. Conforme ilustra a tabela abaixo, as despesas de investimento interno, por âmbito registaram, no período em análise, uma despesa cabimentada de **20.743,6 milhões de Meticais**, deste montante, foram pagos **15.176,1 milhões de Meticais**, e liquidados cerca de **16.355,0 milhões de Meticais**.

Tabela 22: Componente Interna de Investimento cabimentada, Liquidada e Paga

	Orçamento	Despesa	Despesa	Despesa	Adiantamentos

por Âmbito

(Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Orçamento Actualizado (DA)	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantamentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Âmbito Central	22,998.4	15,955.0	11,956.5	12,690.7	-734.2	69.4	74.9	94.2
Âmbito Provincial	3,576.6	2,268.0	1,832.7	1,471.8	360.9	63.4	80.8	80.3
Niassa	461.2	331.2	237.7	188.9	48.9	71.8	71.8	79.4
Cabo Delgado	283.8	197.4	192.7	135.6	57.2	69.6	97.6	70.3
Nampula	506.9	340.4	290.5	178.3	112.2	67.1	85.4	61.4
Zambézia	374.4	230.3	202.0	158.3	43.7	61.5	87.7	78.4
Tete	339.2	186.0	152.6	128.9	23.7	54.8	82.0	84.5
Manica	256.5	184.9	151.5	126.9	24.6	72.1	81.9	83.8
Sofala	327.8	149.1	118.3	108.8	9.5	45.5	79.4	92.0
Inhambane	351.6	248.2	177.9	168.2	9.7	70.6	71.7	94.6
Gaza	338.6	178.2	136.9	95.6	41.4	52.6	76.9	69.8
Maputo	257.2	162.7	132.2	116.2	16.0	63.2	81.3	87.9
Cidade de Maputo	79.4	59.7	40.3	66.2	-25.8	75.2	67.6	61.0
Âmbito OGDP	2,246.7	971.7	611.7	869.7	-258.0	43.2	63.0	70.3
Niassa	240.1	103.4	100.1	103.4	-3.3	43.1	96.8	96.8
Cabo Delgado	285.1	98.3	59.7	65.2	-5.5	34.5	60.8	91.6
Nampula	311.1	97.5	50.9	95.3	-44.4	31.4	0.0	53.4
Zambézia	437.2	218.9	53.3	211.5	-158.2	50.1	24.4	25.2
Tete	307.1	158.1	98.4	139.9	-41.4	51.5	62.3	70.4
Manica	94.3	67.2	58.0	64.4	-6.4	71.3	86.3	90.1
Sofala	147.2	109.3	85.5	103.6	-18.2	74.2	78.2	82.5
Inhambane	223.4	33.4	29.1	29.2	-0.1	15.0	87.1	99.5
Gaza	117.1	31.7	22.9	28.6	-5.7	27.0	72.2	80.1
Maputo	84.1	53.9	53.8	28.6	25.3	64.1	99.9	53.1
Âmbito Distrital	1,388.8	1,276.3	721.8	1,092.7	-370.9	91.9	56.6	66.1
Niassa	127.7	132.8	77.9	53.4	24.5	104.0	58.6	68.6
Cabo Delgado	182.1	92.2	74.3	93.2	-18.8	50.6	80.6	79.8
Nampula	222.6	244.9	147.5	244.8	-97.3	110.0	60.2	60.2
Zambézia	282.0	290.7	69.6	279.9	-210.3	103.1	24.0	24.9
Tete	190.2	150.0	63.3	142.3	-79.0	78.9	42.2	44.5
Manica	82.9	85.2	84.5	85.1	-0.6	102.8	99.2	99.3
Sofala	91.5	99.3	77.5	12.8	64.8	108.5	78.1	16.5
Inhambane	110.8	81.0	62.6	81.0	-18.4	73.1	77.3	77.3
Gaza	69.9	69.7	63.5	69.7	-6.2	99.7	91.2	91.2
Maputo	29.1	30.6	0.9	30.6	-29.7	105.0	3.0	3.0
Âmbito Autárquico	3,689.6	263.8	53.4	230.0	-176.7	7.1	20.2	23.2
Total	33,900.1	20,734.6	15,176.1	16,355.0	-920.9	61.2	73.2	92.8

Fonte: MEX

6.2.2.4. Execução Orçamental de Projectos Financiados com Receitas de LNG

558. Nos termos do artigo 8.º da Lei n.º 1/2024, que estabelece o quadro legal de criação do Fundo Soberano de Moçambique (FSM), as receitas provenientes da exploração do petróleo e gás natural são distribuídas de acordo com os critérios legalmente definidos, sendo 60% canalizados para o Orçamento do Estado e os restantes 40% afectos ao FSM, visando assegurar o financiamento das necessidades de desenvolvimento do País, a sustentabilidade das finanças públicas e a preservação de recursos para as gerações futuras.

559. Assim, para o Orçamento do Estado de 2026, foi alocado o montante de **2.943,4 milhões de meticais**, para o financiamento de projectos estratégicos que visam impulsionar o desenvolvimento económico e social do País, conforme se apresenta na tabela seguinte e detalhes dos projectos executados, de acordo com a tabela abaixo:

1. Ainda de acordo com a mesma tabela, a execução dos projectos financiados pela receita de gás atingiram o montante de **1.316,71 milhões de Meticais**, correspondente a **44,73 %** da receita total alocada.

Tabela 23: Execução Orçamental de Projectos Financiados com Receitas de GNL

(Em Milhões de Meticais)

Codigo da UGB	UGB_Designação	Descrição da Acção	Codigo do Programa	Descrição do Programa	Dotação Orçamental	Realização	Grau Realização	Saldo Orçamental
27A002241	Autoridade Tributária de Moçambique	Infra Estrutura da AT	MDF20260002	Construir Postos Fiscais e de Cobrança - Quota da RPG	143.40	3.01	2.10	140.39
45A003741	Fundo de Estradas, FP	Infra Estrutura de Fundo Estradas	MTC20260030	Construir a Ponte sobre o Rio Save - Quota da RPG	1,000.00	1000	100	0.00
47A002641	Fundo para Fomento de Habitação	Infra Estrutura de FFH	MOP20260053	Urbanizar e disponibilizar terra Infraestruturada - Quota do FSM	365.19	9.39	2.57	355.80
47A004041	ARA-NORTE, IP	Infra Estrutura de ARA NORTE	MOP20260036	Proseguir com a Construcao da Barragem de Locomue - Quota do FSM	134.81	76.96	57.09	57.85
47A004241	Administração Nacional de Obras Públicas-ANOP	Infraestruturas da Saúde	SAU20260023	Construir e apetrechar o Hospital Distrital de Chibuto- Quota da RPG	435.58	0.00	0.00	435.58
50A000141	Ministério da Educação e Cultura-ANOP	Infra Estrutura de Educação	MEC20260034	Construir salas de aulas - Quota da RPG	800.00	1.62	0.20	798.38
58A000141	Ministério da Saúde-ANOP	Infra Estrutura Da SAUDE	SAU20260023	Construir e apetrechar o Hospital Distrital de Chibuto- Quota da RPG	64.42	64.42	100.00	0.00
Total.....					**2,943.40**	**1155.40**	**39.25**	**1,788.00**

560. Conforme se observa na tabela acima, a execução dos projectos financiados pela receita de gás atingiram o montante de **1.155,40 milhões de Meticais**, correspondente a **39,25 %** da receita total alocada.

6.2.3. Despesas com Operações Financeiras

561. As Operações Financeiras atingiram o valor de **21.560,7 milhões de Meticais**, correspondente a **38%** do Orçamento, o que representa um decréscimo real de **36,6%**, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelas Operações Financeiras Passivas, concretamente nos empréstimos internos que registaram um decréscimo em **96,0%**.

Tabela 24: Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica

(Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano 2025			Ano 2026				2025/2026
	Jan-Set							
	Orçamento	Realização		Orçamento		Realização		Variação
	Anual	Valor	%	Lei 13/2025	Actual	Valor	%	(%) a/
Operações Activas	**6,443.0**	**2,607.3**	**40.5**	**1,557.2**	**1,581.2**	**1,425.8**	**90.2**	**-47.8**
Capital Social de Empresas	0.0	0.0	0.0	1,326.2	0.0	0.0		
Empréstimos de Retrocessão	3,939.7	104.0	2.6	231.0	231.0	84.2	**36.4**	-19.1
Outras Operações Activas	2,503.3	2,503.3	100.0	0.0	1,350.2	1,341.6	**99.4**	-49.0
Operações Passivas	**56,277.3**	**31,250.4**	**55.5**	**55,131.8**	**55,107.8**	**19,689.7**	**35.7**	**-37.1**
Empréstimos Externos b/	39,239.9	18,016.9	45.9	36,450.9	36,450.9	19,130.8	**52.5**	6.2
Empréstimos Internos	17,037.4	13,233.5	77.7	18,680.9	18,656.9	559.0	**3.0**	-96.0
Total	**62,720.3**	**33,857.7**	**54.0**	**56,689.0**	**56,689.0**	**21,115.5**	**37.2**	**-37.9**

/- Variação em termos reais, com inflação a 5,12 % e variação cambial a 0,00174 %.

b/ - Ordens de pagamento emitidas para Conta Bancária do Serviço da Dívida Externa

Fonte:BdPESOE Jan a Set de 2025, MEX e DNTCEF

562. As Operações Financeiras Passivas, conforme se ilustra na tabela acima, atingiram o montante de **19.689,7 milhões de Meticais**, correspondente a **35,7%** do Orçamento e um decréscimo real de **37,1%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta redução, foi influenciada pelo fraco desempenho na liquidação dos empréstimos internos.

6.2.4. Empréstimos por Acordos de Retrocessão

563. A execução da rúbrica dos Empréstimos de Retrocessão é referente ao financiamento do Japão, no valor de **529,3 milhões de Meticais**, aplicado

na empresa EDM, no projecto "*Maputo Gás Fired Combined Cycle Power Development*".

6.3.SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA

6.3.1. Dívida Interna

6.3.1.1. Bilhetes do Tesouro

564. De acordo com o artigo 1 do Diploma Ministerial nº 121/2024 de 30 de Dezembro de 2024, foi fixado o limite máximo de **335 milhões de Meticais** para a utilização de Bilhetes de Tesouro (BT's) durante o exercício económico de 2025.

565. No entanto, no período de Janeiro a Setembro, foram emitidos BT's no montante de **311.380,6 Milhões de Meticais**, tendo-se efectuado substituições no valor global de **311.380,6 Milhões**, resultando num financiamento líquido de despesas no valor de **551,6 Milhões de Meticais**, conforme detalha no quadro abaixo:

Quadro 39 - Bilhetes do Tesouro
(Em Milhões de Meticais)

Bilhetes do Tesouro 2026	Valor Utilizado	Pagamentos		Total Pago	Juros de Utilização
		Substituição	Amortização por fundo de Tesouraria		
Bilhetes do Tesouro-Utilização Janeiro	17,702.3	17,702.3	0.0	17,702.3	1,291.1
Bilhetes do Tesouro-Utilização Fevereiro	38,730.7	38,730.7	0.0	38,730.7	1,777.0
Bilhetes do Tesouro-Utilização Março	46,650.6	46,650.6	43.4	46,694.0	2,767.1
Bilhetes do Tesouro- Utilização Abril	14,870.9	14,870.9	243.2	15,114.1	916.2
Bilhetes do Tesouro- Utilização Maio	33,783.8	33,783.8	0.0	33,783.8	1,634.5
Bilhetes do Tesouro- Utilização Junho	43,475.0	43,475.0	0.0	43,475.0	1,789.0
Bilhetes do Tesouro- Utilização Julho	22,098.9	22,098.9	79.7	22,178.6	1,141.0
Bilhetes do Tesouro- Utilização Agosto	37,085.7	37,085.7	0.0	37,085.7	1,428.3
Bilhetes do Tesouro- Utilização Setembro	56,982.6	56,982.6	185.3	57,167.8	2,944.7
Total Utilização	**311,380.6**	**311,380.6**	**551.6**	**311,932.2**	**15,689.0**

6.3.1.2. Obrigações do Tesouro

566. Para o exercício económico 2026, foi fixado o valor máximo de **34.184,1 milhões de Meticais**, para a emissão de Obrigações do Tesouro (OT's), de conformidade com o artigo 3 do Diploma Ministerial n.º 135/2025 de 31

de Dezembro. Porém, foi registado Leilão de Troca no valor de **56.066,6 milhões de Meticais**, conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 25: Obrigações do Tesouro
(Em Milhões de Meticais)

Obrigações do Tesouro	Quantidade Emitida	Valor	Receita	Maturidade	Titularizaçcoes	Capital Trocado	Juros Trocados	Juros compensatorios dos realizadores	Encargos	Prémios	Saldo
Limite fixado											**34,184.1**
Obrigações do Tesouro 2026- 1ª Série	16,345,327	1,635	0	3.0	0	1,635	0	0	0	0.0	34,184
Obrigações do Tesouro 2026- 2ª Série	113,206,655	11,321	0	3.0	0	5,549	5,771	0	0	0.0	28,413
Obrigações do Tesouro 2026- 3ª Série	95,618,870	9,562	0	5.0	0	9,562	0	0	0	0.0	28,413
Obrigações do Tesouro 2026- 4ª Série	126,415,863	12,642	0	5.0	0	6,563	6,078	0	0	0.0	22,335
Obrigações do Tesouro 2026- 5ª Série	7,794,525	779	0	5.0	0	623	156	0	0	0.0	22,178
Obrigações do Tesouro 2026- 6ª Série	12,897,996	1,290	0	5.0	0	288	1,001	0	0	0.0	21,177
Obrigações do Tesouro 2026- 7ª Série	26,005,810	2,601	0	6.0	2,601	904	1,696	0	0	0.0	19,481
Obrigações do Tesouro 2026- 8ª Série	10,265,783	1,027	0	5.0	0	1,027	0	0	0	0.0	19,481
Obrigações do Tesouro 2026- 9ª Série	8,186,335	819	0	5.0	0	428	391	0	0	0.0	19,090
Obrigações do Tesouro 2026- 10ª Série	52,384,232	5,238	0	3.0	5,238	0	0	0	0	0.0	13,852
Obrigações do Tesouro 2026- 11ª Série	4,707,762	4,708	0		0	3,064	1,644	0	0	0.0	12,208
Obrigações do Tesouro 2026- 12ª Série	348,812	349	0		0	349	0	0	0	0.0	12,208
Obrigações do Tesouro 2026- 13ª Série	7,288,185	7,288	0		0	7,288	0	0	0	0.0	12,208
Obrigações do Tesouro 2026- 14ª Série	2,048,152	2,048	0		0	830	1,218	0	0	0.0	10,990
Total	**483,514,308**	**61,305**	**0**		**7,839**	**38,111**	**17,956**	**0**	**0**	**0**	

Fonte: DNGDP

567. Todavia, no período em análise foram mobilizados cerca de **29.600,0 milhões de Meticais**, no âmbito do artigo 18 da Lei orgânica do Banco Central (Lei nº 1/92 de 3 de Janeiro).

tir21Emitido79%Por emitir21

6.3.2. Amortização da Dívida Pública

568. Os valores da dívida pública totalizaram o montante de **34.247,9 milhões de Meticais**, dos quais **24.104,8** são obrigações do Tesouro e referem-se a Leilão de Troca, tendo sido pagos efectivamente **10.143.2 milhões de Meticais**. Sendo **9.795,1** de dívida externa e **348.1** de dívida interna, conforme a tabela abaixo.

Tabela 26 - Amortização da Dívida Pública

(Em Milhões de Meticais)

Grupo/Credor	2025	2026 Jan-Set	Variação a/ 2025/2026
	Valor		
Divida Externa b/	**18 342,2**	**59 236,4**	**223,0**
Bilateral	12 161,2	6 586,7	-45,8
Multilateral	6 181,0	52 649,6	751,8
Dívida Soberana	**0,0**	**0,0**	
Divida Interna	**18 698,5**	**38 111,0**	**93,9**
Obrigações do Tesouro	18 477,0	37 206,5	91,6
Financiamento Banc ário	86,1	273,5	202,2
Reestruturação e Consolidação	135,4	631,0	343,3
Total	**37 040,7**	**97 347,4**	**157,8**

a/- Em temos reais, com inflação a 5,12% e variação cambial a 0.000174%.

b/ - PAgamentos efectivamente feitos pelo Banco Central

Fonte: BdPESOE Jan-Set 2025 e DNTCF

569. Relativamente à amortização da dívida Interna no valor global de **38.111,0** dos quais **37.206,5 milhões de Meticais** de Obrigações de Tesouro, são referentes a Leilão de Troca. Para além do montante referente as Obrigações de Tesouro e do Financiamento Bancário, foi ainda desembolsado o montante de **5.121 milhões de Meticais** referentes ao pagamento das dívidas com fornecedores de bens e serviços, dos anos anteriores, no âmbito da Reestruturação e Consolidação Fiscal.

570. No que diz respeito à Dívida Externa: O valor total do capital da dívida externa, no montante de **59.236,4 milhões de Meticais**, inclui **44.788,3 milhões de Meticais**, referentes ao adiantamento efectuado pelo Banco de Moçambique no âmbito do pagamento integral da dívida ao FMI.

571. Importa referir que, em 30 de Setembro de 2026, o saldo da conta destinada ao pagamento da dívida externa incluía o montante de **4.797,3 milhões de Meticais**, que não foi objecto de transação durante o trimestre em análise. Esta situação justifica a divergência entre os valores apresentados no sistema e os constantes do Mapa de Movimento da Dívida, uma vez que este último reflecte exclusivamente os movimentos e pagamentos efectivamente realizados no período.

6.3.3. Stock da Dívida Pública

572. O saldo acumulado da dívida pública no período em análise foi de **1.137.869,2 milhões de Meticais**, sendo **564.261,9 milhões de Meticais** de dívida externa com destaque para Multilateral com um peso de **49,6%** e dívida interna com **573.607,2 milhões de Meticais**, com destaque para as Obrigações do Tesouro que registaram **50,4%** do peso, conforme apresenta o Quadro seguinte:

Tabela 27 - Stock - Dívida Pública

(Em Milhões de Meticais)

	Divida em 31/12/2025	Peso %	Divida em 30/09/2026	Peso %
Dívida Externa	***616.091,2***	***56,5***	***564.261,9***	***49,6***
Multilateral	*342.315,7*	*31,4*	*293.865,3*	*25,8*
Bilateral	*216.444,0*	*19,8*	*213.065,0*	*18,7*
Títulos da Dívida Soberana	*57.331,6*	*5,3*	*57.331,6*	*5,0*
Dívida Interna	**474.503,8**	***43,5***	***573.607,2***	***50,4***
Banco Central	*95.664,5*	*8,8*	*172.120,3*	*15,1*
Bilhetes do Tesouro	*159.621,0*	14,6	*159.069,4*	*14,0*
Obrigações do Tesouro	*193.293,3*	17,7	*217.396,9*	*19,1*
Outros	*25.925,1*	*2,4*	*25.020,7*	*2,2*
Total	**1.090.595,1**	**100,0**	**1.137.869,2**	**100,0**

Fonte: DNGDP

***Tabela 28**: Stock da Dívida Interna*

(Em Milhões de Meticais)

Descrição	Saldo 31/12/2025	Emissão	Amortização	Stock final 30/09/2026
Obrigações do Tesouro	**193.298,3**	**61.305,1**	**37.206,5**	**217.396,9**
Financiamento ao Orc. Estado **a)**	143.788,2	0,0	36.351,3	**107.437,0**
Reestruturação e Consolidação	43.618,0	61.305,1	855,2	**104.067,9**
Leilão de troca	36.314,3	56.066,6	0,0	**92.381,0**
Capital	0,0	38.110,9	0,0	**38.110,9**
Juros	36.314,3	17.955,7	0,0	**54.270,1**
Fornecedores	7.303,7	5.238,4	855,2	**11.686,9**
Outros	5.892,0	0,0	0,0	**5.892,0**
Bilhetes de Tesouro	**159.621,0**	**311.380,6**	**311.932,2**	**159.069,4**
Outros	**121.589,6**	**76.967,9**	**1.416,5**	**197.141,0**
Banco Central	95.664,5	76.455,8	0,0	**172.120,3**
Cash Colateral	0,0	3.600,0		
Financiamento do BM ao Abrigo do Artigo 18	0,0	26.000,0	0,0	**26.000,0**
Adiantamento do BM ao FMI	0,0	46.855,8	0,0	**46.855,8**
Reestruturação e Consolidação	3.259,7	512,1	1.143,0	**2.628,8**
Sector Empresarial	3.259,7	0,0	631,0	**2.628,8**
Divida aos Fornecedores	0,0	512,1	512,1	**0,0**
Financiamento Bancário	22.665,4	0,0	273,5	**22.391,9**
Total	474.508,8	449.653,5	350.555,1	573.607,2

Tabela 29: Stock da Dívida Externa

(Em Milhões de Meticais)

Descrição	Saldo 31/12/2025	Emissão	Amortização	Cancelamento, Perdao e Variaçao Cambial	Stock final 30/09/2026
Multilateral	342,315.7	3,623.0	52,649.6	-576.3	**293,865.3**
Bilateral	**216,444.0**	**3,151**	**6,586.7**	**-56.3**	**213,065.0**
Clube de Paris	59,552.7	2,859.0	2,490.8	-24.2	**59,945.1**
Ñ Clube de Paris	25,937.4	0.0	2,218.9	-21.6	**23,740.1**
Outros	130,953.8	292.5	1,877.0	-10.5	**129,379.8**
Títulos da Dívida Soberana MOZAM 203	57,331.6	0.0	0.0	0.0	**57,331.6**
Total	**616,091.2**	**6,774.5**	**59,236.4**	**-632.5**	**564,261.9**

Fonte: DNGDP

6.3.3.1. Acordos Assinados

573. Conforme se observa na Tabela 71, no terceiro trimestre de 2026 foram celebrados acordos de financiamento externo, na modalidade de donativos e créditos, no montante global de **1.041,69 milhões de dólares** norte-americanos (USD). Deste valor, USD **1.011,35 milhões**, correspondem a donativos, representando cerca de **97%** do total, enquanto **30,34 milhões de USD** referem-se a créditos, equivalentes a **3%.**

574. Os recursos mobilizados destinam-se ao financiamento de projectos estratégicos nas áreas de Energia, Transportes, Educação, Abastecimento de água, Proteção Social, Desenvolvimento Rural e resposta a emergências, beneficiando diversos sectores do Estado. Conforme evidencia a Tabela abaixo, a maior parcela dos financiamentos foi concedida pelo Banco Mundial, seguida pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e pelo Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA), reforçando o apoio dos parceiros de cooperação à implementação das prioridades definidas pelo Governo no âmbito do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE).

Tabela 30 - Acordos de Donativos

RECURSOS MOBILIZADOS EM 2026
III TRIMESTRE

DONATIVOS						
No.	**Financiador**	**Nome do Projecto**	**Valor em USD**	**Datas de Assinatura**	**Tipo de Financiament**	**Beneficiário**
1	BAD	Prémio de Financiamento para Moçambique do Fundo Fiduciário Multidoadores para o Programa de Riscos de Desastres em África	2.00	20.02.2026	Donativo	INGD
2		Desenvolvimento do Corredor Rodoviário Multinacional de Nacala - Fase I	28.75	24.02.2026	Donativo	ANE
3		Projecto de Alívio á Emergência em Resposta as Cheias de 2026 nas Províncias de Maputo e Gaza	1.00	06.03.2026	Donativo	INGD
4		Programa Energia Para Todos em Moçambique – Fase 2	13.90	08.05.2026	Donativo	EDM
5		Programa Energia Para Todos em Moçambique – Fase 2	20.58	08.05.2026	Donativo	EDM
6		Linha de Transmissão Namaacha-Boane e Infrastruturas Associadas	33.37	16.06.2026	Donativo	EDM
7		Linha de Transmissão Namaacha-Boane e Infrastruturas Associadas	10.46	16.06.2026	Donativo	EDM
		Sub-total (Donativo)	**110.05**			
1	BM	Financiamento Adicional para o Projecto de Aceleração da Transformação do Acesso à Energia Sustentável e Limpa em Moçambique – Como parte do Programa de Abordagem Programática em Múltiplas Fases de Aceleração da Transformação do Acesso à Energia Sustentável e Limpa na África Oriental e Meridional (ASCENT)	200.00	11.02.2026	Donativo	MIREME/EDM E FUNAE
2		Financiamento Adicional para o Projecto de Aceleração da Transformação do Acesso à Energia Sustentável e Limpa em Moçambique – Como parte do Programa de Abordagem Programática em Múltiplas Fases de Aceleração da Transformação do Acesso à Energia Sustentável e Limpa na África Oriental e Meridional (ASCENT)) - GRANT NUMBER TF D0264-MZ	1.00	11.02.2026	Donativo	MIREME/EDM E FUNAE
3		Projecto Águas Seguras para Vilas e Zonas Rurais	50.00	07.05.2026	Donativo	MOPHRH/DNAAS
4		Segundo Financiamento Adicional para o Programa da Economia Rural Sustentável - GRANT NUMBER E6680-MZ	100.00	07.05.2026	Donativo	MAAP/FNDS
5		Projecto de Protecção Social e Resiliência Económica- Financiamento Adicional - GRANT NUMBER E7170 -MZ	120.00	16.06.2026	Donativo	MTGAS/INAS
6		Projecto de Protecção Social e Resiliência Económica - Número da Doação TF D2037-MZ: Emenda ao Acordo de Doação Adicional	30.30	29.06.2026	Donativo	MTGAS/INAS
7		(Programa de Competências para o Emprego e Transformação Económica em Moçambique - como Parte do Programa de Abordagem Programática Multifásica de Competências para a Transformação Económica e Empregos na África Oriental e Austral) - GRANT NUMBER E6990-MZ	150.00	18.06.2026	Donativo	MEC/ANEP
8		Empregos, Coesão Social e Resiliência Comunitária no Norte de Moçambique (Fase 1 no âmbito da Abordagem Programática Multifásica) - GRANT NUMBER E6990-MZ	100.00	25.06.2026	Donativo	MPD/ADIN
9		Recuperação e Urbanização Resiliente para Emprego (MozResilience)	150.00	18.08.2026	Donativo	MAEFP/FIPAAS/CMCM
		Subtotal (Donativos)	**901.30**			
		Total Geral (Donativo)	**1,011.35**			
CRÉDITOS						
1	BADEA	Projecto de Construção de Duas Escolas Secundárias em Tete e Nampula	20.00	24.02.2026	Acordo	MINED
2	BAD	Estrada Mueda – Negomano (Fase I)*	10.34	03.07.2026	Acordo	ANE
		Sub-total (Crédito)	**30.34**			
		Total Geral (Donativo + Crédito)	**1,041.69**			

**O novo Acordo de Crédito de USD 10,341,153.00 (UA 7,717,279.00) do BAD, resulta da reestrutura ção de 3 Acordos de Donativos do Projecto Mueda- Negomano (Fase I) assinados nos anos 2017 e 2020, uma vez ter se verificado poupanças nesses Projectos.*

6.3.4. Garantias e Avales

575. Em conformidade com o artigo 11 da Lei 13/2025 de 29 de Dezembro (Lei do PESOE 2026), que autoriza o Governo a emitir garantias e avales no montante de **32 milhões de Meticais**. Assim, à luz do artigo 18 da Lei orgânica do Banco de Moçambique – Lei nº1/92 de 3 de Janeiro, foi contraído o empréstimo *(Cash Colateral)* de curto prazo para assegurar a

importação de combustíveis pela Empresa PETROMOC no montante de **3.600,0 milhões de Meticais**, o que implicou assinatura de uma garantia de curto prazo.

DÍVIDA PÚBLICA

Evolução do Stock

No final do III Trimestre de 2026, o stock total da dívida do Governo Central situou-se em 1.137.869,18 milhões de Meticais, representando um incremento de 47.269,12 milhões de Meticais ao IV trimestre de 2025, o correspondente a uma variação de 4%.

Este desempenho deve-se essencialmente ao aumento da dívida interna, de 20,9%, resultante da reclassificação da dívida junto do Fundo Monetário Internacional (FMI) de externa para interna, na sequência do (i) adiantamento efectuado pelo Banco de Moçambique para a sua amortização, (ii) da rolagem de juros das Obrigações do Tesouro no âmbito dos leilões de troca e (iii) das novas emissões de dívida no âmbito da Facilidade de Crédito do Banco Central. A dívida externa, por seu turno, reduziu em 8,3%, reflectindo a referida reclassificação e o amortização de créditos vencidos durante o período.

Novos Donativos e Empréstimos Contraídos

- Até ao final do III trimestre de 2026, o MF mobilizou USD 1.041.694.731,60, para o financiamento de projectos. Do montante mobilizado, USD USD 1.011.353.578,60 foram na modalidade de Donativos, sendo USD 901.300.000,00 provenientes do Banco Mundial e USD 110.053.578,60 do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD). 2 acordos de crédito no montante total de USD 30,341,153.00 foram assinados junto do BADEA -USD 20.000.000,00 para o financiamento do Projecto de construção de duas escolas primárias nas províncias de Nampula e Tete, e do BAD - USD 10.341.153,00 para o financiamento da Fase II do Projecto da Estrada Mueda-Nengamo.

6.4. DESPESAS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

576. A Despesa total, segundo a classificação funcional, é apresentada no Mapa III-2 e resumida na tabela seguinte.

Tabela 31: Despesa Segundo a Classificação Funcional

(Em Milhões de Meticais)

Descrição	Ano 2025				Ano 2026				
	Janeiro-Set								
	Orçamento	Realização			Inicial		Realização		
	Reconduzido	Valor	% Peso	(%)	Valor	% Peso	Valor	% Peso	(%)
Serviços Públicos Gerais	162.369,5	106.691,5	33,9	65,7	166.999,5	31,4	85.421,4	29,2	51,2
Defesa	26.092,2	22.407,3	7,1	85,9	27.081,6	5,1	22.928,3	7,8	84,7
Segurança e Ordem Pública	58.667,2	40.106,7	12,8	68,4	54.768,1	10,3	41.268,1	14,1	75,4
Assuntos Económicos	107.805,6	47.512,0	15,1	44,1	103.584,5	19,5	39.108,8	13,4	37,8
Protecção Ambiental	5.177,7	2.626,3	0,8	50,7	3.673,2	0,7	2.023,4	0,7	55,1
Habitação e Desenv. Colectivo	12.230,1	3.748,3	1,2	30,6	18.832,5	3,5	2.493,2	0,9	13,2
Saúde	45.494,0	24.657,8	7,8	54,2	51.413,8	9,7	28.059,8	9,6	54,6
Recreação, Cultura e Religião	3.645,8	1.831,5	0,6	50,2	3.064,8	0,6	1.070,7	0,4	34,9
Educação	73.724,7	59.662,5	19,0	80,9	95.019,1	17,9	66.676,6	22,8	70,2
Segurança e Acção Social	17.543,0	5.020,4	1,6	28,6	6.705,3	1,3	3.134,0	1,1	46,7
Total	**512.749,9**	**314.264,3**	**100,0**	**61,3**	**531.142,4**	**100,0**	**292.184,5**	**100,0**	**55,0**

Fonte:BdPESOE Jan-Set 2025, MEX e Sectores.

577. Em termos de contribuição, constata-se que das dez principais funções, os Sectores de "Serviços Públicos Gerais", "Educação", "Segurança e Ordem Pública" absorveram recursos na ordem de **29,3%, 22,8%, 14,1% do peso global**, tendo os restantes contribuídos com taxas que variam de **1.1% a 13,3%.**

578. Em termos de execução da despesa, mostra que as funções da "Defesa" Segurança e Ordem Pública, "Educação", Protecção Ambiental e "Defesa" e tiveram uma realização de **84,7%, 75,4%, 70,2% e 55,1%** por outro lado as restantes funções tiveram taxas que variam de **13,2% a 54,6%.**

6.5. ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL

579. A realização da despesa atingiu, no período em análise o montante de **292.184,5 milhões de Meticais**, correspondente a **55,0%** do Orçamento anual, conforme se observa na tabela a seguir:

Tabela 32: Despesas Totais por Âmbito

(Em Milhões de Meticais)

Tipo de Despesa e Âmbitos	Ano 2025				Ano 2026					Vari
	Jan-Set									
	Orçamento	Realiz.			Orçamento		Realização			2025/2026
	Actualizado	Valor	%	Peso	Inicial	Actualizado	Valor	%	Peso	(%) a/
Funcionamento	**351.253,2**	**246.725,5**	**70,2**	**100,0**	**363.102,9**	**363.102,9**	**241.429,3**	**66,5**	**82,6**	**#VALOR!**
Central	223.543,9	149.808,8	67,0	60,7	224.248,5	222.080,8	140.245,4	63,2	48,0	#VALOR!
Provincial	37.165,6	27.300,8	73,5	11,1	35.913,2	38.058,8	27.606,8	72,5	9,4	-3,8
REP	31.047,8	23.027,6	74,2	9,3	30.357,3	32.491,3	23.448,0	72,2	8,0	-3,1
OGDP	6.117,8	4.273,1	69,8	1,7	5.555,9	5.567,5	4.158,8	74,7	1,4	-7,4
Distrital	84.107,7	67.298,1	80,0	27,3	96.111,5	96.133,7	73.318,0	76,3	25,1	3,6
Autárquico	6.436,0	2.317,8	36,0	0,9	6.829,7	6.829,7	259,1	3,8	0,1	-89,4
Investimento Interno	**24.092,0**	**14.139,4**	**58,7**	**100,0**	**23.391,9**	**33.900,1**	**15.176,1**	**44,8**	**5,2**	**18,6**
Central	16.129,6	12.138,5	75,3	85,8	12.490,2	22.998,4	11.956,5	52,0	4,1	-6,3
Provincial	3.602,2	1.211,3	33,6	8,6	5.770,3	5.823,3	2.444,4	42,0	0,8	92,0
REP	996,5	627,7	63,0	4,4	3.576,6	3.576,6	1.832,7	51,2	0,6	177,8
OGDP	2.605,7	583,6	22,4	4,1	2.193,7	2.246,7	611,7	27,2	0,2	-0,3
Distrital	1.137,6	116,9	10,3	0,8	1.388,8	1.388,8	721,8	52,0	0,2	487,4
Autárquico	3.222,6	672,7	20,9	4,8	3.742,6	3.689,6	53,4	1,4	0,0	-92,5
Investimento Externo	**74.684,4**	**19.541,7**	**26,2**	**100,0**	**77.450,5**	**77.450,5**	**14.018,3**	**18,1**	**4,8**	**-19,7**
Central	61.296,1	16.322,7	26,6	83,5	71.733,8	65.626,3	9.500,9	14,5	3,3	-41,8
Provincial	3.469,7	1.171,0	33,7	6,0	4.083,4	7.244,0	1.668,3	23,0	0,6	42,5
REP	0,0	489,0	0,0	2,5	3.679,6	5.633,5	963,3		0,3	97,0
OGDP	3.045,6	682,0	22,4	3,5	403,8	1.610,5	705,0	43,8	0,2	3,4
Distrital	6.873,1	2.048,0	29,8	10,5	1.633,3	4.551,4	2.849,2	62,6	1,0	39,1
Autárquico	0,0	0,0	0,0		0,0	28,8	42,5	147,6	0,0	
Operaç. Financeiras	**62.720,3**	**33.857,7**	**54,0**	**100,0**	**56.689,0**	**56.689,0**	**21.560,7**	**38,0**	**7,4**	**-36,6**
Despesa Total	**512.749,9**	**314.264,3**	**61,3**	**100,0**	**520.634,3**	**531.142,5**	**292.184,5**	**55,0**	**100,0**	**#VALOR!**
Central	363.689,9	212.127,7	58,3	67,5	365.161,5	367.394,5	183.263,5	49,9	62,7	#VALOR!
Provincial	41.631,7	29.099,5	69,9	9,3	43.573,3	48.879,3	31.107,8	63,6	10,6	2,0
OGDP	11.769,1	5.538,7	47,1	1,8	8.153,5	9.424,7	5.475,5	58,1	1,9	-5,3
Distrital	92.118,4	69.463,0	75,4	22,1	99.133,6	102.073,9	76.889,0	75,3	26,3	5,5
Autárquico	9.658,6	2.990,5	31,0	1,0	10.572,2	10.548,0	312,5	3,0	0,1	-90,1

/- Variação em termos reais, com inflação a 5,12 % e variação cambial a 0,00174 %.

Fonte: BdPESOE Jan-Set 2025, MEX e Sectores.

580. A distribuição territorial das despesas mostra que os órgãos e instituições de âmbito Central absorveram o equivalente a **62,7%** da despesa total, tendo os de âmbito Distrital **26,3%,** provincial/REP **10,6%,** OGDP **1,9%** e autárquico **0,1%,** respectivamente.

581. A figura abaixo ilustra as Despesas Totais por âmbito que atingiram **292.184,5 milhões de Meticais**, sendo que as despesas do funcionamento absorveram o equivalente a **82,6%** da despesa total, as despesas de Investimento Interno **5,2%,** as operações financeiras observaram o equivalente a **7,4%** e as despesas de Investimento Externo absorveram **4,8%.**

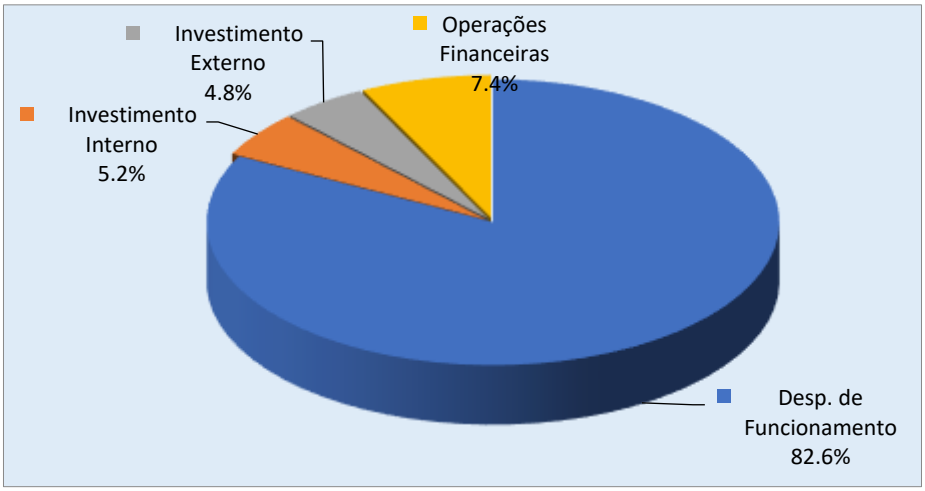


Gráfico 19 - Despesas Totais

6.6. COMPROMISSOS SECTORIAIS

6.6.1. Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais

582. A realização das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais, no período em análise atingiu o montante de **292.184.5 milhões de Meticais**, correspondente a **55%** do Orçamento anual, sendo que os Compromissos Sectorias tiveram uma realização de **55,8%**, Sectores Estruturantes com a realização de **18%** e os Outros Sectores Sociais com uma realização de **66,2%**.

Quadro 34: Despesas dos Compromissos Sectoriais e Restantes Sectores

(Em Milhões de Meticais)

Sectores	Ano 2025						Ano 2026					
	Jan-Set											
	Orçamento	Realização			Anual		Actual		Realização			Variação
	Actual	Valor	Peso	(%)	Lei 13/2025	Peso		Peso	Valor	Peso	(%)	a/
Compromissos Sectoriais												
Educação	**100.234,0**	**60.312,6**	**44,3**	**60,2**	**103.979,0**	**26,2**	**103.382,0**	**25,4**	**66.875,6**	**27,5**	**64,7**	**5,9**
Ensino Geral	14.308,1	2.134,5	1,6	14,9	20.133,5	5,1	17.743,0	4,4	3.954,3	1,6	22,3	81,4
Serviços Distritais	73.337,0	52.699,5	38,7	71,9	73.334,9	18,5	74.528,3	18,3	57.395,1	23,6	77,0	3,8
Ensino Superior	12.588,9	5.478,6	4,0	43,5	10.510,7	2,7	11.110,7	2,7	5.526,2	2,3	49,7	-3,7
Saúde	**51.712,7**	**22.675,3**	**16,6**	**43,8**	**48.717,9**	**12,3**	**51.133,4**	**12,6**	**28.565,0**	**11,7**	**55,9**	**20,5**
Sistema de Saúde	35.265,0	11.141,4	8,2	31,6	32.248,1	8,1	33.467,6	8,2	15.467,0	6,3	46,2	33,2
Serviços Distritais	16.447,7	11.533,9	8,5	70,1	16.469,7	4,2	17.665,8	4,3	13.098,0	5,4	74,1	8,2
Agricultura e Des.Rural	**17.764,6**	**6.780,8**	**5,0**	38,2	**26.836,2**	**6,8**	**30.714,5**	**7,5**	7.848,3	**3,2**	**25,6**	**11,4**
Total Dos Compromissos	**169.711,2**	**89.768,7**	**65,9**	**52,9**	**179.533,1**	**45,3**	**185.230,0**	**45,5**	**103.288,9**	**42,4**	**55,8**	**10,0**
Sectores Estruturantes												
Recursos Minerais e Energia	18.459,1	1.426,8	1,0	7,7	1.760,7	0,4	4.701,2	1,2	**1.399,8**	0,6	29,8	-6,7
Estradas	16.031,4	3.476,0	2,6	21,7	25.312,7	6,4	38.240,4	9,4	**5.961,4**	2,4	15,6	63,1
Aguas	1.927,2	210,9	0,2	10,9	7.759,5	2,0	8.002,5	2,0	**167,9**	0,1	2,1	-23,3
Obras Publicas	6.374,3	596,2	0,4	9,4	11.121,7	2,8	17.796,8	4,4	**2.993,3**	1,2	16,8	394,2
Transportes e Comunicações	6.615,5	2.168,0	1,6	32,8	1.839,7	0,5	**6.740,5**	**1,7**	**3.101,8**	1,3	46,0	36,1
Total dos Sect. Estruturantes	**49.407,6**	**7.877,8**	**5,8**	**15,9**	**47.794,4**	**12,1**	**75.481,3**	**18,6**	**13.624,2**	**5,6**	**18,0**	**50,2**
Sectores Sociais								**0,0**				
Sistema Judicial	10.025,43	5.220,61	3,8	52,1	9.949,2	2,5	**12.359,1**	**3,0**	8.890,3	3,6	71,9	62,1
TrabalhoGenero e Acção Social	12.340,41	5.455,40	4,0	44,2	10.337,7	2,6	10.502,7	2,6	6.240,1	2,6	59,4	8,8
Total dos Sectores Sociais	**22.365,8**	**10.676,0**	**7,8**	**47,7**	**20.286,9**	**5,1**	**22.861,8**	**5,6**	**15.130,4**	**6,2**	**66,2**	**34,9**
Total dos Comp. Soc. e Sec. E	**241.484,6**	**108.322,5**	**79,5**	**44,9**	**247.614,3**	**62,5**	**283.573,2**	**69,7**	**132.043,5**	**54,2**	**46,6**	**16,5**
Restantes Sectores	**154.895,8**	**27.937,0**	**20,5**	**-48,0**	**148.714,9**	**37,5**	**123.264,4**	**30,3**	**111.556,8**	**45,8**	**90,5**	**353,7**
Desp Total Excl. Juros e Op. F	**396.380,4**	**136.259,5**	**100,0**	**34,4**	**396.329,2**	**100,0**	**406.837,5**	**100,0**	**243.600,3**	**100,0**	**59,9**	**85,6**
Encargos da Dívida	**53.649,2**	**43.315,2**		**80,7**	**67.616,0**		**67.616,0**		**27.023,4**		**40,0**	**-40,7**
Juros Internos	*40.310,0*	*34.053,7*		84,5	56.472,2		*55.482,2*		*18.484,9*		*33,3*	-48,4
Juros Externos	*12.909,5*	*9.209,9*		71,3	11.143,8		*10.153,8*		*8.434,1*		*83,1*	-12,9
Outros Encargos Da Divida	*429,6*	*51,6*		12,0	0,0		*1.980,0*		*104,4*		*5,3*	92,5
Operações Financeiras	**62.720,3**	**33.857,7**		**54,0**	**56.689,0**		**56.689,0**		**21.560,7**		*38,0*	**-39,4**
Activas	*6.443,0*	*2.607,3*		40,5	1.557,2		*1.879,5*		*1.870,9*		99,5	-31,7
Passivas	*56.277,3*	*31.250,4*		55,5	55.131,8		*54.809,5*		*19.689,7*		35,9	-40,1
Despesa Total	**512.749,9**	**213.432,5**		**41,6**	**520.634,2**		**531.142,5**		**292.184,5**		**55,0**	**23,4**

Em termos reais, com inflação média a 5.12% e variação cambial a 0.00174%

583. O nível de realização dos Compromissos Sectoriais representa **59,9%** da despesa total excluindo os Encargos da Dívida e as Operações Financeiras, sendo que, sector da Educação é o que absorveu maior volume de recursos, tendo alcançado o equivalente a **64,7%** do total, o Sector da Saúde absorveu **55,9%** e Agricultura e Desenvolvimento Rural com **25,6%.**

584. Conforme se observa na Tabela abaixo, a execução financeira do Programa Subsídio Social Básico no periodo em analise atingiu 836,6 milhões de Meticais, correspondente a 62.2% da dotação anual. Os níveis de execução variam entre as unidades executoras, verificando-se que alguns distritos apresentam taxas de realização superiores à média, enquanto outros registam níveis de execução relativamente baixos:

Tabela 33 - Despesa de Subsídio Social Básico Por Classificação Territorial

(Em Milhões de Meticais)

Ordem	Delegação	Codigo de Programa	Orçamento Inicial	Orçamento Actualizado	Execução			Total de Execução	%
					I Trimestre	II Trimestre	II Trimestre		
1	Lichinga	331TBR0202NIA20260110	121,35	121,35	18,18	24,84	18,17	61,19	50,43
2	Cuamba	331TBR0202NIA20260111	122,15	122,15	18,55	19,10	35,40	73,05	59,80
3	Marrupa	331TBR0202NIA20260112	124,03	124,03	20,67	18,25	37,27	76,19	61,43
4	Pemba	331TBR0202CAB20260083	116,35	116,35	-	24,12	53,88	78,00	67,04
5	Montepuez	331TBR0202CAB20260084	80,14	80,14	-	13,35	38,37	51,71	64,53
6	Moc. Praia	331TBR0202CAB20260085	62,01	62,01	-	9,39	23,58	32,97	-
7	Nampula	331TBR0202NAM20260078	107,36	107,36	-	23,43	61,66	85,09	79,25
8	Angoche	331TBR0202NAM20260079	114,23	114,23	-	48,31	20,14	68,44	59,92
9	Nacala-Porto	331TBR0202NAM20260080	110,87	110,87	-	29,56	38,17	67,73	-
10	Ribaue	331TBR0202NAM20260081	87,90	87,90	12,89	1,20	36,92	51,01	58,03
11	Quelimane	331TBR0202ZAM20260053	110,07	110,07	8,57	11,64	51,15	71,36	64,83
12	Gurue	331TBR0202ZAM20260054	59,69	59,69	11,11	1,49	34,37	46,97	78,69
13	Mocuba	331TBR0202ZAM20260055	102,62	102,62	18,23	11,52	33,73	63,48	-
14	Tete	331TBR0202TET20260063	86,66	86,66	27,46	-	36,60	64,06	73,92
15	Maravia	331TBR0202TET20260064	76,94	76,94	2,52	14,11	15,66	32,30	41,98
16	Moatize	331TBR0202TET20260065	41,69	41,69	-	25,90	7,46	33,35	80,00
17	Chimoio	331TBR0202MAN20260065	101,54	101,54	16,54	14,54	37,23	68,31	67,27
18	Barue	331TBR0202MAN20260066	68,62	68,62	11,27	18,50	21,19	50,96	74,27
19	Beira	331TBR0202SOF20260085	95,90	95,90	5,57	15,20	27,61	48,38	50,45
20	Caia	331TBR0202SOF20260086	41,01	41,01	6,78	16,42	7,84	31,05	75,70
22	Muxungue	331TBR0202SOF20260087	42,41	42,41	6,99	7,09	13,79	27,87	-
23	Inhambane	331TBR0202INH20260043	64,83	64,83	10,80	10,64	15,74	37,18	57,36
24	Maxixe	331TBR0202INH20260044	76,55	76,55	-	15,47	21,01	36,48	-
25	Vilanculos	331TBR0202INH20260045	68,46	68,46	16,17	9,91	9,37	35,44	51,77
26	Xai-Xai	331TBR0202GAZ20260062	63,05	63,05	-	19,92	20,68	40,60	64,40
27	Chibuto	331TBR0202GAZ20260063	57,63	57,63	-	20,00	18,14	38,14	66,18
28	Chicualacuala	331TBR0202GAZ20260064	37,93	37,93	6,79	3,76	8,52	19,07	50,28
29	Chokwe	331TBR0202GAZ20260065	48,21	48,21	7,55	-	22,46	30,01	62,25
30	Matola	331TBR0202MAP20260004	75,55	75,55	7,96	15,68	25,46	49,10	64,99
31	Manhiça	331TBR0202MAP20260005	76,31	76,31	8,55	14,50	26,10	49,15	64,42
32	Cidade de Maputo	331TBR0202CID20260038	59,41	59,41	8,05	10,82	18,93	37,81	63,63
TOTAL			**2 501,46**	**2 501,46**	**251,18**	**468,68**	**836,60**	**1 556,47**	62,22

6.6.2. Despesas por Pilares

585. A realização da despesa por Pilares e programas atingiu o montante de **292.184,5 milhões de Meticais**, correspondente a **55,0%** do Orçamento Anual, sendo de destacar o desempenho alcançado pelo Pilar I "Unidade Nacional Paz, Segurança e Governação", Pilar III "Transformação Social e Demográfica" e o Pilar II "Transformação Estrutural da Economia" com **61,5%, 60,5% e 53,1%**, respectivamente.

586. Os restantes Pilares como Pilar V "Sustentabilidade Ambiental, Mudança Climática e Economia Circular" e o Pilar IV "Infraestruturas, Organização e ordenamento Territorial" tiveram execuções de **34,3% e 22,5%**, respectivamente.

Tabela 34 - Despesas por Pilares

(Em milhões de Meticais)

Descrição	2026						
	Janeiro - Setembro						
	Orçamento				Realização		
	Inicial	(%) Peso	Actualizado	(%) Peso	Valor	(%) Peso	(%)
PILAR I - Unidade Nacional, Paz, Segurança e Governação	183 096,1	35,2	183 096,1	34,5	112 566,3	38,5	61,5
PILAR II - Transformação Estrutural da Economia	131 327,3	25,2	131 327,3	24,7	69 784,5	23,9	53,1
PILAR III - Transformação Social e Demográfica	151 612,0	29,1	158 393,2	29,8	95 801,5	32,8	60,5
PILAR IV - Infraestrutura, Organização e Ordenamento Territorial	50 603,9	9,7	50 603,9	9,5	11 380,5	3,9	22,5
PILAR V - Sustentabilidade Ambiental, Mudança Climática e Economia Circular	3 994,8	0,8	7 721,9	1,5	2 651,7	0,9	34,3
Total	**520 634,2**	**100,0**	**531 142,4**	**100,0**	**292 184,5**	**100,0**	**55,0**

a/ Em termos nominais

Fonte: SGIFP e Sectores

587. O gráfico mostra que em termos de absorção de recursos os pesos para os Pilares I, III e II absorveram o equivalente a **38.5%, 32.8% e 23.9%,** respectivamente, conforme o gráfico seguinte:

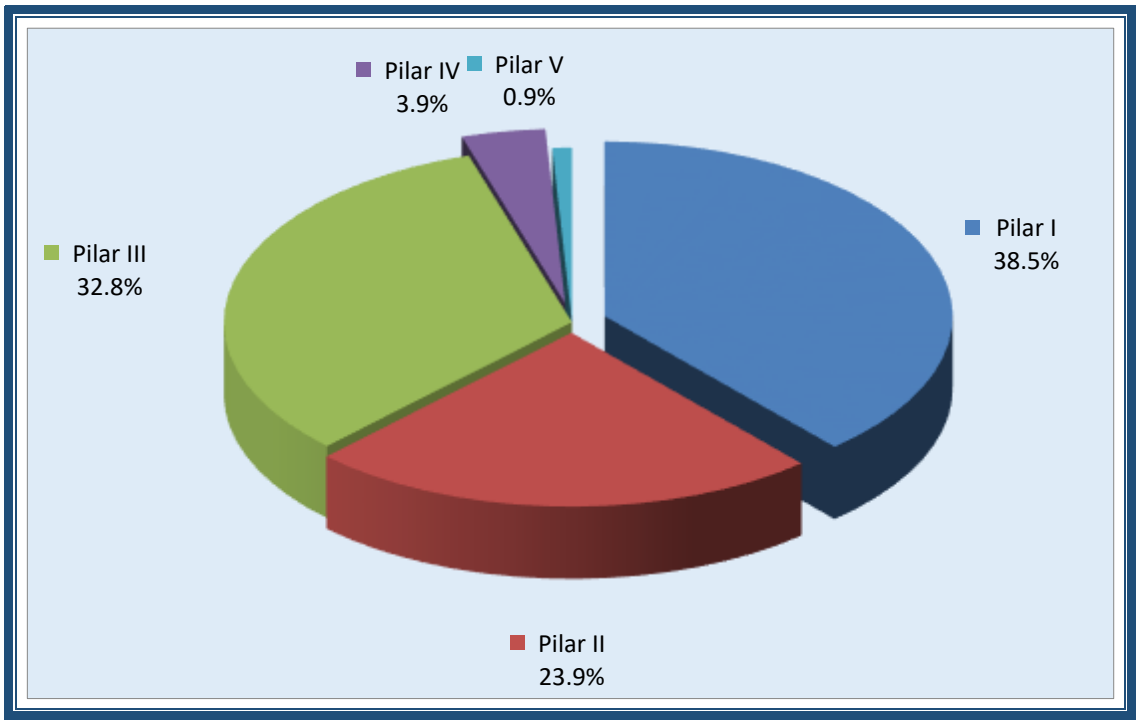


Gráfico 20 - Despesas por Pilar

6.6.3. Despesa por Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (Ods)

588. A execução financeira global das ODS atingiu o montante de **246.218,0 milhões de Meticais**, correspondendo a **52,6%** do orçamento aprovado para o exercício, em comparação com o período homólogo em que se registou uma execução de **240.837,0 milhões de Meticais** equivalente a **48,8%**, verifica-se uma redução absoluta de **5.381,0 milhões de Meticais**.

Tabela 35 - Alocação da Despesa por ODS

Em milhões de Meticais)

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	2025					2026					
	Jan - Set					Jan - Set					
	Orçamento Final		Realização			Orçamento Inicial	Orçamento Actual		Realização		
	Valor	Peso(%)	Valor	Peso(%)	%Realiz.	Valor	Valor	Peso(%)	Valor	Peso(%)	%Realiz.
ODS 1 - Erradicação da Pobreza	**107 966,8**	21,9	**47 334,6**	19,7	**43,8**	87 223,9	**81 562,4**	17,4	**29 958,3**	12,2	**36,7**
ODS 2 - Fome zero e Agricultura Sustentável	**6 014,0**	1,2	**2 414,4**	1,0	**40,1**	4 384,6	**5 766,0**	1,2	**2 353,7**	1,0	**40,8**
ODS 3 - Saúde e Bem Estar	**51 055,6**	10,3	**21 278,2**	8,8	**41,7**	46 631,3	**50 974,5**	10,9	**27 717,0**	11,3	**54,4**
ODS 4 - Educação de Qualidade	**60 535,1**	12,3	**37 750,0**	15,7	**62,4**	69 752,3	**76 704,0**	16,4	**51 610,2**	21,0	**67,3**
ODS 5 - Igualdade de Gênero	**32 000,0**	6,5	**18 288,0**	7,6	**57,2**	26 506,1	**24 304,4**	5,2	**13 932,0**	5,7	**57,3**
ODS 6 - Água Potavél e Saneamento	**7 995,4**	1,6	**348,8**	0,1	**4,4**	11 739,3	**16 529,4**	3,5	**937,4**	0,4	**5,7**
ODS 7 - Energia Limpa e Acessível	**20 141,6**	4,1	**813,0**	0,3	**4,0**	819,7	**2 760,5**	0,6	**637,0**	0,3	**23,1**
ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Económic	**47 578,2**	9,6	**35 307,0**	14,7	**74,2**	44 660,1	**50 669,0**	10,8	**32 982,0**	13,4	**65,1**
ODS 9 -Indústria, Inovação e Infraestrutura	**20 435,1**	4,1	**5 151,0**	2,1	**25,2**	27 283,2	**41 713,9**	8,9	**7 676,0**	3,1	**18,4**
ODS 10 - Redução das Desigualdades	**28 032,5**	5,7	**3 227,0**	1,3	**11,5**	9 699,2	**9 700,1**	2,1	**4 149,0**	1,7	**42,8**
ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	**11 904,7**	2,4	**1 014,0**	0,4	**8,5**	8 011,4	**8 680,5**	1,9	**1 556,0**	0,6	**17,9**
ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis	**391,0**	0,1	**12,0**	0,0	**3,1**	284,8	**461,7**	0,1	**180,0**	0,1	**39,0**
ODS 13- Acção contra Mudança Geral do Clima	**1 989,1**	0,4	**1 072,0**	0,4	**53,9**	3 145,6	**3 664,5**	0,8	**2 016,0**	0,8	**55,0**
ODS 14 - Vida na água	**2 862,5**	0,6	**734,0**	0,3	**25,6**	1 864,8	**3 067,7**	0,7	**862,0**	0,4	**28,1**
ODS 15 - Vida Terrestre	**3 726,3**	0,8	**1 200,0**	0,5	**32,2**	664,8	**4 886,1**	1,0	**2 090,0**	0,8	**42,8**
ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	**87 066,7**	17,6	**62 531,0**	26,0	**71,8**	67 491,4	**81 849,7**	17,5	**64 196,4**	26,1	**78,4**
ODS 17 - Parceria para a Implementação dos ODS	**3 724,4**	0,8	**2 362,0**	1,0	**63,4**	4 691,5	**4 840,7**	1,0	**3 365,0**	1,4	**69,5**
Despesa Total	493 419,0	100,0	240 837,0	100,0	48,8	414 854,0	468 135,1	100,0	246 218,0	100,0	52,6

6.7. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

589. No que concerne a execução do Orçamento do Estado no período de Janeiro a Setembro de 2026, foram cobradas Receitas do Estado no valor de **291.088,5 milhões de Meticais**, equivalentes a **71,5%** da previsão anual, tendo sido realizadas despesas totais que atingiram o montante de **292.184,5 milhões de Meticais**, correspondente a **55,0%** do Orçamento anual. Para a cobertura do défice, o Estado teve que recorrer ao financiamento externo no valor de **17.964,6 milhões de Meticais**, correspondente a **23,1%**, respectivamente, conforme se apresenta na tabela abaixo, que retrata o equilíbrio orçamental.

590. Do total dos recursos mobilizados e das despesas executadas no período em análise, registou-se uma variação de saldos positiva no montante de **44.635,6 milhões de Meticais**.

Tabela 36: Equilíbrio Orçamental

(Em Milhões de Meticais)

Recursos e Despesas	Ano 2025				Ano 2026					
					Jan-Set					
	Orçamento	Realização			Orçamento			Realização		
	Anual	Valor	Peso	%	inicial	Actualizado	Peso	Valor	Peso	%
Recursos Internos	**424 540,8**	**323 126,6**	**93,6**	**76,1**	**442 952,7**	**442 952,7**	**85,1**	**318 855,4**	**94,7**	**72,0**
Receitas do Estado	385 871,8	263 872,4	76,4	68,4	406 969,4	406 969,4	78,2	291 088,5	86,4	71,5
LNG					2 943,4	2 943,4	0,6	2 943,4	0,9	100,0
Saldos transitados	3 574,6						0,0			
Créditos Internos	35 094,4	59 254,2	17,2	6,4	35 983,3	35 983,3	6,9	26 551,6	7,9	73,8
Empréstimos(OT)	35 094,4	2 231,9	0,6	6,4	35 983,3	35 983,3	6,9			0,0
Outros Empréstimos(BT)		27 922,3	8,1					551,6	0,2	
Outros Empréstimos(BM)		29 100,0	8,4					26 000,0	7,7	
Recursos Externos	**88 209,1**	**22 144,4**	**6,4**	**25,1**	**77 681,5**	**77 681,5**	**14,9**	**17 964,6**	**5,3**	**23,1**
Donativos Externos	58 236,2	16 090,5	4,7	27,6	52 636,9	52 636,9	10,1	11 127,6	3,3	21,1
Créditos Externos	29 972,9	6 053,9	1,8	20,2	25 044,6	25 044,6	4,8	6 837,0	2,0	27,3
Total de Recursos	**512 749,9**	**345 271,1**	**100,0**	**67,3**	**520 634,2**	**520 634,2**	**100,0**	**336 820,0**	**100,0**	**64,7**
Desp. de Funcionamento	**351 253,2**	**246 725,5**	**78,5**	**70,2**	**363 102,8**	**363 102,8**	**69,7**	**241 429,3**	**82,6**	**66,5**
Despesa de Investimento	**98 776,4**	**33 681,1**	**10,7**	**34,1**	**100 842,4**	**111 350,6**	**19,4**	**29 194,5**	**10,0**	**26,2**
Componente Interna	24 092,0	14 139,4	4,5	58,7	23 391,9	33 900,1	4,5	15 176,1	5,2	44,8
Componente Externa	74 684,4	19 541,8	6,2	26,2	77 450,5	77 450,5	14,9	14 018,3	4,8	18,1
Operações Financeiras	**62 720,3**	**33 857,7**	**10,8**	**54,0**	**56 689,0**	**56 689,0**	**10,9**	**21 560,7**	**7,4**	**38,0**
Activas	6 005,9	2 607,3	0,8	43,4	1 557,2	1 879,5	0,3	1 870,9	0,6	99,5
Passivas	56 714,4	31 250,4	9,9	55,1	55 131,8	54 809,5	10,6	19 689,7	6,7	35,9
Total de Despesa	**512 749,9**	**314 264,3**	**100,0**	**61,3**	**520 634,2**	**531 142,4**	**100,0**	**292 184,5**	**100,0**	**55,0**
Variação de Saldos		**31 006,7**						**44 635,6**		
Total de Aplicações	**512 749,9**	**345 271,1**		**67,3**	**520 634,2**	**531 142,4**		**336 820,0**		**63,4**

Fonte:BdPESOE Jan-Set 2025, MEX e AT

6.7.1. Mobilização de Recursos

591. No período em análise, os recursos mobilizados atingiram o montante de **336.820 milhões de Meticais**, correspondente a **63,4%** da previsão anual, tendo os recursos internos se situado em 72% e os externos em 23,1% do programado.

592. Foram mobilizados recursos no montante de **26.000 milhões de Meticais**, no âmbito do artigo 18 da Lei Orgânica do Banco Central (Lei nº 1/92 de 3 de Janeiro).

593. Os donativos externos atingiram o montante de **11.127,6 milhões de Meticais**, equivalentes a **21,1%** da previsão anual e os Créditos Externos situaram-se em **6.837 milhões de Meticais**, correspondentes a **27,3%** da previsão anual.

594. Na figura a seguir observa-se que as Receitas do Estado constituíram a principal fonte de recursos no período em análise, com uma contribuição equivalente a **86%** do total dos recursos mobilizados, tendo os Créditos Interno, Donativos Externos e Créditos Externos, contribuíndo com o correspondente a **7,8%, 3,3%, 2,0%,** respectivamente.

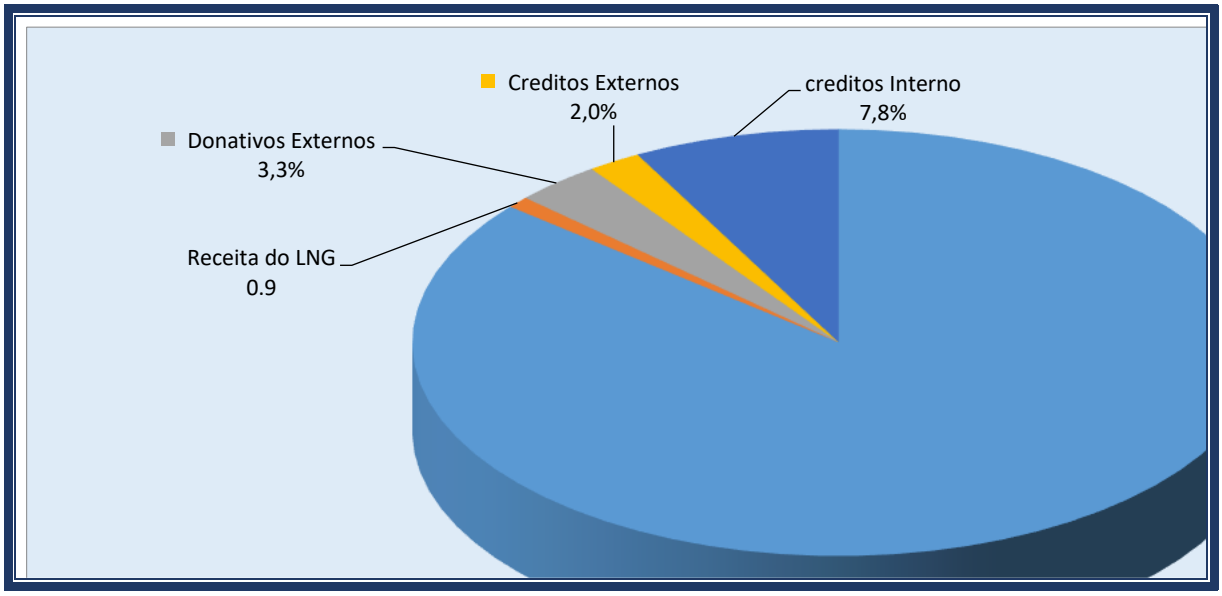


Gráfico 21 - Estrutura da Mobilização de Recursos

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

595. O Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE), referente ao III Trimestre de 2026, é o principal instrumento de monitoria e permite a análise dos progressos registados, identificação dos factores que condicionaram a execução e definição de medidas com vista a acelerar a concretização dos compromissos assumidos para o exercício económico.

596. A avaliação do período evidencia uma implementação com resultados diferenciados, tanto no plano macroeconómico como na execução das intervenções sectoriais. Embora se registem sinais de recuperação da actividade económica e progressos na prestação de serviços públicos e na expansão de infraestruturas, persistem desafios relacionados com o crescimento ainda moderado, as pressões sobre os preços, a redução da produção industrial e os efeitos dos eventos climáticos extremos. Este quadro reforça a necessidade de uma maior prudência na gestão dos recursos orientando-os para acções que geram resultados concretos, com impacto nas condições de vida da população.

597. No plano macroeconómico, o país apresentou sinais de recuperação ao longo do I semestre de 2026, com a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) a passar de 0,10% no I Trimestre para 1,74% no II Trimestre, traduzindo uma melhoria de 1,6 pontos percentuais face ao trimestre anterior. Esta evolução contrasta com a contracção de 0,2% registada no período homólogo de 2025.

598. Não obstante os sinais de recuperação, a economia nacional continuou exposta a factores de risco, nomeadamente aos efeitos dos eventos climáticos extremos, às tensões geopolíticas internacionais e às perturbações nas cadeias logísticas mundiais, com repercussões nos preços dos combustíveis, dos alimentos e das matérias-primas. Neste contexto, torna-se necessário prosseguir com medidas orientadas para a dinamização da produção nacional, a diversificação da base produtiva e a promoção do emprego.

599. Por sua vez, a inflação média situou-se em 5,12%, acima da meta anual de 3,70%, enquanto a inflação acumulada atingiu 4,99%. Esta evolução traduz a persistência de pressões sobre o custo de vida e reforça a importância de medidas que contribuam para aumentar a oferta interna, melhorar os circuitos de abastecimento e reduzir os custos de transporte e de distribuição.

600. A evolução do comércio externo também evidencia desafios estruturais. Entre Janeiro e Setembro, as exportações de bens totalizaram USD 3.747,00 milhões, enquanto as importações atingiram USD 4.156,00 milhões, resultando num défice comercial de USD 409 milhões. O crescimento em 3,80% das exportações, em simultâneo com o aumento de 7,33% das importações face ao período homólogo, reforça a necessidade de estimular a competitividade da produção nacional, promover a substituição competitiva de importações e ampliar a capacidade de exportação.

601. No domínio das finanças públicas, a Receita do Estado correspondeu a 71,53% da previsão anual, enquanto a despesa executada representou 55,12% do limite anual. Estes níveis de execução observados até ao final de Setembro, evidenciam a necessidade de acompanhar a evolução da mobilização de receitas e assegurar que a execução da despesa se traduza, de forma atempada, na provisão de bens, serviços e investimentos prioritários.

602. O stock da dívida pública do Governo Central, reportado em **1.137.869,2** milhões de Meticais, reforça igualmente a importância de uma gestão prudente do endividamento, da melhoria da qualidade da despesa e da preservação da sustentabilidade das finanças públicas.

603. No que concerne ao desempenho dos indicadores do PESOE 2026, dos 230 indicadores previstos para o exercício, foram avaliados **158 indicadores**, dos quais **85 indicadores** (**53,8%**) registaram um grau de realização igual ou superior a **100%**, **43 indicadores** (**27,2%**) situaram-se entre **50%** e **99%** e **30 indicadores** (**19%**) ficaram abaixo de **50%**, conforme ilustra o quadro abaixo.

604. Para esse efeito, a monitoria e avaliação deve continuar a produzir evidências para a identificação atempada de desvios, informar decisões, e induzir a uma maior responsabilização das instituições para a concretização das metas, com base em dados completos, consistentes e verificáveis.

605. Para o último trimestre do presente exercício, torna-se fundamental concentrar esforços nas actividades e nos projectos prioritários ainda por concluir, reforçar a coordenação intersectorial e melhorar a previsibilidade dos fluxos financeiros. As instituições responsáveis deverão identificar os obstáculos que condicionam a execução, estabelecer medidas correctivas exequíveis e acompanhar regularmente os resultados, dando prioridade às intervenções com maior potencial de impacto económico e social.

606. Em síntese, o balanço do III Trimestre revela progressos na implementação das prioridades governativas, mas também evidencia que a recuperação económica, a contenção das pressões inflacionárias, o reforço da produção nacional, a melhoria da execução orçamental e o cumprimento integral das metas continuam a constituir desafios estruturais.

607. Nesta perspectiva, o presente balanço deve ser entendido, não apenas como um exercício de prestação de contas sobre o desempenho do período, mas também como um instrumento para orientar decisões, corrigir desvios e reforçar a capacidade de implementação das políticas públicas. O desafio consiste em transformar as prioridades inscritas no PESOE em realizações verificáveis e estas em melhorias sustentáveis nas condições de vida dos cidadãos.

VIII. MATRIZ DAS MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICA DO PESOE, III TRIMESTRE DE 2026

PILAR I: UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO

PILAR I	**UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO**													
PROGRAMA	**DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do País**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
1	Segurança Interna	Realizar reuniões de ligação Polícia-Comunidade	Número de reuniões de ligação polícia-comunidade realizadas	43,915	10,978	10,978	10,979	10,979	42,888	>100%	98%	Nacional	**Meta cumprida**: durante o período em análise, foram realizadas, em todo território nacional, **42.888** reuniões de ligação entre Polícia- Comunidade, face à meta de **32.936** reuniões fixada para III Trimestre, correspondendo a um grau de cumprimento de **130,2**%. A meta foi superada, resultado do policiamento de proximidade e do fortalecimento da articulação com as comunidades.	MINT
2		Realizar o XLIV curso básico da PRM	Número de cursos básicos da PRM realizados	1	N/A	0	0	1	N/A	N/A		EPP-Matalana	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	

PILAR I		**UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO**												
PROGRAMA		**DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO**												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do País**												
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
3	Segurança Interna	Fortalecer o sistema de monitorização, controlo, segurança e fiscalização marítima	Número de postos de fiscalização implantados (CEFMAR)	3	0	1	2	0	3	100%	100%	Inhambane(1), Tete(1) e Zambezia(1)	**Meta cumprida**	MAAP
4			Número de patrulhas terrestres realizadas	4,882	1,213	728	728	1,413	2,722	>100%	56%	Maputo (274), Gaza (214), Inhambane (448), Sofala (250), Tete (358), Zambézia (358), Angoche (229), Ilha de Moçambique (22), Nacala (207), Cabo Delgado (280) e Niassa (82).	**Meta cumprida**: meta planificada foi superada, tendo sido alcançado um grau de cumprimento de 102%, correspondente a um desempenho acima do previsto para o período em análise.	

PILAR I		**UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO**													
PROGRAMA		**DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do País**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
5	Segurança Interna	Fortalecer o sistema de monitorização, controlo, segurança e fiscalização marítima	Número de patrulhas marítimas realizadas	1,168	350	230	230	358	796	98%	68%	Maputo (101), Gaza (25), Inhambane (198), Sofala (35), Tete (73), Zambézia (73), Angoche (99), Ilha de Moçambique (0), Nacala (91), Cabo Delgado (97) e Niassa (4).	**Meta parcialmente cumprida:** o nível de realização ficou abaixo do previsto devido a limitação de recursos financeiros para a realização integral de missões de fiscalização na plenetude.	MAAP
6	Defesa Nacional	Realizar as Operações de Recrutamento Militar	Número de sessões de recenseamento realizados	1	1	0	0	0	1	100%	100%	Todo Pais	**Meta cumprida**	MDN
7		Realizar as Operações de Recrutamento Militar	Número de turnos de incorporação de militares realizados	2	0	1	0	1	1	100%	50%	Todo Pais	**Meta cumprida**	
8				2	0	1	0	1	1	100%	50%	Todo Pais	**Meta cumprida**	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
1	Registo e identificação de pessoas e bens	Realizar campanhas integradas de registos de nascimento e identificação civil	Número de campanhas de registos de nascimento realizadas	2		1	1	0	2	100%	100%	Nacional	**Meta cumprida**	MJCR
2		Realizar campanhas de registos de nascimento na diáspora	Número de campanhas de registos de nascimento realizadas	3		1	1	1	1	50%	33%	Quénia	**Meta parcialmente cumprida**	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
3	Registo e identificação de pessoas e bens	Criar postos de registo civil nas Unidades Sanitárias	Número de Postos de Registos Civil criados	5		2	2	1	0		0%	Tete (Mucubura e umbo), Niassa (Mecanhelas e Lago) e Manica (Barué)	**Meta não cumprida**	MJCR
4		Expandir a interoperabilidade do e-SIRCEV com o SISMA-MGDH do MISAU nas componentes de registo de nascimento e óbitos hospitalares e o e-SIRCEV com o SIS-COVE do INS nas componentes de registo de nascimento e óbitos que ocorrem nas comunidades	Expandida a interoperabilidade do e-SIRCEV com SISMA-MGDH nas Conservatorias	1		1	0	0	0		0%	Nacional	**Meta não cumprida**	
5			Expandida a interoperabilidade do e-SIRCEV com o SIS-COVEnas Conservatórias	1		0	1	0	0		0%	Nível Nacional	**Meta não cumprida**	

PROGRAMA	DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
6	Registo e identificação de pessoas e bens	Garantir a produção de bilhetes de identidade	Número de BIs produzidos	1,857,713	464,428	464,428	464,428	464,429	1,340,236	96%	72%	Nacional	**Meta parcialmente cumprid**a: durante o período em análise, foram emetidos à nível nacional, **1.340.23**6 BIs que em relação a meta para o III trimestre fixada em **1.393.284**, alcançado um grau de cumprimento de **96,2%**.	MINT
7	Registo e identificação de pessoas e bens	Garantir a produção de passaportes e outros documentos de identificação e de viagem	Número de passaportes e outros documentos de identificação e de viagem produzidos	389,200	108,976	93,408	81,732	105,084	325,723	>100%	84%	Nacional	**Meta cumprida:** no período em análise, foram emitidos **325.723** passaportes e outros documentos de identificação e de viagem, face à meta **284.116**, estabelecida para o III trimestre fixada, o que corresponde a um grau de cumprimento de **114,6%**. O desempenho alcançado resulta das brigadas móveis para captação de dados de emissão de passaportes a nível nacional, contribuindo para a superação da meta planificada.	

PROGRAMA		DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
8	Acesso à Justiça	Prestar Assistências e Patrocínio Jurídico aos Cidadãos economicamente carênciados	Número de cidadãos assistidos	351,147	87,787	87,786	87,787	87,787	224,774	85%	64%	Cidade de Maputo (9.345); Província de Maputo (15.354); Gaza (10.762); Inhambane (5.835); Sofala (14.358); Manica (6.859); Zambézia (15.732); Tete (7.275); Nampula (26.736); Niassa (10.225); e Cabo Delgado (20.728).	**Meta parcialmete cumprida**	MJCR
9		Realizar Palestras e campanhas de educação cívica e incremento a cultura jurídica	Número de Palestras e Campanhas realizadas	5,657	1,414	1,414	1,414	1,415	5,068	>100%	89.6%	Sede (38); Cidade de Maputo (227); Província de Maputo (513); Gaza (606); Inhambane (381); Sofala (1.195); Manica (298); Zambézia (362); Tete (206); Nampula (545); Niassa (259); e Cabo Delgado (438).	**Meta cumprida:** a meta planificada foi superada, tendo sido alcançado um grau de cumprimento de 119%, correspondente a um desempenho acima do previsto para o período em análise.	MJCR

PROGRAMA	DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
10	Sistema Penitenciário	Expandir os serviços de penas não privativas de liberdades para todos os distritos com tribunal	Número de Distritos cobertos pelos Serviços de Penas Alternativas a Pena de Prisão	3	1	2	3	0	3	100%	100%	Gaza (Limpopo) e Zambézia (Namacurra e Derre)	**Meta cumprida**	MJCR
11		Envolver os reclusos no processo reabilitativo	Número de reclusos envolvidos em programas de formação profissional	7,652	3,400	750	1,751	1,751	6,671	>100%	87.2%	Maputo (1533), Gaza (616), Inhambane (379). Soafala (398), Manica (604), Tete (1007), Zambezia (588), Nampula (1518), Cabo Delgado (197) e Niassa (255)	**Meta cumprida:** a meta planificada foi superada, tendo sido alcançado um grau de cumprimento de 113%, correspondente a um desempenho acima do previsto para o período em análise.	

PROGRAMA	DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
12	Sistema Penitenciário	Envolver os reclusos no processo reabilitativo	Número de reclusos que frequentam o ensino geral	7,480	7,480	7,480	7,480	7,480	8,654	>100%	116%	Maputo (1575), Gaza (564), Inhambane (344), Soafala (1729), Manica (693), Tete (554), Zambezia (399), Nampula (2240), Cabo Delgado (325) e Niassa (231)	**Meta cumprida:** a meta planificada foi superada, tendo sido alcançado um grau de cumprimento de 116%, correspondente a um desempenho acima do previsto para o período em análise.	MJCR
13		Formar guardas penitênciarios	Número de guardas penitenciários formados	500				500	N/A	#N/A	#N/A	Maputo Província	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	

PROGRAMA	DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO														
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo														
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
14	Sistema Penitenciário	Estabelecer medidas imediatas de descongestionamento do Estabelecimentos Penitenciários	Número de sistemas de aviso de prazo de prisão preventiva instalado e operacional	1	1	0			1	100%	100%	Nacional	**Meta cumprida**	MJCR
15			Número de reclusos aplicados a pulseira electrónica a reclusos em liberdade condicional	3,000	0	500	1,000	1,500	0	0%	0%	Nacional	**Meta não cumprida**	MJCR

PROGRAMA		REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA												
OBJECTIVO DO PROGR		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
1	Modernização da administração pública	Elaborar a estratégia de transformação digital do governo	Número de estratégias de transformação digital do governo elaboradas	1	0	0	1	0	0	0%	0%	Nacional	**Meta não cumprida**	MCTD
2		Elaborar a estratégia de inteligência artificial	Número de estratégias de inteligência artificial elaboradas	1	0	0	0	1	N/A	N/A	N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	

PROGRAMA		REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA												
OBJECTIVO DO PROG		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
3	Informação Estatística	Realizar censos e inquéritos em função das necessidades estatísticas nacionais e disseminar os seus resultados em tempo oportuno para a formulação e avaliação de políticas.	Número de relatórios da recolha do Censo das empresas e divulgar os resultados	1	0	0	0	1	N/A	N/A	N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**: No entanto para o periodo em analise Terminou a recolha de dados do CEMPRE e aprovado o Relatorio e esta previsto divulgacao do relatorio para o dia 27 de Outubro 2026	MPD
4			Número de áreas de enumeração actualizadas	8,600	0	0	0	8,600	N/A	N/A	N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**: a cartografia esta decorrer normalmente em todo pais, estando neste na cifra de 53.7% correspondente a 77 844 areas de enumeracao actualizadas	
5			Piloto do Censo realizado	1	0	0	0	1	N/A	N/A	N/A		**Meta a ser reportada no IV Trimestre**: no período em analise foi realizada a recolha e divulgados os resultados a 13 de Outubro de 2026	
6			Número de relatórios dos resultados do IOF 2025	1	0	0	0	1	N/A	N/A	N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**: foi concluída recolha de dados do IOF 2025, estando-se fase da limpesa da base de dados e esta previsto a divulgacao do relatorio preliminar para os finais do mes do Outubro 2026	

PROGRAMA		REFORÇO À PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E AOS CRIMES ECONÓMICOS E FINANCEIROS												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Construir um sistema robusto, coerente e eficaz de integridade pública, que previna e sanciona actos de corrupção e crimes económicos, fortaleça o Estado de Direito e recupere os activos desviados, promovendo a confiança dos cidadãos e investidores.												
Nº de ordem	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
1	Combate a Corrupção	Realizar palestras de sensibilização em matérias de prevenção e combate à corrupção para sector público e privado.	Número de paletras realizadas	100	25	25	25	25	406	>100%	406%	GCCC (24); 27 GPCC-Niassa (35); GPCC-Nampula (31); GPCC-Zambezia (77); GPCC-Tete (24); GPCC-Manica (37); GPCC-Sofala (42); GPCC-Inhambane (52); GPCC-Maputo (35); PR-Cidade de Maputo (25); PPR-Cabo Delegado (16); PPR Gaza (8).	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada, tendo sido alcançado um grau de cumprimento de 541%, correspondente a um desempenho acima do previsto para o período em análise.	MJCR
2		Garantir o funcionamento das linhas verde do GCCC (Tmcel, Vodacom e Movitel)	Número de linhas verde em funcionamento	12	3	3	3	3	1	11%	8%	Maputo	**Meta cumprida.**	

PROGRAMA	REFORÇO À PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E AOS CRIMES ECONÓMICOS E FINANCEIROS
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Construir um sistema robusto, coerente e eficaz de integridade pública, que previna e sanciona actos de corrupção e crimes económicos, fortaleça o Estado de Direito e recupere os activos desviados, promovendo a confiança dos cidadãos e investidores.

Nº de ordem	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Responsável
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
3	Combate a Corrupção	Realizar Inspecções mineiras, de hidrocarbonetos e energia, incluindo administrativas do sector	Número de postos de abastecimento de combustíveis fiscalizados	865	25	160	330	350	360	70%	42%	23 na cidade de Maputo, 60 na Provincia de Maputo, 72 na provincia de Nampula, 40 na provícia de Gaza,13 em Niassa, 28 em Cabo Delgado, 43 em Inhambane, 42 em Manica e 39 em Tete)	**Meta parcialmente cumprida:** Para o período em analise, foram fiscalizados 360 PAC's , correspondente a 70% do planificado,	MIREME
4			Número de inspecções mineiras e de energia realizadas	131	31	40	40	20	190	171%	145%	79 na provínvia de Manica, 35 na província de Maputo, 42 na provincia de Cabo Delgado, 02 na província da Zambêzia, 09 na provincia de Tete e 04 na Província de Niassa, 17 em Nampula e 02 na provincia de Sofala	**Meta Cumprida**: o desempenho acima do previsto deveu-se à necessidade de realizar visitas frequentes à província de Manica, com vista a monitorar o cumprimento da suspensão das actividades mineiras, determinada pelo Decreto n.º 30/2025, de 30 de Setembro.	

PROGRAMA	REFORÇO À PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO E AOS CRIMES ECONÓMICOS E FINANCEIROS
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Construir um sistema robusto, coerente e eficaz de integridade pública, que previna e sanciona actos de corrupção e crimes económicos, fortaleça o Estado de Direito e recupere os activos desviados, promovendo a confiança dos cidadãos e investidores.

Nº de ordem	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Responsável
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
5	Combate a Corrupção	Instalar brigadas técnicas de avaliação e selagem de produtos minerais	Número de brigadas técnicas operacionalizadas	268	55	70	73	70	123	62%	46%	Nampula (55), Cabo Delgado (22), Manica (21), Tete (18), Sofala 01 Me Zambézia (05) e maputo 01.	**Meta parcialmente cumprida:** operacionalizadas um total de 123 brigadas técnicas . O sub-cumprimento deveu-se a saida do mercado de três empresa com licenças de comercialização que largamente faziam exportações, pelo facto dos titulares destas terem sido presos por apresentarem licenças com validade expirada devido a morosidade na prorrogação.	MIREME

PROGRAMA		COOPERAÇÃO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO												
Nº de ordem	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
1	Cooperação Internacional	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança (CCPDS), Reunião de Ligação Fronteiriça (OLC), Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora.	Número de sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança, Reunião de Ligação Fronteiriça, Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora acolhidas	3	2	1	0	0	2	67%	67%	Botswana	**Meta parcialmente cumprida:** acolhida a XIV Sessão da Comissão Permanente Mista Moçambique-Zâmbia de Defesa e Segurança, de 01 a 05 de Setembro de 2026; Acolhida a IV Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnico-Militar entre a República de Moçambique e Federação da Rússia, 01 e 02 de Outubro de 2026;	MDN

PROGRAMA	COOPERAÇÃO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	FORTALECER PARCERIAS ENTRE GOVERNO E PARCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO													
Nº de ordem	Subprograma	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
2	Cooperação Internacional	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança (CCPDS), Reunião de Ligação Fronteiriça (OLC), Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora.	Número de sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança, reunião de ligação fronteiriça, comissões mistas de cooperação bilateral e outros fora, Participadas	4	1	1	1	1	2	67%	50%	Africa do Sul e Eswatini	**Meta parcialmente cumprida:** participação na Reunião de Avaliação Intermédia da VIII Comissão Mista entre a República de Moçambique e a República do Botsuana, realizada nos dias 29 e 30 de Abril, bem como na XVIII Sessão Ordinária do Comité Técnico Especializado de Defesa, Protecção e Segurança e na XXI Reunião dos Chefes do Estado-Maior e Chefes de Segurança e Protecção Africanos, realizadas de 15 a 18 de Setembro de 2026, em Bujumbura, Burundi. No que concerne à reunião da OLC, a sua realização permanece pendente, aguardando-se o convite do Ministério do Interior. Por sua vez, a Reunião da CCPDS com o Malawi foi reagendada para o período de 1 a 5 de Novembro de 2026.	MDN

PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

PILAR II		**TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA**												
PROGRAMA		**ESTABILIDADE MACROECONÓMICA**												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento**												
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
1	Gestão das Finanças Públicas	Implementar o Sistema de Contratação Pública electrónica e o Módulo de Administração do Património do Estado para Autarquias	Número de Unidades Gestoras Executoras das Aquisições com o Sistema de Contratação Pública electrónica implementado	195		0	195	0	N/A	N/A	N/A	Nacional	**Meta reprogramada para o IV Trimestre:** foi concluída a Fase I do processo de implementação da contratação electrónica, que compreendeu o desenvolvimento das funcionalidades iniciais do sistema, a instalação da Unidade de Implementação na UFSA, a instalação dos servidores no CEDSIF e o reforço da capacidade tecnológica das Unidades Gestoras Executoras das Aquisições (UGEA) a nível central e em todas as províncias. Foi igualmente criada a identidade visual do sistema e implementado o projecto-piloto em sete instituições seleccionadas a nível central, nomeadamente: Central de Aquisições do Estado (CAE), MISAU, MEC, MF, MOPHRH, CEDSIF e FIPAS. A meta foi reprogramada para o IV trimestre, dando continuidade ao processo de implementação do sistema.	MF
2			Número de autarquias integrados no Módulo de Administração do Património do Estado	13		0	13	0	N/A	N/A	N/A	Nacional	**Meta reprogramada para o IV Trimestre: e**ncontra-se em fase de conclusão o processo de desenvolvimento do pacote informático destinado à implementação do Módulo de Administração do Património do Estado para as Autarquias, cuja implementação está prevista para 2027.	MF

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPECTITIVIDADE												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
				Meta Planificada					Meta Realizada					
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)	Localização	Ponto de Situação	Resp.
1	Indústria Transformadora	Implantar centros piloto de processamento de produtos minerais	Número de centros piloto de processamento de produtos minerais implantados	1		1	0	0	0	0%	0%	Maputo(Namaacha)	**Meta não cumprida:** as obras de construção civil ainda não foram concluídas, encontrando-se na fase final de execução, com um progresso físico de 50%, o que condicionou o alcance da meta planificada no período em análise.	MIREME
2		Integrar MPMES industriais no programa de fortificação de alimentos	Número de novas MPME industriais integradas no programa de fortificação de alimentos	60	10	15	15	20	54	135%	90%	Nampula (7) ; Sofala (18); Inhambane (7); Zambézia (12) ; Província de Maputo (5) . Tete (4);	**Meta cumprida**: durante o período em análise, foram assistidas 54 indústrias de fortificação de alimentos, nomeadamente 24 moageiras de farinha de milho, 3 unidades de produção de farinha de trigo, 5 refinarias de óleo alimentar, 3 unidades de produção de açúcar e 19 salineiras dedicadas à iodização do sal. As indústrias beneficiaram de capacitação e treinamento em matérias de fortificação de alimentos e boas práticas. A realização destas acções contou com o apoio financeiro externo dos parceiros de cooperação GAIN, FFI e UNICEF.	ME

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPECTITIVIDADE												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
3	Comércio e Serviços	Intermediar a comercialização de bens e serviços na bolsa de mercadorias	Volume de bens e serviços na bolsa de mercadoria (leilões e apregoação por oferta) intermediadas	2247.2	170	170	950	957	1262	98%	56%	Cabo Delgado, Nampula e Zambézia	**Meta parcialmente cumprida:** durante o período em análise, foram intermediadas 929.353,06 toneladas de arroz, 332.100,8 toneladas de trigo e 30 toneladas de soja	ME
4		Estabelecer centros de agregação de valor	Número de centros de agregação de valor estabelecidos	7		0	0	7	N/A	#N/A	#N/A	Niassa, Zambézia e Manica	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	ME

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPECTITIVIDADE												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
5	Turismo	Realizar a Feira Internacional do Turismo	Feira Internacional do Turismo realizada	1		0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Nível Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	ME
6		Produzir a Conta Satélite do Turismo	Conta Satélite do Turismo produzida e publicada	1		0	1	0	0	0%	0%	Cabo Delgada, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	Meta não realizada	ME

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
7	Agro-pecuária e Pescas	Financiar o empresariado local, especialmente as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME`s) em diversos ramos de negócios e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio, turismo transporte e comunicações	Número de MPMEs financiadas	136	20	68	25	20	471	>100%	346%	Maputo Cidade (27), Maputo Província (187), Gaza (31), Inhambane (01), Soafala (34), Manica (33), Tete (41), Zambézia (08), Nampula (67), Cabo Delgado (34) e Niassa (08)	**Meta cumprida:** durante o período em análise, foram efectuados desembolsos para projectos submetidos no âmbito dos diferentes mecanismos de financiamento, 471 MPMEs, face à meta de 113 fixada para o III Trimestre, correspondendo a um grau de cumprimento de 417% abrangendo as seguintes iniciativas: FAE Emergência: 1 projecto, no valor de 500.000,00 MT; FCID – II Edição / PCCAA: 5 projectos, no valor de 81.988.549,71 MT; FCID – III Edição / CONECTA: 7 projectos, no valor de 123.644.383,28 MT; FCID – V Edição / FdR: 53 projectos, no valor de 73.067.533,73 MT; FINOVA: 3 projectos, no valor de 169.000.000,00 MT; MANGWANA: 30 projectos, no valor de 34.326.204,98 MT. No total, foram abrangidos 417 projectos, com desembolsos no valor global de 482.526.671,70 MT, destinados a apoiar as iniciativas submetidas no âmbito dos diferentes mecanismos de financiamento.	MPD

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
8	Agro-pecuária e Pescas	Financiar o empresariado local, especialmente as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME`s) em diversos ramos de negócios e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio, turismo transporte e comunicações	Número de Fóruns Empresarial e de Agronegócios realizados	4	0	0	2	2	2	100%	50%	Cidade de Maputo (02, enquadrados na 61a Edição da FACIM 2026)	**Meta cumprida:** no período em análise, foram realizados dois fóruns empresariais no âmbito da 61.ª edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM 2026), designadamente: Um seminário sobre a promoção de investimentos e parcerias estratégicas para o desenvolvimento socioeconómico integrado e sustentável da região do Vale do Zambeze, durante o qual a ADVZ assinou dois memorandos de entendimento, um com a GIZ e outro com a MCA, visando prestar assistência ao sector privado. Um seminário sobre oportunidades de financiamento ao agronegócio no Vale do Zambeze, no qual foi partilhada a experiência do FINOVA e divulgado este instrumento de financiamento como mecanismo de apoio à campanha agrária 2026/2027.	MPD

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
9	Agro-pecuária e Pescas	Financiar o empresariado local, especialmente as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME`s) em diversos ramos de negócios e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio, turismo transporte e comunicações	Número de negócios criados e financiados	200	20	60	80	40	176	110%	88%	Manica -91, Tete-18, Sofala 56, Zambezia -11	**Meta cumprida**	MPD
10		Garantir a produção agrícola	Toneladas de cereais produzidas	3,409,045		0	3,409,045	0	3,243,530	95%	95%	Nacional	**Meta Parcialmente cumprida:** devido aos efeitos das adversidades climáticas que afectaram o pais (secas, cheias e pragas e doenças), onde foram perdidos cerca de 446 mil hectares, representando 7.3% da área total semeada (6,3 milhões de hectares), afectando a 487 mil famílias.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
11	Agro-pecuária e Pescas	Garantir a produção agrícola	Toneladas de tabaco produzidas	96,074		0	96,074	0	96,074	100%	100%	Nacional	**Meta cumprida**	MAAP
12			Toneladas de cana-de-açucar produzidas	2,064,724		0	2,064,724	0	1,909,130	92%	92%	Nacional	**Meta parcialmente cumprida:** o cumprimento parcial da meta foi condicionado pelas adversidades climáticas que afectaram o país, nomeadamente secas e cheias, bem como pela ocorrência de pragas e doenças. Estes factores resultaram na perda de cerca de 446 mil hectares, correspondentes a 7,3% da área total semeada, estimada em 6,3 milhões de hectares, afectando aproximadamente 487 mil famílias.	MAAP
13			Toneladas de frutas produzidas	1,197,625		0	1,197,625	0	1,197,625	100%	100%	Nacional	**Meta cumprida:**	MAAP

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário											
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
14	Agro-pecuária e Pescas	Realizar fomento pecuário para o melhoramento genético	Número de touros melhorados disponibilizados	1,000	0	200	400	400	217	36%	22%	(Niassa (65), Tete (34) e Nampula 118)	**Meta não cumprida:** o desempenho abaixo do previsto deveu-se a limitações logísticas na aquisição e distribuição de animais, agravadas pela ocorrência de surtos de doenças que condicionaram a movimentação do gado.	MAAP
15		Garantir a produção pecuária	Toneladas de carnes produzida	218,146	43,629	47,992	54,536	71,988	125,597	86%	58%	Nacional	**Meta parcialmente cumprida:** o cumprimento parcial da meta deveu-se à mortalidade do gado e à intransitabilidade das vias de acesso, provocada pelas cheias, nas zonas de criação de animais, dificultando o transporte para os principais centros de abate e comercialização de carne, sobretudo nas províncias de Maputo e Gaza. Adicionalmente, as restrições à movimentação de animais, impostas na sequência de surtos de doenças, condicionaram o escoamento do gado e o abastecimento dos mercados.	MAAP

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
16	Agro-pecuária e Pescas	Garantir a produção pecuária	Dúzias de ovos produzidas	40,000,000	8,000,000	10,000,000	10,800,000	11,200,000	24,188,248	84%	60%	Nacional	**Meta parcialmente cumprida**	MAAP
17			Litros de leite produzidos	3,046,503	761,626	761,626	761,626	761,626	1,701,129	74%	56%	Nacional	**Meta parcialmente cumprida:** o cumprimento parcial da meta deveu-se à não substituição das vacas leiteiras envelhecidas, bem como à identificação de animais com resultados positivos para tuberculose e brucelose, condicionando a manutenção e a renovação do efectivo leiteiro.	MAAP

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário											
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
18	Agro-pecuária e Pescas	Produzir, distribuir e plantar mudas de cajueiros	Número de mudas de cajueiros distribuídas	4,763,000	2,381,500	1,190,750	1,190,750	0	3,156,644	66%	66%	Niassa (19.781), Cabo Delgado (158.544), Nampula (943.988), Zambézia (638.735), Tete (32.131), Manica (179.424), Sofala (238.886), Inhambane (660.878), Gaza (182.651) e Maputo (101.626).	**Meta parcialmente cumprida**: o desempenho foi condicionado por limitações logísticas no transporte de mudas, com destaque para a insuficiência de meios de transporte adequados, o que dificultou a sua distribuição atempada aos locais de plantio. Adicionalmente, a insuficiência de sistemas de rega nos viveiros comprometeu a produção e a disponibilidade de mudas para as actividades de plantio.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
19	Agro-pecuária e Pescas	Realizar o tratamento químico de cajueiros contra pragas e doenças	Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças	11,133,000		0	11,133,000	0	5,440,724	49%	49%	Niassa (28.534), Cabo Delgado (823.670), Nampula (2.726.631), Zambézia (532.551), Tete (4.044), Manica (107.243), Sofala (148.530), Inhambane (739.913), Gaza (273.328) e Maputo (56.280)	**Meta não cumprida**: o incumprimento da meta deveu-se à não implementação efectiva da nova abordagem de aprovisionamento de pesticidas aos produtores, conforme previsto no Programa de Desenvolvimento da Cadeia de Valor do Caju (PDC 2025–2034), condicionando a concretização das acções planificadas.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
20	Agro-pecuária e Pescas	Realizar fomento de algodão e oleaginosas	Toneladas de algodão produzidas e comercializadas	30,000 toneladas de algodão caroço		0	13,500	16,500	13,333	99%	44%	Cabo Delgado (200), Niassa (10.454), Nampula (2.679)	**Meta parcialmente cumprida:** o cumprimento parcial da meta deveu-se à redução das áreas de fomento e de cultivo do algodão em relação à campanha anterior, influenciada pelo baixo preço praticado no ano precedente. Esta situação condicionou a adesão dos produtores à cultura do algodão, levando parte deles a optar por outras culturas.	MAAP
21	Agro-pecuária e Pescas	Realizar fomento de algodão e oleaginosas	Toneladas de oleaginosas produzidas e comercializadas	116.100 ton de soja; 287.496 ton de gergelim; 4.236 ton de girassol; 611.800 ton de amendoim		0	1,019,632	0	641,259	63%	63%	Todo o Pais	**Meta parcialmente cumprida**: o cumprimento parcial da meta deveu-se à insuficiência de sementes certificadas, que condicionou o alcance dos níveis de produtividade inicialmente previstos para as culturas de soja e gergelim.	MAAP

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE											
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário											
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
22	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar extensionistas	Número de extensionistas capacitados	2,600	0	260	1,300	1,040	1,265	81%	49%	Cabo Delgado (125), Niassa (149), Nampula (189), Zambézia (70), Tete (54), Sofala (77), Manica (131), Inhambane (180), Gaza (138), Maputo Província (129) e Maputo Cidade (23).	**Meta parcialmente cumprida:** o cumprimento parcial da meta deveu-se a limitações logísticas e orçamentais, que condicionaram a execução integral das actividades planificadas no período em análise.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
23	Agro-pecuária e Pescas	Alocar Kits aos extensionistas (fardamento, botas, mochilas, motorizadas e tabletes) aos Extensionistas	Número de Kits de extenionistas alocados	1,500	363	471	399	267	1,740	141%	116%	Cabo Delgado (174), Niassa (150), Nampula (289), Zambézia (300), Tete (89), Sofala (145), Manica (127), Inhambane (202), Gaza (134), Maputo Província (108), Maputo Cidade (15) e DINAE (7)	**Meta cumprida**: a superação resultou do reforço da cooperacao com parceiros estrategicos e projecto do desenvolvimento rural (PROCAVA), que permitiu adquirir Kits adicionais.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
24		Prestar assistência técnica e extensão rural aos agregados familiares (assistência integral)	Número de agregados familiares com acesso a assistência integral	#######	257,520	643,800	263,829	122,451	1,538,935	132%	120%	Cabo Delgado (133636), Niassa (145593), Nampula (294179), Zambézia (213226), Tete (128656), Sofala (122515), Manica (130363), Inhambane (83835), Gaza (90600), Maputo Província (78147) e Maputo Cidade (8312).	**Meta cumprida:** a superação da meta planificada resultou do contributo da rede privada, das organizações não-governamentais e de outros parceiros, cujas intervenções complementaram as acções dos Serviços Públicos de Extensão, permitindo ampliar a cobertura da assistência técnica prestada aos produtores.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
25	Agro-pecuária e Pescas	Alocar factores e meios de produção aos agregados familiares	Número de agregados familiares com acesso a diferentes tecnologias agrárias [Insumos de produção (semente certificada, fertilizantes, pesticidas, sacos herméticos) equipamentos de mecanização (motocultivadores, tratores, kits de irrigação)]	103,900	7,300	16,000	47,900	32,700	338,320	475%	326%	Maputo (23.380), Gaza (152.294), Manica (9.180), Sofala (37.745), Tete (30.198), Zambézia (10.978), Nampula (16.091), Cabo Delgado (9.120)	**Meta cumprida**: o desempenho acima do planificado (475%), deveu-se à disponibilização de insumos adicionais no âmbito das medidas de emergência, em resposta aos efeitos das cheias e inundações que afectaram as regiões Sul e Centro do país, bem como aos impactos do ciclone Guezane, permitindo reforçar o apoio aos produtores afectados.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
26	Agro-pecuária e Pescas	Estabelecer Unidades de Demostração de Produção Aquicola	Número de unidades de demostração estabelecidas	47	1	17	14	15	40	125%	85%	Cabo Delgado (2), Niassa (7), Nampula (5), Tete (2) Zambézia (5), Sofala (8), Manica (2), Inhambane (2), Gaza (2), Maputo (5)	**Meta cumprida:** a superação da meta em 125%, resultante do esforço envidado na implementação das actividades programadas, com vista a responder ao Plano de Incremento da Produção de Pescado. Para o efeito, foi dada prioridade à disponibilização dos recursos financeiros necessários, o que permitiu assegurar a execução atempada das acções e contribuiu para a superação da meta inicialmente estabelecida.	MAAP

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
27	Agro-pecuária e Pescas	Assistir técnicamente os piscicultores de pequena escala	Número de piscicultores de pequena escala assistidos	8,011	1,626	1,898	2,243	2,244	7,098	123%	89%	Niassa (472), Cabo Delgado (723), Nampula (1213), Tete (448), Zambezia (1485), Sofala (983), Manica (727), Inhambane (386), Gaza (365) e Maputo (296).	**Meta cumprida:** a realização acima da meta planificada, atingindo 123%, deveu-se à descentralização atempada de recursos para os órgãos locais, o que permitiu reforçar a presença e ampliar a abrangência do processo de assistência.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
28	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar os piscicultores, pescadores artesanais, processadores e comerciantes, em tecnicas de producao,manuseamento, processamento e conservacao de pescado	Número de Piscicultores capacitados	1,859	375	595	515	374	1,416	95%	76%	Niassa (144) ; Cabo Delgado (131) ; Nampula (206) ; Tete (151); Zambézia (40); Sofala (137); Manica, (171); Inhambane (88) ; Gaza (65) ; e Maputo (283).	**Meta parcialmente cumprida:** o nível de realização deveu-se, essencialmente, à priorização, pela instituição, da instalação e operacionalização de unidades de produção aquícola, como estratégia para reforçar a capacidade produtiva e criar condições para o incremento sustentável da produção aquícola.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário

Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
29	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar pescadores artesanais em tecnologia de pesca sustentavel	Número de pescadores treinados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto e águas interiores	601	20	263	241	77	557	>100%	93%	Cabo Delgado (32), Nampula (92), Zambézia (83), Tete (23), Manica (46), Sofala (62), Inhambane (54), Gaza (23) e Maputo (142)	**Meta cumprida**: destaca-se, em particular, o contributo da JICA, da GAIN, do Governo da Irlanda e de outros parceiros estratégicos, cujos apoios técnico e financeiro permitiram ampliar o alcance das intervenções, reforçar as acções de assistência às comunidades pesqueiras e acelerar a execução das actividades planificadas. A conjugação destes esforços contribuiu significativamente para a obtenção de um desempenho de 106% do inicialmente previsto.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário

Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
30	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar pescadores, aquacultores processadores e comerciantes em tecnologia de pescado	Número de pescadores treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado	242	50	73	74	45	244	124%	101%	Cabo Delgado (14), Niassa (9), Nampula (18), Tete (14), Zambézia (18), Sofala (28), Manica (9), Inhambane (13), Gaza (9) e Maputo (92)	**Meta cumprida:** o desempenho alcançado resultou da priorização das acções de capacitação dos pescadores, com vista à adopção de boas práticas de manuseamento, conservação e comercialização do pescado, tendo atingido 124% do previsto.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
31	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar pescadores, aquacultores processadores e comerciantes em tecnologia de pescado	Número de aquacultores treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado	520	110	190	170	50	433	92%	83%	Cabo Delgado (34), Niassa (39), Nampula (46), Tete (51), Zambézia (56), Sofala (54), Manica (38), Inhambane (39), Gaza (42) e Maputo (34)	**Meta parcialmente cumprida:** o nível de realização resultou da priorização das acções de capacitação dos aquacultores envolvidos na despesca das unidades de produção, com vista a reforçar a adopção de boas práticas de manuseamento, conservação e comercialização do pescado.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário

Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
32	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar pescadores, aquacultores processadores e comerciantes em tecnologia de pescado	Número de processadores treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado	780	160	245	245	130	635	98%	0%	Cabo Delgado (84), Niassa (73), Nampula (73), Tete (62), Zambézia (52), Sofala (52), Manica (62), Inhambane (83), Gaza (42) e Maputo (52)	**Meta parcialmente cumprida:** o nível de realização ficou abaixo do previsto devido ao aumento do número de pescadores, aquacultores e comerciantes capacitados em técnicas de processamento e conservação do pescado, permitindo-lhes incorporar estas práticas nas suas próprias actividades produtivas e, consequentemente, reduzir o número de indivíduos que se dedicam exclusivamente ao processamento do pescado.	MAAP

PROGRAMA		PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
33	Agro-pecuária e Pescas	Capacitar pescadores, aquacultores processadores e comerciantes em tecnologia de pescado	Número de comerciantes treinados em manuseamento, processamento e conservação de pescado	910	40	340	340	190	754	>100%	83%	Cabo Delgado (98), Niassa (88), Nampula (88), Tete (75), Zambézia (53), Sofala (63), Manica (75), Inhambane (100), Gaza (51) e Maputo (63)	**Meta cumprida:** a meta planificada foi superada, tendo sido alcançado um grau de cumprimento de 105%, correspondente a um desempenho acima do previsto para o período em análise.	MAAP
34		Financiar projectos no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da pesca artesanal (Programa MaisPeixe Sustentável - Projecto MozNorte)	Número de projectos de pesca artesanal financiados	320	320	0	0	0	1,571	>100%	491%	Cabo Delgado (1030) e Nampula (541)	**Meta cumprida:** foram financiados 1.571 projectos no âmbito da economia azul, com enfoque na cadeia de valor da pesca artesanal, num montante total de 88,2 milhões de meticais, ao abrigo da Janela 1 do Programa MaisPeixe Sustentável (Projecto MozNorte), atingindo uma meta de 491%.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário

Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
35	Agro-pecuária e Pescas	Financiar pequenas e médias empresas no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor do turismo e aquacultura de algas marinhas (Programa MaisPeixe Sustentável - Projecto MozNorte)	Número de pequenas e médias empresas financiadas	2	0	2	0	0	3	>100%	150%	Nampula 1, Zambézia 1 e Sofala 1.	**Meta cumprida:** a meta alcançada em 150%, foi impulsionado pela eficácia na mobilização e canalização de fundos, através da Janela 2 do Programa MaisPeixe Sustentável, no âmbito dos projectos MozNorte e MozRural.	MAAP

PROGRAMA	PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E PRODUTIVIDADE
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário

Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
36	Agro-pecuária e Pescas	Financiar projectos no quadro da economia azul com foco na cadeia de valor da pesca artesanal (Programa MaisPeixe Sustentável), através do Projecto de Desenvolvimento da Pesca Artesanal Resiliente (PROPEIXE)	Número de projectos financiados em cadeia de valor da pesca artesanal	150	0	0	75	75	0	0%	0%	Cabo Delgado (12), Nampula (53), Zambézia (34), Sofala (36) e Inhambane (15)	**Meta não cumprida**: o incumprimento da meta deveu-se à falta de desembolso de fundos para a execução da actividade. Entretanto, encontra-se em curso o processo de aprovação do Manual Operacional do Programa MaisPeixe Sustentável, no âmbito do ProPeixe, bem como a assinatura do Memorando de Entendimento entre o ProAzul, FP, e o IDEPA, IP, com vista à operacionalização dos desembolsos.	MAAP

PROGRAMA	AMBIENTE DE NEGÓCIOS													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
1	Facilitação do ambiente de negócios	Operacionalizar e-BAU nos distritos no âmbito da promoção da melhoria do ambiente de negócios	Número de distritos com a e-BAU operacional	20	1	6	10	3	23	>100%	115%	Provincias de Maputo (Beluluane), Gaza (Chicualacuala, Chigubo e Mabalane)Cabo Delgado (Macomia, Quissanga, Balama, Nangade), Nampula (Monjicual, Murrupula, Mussuril, Liupo), Mulevala, Zambézia (Mocuba, Molumbo), Manica (Tambara, Macossa, Vanduzi), Inhambane (Murrombeni, Panda Massinga), Gaza (Chicualacuala, Mabalane, Chigubo), Maputo Província (Marracuene, Boane - Beluluane e Matutuine - Ponta do Ouro), Cidade de Maputo (Kamubucuane, Katembe).	**Meta cumprida**: o e-BAU foi expandido para 23 distritos, abrangendo as províncias de Maputo (Beluluane, Marracuene, Boane e Matutuine – Ponta do Ouro), Gaza (Chicualacuala, Chigubo e Mabalane), Cabo Delgado (Macomia, Quissanga, Balama e Nangade), Nampula (Monjicual, Murrupula, Mossuril e Liúpo), Zambézia (Mulevala, Mocuba e Molumbo), Manica (Tambara, Macossa e Vanduzi), Inhambane (Morrumbene, Panda e Massinga) e a Cidade de Maputo (KaMubukwana e KaTembe).	ME
2	Facilitação do ambiente de negócios	Implementar Reformas Sectoriais	Número de Reformas Sectoriais Implementadas	5		0	0	5	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	ME

PROGRAMA	EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Dinamizar a inserção produtiva da força de trabalho, através da criação de empregos dignos, do estímulo ao empreendedorismo e ao auto-emprego													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
1	EMPREGO	Operacionalizar centros de formação profissionais	Número de centros de formação profissional operacionais	13	13	0	0	0	13	100%	100%	Tete (04); Manica (04), Sofala (02) e Zambézia (03	**Meta Cumprida**	MPD
2		Realizar treinamentos para jovens	Número de jovens treinados	3300	495	990	990	825	1416	57%	0%	Tete (353); Manica (570), Sofala (372) e Zambézia (221)	**Meta parcialmente cumprida:** foram capacitados 1.416 jovens, com vista ao reforço das suas competências, através de 141 estágios profissionais (on-the-job training), 915 beneficiários do Projecto INTEGRA e 360 do Programa Mangwana.	MPD

PROGRAMA	EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Dinamizar a inserção produtiva da força de trabalho, através da criação de empregos dignos, do estímulo ao empreendedorismo e ao auto-emprego													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
3	EMPREGO	Financiar iniciativas juvenis , no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ)	Número de projectos de jovens financiados para geração de emprego	160	0	0	0	160	N/A	#N/A	#N/A	Manica (Manica e Chimoio), Cidade de Maputo (todos os distritos municipais) e Provincia de Maputo (Matola)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre:** as candidaturas para a edição de 2026 do FAIJ decorrerão no período de 14 de Setembro a 13 de Outubro, pelo que os respectivos resultados serão reportados no IV Trimestre.	MJD

PROGRAMA	EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Dinamizar a inserção produtiva da força de trabalho, através da criação de empregos dignos, do estímulo ao empreendedorismo e ao auto-emprego													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
4	EMPREGO	Disponibilizar bolsas de formação profissional e serviços de apoio	Número de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	10000	0	5000	5000	0	15798	>100%	158%	Zambézia (7778), , Gaza (2028), Maputo (4309) e Cidade de Maputo (1683)	**Meta cumprida:** a superação da meta em 158%, deveu-se ao aumento da procura por bolsas de formação profissional.	MJD
5		Disponibilizar subvenções de apoio a criação e formalização de iniciativas empreendedoras	Número de beneficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedoras	2000	0	0	1000	1000	0	0%	0%	Niassa (300), Cabo Delgado (100), Nampula (220), Zambézia (220), Tete (200), Manica (200), Sofala (200), Inhambane (100), Gaza (100), Maputo (260) e Cidade de Maputo (100)	**Meta não cumprida:** o incumprimento da meta deveu-se a atrasos no processo de selecção dos jovens beneficiários e na contratação dos provedores de formação profissional.	MJD

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Dinamizar a inserção produtiva da força de trabalho, através da criação de empregos dignos, do estímulo ao empreendedorismo e ao auto-emprego												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
6	EMPREGO	Inserir Jovens em estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados	Número de jovens beneficiários de estágios pré-profissionais	10,076	1,511	3,023	3527	2015	12,665	>100%	126%	Niassa(292), Cabo Delgado(19594), Nampula (4270), Zambézia(5206), Tete(312),Manica(369), Sofala(1252),Inhambane(300), Gaza(228), Maputo Provincia(1499) e Maputo Cidade(1655).	**Meta cumprida:** a superação da meta em 157%, deveu-se à ampla divulgação do Programa de Estágios Remunerados e Não Remunerados, bem como à abertura das empresas públicas e privadas para o acolhimento de estagiários.	MJD
7		Financiar iniciativas empresariais dos Jovens	Volume de financiamento para as iniciativas empresariais dos Jovens	60000	6000	18000	24000	12000	60,707.57	>100%	101%	Tete (30462,34); Manica (13788,72); Sofala (9929,81); Zambézia (6526,70)	**Meta cumprida**: foi desembolsado um montante global de 60.707.572,43 MT para o financiamento de iniciativas empresariais juvenis, atingindo uma meta de 126%, acima do previsto.	MPD

PROGRAMA		EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Dinamizar a inserção produtiva da força de trabalho, através da criação de empregos dignos, do estímulo ao empreendedorismo e ao auto-emprego												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
8	Trabalho Digno	Capacitar intervenientes chave em materia de prevenção e combate ao trabalho infantil	Número de intervenientes chave capacitados	550	0	200	250	100	278	62%	51%	Niassa (33) Cabo Delgado (0), Nampula (5), Zambézia (23), Tete (34), Manica (0), Sofala (6), Inhambane (25), Gaza (37), Maputo Província (12) Maputo Cidade (30)	**Meta parcialmente cumprida:** o nível de realização abaixo do previsto deveu-se à insuficiência de disponibilidade orçamental para a execução integral das actividades planificadas.s.	MTGAS
9		Realizar acções inspectivas as entidades empregadoras	Número de entidades empregadoras inspeccionadas	9,470	2,088	2,617	2,616	2,149	6,622	90%	70%	Cidade de Maputo (407); Província de Maputo (603); Gaza (235); Inhambane (393); Sofala (634); Manica (283); Tete (182); Zambézia (475); Nampula (540); Cabo Delgado (321) e Niassa (292)	**Meta parcialmente cumprida:** o nível de realização abaixo do previsto deveu-se ao atraso no desembolso de recursos financeiros pelo Tesouro, bem como à escassez de recursos humanos, meios circulantes e equipamentos informáticos, factores que condicionaram a execução integral das actividades planificadas.	MTGAS

PROGRAMA	EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Dinamizar a inserção produtiva da força de trabalho, através da criação de empregos dignos, do estímulo ao empreendedorismo e ao auto-emprego													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
10	Trabalho Digno	Promover acções de resolução extrajudicial de conflitos laborais	Percentagem de acordos de conciliação e mediação laboral	87%	87%	87%	87%	87%	87.6%	101%	101%	Maputo Cidade (87,6%); Maputo Província (87,5%); Gaza. (78,9%); Inhambane (86,2%); Sofala (88,8%); Manica (93,1%); Tete (88,4%); Zambézia (91,7%); Nampula (87,4%); Cabo Delgado (29,2%) e Niassa (93,8%).	**Meta cumprida:** foi intensificada a divulgação dos instrumentos de negociação colectiva do trabalho junto das empresas.	MTGAS

PROGRAMA		INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
1	Tecnologias e Inovação	Operacionalizar a plataforma de interoperabilidade	Número de sistemas integrados na plataforma de interoperabilidade	12	3	3	3	3	0	0%	0%	Nacional	**Meta não cumprida**	MCTD
2		Desenvolver o portal único de serviços públicos digital no modo produção	Número de serviços públicos integrados ao portal do cidadão	20	2	6	6	6	26	186%	130%	Nacional	**Meta cumprida :** com uma superação de 186% da meta prevista	MCTD

PROGRAMA		INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
3	Investigação Científica	Desenvolver e libertar variedades de culturas com alto valor produtivo nutritivos e resilientes às mudanças climáticas.	Variedades de culturas libertas	5	0	0	0	5	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MAAP
4		Produzir sementes básicas, no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas	Toneladas de semente básica produzida	351	0	0	0	351	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MAAP

PROGRAMA		INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
5	Investigação Científica	Financiar os projectos de Investigação Científica, Transferência de Tecnologia e Inovação	Número de projectos e Investigação Científica, Transferência de Tecnologia e Inovação financiados	15	0	0	5	10	10	>100%	67%	Niassa (1), Nampula (2), Manica (1), Inhambane (1), Gaza (1) Maputo Província (1) e Maputo Cidade (3);	**Meta cumprida:** foram financiados 10 projectos nas áreas de Investigação Científica, Transferência de Tecnologia e Inovação, contribuindo para a promoção da investigação científica, o desenvolvimento de soluções inovadoras e o reforço da transferência de conhecimento e tecnologia. A meta planificada foi superada, tendo sido alcançado um grau de cumprimento de 200%, correspondente a um desempenho acima do previsto para o período em análise.	MEC

PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA

PILAR III	TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA													
PROGRAMA	POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
1	Cuidados de Saúde Primários	Formar novos Agentes Polivalentes de Saúde (APS)	Número de Agentes Polivalentes de Saúde Formados	1000	0	0	0	1000		N/A	N/A	Niassa (120); Cabo Delgado (80); Nampula (120); Zambézia (120); Tete (100); Manica (100); Sofala (120); Inhambane (60); Gaza (140); Maputo - Província (40)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.**	MISAU
2		Adquirir e distribuir medicamentos essenciais para as Unidades Sanitárias (US)	Percentagem de disponibilidade de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias	90%	0%	0%	0%	90%		N/A	N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.**	MISAU
3	Doenças Transmissíveis e não transmissíveis	Vacinar completamente crianças menores de 1 ano	Número de crianças completamente vacinadas	1 127 349/1186 683 (95%)	281 837	563 674	845 512	1 127 349	971 575	>100%	86%	Niassa (56.029); Cabo Delgado (52.719); Nampula (148.794); Zambezia (106.772); Tete (60.226); Manica (46.618); Sofala (49.118); Inhambane (31.494); Gaza (30.501): Maputo Província (33.650) e Maputo Cidade (12.624)	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 15%.	MISAU

PILAR III		**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**												
PROGRAMA		**POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO**												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida**												
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
4	Gestão e Administração do Sistema de Saúde	Formar profissionais de saúde (técnicos especializados)	Número de técnicos especializados formados	96	0	0	0	96		N/A	N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.**	MISAU
5	Educação Pré-Escolar	Expandir a educação pré-escolar para a criança de 0-5 anos	Número de crianças dos 0 aos 5 anos atendidas nos Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias	160 137	160 137	0	0	0	157 782	99%	99%	Niassa (5.494), Cabo Delgado (7.145), Nampula (39.430), Zambézia (4.715), Tete (15.346), Manica (11.098), Sofala (10.054), Inhambane (5.236), Gaza (10.544), Maputo Provincia (35.432) e Cidade de Maputo (10.585)	**Meta parcialmente cumprida**. O incumprimento deveu-se ao abandono de alguns animadores de escolinhas e por outro lado às inundações que assolaram algumas provincias.	MTGAS
6			Número de crianças com necessidades educativas especiais atendidas nos centros infantis e Escolinhas Comunitárias	721	721	0	0	0	1 055	>100%	146%	Niassa (97), Cabo Delgado (14), Nampula (154), Zambézia (24), Tete (9), Manica (28), Sofala (239), Inhambane (23), Gaza (63), Maputo Provincia (340) e Cidade de Maputo (36)	**Meta cumprida**. A meta planificada foi superada em 46% em resultado da intensificação das sensibilização e consciencialização e debates sobre a importância de escolarização de crianças com deficiência.	MTGAS

PILAR III	TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA													
PROGRAMA	POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
7	Educação Profissional	Formar jovens em cursos profissionalizantes no âmbito do "saber fazer"	Número de jovens formados	16 452	2 660,0	4 499	4 936	4,357	10 825	89%	66%	Niassa (507), Cabo Delgado (798), Nampula (1,993), Zambézia(1,364), Tete (1,264), Manica (751), Sofala (618), Inhambane (659), Gaza (687), Maputo Provincia (442) e Maputo Cidade (1,742	**Meta parcialmente cumprida:** O incumprimento da meta deveu-se ao inicio tardio das inscrições e à duração dos cursos (4 a 6 meses), considerando que a abertura das formações ocorreu em Março.	MPD
8			Número de formadores admitidos	10	0	0	0	10	N/A	N/A	N/A	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1) e Maputo (1)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MPD
9			Número de formadores capacitados	75	0	0	75	0	197	>100%	263%	Niassa (15), Cabo Delgado (29), Nampula (39), Tete (20), Manica (30), Sofala (17), Inhambane (20) e Maputo Cidade (27)	**Meta cumprida:** A meta planificada foi superada em 163% em resultado do apoio de parceiros como a GIZ, CIES e Programa + Emprego.	MPD

PILAR III	TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA													
PROGRAMA	POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
10	Educação Profissional	Realizar accoes para garantir a qualidade da formacao e a insercao laboral dos graduados do ETP	Percentagem de Raparigas que frenquentar cursos do CTEM	28,6%	0	0	0	0	28,6%	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
11			Percentagem dos graduados do ETP que obtem emprego na sua area de formacao	60%	0	0	0	60%	N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
12			Taxa de empregabilidade dos graduados de Educacao Profissional	47,8%	0	0	0	47,8%	N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC
13		Apetrechar os Institutos do Ensino Técnico Profissional	Número de institutos apetrechados	1	0	0	0	1	N/A	N/A	N/A	Provincia de Sofala - Instituto Médio Politécnico de Gorongoza	Meta a ser reportada no IV Trimestre	MEC

PILAR III	**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**													
PROGRAMA	**POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
14	Educação Geral	Imprimir e distribuir livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos e distribuidos	15 062 700	15 062 700	0	0	0	15 777 510	>100%	105%	Niassa (1 024 847), Cabo Delgado (1 033 809), Nampula (2 488 552), Zambézia (3 924 294), Tete (1 613 494), Manica (1 336 612), Sofala (1 459 611), Inhambane (799 520), Gaza (8 61 683), Provincia de Maputo (854 423) e Cidade de Maputo (380 665).	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 5% em resultado da distribuição de mais de 15 milhões de livros destinados ao ensino primário, beneficiando 7.489.545 alunos em todo o país, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	MEC
15		Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuidas	5 161	5 161	0	0	0	21 291	>100%	413%	Cabo Delgado (1 399), Nampula (2 925), Zambézia (1 205), Tete (625), Manica (120), Sofala (5 470), Inhambane (832), Gaza (100) e Provincia de Maputo (3 101).	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 313% em resultado da distribuição de 21 291 carteiras escolares beneficiando 85.164 alunos do EP, EB e ES.	MEC
16		Fornecer lanche escolar (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do Ensino Primário e básico	Número de alunos beneficiários do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE)	796 158	0	0	0	796 158	N/A	N/A	N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MEC
17		Contratar Facilitadores para escolinhas comunitarias	Número de facilitadores para escolinhas comunitarias contratados	1 538	0	0	0	1 538	N/A	N/A	N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MEC
18	Educação de Adultos	Contratar alfabetizadores para jovens e adultos	Número de alfabetizadores contratados	10 260	10 260	0	0	0	8 301	81%	81%	.Niassa (261), Cabo Delgado (654), Nampula (2 834), Zambézia (1552), Tete (1073), Manica (278), Sofala (1095), Inhambane (202), Gaza (75), Provincia de Maputo (203) e Cidade de Maputo (74).	**Meta parcialmente cumprida.** Contratados 8301 alfabetizadores, beneficiando 207 525 alfabetizadores.	MEC

PILAR III	TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA
PROGRAMA	POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida

Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
19	Acesso a transportes	Adquirir locomotivas	Número de Locomotivas adquiridas	6	2	2	2	0	6	100%	100%	Nacional CFM Sul	**Meta cumprida**	MTL
20		Adquirir Aeronaves	Número de Aeronaves Adquiridas e Substituídas	3	0	0	0	3	N/A	N/A	N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MTL
21	Acesso a Energia	Prosseguir com a electrificação das Sedes dos Postos Administrativos	Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia através da REN incrementado	2	0	0	0	2	N/A	N/A	N/A	Postos Administrativos de Nairoto e Mungari	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MIREME
22			Número de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia fora da REN incrementado	1	0	0	0	1	N/A	N/A	N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MIREME

PILAR III	**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**														
PROGRAMA	**POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO**														
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida**														
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
23	Acesso a Energia	Prosseguir com a massificação das ligações domesticas de energia electrica em todo país	Numero de ligaçoes domiciliares realizadas através da REN	420 000	70 000	70 000	118 000	162 000	301 430	>100%	72%	Cabo Delgado (13026); Niassa (39223);Nampula (56431); Zambezia (39315);Tete (20490);Manica (15916); Sofala (41779);Inhambane (11571);Gaza (13684);Maputo Cidade (16152) e;Maputo Provincia (33843).	Meta cumprida: A meta planificada foi superada em 17%	MIREME
24	Acesso a Energia	Prosseguir com a massificação de soluções de uso de energias limpas	Número de residências com ligações domiciliares de gás natural	200	0	0	0	200	N/A	N/A		Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre** O processo de apuramento do empreiteiro finalizado, os projectos técnicos foram revistos e aprovados e o início das obras está previsto para 20 de Julho de 2026.	MIREME
25	Acesso a Energia		Número de residências que usam GPL (Botijas de gás)	25 000	0	0	15 000	10 000	20 628	>100%	83%		**Meta Cumprida.** A meta planificada foi superada em 38% em resultado da introdução no Mercado de GPL cerca de 9 770, o que representa um acumulado de 20 628 Botijas (do Primeiro a Terceiro Trimestre).Este número foi alcançado devido a recuperação da Industria depois das manifestações pós-eleitorais. Este número corresponde somente as Botijas da Petrogás (Empresa Pública).	MIREME

PILAR III	**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**													
PROGRAMA	**PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADADE**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
1	Assistência Social	Prestar assistência social a pessoas ou agregados familiares vivendo em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Subsídio Social Básico (PSSB)	679 556	679 556	0	0	0	621 578	91%	91%	Niassa (84.802), Cabo Delgado (86.789), Nampula (123.174), Zambézia (81.697), Tete (47.221), Manica (39.155), Sofala (41.493), Inhambane (34.352), Gaza (43.749), Maputo (25.487) e Cidade de Maputo (13.659)	**Meta parcialmente cumprida,** devido ao desembolso tardio de fundos.	MTGAS
2			Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza recebendo Apoio Social Directo (PASD)	112 896	112 896	0	0	0	47 902	42%	42%	Niassa (881), Cabo Delgado (1.235), Nampula (465), Zambézia (933), Tete (97), Manica (495), Sofala (9.796), Inhambane (272), Gaza (19.252), Maputo (14.330) e Cidade de Maputo (146)	**Meta não cumprid,** devido ao não desembolso de recursos comprometeu aquisição de kits alimentares.	MTGAS
3			Número de pessoas desamparadas acolhidas nas unidades sociais (PAUS)	9 830	9 830	0	0	0	3 377	34%	34%	Niassa (92), Cabo Delgado (483), Nampula (695), Zambézia (160), Tete (180), Manica (181), Sofala (461), Inhambane (319), Gaza (115), Maputo (112) e Cidade de Maputo (579),	**Meta não cumprida,** devido ao desembolso tardio de fundos.	MTGAS
4			Numero de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Acção Social Produtiva (PASP)	55 575	0	0	55 575	0	21161	38%	38%	Niassa (6.000), Cabo Delgado (600), Nampula (1.500), Zambézia (1.800), Tete (5.600), Manica (6.725), Sofala (9.400), Inhambane (8.900), Gaza (10.500), Maputo (4.550)	**Meta não cumprida,** devido ao desembolso tardio de fundos.	MTGAS

PILAR III	**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**														
PROGRAMA	**PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADADE**														
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária**														
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
5	Assistência Social	Prestar assistência social a pessoas ou agregados familiares vivendo em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza assistidos no Programa Serviços de Acção Social (ProSAS)	2 093	161	483	805	644	928	64%	44%	Niassa (70), Cabo Delgado (143), Nampula (102), Zambézia (27), Tete (40), Manica (25), Sofala (34), Inhambane (280), Gaza (22), Maputo (76) e Cidade de Maputo (11),	**Meta parcialmente cumprida,** devido à exiguidade de fundos e desembolso tardio do orçamento Geral do Estado alocado para as províncias.	MTGAS
6			Número de crianças vulneráveis que receberam pelo menos três serviços básicos	147 573	55 104	36 493	35 874	20102	127 833	100%	87%	Niassa (469), Cabo Delgado (7.434), Nampula (32.242), Zambézia (3.365), Tete (10.072), Manica (6.621), Sofala (4.971), Inhambane (11.850), Gaza (20.273), Maputo Província (18.195) e Cidade de Maputo	**Meta cumprida**	MTGAS
7			Número de crianças em situação de rua reintegradas	164	34	45	47	38	188	>100%	115%	Nampula (54), Zambézia (13), Tete (6), Manica (22), Sofala (24), Gaza (4), Maputo (39) e Cidade de Maputo (26),	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 49% em resultado da realização do trabalho de identificação, localização e reufinicação familiar no âmbito da elaboração da estratégia nacional da criança em situação de rua .	MTGAS
8			Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas na família	936	242	282	278	134	1218	>100%	130%	Niassa (253), Cabo Delgado (47), Nampula (391), Zambézia (135), Tete (16), Manica (153), Sofala (25), Inhambane (88), Gaza (48) e Maputo Província (62)	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 52% em resultado da redução do número de crianças identificadas em uniões prematuras.	MTGAS

PILAR III	**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**													
PROGRAMA	**PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADADE**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
9	Assistência Social	Prestar assistência social a pessoas ou agregados familiares vivendo em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de crianças vítimas de uniões prematuras integradas no ensino geral e profissional	801	237	198	242	124	867	>100%	108%	Niassa (153), Cabo Delgado (7), Nampula (349), Manica (214), Sofala (25), Inhambane (88), Gaza (11) e Maputo Província (20)	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 28% em resultado da mobilização das famílias e raparigas para adesão aos cursos profissionalizantes e da pronta resposta por parte das instituições de formação profissional	MTGAS
10			Número de crianças vítimas de uniões prematuras assistidas em protecção alternativa	176	37	40	56	43	170	>100%	97%	Cabo Delgado (3), Nampula (114), Manica (15), Sofala (28), Gaza (1) e Maputo Província (9),	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 28% em resultado da consciencialização da importância de proteger a criança contra acções nocivas	MTGAS
11			Número de pessoas idosas em situação de rua orientadas	130	24	31	37	38	116	>100%	89%	Nampula (16), Zambézia (37), Tete (6), Manica (2), Sofala (3), Gaza (3), Maputo (6) e Cidade de Maputo (12)	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 26% em resultado dos esforços empreendidos pelas DPGAS na sensibilização das famílias e comunidades para o acolhimento das pessoas de rua no seio familiar bem como a intensificação da realização de palestras nas comunidades sobre a responsabilidade da família na assistência das pessoas vulneráveis e a mudança de comportamento dos familiares das pessoas de rua	MTGAS

PILAR III	TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA														
PROGRAMA	PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADADE														
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária														
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.	
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)				
12	Assistência Social	Prestar assistência social a pessoas ou agregados familiares vivendo em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de crianças assistidas pelos comités comunitários de protecção a criança	114 898	30 324	39 126	27 778	17670	87 428	90%	76%	Niassa (4.473), Cabo Delgado (1.168), Nampula (22.844), Zambézia (3.656), Tete (9.124), Manica (20.170), Sofala (7.762), Inhambane (7.671), Gaza (8.868), Maputo Província (1.366) e Cidade de Maputo (326),	**Meta parcialmente cumprida,** devido a redução de financiamento por parte dos parceiros que prestavam alguma assistência as crianças.	MTGAS	
13		Assistir os combatentes e seus descendentes	Número de combatentes assistidos	2 162	452	440	830	440	3726	>100%	172%	Nacional	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 116% em resultado da maior procura dos serviços por parte dos Combatentes e seus dependentes	MICO	
14		Financiar projectos socioeconómicos dos combatentes	Número de projectos financiados	35	0	10	15	10	31	>100%	89%	Tete - 02, Sofala - 07, Inhambane -10, Gaza - 11 C. Maputo - 01	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 24% em resultado da receita resultante dos reembolsos dos projectos restruturados e integrados no Instituto Nacional de Previdencia Social (INPS) e de necessidade de atender algumas solicitações urgentes dos Combatentes	MICO	

PILAR III	**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**													
PROGRAMA	**PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADADE**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
15	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Número de palestras realizadas	20	6	6	6	2	22	>100%	110%	Cidade de Maputo	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 22% em resultado da solicitação feitas as instituições de ensino e unidades militares no âmbito das celebrações dos dias 7 e 25 de Setembro .	MICO
16			Número de debates radiofónicos realizados	6	1	2	2	1	11	>100%	183%	Cidade de Maputo	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 120% em resultado a maior cobertura dos órgãos de comunicação social, no âmbito da realização da Gala do Combatente e das celebrações dos dias 7 e 25 de Setembro.	MICO
17			Número de debates televisivos realizados	6	1	2	2	1	10	>100%	167%	Maputo Cidade	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 100% em resultado a maior cobertura dos órgãos de comunicação social, no âmbito da realização da Gala do Combatente e das celebrações dos dias 7 e 25 de Setembro.	MICO

PILAR III	**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**														
PROGRAMA	**PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADADE**														
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária**														
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**	
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**				
18	Assistência Social	Pesquisar, valorizar, divulgar e preservar a historia e o patrimonio historico da LLN e da DSD	Número de folhetos sobre a História da LLN editados e publicados	6	1	2	2	1	3	60%	50%	Maputo Cidade	**Meta cumprida**	MICO	
19			Número de Festival do Combatente realizado	1	0	0	1	0	1	100%	100%	Pemba	**Meta cumprida**	MICO	
20			Número de combatentes condecorados	2 500	0	1000	1500	0	1291	52%	52%	Nacional	**Meta parcialmente cumprida.** O não alcance da meta deveu-se a existência de processos de candidatura, indeferidos por apresentarem irregularidades no acto da instrução e o reenvio tardio ao MICO, depois da sua correção.	MICO	

PILAR III	**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA**													
PROGRAMA	**PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADADE**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
1	Segurança Social	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no Sistema de Segurança Social	98 201	19 640	29 460	29 460	19 641	92 682	>100%	94%	Niassa (4.913), Cabo Delgado (6.034), Nampula (7.346), Zambézia (5.842), Tete (7.313), Manica (5.882), Sofala (12.314), Inhambane (4.021), Gaza (2.439), Maputo (12.558), Cidade de Maputo (24.020).	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 118% em resultado das campanhas massivas de inscrição e regularização por parte das entidades empregadoras dos trabalhadores que eram omissos pelas mesmas entidades; Outrossim, existência das novas empresas inscritas que empregam maior número de trabalhadores.	MTGAS
2			Número de empresas inscritas no Sistema de Segurança Social	16 234	3 247	4 870	4 870	3 247	10 852	84%	67%	Niassa (309), Cabo Delgado (463), Nampula (1.305), Zambézia (672), Tete (628), Manica (563), Sofala (1.073), Inhambane (556), Gaza (271), Maputo (1.506), Cidade de Maputo (3.506).	**Meta parcialmente cumprida,** o incumprimento deveu-se ao efeito das calamidades naturais que assolaram o país	MTGAS

PILAR III	TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA													
PROGRAMA	PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADADE													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis promovendo assim uma sociedade justa e solidária													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
3	Segurança Social	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social	11 805	2 361	3 542	3 541	2 361	12 114	>100%	103%	Niassa (305), Cabo Delgado (466), Nampula (1.157), Zambézia (1.062), Tete (762), Manica (1.088), Sofala (1.567), Inhambane (773), Gaza (710), Maputo (1.702), Cidade de Maputo (2.155) e na Diápora (367).	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 28% em resultado a intensificação das campanhas de sensibilização porta a porta, nos aglomerados populacionais, ou seja, nos mercados, articulação com as associações de pescadores, trabalhadores domésticos, taxistas, municípios, seminários, feiras, com intuíto de identificar e inscrever este regime. Publicado as obrigações e direitos com a segurança social através dos órgãos de comunicação social (rádios, televisão, imprensa escrita). E feitas campanhas conjuntas (IGT) e entre outras acções.	MTGAS
4	Segurança Social	Garantir a fixação e pagamento de pensões dos FAE's, Militares e Combatentes.	Número de pensões fixadas	4265	0	0	0	4265	N/A	N/A	N/A	Todo Pais	Meta a ser reprtada no IV trimestre. Fixadas 9.426 Pensões quais 6.242 Civis e 3181 de Militares Combatentes	MF
5	Segurança Social	Concluir a prova de vida biometrica dos pensionistas sobre gestão do inps	percentagem de instituições públicas que disponibilizam informação e garantem o seu acesso a pessoas	100%	0	0	0	100%	N/A	N/A	N/A	Nacional	Meta a ser reprtada no IV Trimestre: No âmbito da PVB INPS foi desenvolvido a sistema de prova de vida biométrica.	MF

PROGRAMA		JUVENTUDE												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Iniciativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de activistas formados	2 224	0	240	1 100	884	1 002	75%	45%	Nampula (120), Zambézia(345), Sofala (120), Gaza (75), Maputo Provincia (120) e Maputo Cidade (222)	**Meta parcialmente cumprida:** o incumprimento da meta deveu-se a indisponibilidade financeira por parte do FNUAP e UNICEF.	MJD
2			Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1 011 482	114 188	489 253	261 115	146 926	1 098 761	>100%	109%	Niassa (51,213), Cabo Delgado (58,240), Nampula (223,650), Zambézia(148,783), Tete (96,343), Manica (53,487), Sofala (60,944), Inhambane (57,361), Gaza (192,850), Maputo Provincia (82,890) e Maputo Cidade (73,000)	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 27% em resultado do envolvimento dos pais e encaregados de educacao e comunidade escolar.	MJD

PROGRAMA		GÉNERO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Acesso à Oportunidades Iguais	Capacitar mulheres e raparigas em empreendedorismo	Número de mulheres e raparigas capacitadas em empreendedorismo	7 795	1 491	2 034	2 537	1 733	6 730	>100%	86%	Niassa (192), Cabo Delgado (325), Nampula (834), Zambézia (60), Tete (380), Manica (2.895), Sofala (133), Inhambane (158), Gaza (63), Província de Maputo (423) e Cidade de Maputo (1.267)	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 11% em resultado do cumprimento da cota deveu-se ao incremento de fundos por parte do parceiro, o que permitiu abrangir mais mulheres	MTGAS
2	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vitima de VBG nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de VBG assistidas nos CAI	7 259	1 578	1 929	1 796	1 956	4 885	92%	67%	Cabo Delgado (363), Nampula (504), Zambézia (574), Tete (112), Manica (357), Sofala (415), Inhambane (593), Gaza (293), Maputo Província (969), Maputo Cidade (705)	**Meta parcialmente cumprida.** O incumprimento deveu-se à limitada da cobertura territorial dos CAIs em relação à extensão geográfica das Províncias e à dispersão da população, fazendo com que algumas comunidades estejam distantes destes centros. Por outro lado o não funcionamento de alguns CAIs (Namuno, Ancuabe e Pemba), agravam esta situação. Contudo, este défice é suprido pelas Unidades Sanitárias, através de Paragens Únicas.	MTGAS
3		Atender vitimas de VBG atraves de servicos de atendimento temporario	Numero de vitimas de VBG que acederam aos servicos de atendimento temporario	1 461	365	371	363	362	601	55%	41%	Cabo Delgado (18), Nampula (3), Zambézia (157), Manica (273), Sofala (3), Gaza (5) e Maputo (20)	**Meta parcialmente cumprida.** O incumprimento deveu-se à indisponibilidade de recursos financeiros para garantir a permanência das vítimas no local.	MTGAS

PROGRAMA		GÉNERO												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.												
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
4	Acesso à Oportunidades Iguais	Promover o empoderamento de rapazes e raparigas adolescentes com vista a sua retencao nas escolas	Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz	456107	0	456107	0	0	478225	>100%	105%	Niassa (32,743), Cabo Delgado (79,592), Nampula (16,303), Zambézia(179,206), Tete (51,096), Manica (78,533), Sofala (14,508), Inhambane (12,332), Gaza (6,456), Maputo Provincia (7,456)	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 5%.	MJD
5			Número de Raparigas Beneficiarias de Kits de Higiene	27 000	0	0	27000	0	0	0%	0%	Niassa (3.000), Cabo Delgado (3.000), Nampula (4.200), Zambézia (4.200), Tete (2.400), Manica (3.600), Sofala (4.200), Inhambane (1.200), Gaza (1.200), Maputo (0) e Cidade de Maputo (0)	**Meta não cumprida,** devido ao atraso no processo de contratação dos fornecedores	MJD
6			Número de raparigas fora da escola capacitadas	27000	0	0	27000	0	29397	>100%	0%	Niassa (2,069), Cabo Delgado (5,880), Nampula (4,292), Zambézia (4,923), Tete (5,996), Manica (3,453), Sofala (2,057), Inhambane (384), Gaza (277), Maputo Provincia (66)	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 9% em resultado	MJD

PILAR IV: INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

PILAR IV	INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL													
PROGRAMA	INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Infra-estruturas de Energia	Aumentar a capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	500	0	0	0	500	N/A	#N/A	#N/A	Sofala (Beira)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre** Em curso as seguintes acções: 1.Trabalhos de pintura e acabamentos do edificio; 2. Trabalhos de construção do routing da tubagem; 3. Em curso a construção do tanque para sistema de combate contra incêndio; 4. Em curso a execução da instalação eléctrica;	MIREME
2		Construir unidades de enchimento de GPL	Número de unidades de enchimento de GPL contruídos	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Província de Tete	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.**	MIREME
		Construir linhas de transporte de Energia	Kms de linha de transporte de energia contruidos	49	0	0	0	49	N/A	#N/A	#N/A	Província de Tete	**Meta a ser reportada n o IV Trimestre**: foram concluídos 40 km de linha, dos 49 km previstos para o ano em curso. Entretanto, o processo regista constrangimentos significativos, nomeadamente: (i) a suspensão do desembolso de fundos por parte dos doadores para o pagamento das faturas dos empreiteiros e (ii) houve pagamento parcial por parte do Ministério das Finanças, contudo, em relação a dívida com BID, retomarão o pagamento por 45 dias e voltarão a suspender até o pagamento total da dívida.	MIREME

PILAR IV	**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**													
PROGRAMA	**INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação ao Anual (%)**			
3	Infra-estruturas hidráulicas	Concluir a realização dos estudos de avaliação de impacto ambiental e social da barragens de Muera	Número de estudos realizados	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Cabo Delgado - Mueda Sede (Planalto dos Macondes)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**. Em curso a realização do estudo, progresso em 30%.	MOPHRH
4	Infra-estruturas hidráulicas	Prosseguir a Construção da Barragem de Locomue	Percentagem de execução da obra de construção da barragem	60%	0	0	0	60%	N/A	#N/A	#N/A	Niassa (Lichinga)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Em curso a execução das obras, progresso físico a 52%.	MOPHRH
5	Infra-estruturas hidráulicas	Estabelecer modelos de previsão hidrológica	Número de modelos de previsão hidrológica estabelecidos	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Bacia de Licungo	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Em curso a execução das obras, progresso físico a 50%.	MOPHRH
6	Infra-estruturas hidráulicas	Prosseguir com a actualização da carta hidrogeológica nacional	Percentagem de actualização	30%	0	0	0	30%	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** A percentagem actual de actualização é de 35%.	MOPHRH

PILAR IV	**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**													
PROGRAMA	**INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação ao Anual (%)**			
7	Infra-estruturas hidráulicas	Iniciar a reabilitação de diques de defesa	Km de diques reabilitados	15km	0	0	0	15km	N/A	#N/A	#N/A	Bacias de Limpopo (5km); de Licungo (5km) e de Buzi (5km)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** ARA-Norte: 5km Bacia de Licungo (Dique de Nante): O relatorio de avaliacao submetido ao BM e espera a não Objeccao. Bacia de Licungo. 5km Bacia de Buzi: Em curso a execução das obras; Concluída reabilitação de 1km dos 5 km previstos. ARA-Sul 5km Bacia de Limpopo: Em curso as obras de reabilitação do dique de Xai-Xai, com execução fisica de 50% (2.5km) da meta prevista no PESOE. A previsão é concluir os 5 km ainda dentro do presente ano.	MOPHRH
8		Realizar estudos de protecção e gestão das bacias hidrográficas do Incomati, Umbeluzi, Limpopo e Bacias costeiras de Inhambane e área do Grande Maputo.	Número de Estudos realizados	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Maputo, Gaza e Inhambane	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Realizados levantados técnicos incluindo estudos geofísicos nas bacias de estudo, elaborado o relatório dos cenários de desenvolvimento.	MOPHRH
9		Elaborar modelos de alocação de água nas bacias de Incomati e Umbeluzi	Número de modelos de alocação de	2	0	0	1	1	1	100%	50%	Maputo Provincia	**Meta cumprida**	MOPHRH

PILAR IV		**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**													
PROGRAMA		**INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**	
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação ao Anual (%)**				
10	Infra-estruturas hidráulicas	Construir estações de monitoria de qualidade da água	Numero de estações de monitoria construidas	12	0	4	0	8	2	50%	17%	Maputo, Gaza e Inhambane	**Meta parcialmente cumprida.** Assinado o contrato com o fornecedor de servicos e em curso o de pagamento de adiantamento de 20% para o inicio da execucao das actividades e fornecimento dos equipamentos.	MOPHRH	
11		Construir rede de monitoria de águas subterrâneas	Número de furos de observação construidos	6	0	2	2	2	2	50%	33%	Gaza (2)	**Meta parcialmente cumprida.** Concluidos dois furos de monitoramento na Provincia de Gaza. Em curso a mobilização do empreiteiro para a construção dos furos restantes	MOPHRH	
12		Construir represas	Número de represas construídas	3	0	0	3	0	0	0%	0%	Sofala (Gorongosa), Manica (Macati e Musurize)	**Meta não cumprida**. 1. Represa de Mudzingadzi: Aprovado o relatório de avaliação do empreiteiro, assinado o contrato e na fase conclusiva a negociação do contrato para o inicio da empreitada. 2. Represa de Zembe: O empreteiro esta na fase de mobilização dos equipamentos; e 3. Represa de Nhantaca (Gorongosa): Em curso a reavaliação das especificações técnicas do projecto e o concurso será relançado este ano. Razões: Morosidade do processo de procurment por parte da Gestor de implementação do projecto (IUCN),o que orginou na demora do inicio das obras	MOPHRH	

PILAR IV	**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**													
PROGRAMA	**INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação ao Anual (%)**			
13	Infra-estruturas hidráulicas	Instalar estações telemétricas	Número de estações instaladas	17	0	0	17	0	0	0%	0%	Tete, Manica, Sofala e Zambézia	**Meta não cumprida.** Devido ao cancelamento do concurso inicial devido aos elevados valores apresentados pelas empresas concorrentes, o que obrigou a ser relançado.	MOPHRH
14	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Estabelecer infra-estruturas de suporte às cadeias de valor agrárias	Número de infra-estruturas de apoio à produção agro-pecuária estabelecidas	140	0	6	28	106	8	24%	6%	Gaza (2), Niassa (3), Tete (2), Maputo (1)	**Meta não cumprida.** A meta não foi alcançada devido ao cancelamento do concurso publico inicial em virtude das propostas financeiras submetidos pelos concorrentes que superaram o valor do orçamento para viabilizacao e execução das insfraestruturas. foram lan;cados novos concursos publicos encontrando oss respectivos processos em tramitação.	MAAP
15			Número de infra-estruturas de beneficiamento e adição de valor construidas	32	0	1	18	13	19	100%	59%	Inhambane (18), Niassa (1),	**Meta cumprida.** Estabelecidas 18 unidades de processamento de mandioca na provincia de Inhambane e 01 Unidade de Beneficiamento de semente em Niassa, aguardando a entrega de equipamento.	MAAP

PILAR IV	**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**														
PROGRAMA	**INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS**														
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.**														
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**	
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação ao Anual (%)**				
16	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Estabelecer infra-estruturas de suporte às cadeias de valor agrárias	Número de infra-estruturas de suporte à comercialização agrária construidas	30	0	5	10	15	14	93%	47%	Maputo (2), Gaza (5), Inhambane (4), Niassa (3)	**Meta parcialmente cumprida:**Concluidas a construção de 11 centros de maneio NS (Ngauma 2, Sanga 1); GZ (Mapai 1, Chibuto 1, Chicualacuala 1, Guija 1); IB (Inhassoro 1, Mabote 1, Panda 1); MP (Magude 1, Moamba 1); 03 Centros de Comercialização de Caprinos e Galinhas GZ (Bilene 1, Guija 1); IB (Govuro 1); estando em falta a conclusao da construção do mercado grossista de Xai-Xai que está à 98% execução.	MAAP	
17	Infra-estruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Construir o Porto de Pesca de Angoche	Percentagem de execução da construção da obra	32,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	56,0%	>100%	175%	Angoche	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 133% em resultado do registo de um avanço físico de 56% da primeira fase (obras marítimas) o que compreende a execução dos seguintes trabalhos: • Produção de blocos de concreto, • Assentamento da armadura do cais e • Enchimento do rachão	MAAP	

PILAR IV	**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**														
PROGRAMA	**INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS**														
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.**														
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação ao Anual (%)**			
1	Infra-estruturas de Transportes	Reabilitar Estradas Regionais	Km de estradas regionais reabilitadas	50	0	5	10	35	10	67%	20%	R650: Milange - Mulombo - Mugomo	**Meta Parcialmente Cumprida**	MTL
2		Asfaltar Estradas Regionais	Km de estradas regionais asfaltadas	12	0	5	7	0	6	50%	50%	R650: Milange -Coromane (12:6km)	**Meta Parcialmente Cumprida**	MTL
3		Construir a ponte sobre o rio Save-Massangena (Quota de RPG)	Ponte sobre o rio save-massagena construída	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Massangena	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MTL
5		Elaborar Projectos para a contrução de estradas e pontes resilientes a mudanças climáticas	Número de projectos elaborados	3	0	0	0	3	N/A	#N/A	#N/A	(i) Projecto para a construção da ponte sobre o rio Save em Massangena (ii) Projecto de Estradas Resilientes ao Clima para o Norte, e (iii) Projecto executivo para a reabilitação e ampliação da estrada N1 dos troços 3 de Fevereiro-Incoluane e Benfica-Zimpeto	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MTL

PILAR IV		**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**												
PROGRAMA		**INFRAESTRUTURAS SOCIAIS**												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.**												
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação ao Anual (%)**			
1	Infra-estruturas de agua e saneamento	Reabilitar e Expandir Sistemas de Abastecimento de Água nas Vilas	Número de sistemas de abastecimento de água reabilitados	2	0	0	0	2	N/A	#N/A	#N/A	Nametil e Malema	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Obras em curso com progresso físico: Nametil (53%) e Malema (58%).	MOPHRH
2		Construir Sistemas de Abastecimento de Água nas Vilas	Percentagem de sistemas de abastecimento de água construidos	90%	0	0	0	90%	N/A	#N/A	#N/A	Namialo e Namapa	**Meta a ser reportada no IV Trimestre. Obras em curso com progresso fisico: Namialo (56%) e Namapa (48%)**	MOPHRH
3		Reabilitar Centros Distribuidores	Numero de sistema reabilitado	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Chimoio	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Está em curso a extensão do acordo de financiamento	MOPHRH
4		Construir e reabilitar reservatórios nos centros distribuidores	Numero de sistema construído	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Munhava	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Está em curso a extensão do acordo de financiamento	MOPHRH
5			Numero de sistema reabilitado	1	0	0	1	0	0	0%	#N/A	Dondo	**Meta não cumprida.** A actividade ficou afectada devido a falta dos desembolsos por parte do financiador (BEI). O primeiro desembolso está previsto para Novembro de 2026;	MOPHRH

PILAR IV	**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**														
PROGRAMA	**INFRAESTRUTURAS SOCIAIS**														
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.**														
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação ao Anual (%)**			
6	Infra-estruturas de agua e saneamento	Construir e reabilitar reservatórios nos centros distribuidores e rede de distribuição	Numero de sistema reabilitado	1	0	1	0	0	1	100%		Nacala	**Meta cumprida**	MOPHRH
7			Numero de sistema reabilitado	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Cidade de Tete e Moatize	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Grau de realização: 68%	MOPHRH
8		Construir sistema de captação, estação de bombagem e tratamento, e condutas adutoras	Numero de sistema construído	1	0	1	0	0	1	100%	100%	Nacala	**Meta Cumprida**	MOPHRH
9		Iniciar o alinhamento da conduta adutora sobre o Rio Incomati	Percentagem da conduta adutora construída	5%	0	0	0	5%	N/A	N/A	N/A	Maputo	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Em curso a finalização dos documentos de concurso, com base nos estudos geotécnicos e ambientais Risco de cumprimento	MOPHRH

PILAR IV	INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL
PROGRAMA	INFRAESTRUTURAS SOCIAIS
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.

Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
10	Infra-estruturas de agua e saneamento	Iniciar a construção dos 7 pequenos sistemas de abastecimento de água	Percentagem de sistema construído	10%	0	0	10%	0	0%	0%	0%	Maputo	**Meta não cumprida**. A actividade ficou afectada pela demora dos estudos ambientais e sociais. Em curso a finalização dos documentos de concurso, com base nos estudos geoténicos e ambientais e sociais. Concluída a elaboração do memorando contendo os requisitos ambientais e sociais para o concurso e partilhado com o Banco Mundial a 10 de Outubro de 2026, em curso a acomodação dos comentários do Banco Mundial pelo consultor recebidos a 15 de Outubro de 2026; Em conclusão a elaboração dos estudos Geotécnicos, actualmente a 95%;	MOPHRH
11	Infra-estruturas de agua e saneamento	Iniciar a construção da estação de tratamento de água	Percentagem de estação de tratamento de água construída	35%	0	5%	10%	20%	0%	0%	0%	Beira e Gorongosa	**Meta não cumprid**a. A actividade ficou afectada devido a falta dos desembolsos por parte do financiador (BEI). O primeiro desembolso está previsto para Novembro de 2026;	MOPHRH

PILAR IV		**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**												
PROGRAMA		**INFRAESTRUTURAS SOCIAIS**												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.**												
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação ao Anual (%)**			
12	Infra-estruturas de agua e saneamento	Estabelecer Ligações Domiciliarias	Número de ligações domiciliárias estabelecidas	20 000	3 000	5 500	6 000	5 500	15 189	>100%	76%	Maputo: 2855 ; Xai-Xai: 492, Chókwe: 353; Chibuto: 73; Macia 1862; Inhambane: 780; Maxixe: 378; Beira/Dondo: 1286; Gorongoza: 114; Nhamatanda: 370; Manica: 779; Chimoio: 500; Gondola: 114; Tete: 882; Moatize: 428; Chitima: 13; Quelimane: 487; Mocuba: 297; Nampula: 998; Nacala: 511; Angoche: 174; Ilha de Moçambique: 81; Pemba: 510; Montepuez: 70; Mueda: 82; Lichinga: 384; Cuamba: 316	**Meta cumprida.**	MOPHRH
13	Infra-estruturas de agua e saneamento	Expandir a rede de abastecimento de água	km de rede expandidos	88Km	3	20	30	35	30	35%		Chimoio(33km) Maputo(55km)	**Meta não cumprida.** Contrato assinado .A actividade ficou afectada devido a falta dos desembolsos por parte do financiador (BEI). O primeiro desembolso está previsto para Novembro de 2026;	MOPHRH
15	Infra-estruturas de agua e saneamento	Elaborar estudo de viabilidade e projecto detalhado para reabilitação e expansão do sistema de abastecimento de água	Número de estudos realizados	1	0	0	0	1	N/A	N/A		Xai-Xai, Chókwè e Chibuto, Inhambane e Maxixe.	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Em curso a finalização dos documentos de concurso, com base nos estudos geotécnicos e ambientais A meta será cumprida	MOPHRH

PILAR IV		**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**												
PROGRAMA		**INFRAESTRUTURAS SOCIAIS**												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.**												
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação ao Anual (%)**			
16	Infra-estruturas de agua e saneamento	Construir/reabilitar estações de tratamento de águas e redes de esgotos	Número de estações de tratamento de águas residuais construidos	1	1	1	0	0	1	100%	100%	Quelimane	**Meta cumproda**	MOPHRH
17			km de redes de esgotos reabilitados	45	0	45	0	0	45	100%		Quelimane	**Meta cumprida**	MOPHRH
18		Reabilitar a estações de tratamento de águas residuais	Percentagem de estações de tratamento de águas residuais reabilitada	20%	0	0	0	20%	N/A	N/A		Beira	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Obras em curso com progressso fisico de 29%	MOPHRH
19		Reabilitar o sistema de drenagem fase 2	Número de sistemas de drenagem reabilitados	1	0	0	1	0	1	100%		Beira	**Meta cumprida**	MOPHRH
20		Construir a estações de tratamento de águas residuais	Percentagem de estações de tratamento de águas residuais construído	10%	0	0	0	10%	N/A	#N/A	#N/A	Chimoio	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Documentos de concurso enviados para a No Objecção do Banco e espera-se lançar o concurso de obras ainda dentro deste mês.	MOPHRH

PILAR IV	INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL													
PROGRAMA	INFRAESTRUTURAS SOCIAIS													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
21	Infra-estruturas de agua e saneamento	Concluir a reabilitacao do sistema de abastecimento de água	Sistema de abastecimento de água concluido	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Maputo (Namaacha)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Obras em curso 98% de Execucao	MOPHRH
22		Realizar estudos de abastecimento de água rural	Número de estudos realizados	3	0	0	2	1	2	100%		Nacional	**Meta cumprida**	MOPHRH
23		Construir sistemas de abastecimento de água	Número de sistemas de abastecimento de água construidos	21	0	0	5	16	14	>100%		Nacional	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 180% , em resultado da disponibilidade orçamental dos fundos externos e implementação de empreitadas em lotes.	MOPHRH
24		Iniciar a construção de sistemas de abastecimento de água rural movidos a painéis solares	Número de sistemas de abastecimento de água iniciados	12	0	0	0	12	N/A	#N/A	#N/A	Nampula (6) e Zambézia (6)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Acção não iniciada: Na fase de mobilização para início das obras	MOPHRH
25		Construir fontes de água	Número de fontes de água construidas	158	0	22	0	0	143	>100%		Cabo Delgado (45, Niassa (5), Nampula (50), Zambézia (43) e Gaza (0)	**Meta cumprida.**	MOPHRH

PILAR IV		**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**												
PROGRAMA		**INFRAESTRUTURAS SOCIAIS**												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.**												
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação ao Anual (%)**			
26	Infra-estruturas de agua e saneamento	Iniciar a construção de sistemas de abastecimento de água	Percentagem de construção de sistemas de abastecimento de água	45%	0	0	20%	25%	21%	>100%		Maputo e Gaza	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 5% , em resultado da disponibilidade orçamental dos fundos externos e implementação de empreitada em lotes..	MOPHRH
27		Iniciar a elaboração de estudos de apoio ao sector privado para serviços de complementaridade de abastecimento de água	Número de estudos iniciados	2	0	2	0	0	2	100%		Maputo, Gaza e Inhambane	**Meta cumprida**	MOPHRH
28		Prosseguir com a construção do sistema de drenagem das águas pluviais	Percentagem de construção do sistema de drenagem	25%	2%	5%	8%	10%	27%	>100%		Cidade de Maputo (Bairros Maxaquene e Polana Caniço)	**Meta cumprida.** A meta planificada foi superada em 440% , em resultado da disponibilidade orçamental dos fundos externos e da abertura pelo de várias frentes de trabalho em todos os sub-sistemas de drenagem de águas pluviais contemplados para obras (3 AB, 3 BC, 6, 7A, 7B, 8 e 9).	MOPHRH

PILAR IV		**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**												
PROGRAMA		**INFRAESTRUTURAS SOCIAIS**												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.**												
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**	**Grau de Realização em Relação ao Anual (%)**			
29	Infra-estruturas de agua e saneamento	Realizar actividades de apoio ao reassentamento das populações afectadas pelas obras	Número de actividades de apoio realizadas	1	0	N/A	0	0	N/A	N/A	#N/A	Cidade de Maputo (Bairros Maxaquene e Polana Caniço)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Contudo, executada a 100%	MOPHRH
30		Elaborar projecto técnico do sistema de drenagem	Número de projectos elaborados	1	0	1	0	0	1	100%		Cidade de Maputo (Bairro Chamanculo C)	**Meta cumprida**	MOPHRH
31		Iniciar a construção de sistemas de drenagem de águas fluviais	Percentagem de construção do sistema de drenagem	20%	0%	0%	5%	15%	3%	60%	15%	Cidade de Maputo (Bairro Chamanculo C)	**Meta parcialmente cumprida**	MOPHRH
32		Urbanizar e disponibilizar terra infra-estruturada (Quota RPG)	Número de talhões infra-estruturados	9600	1100	1700	0	0	0	0%		Gaza (1100), Manica (1700), Sofala (2000), Tete (1800) e Nampula (3000)	**Meta não cumprida.** Nampula (3000) e Tete (1800) - Contratos de Urbanização, Água e Energia assinados, em espera os respectivos vistos do TA. Em curso obras de urbanização em Limpopo.	MOPHRH

PILAR IV	INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL													
PROGRAMA	INFRAESTRUTURAS SOCIAIS													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
1	Infra-estruturas Sociais	Construir escolinhas comunitárias	Número de escolinhas comunitárias construidas e operacionais	20	0	0	10	10	2	0%		Niassa (0), Cabo Delgado (0) e Nampula	**Meta não cumprida.** Devido à morosidade na conclusão das obras das escolinhas em construção	MTGAS
2		Reabilitar Estradas Regionais	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	10	0	2	4	4	0	0%		Niassa (0), Cabo Delgado (0), Nampula (0), Manica (0), Sofala (0) e Maputo (0)	**Meta não cumprida.**	MTGAS
3		Construir e apetrechar o hospital distrital de chibuto (quota do FSM)	Número de hospitais distritais construidos e apetrechados	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Gaza (Chibuto)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MOPHRH

PILAR IV	INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL													
PROGRAMA	INFRAESTRUTURAS SOCIAIS													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização	Grau de Realização em Relação ao período (%)	Grau de Realização em Relação ao Anual (%)			
4	Infraestruturas de Saúde	Iniciar a construção de hospitais distritais	Percentagem da construção dos hospitais distritais	10%	0	0	0	10%	N/A	#N/A	#N/A	Niassa(3) em Mecanhelas, Ngauma e Chimbunila; Nampula(3) em Ribáue, Malema, Lalaua; Zambézia(1) em Mulumbo; Manica(1) em Vanduzi e Gaza (1) em Limpopo.	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** 2 HD – Niassa (Mecanhelas e Ngauma): Em curso a contratação do consultor para a revisão do projecto – BADEA (2025/28); 5 HD - Niassa (Chimbonila); Nampula (Ribaue); Zambezia (Molumbo); Manica (Vanduzi); Gaza (Limpopo): Submetido ao financiador os TdR para consultoria – FSD (2023/28); 2 HD – Nampula (Lalaua e Malema) – Em curso a contratação do consultor para a revisão do projecto – BID (2025/29).	MOPHRH
5		Iniciar a construção do armazém de medicamentos em Nacala Porto	Percentagem de construção de armazéns de medicamentos	10%	0	0	0	10%	N/A	#N/A	#N/A	Nacala Porto	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Contratação Obras: Em curso o processo de contratação do empreiteiro.	MOPHRH

PILAR IV	**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**													
PROGRAMA	**INFRAESTRUTURAS SOCIAIS**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
6	Infraestruturas da Educação	Requalificar Escolas Primárias em Basicas	Número de Escolas Primárias requalificadas	90	0	0	0	90	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MEC
7		Construir e apetrechar escolinhas	Numero de escolinhas construidas e apetrechadas	40	0	0	0	40	N/A	#N/A	#N/A	Niassa (20), Zambézia (10) e Nampula (10)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MEC
2		Construir escolinhas comunitárias	Número de escolinhas comunitárias construidas e operacionais	20	0	0	10	10	N/A	N/A	N/A	Niassa (8), Cabo Delgado (4) e Nampula (8)	**Indicador duplicado**	MTGAS
3		Construir e apetrechar Centros de Atendimento Integrados a Vitimas de Violência Baseada no Género (VBG) segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	10	0	2	4	4	N/A	N/A	N/A	Sofala (1) e Manica (1)	**Indicador duplicado**	MTGAS
4		Concluir a construção de Escolas Secundárias na Provincia de Gaza e Nampula	Número de Escolas Secundarias Construidas	3	0	0	0	3	N/A	#N/A	#N/A	Gaza e Nampula	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Obras: sem progresso assinável. Aguarda pela libertação dos fundos do OE para a conclusao das obras.	MOPHRH

PILAR IV	**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**													
PROGRAMA	**INFRAESTRUTURAS SOCIAIS**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
5	Infraestruturas da Educação	Concluir a construção de salas do Ensino Primário	Número de salas do Ensino Primário concluidas	50	0	0	0	50	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Obras: sem progresso assinável. Aguarda pela libertação dos fundos do OE para a conclusao das obras.	MOPHRH
6		Adquirir Mobiliarios Escolares para Escola Secundaria de Maringanha	Número de Escolas Secundarias apetrechadas	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Maringanha	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MOPHRH
7		Apetrechar os Institutos do Ensino Técnico Profissional	Institutos do Ensino Técnico Profissional apetrechados	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Beira	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	MOPHRH
8		Iniciar a construção de Centro de Formação Profissional	Percentagem de Centros de Formação Profissional Construidos	10%	0	0	0	10%	N/A	#N/A	#N/A	Sofala (Buzi-1)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Contratação Obras e Fiscalização: Em curso a contratação do empreiteiro e fiscal (processo gerido pela província de Sofala).	MOPHRH

PILAR IV		**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**												
PROGRAMA		**INFRAESTRUTURAS SOCIAIS**												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.**												
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
3	Infraestruturas da Educação	Prosseguir com a construção de Centros de Formação Profissional	Percentagem de Execução Acumulada de Centros de Formação Profissional concluidos	70%	0	0	0	70%	N/A	#N/A	#N/A	Cabo Delgado (Muidumbe-1) e Nampula (Ilha de Moçambique-1)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Obras: paralisadas, Com o nível de execução física global de 81%	MOPHRH
4		Construir Escolas Básicas	Número de Escolas Básicas construidas	12	0	0	0	12	N/A	#N/A	#N/A	Nacional	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Obras: Em fase de finalização a avaliação das propostas para a contratação dos Empreiteiros Consultoria: Em fase de avaliação as propostas Técnicas e Financeiras da lista curta submetidas no dia 22.Setembro.	MOPHRH
5		Rabilitar o Instituto Industrial e Comercial da Beira	Numero de Institutos reabilitados	1	0	0	0	1	N/A	#N/A	#N/A	Provincia de Sofala	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.** Contratação obras: Em curso a elaboração do projecto executivo e preparação dos documentos de concurso para as obras.	MOPHRH

PILAR IV	**INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**													
PROGRAMA	**INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização**	**Grau de Realização em Relação ao período (%)**				
1	Infra-estruturas da Administração Publica	Construir postos fiscais e de cobrança (Quota do RPG)	Número de postos fiscais e de cobrança construidos	4	0	0	0	4	N/A	#N/A	#N/A	Nampula (Namialo e Malema); Sofala (Muchungue) e Zambézia (Molumbo)	**Meta a ser reportada no IV Trimestre.**	MF

PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR

PILAR V	**SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR**													
PROGRAMA	**GESTÃO AMBIENTAL**													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	**Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos**													
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
1	Gestão Ambiental	Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Hectares de terra reflorestada	6000.00	0	1000.00	2000.00	3000.00	18,261	>100%	304%	C.de Maputo (103.11), Gaza (167,80), Inhambane (343,20), Sofala (4672), Manica (3774,34), Tete (1280,4), Zambézia (4264,20), Nampula (2006,44), Cabo Delgado (1008,88) e Niassa (640,280)	**Meta cumprida:** durante o período em análise, a área reflorestada a nível nacional registou um grau de cumprimento de 609%, reflectindo um desempenho significativamente acima da meta planificada. Este resultado deveu-se às acções de reflorestamento realizadas pelas empresas privadas, que contribuíram para a expansão da área reflorestada em todo o país.	MAAP
2		Realizar estudos sobre o estado de exploração dos recursos pesqueiros	Número de estudos realizados	3	0	0	0	3	N/A	N/A	N/A	Gaza, Manica e Niassa	**Meta a ser reportada no IV Trimestre**	

PILAR V	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR													
PROGRAMA	GESTÃO AMBIENTAL													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
4	Gestão Ambiental	Monitorar o índice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra riscos nocivos das radiações ionizantes reduzido	Número de inspecções em instalações que emitem radiação ionizante, realizadas	70	10	25	25	10	70	>100%	100%	10 em Maputo, 13 Cabo Delgado e 22 em Nampula, (12) Tete, 04 em Chimoio, 03 em Dondo e 06 na Beira	**Meta cumprida:** a superação da meta planificada deveu-se a dois factores principais: (i) à retoma do projecto Moz-LNG, Área 1, na Bacia do Rovuma, que exigiu o reforço da fiscalização radiológica dos novos operadores e equipamentos radioactivos; e (ii) ao aumento das exportações de concentrado de Zr-Ti da Kenmare, que intensificou as necessidades de monitorização nos portos e ao longo das rotas de transporte.	MIREME

PILAR V	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR
PROGRAMA	GESTÃO AMBIENTAL
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos

Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
5	Gestão Ambiental	Licenciar operadores e instalações que utilizam equipamentos emissores de radiação ionizante e fontes radioactivas	Número de licenças emitidas	186	40	46	50	50	166	>100%	89%	Cabo Delgado (12), Nampula (13), Zambézia (02), Tete (9), Manica (3), Inhambane, (4), Beira (8) , Cidade de Maputo (62) e Província de Maputo (15). Adicionalmente foram emitidas licenças nos distritos de Pemba (13), Moma (19) e Nacala (2), Mucuba(1), Xai-Xai (2) e Quelimane (1).	**Meta cumprida:** o desempenho acima da meta planificada foi impulsionado pela entrada de novos operadores que utilizam equipamentos radioactivos, bem como pelo aumento das exportações de zircão e titânio. Estes factores reforçaram a necessidade de assegurar o controlo e a regulação radiológica das actividades, através do licenciamento dos operadores e equipamentos envolvidos.	MIREME

PILAR V		**SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR**												
PROGRAMA		**GESTÃO AMBIENTAL**												
OBJECTIVO DO PROGRAMA		**Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos**												
Nº de ordem	**Sub-programa**	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta Planificada**					**Meta Realizada**			**Localização**	**Ponto de Situação**	**Resp.**
				Anual	**I Trimestre**	**II Trimestre**	**III Trimestre**	**IV Trimestre**	**Realização Acumulada até ao III Trimestre**	**Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)**	**Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)**			
6	Gestão Ambiental	Disseminar tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro na mineração artesal	Número de associações e cooperativas abrangidas pela dessiminação aumentado	20	0	0	20	0	0	0%	0%	Província da Zambézia	**Meta não cumprida**	MIREME
7	Gestão Ambiental	Realizar de medições de radioactividade na área mineira (minerais radioactivos)	Relatorio de medição elaborado	1	0	0	0	1	N/A	N/A	N/A	Nacional	**Meta a ser reportado no IV Trimestre:** para o período foi elaborado um relatório de inspecção, centrada na medição de radioatividade em minas com ocorencia de minerais radioativos. esta actividade visa assegurar: (i) a observancia das medidas de protecção dos trabalhadores e (ii) a prevenção de acidentes radiológicos nas empresas. contribuindo deste modo para a redução dos riscos ocupacionais, públicos e ambientais em conformidade com as normas de segurança e proteção radiológica.	

PROGRAMA	MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES													
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono													
Nº de ordem	Sub-programa	Acção	Indicador de Produto	Meta Planificada					Meta Realizada			Localização	Ponto de Situação	Resp.
				Anual	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Realização Acumulada até ao III Trimestre	Grau de Realização Cumulativa até ao III Trimestre (%)	Grau de Realização em Relação a meta Anual (%)			
1	Gestão do Risco de Desastres	Emitir licenças de Créditos de Carbono	Número Licenças Emitidas	5	1	1	2	1	1	25%	20%	Sofala	**Meta não cumprida:** o incumprimento da meta planificada deveu-se à submissão tardia dos pedidos formais, à entrega de documentação em desconformidade com os requisitos estabelecidos e à existência de pagamentos pendentes de taxas legalmente devidas por parte dos proponentes.	MAAP
2		Equipar os Comités Locais de Gestão de Riscos e Desastres (CLGRD)	Número de CLGRD equipados	8	0	0	8	0	8	100%	100%	Sofala (4) e Zambézia (4)	**Meta cumprida**	INGD
3	Gestão do Risco de Desastres	Adquirir e alocar meios de busca e salvamento	Número meios de busca e salvamento adquiridos	2	0	0	2	0	0	0%	0%	Maputo	**Meta não cumprida:** o processo encontra-se em curso. Os Termos de Referência (TdR) foram elaborados e remetidos à Direcção de Administração e Finanças (DAF) para efeitos de aquisição. Actualmente, o processo encontra-se na Unidade Gestora Executora das Aquisições (UGEA), aguardando a continuidade dos procedimentos necessários à sua conclusão.	INGD

FICHA TÉCNICA

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO - III TRIMESTRE DE 2026

Instituição: Ministério da Planificação e Desenvolvimento

Unidade responsável: Direcção Nacional de Monitoria e Avaliação

Local e ano: Maputo, 2026

Direcção

Sua Excelência o Ministro Salim Cripton Valá

Coordenação Técnica

Director Nacional de Monitoria e Avaliação
Jaide Madeira

Director Nacional Adjunto
Maela Mapoissa

Equipa Técnica

Farizana Omar • Jaime A. Sevene • Paulina Afonso • Cezaltina Munete • Noémia Chemane • Beatriz Massuanganhe • Joana Simbine • Daniel Simango • Abdul Adamo • Afonso Uate • Onésimo Muiocha • Nélia Matola • Mauro Chilengue • Paula Cristina • Sérgio Soares • Cláudia Lopes

Apoio Técnico

Vera Marlen Nhadimo • Nildia Carvalho

Colaboração: Todos os Sectores do Governo